CORREIO PAULISTANO

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO — Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO XCVII | SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO: RUA LIBERO BADARÓ, N.o 661 | SÃO PAULO — DOMINGO, 23 DE JULHO DE 1950 | END. TELEGRAF.: "PAULISTANO" S. PAULO — CAIXA POSTAL, 4-B | NUMERO 28.923

EMPREENDERAM A CONTRA-OFENSIVA OS ALIADOS EM TODA REGIÃO DA COSTA ORIENTAL DA COREIA

Reagindo com violencia aos ataques do inimigo, os norte-americanos recapturaram Young Dong — Apesar da forte pressão dos soldados comunistas, foram mantidas todas as posições na area de Taejon

TOKIO, 22 (UP) — As forças aliadas estão na contra-ofensiva na região da costa oriental da Coréia, onde já recapturaram Yondock. Aquela cidade portuaria, que já havia sido arrazada pela artilharia dos navios de guerra aliados, caiu em poder das tropas de Mac Arthur exatamente às sete horas e vinte minutos da manhã de hoje.

NOVOS CONTINGENTES NORTE-AMERICANOS

COM O EXERCITO AMERICANO NO "FRONT" COREANO, 22 (UP) — Novos contingentes de tropas norte-americanas estão prestes a serem lançados à luta na Coréia — revelam despachos recebidos da frente de combate.

PROTEÇÃO DA RETIRADA

COM O EXERCITO AMERICANO NO "FRONT" COREANO, 22 (UP) — A 1.a Divisão de cavalaria americana assumiu posição no setor sudeste de Taejon para proteger a retirada dos exaustos remanescentes das 24.a e 19.a divisões e do 34.o regimento americano.

Essas unidades do exercito "yankee" estão se retirando a fim de se reagrupar e assumir novas posições contra os comunistas.

YONGDOCK RECAPTURADA

TOKIO, 22 (AFP) — A cidade de Yongdock, na costa este da Coréia, foi retomada ontem, anuncia um comunicado do Q. G. de Tokio.

NOVA RETIRADA

TOKIO, 22 (AFP) — Um comunicado do Quartel General dos Estados Unidos, divulgado às 4 horas GMT, anuncia que, durante as ultimas 24 horas as tropas americanas e sul-coreanas no setor oeste efetuaram uma retirada para melhorer linhas de defesa.

TOKIO, 22 (AFP) — Os norte-coreanos capturaram Chongup, a cerca de cem quilometros a sudoeste de Taejon e a localidade de Imsil, a noventa quilometros ao sul de Taejon.

CONFIRMADO O DESAPARECIMENTO DO GAL. DEAN

TOKIO, 22 (AFP) — Um relatorio enviado pelo general Mac Arthur ao Departamento de Defesa de Washington, confirmando o desaparecimento do general William Dean, declara: "Lamento ter de anunciar-vos que o general Dean, comandante da 24.a divisão, desapareceu durante as operações. As circunstancias de seu desaparecimento são as seguintes: durante as operações de recuo, permaneceu com uma de suas unidades, a fim de dirigi-la, mas desde então não mais se ouviu falar dele.

Há grandes esperanças de que apareça novamente, com um de seus grupos isolados, que frequentemente se aliam à sua unidade. O interprete do general Dean, que o acompanhava, declarou que o mesmo estava ferido, mas este ultimo, também gravemente ferido, não pôde precisar a gravidade dos ferimentos do general.

Espera-se que o valente oficial não tenha caido nas mãos dos inimigos."

AÇÃO RAPIDA E EFICIENTE

TOQUIO, 22 (UP) — O comunicado especial do Quartel General de Mac Arthur anuncia a recaptura de Yongdock, às 7,20 horas da manhã de hoje, sabado.

O comunicado diz que "a coordenação eficiente entre as forças navais e terrestres resultou na reconquista de Yongdock, no dia 22 de julho. Duas luzes de bengala disparadas por um cruzador norte-americano deram o sinal para o ataque, pelas forças terrestres norte-americanas e sul-coreanas. O ataque foi precedido por intenso bombardeio pelas forças navais conjuntas, dos Estados Unidos e do Reino Unido sob o comando do contra-almirante J. M. Higgins.

Iniciado o ataque, as unidades navais mantiveram o constante bombardeio empregando bombas de mil libras. Os alvos eram bombardeados à medida que eram assinalados pelos observadores em terra".

MANTIDAS AS POSICÕES

TOKIO, 22 (AFP) — Nenhuma penetração inimiga na frente sul coreana se verificou nas ultimas 24 horas, declarou ao meio dia um porta voz do Q. G. dos Estados Unidos na Coréia. O porta voz acrescentou no entanto, que os norte-coreanos deram sinais de atividade no oeste e na frente sul perto de Taejon os americanos foram obrigados a retirada.

O VOLUNTARIADO JAPONÊS

TOKIO, 22 (AFP) — O governo japonês está dividido quanto ao problema de recrutamento de voluntarios japoneses para a guera da Coréia. O sr. Uataro Tanaka, presidente da Côrte Suprema do Japão, e alta personalidade catolica, declarou hoje à imprensa que a nova Constituição japonesa não proibia o recrutamento desses voluntarios. Por seu lado, o presidente do Conselho Shigero Yoshida, declarou que se

(Conclui na 2.a página).

Winston Churchill declara que não pode haver uma Europa unida sem a Alemanha

Violentos ataques desfechados contra os ministros do governo trabalhista

LONDRES, 22 (AFP) — Falando na grande reunião internacional para a Europa Unida, perante 5.000 pessoas, no Albert Hall de Londres, o sr. Winston Churchill declarou que não poderia haver uma Europa unida sem a participação da Alemanha. "A questão alemã está hoje solucionada, disse ele. A Alemanha Ocidental, ou antes, a Alemanha livre, decidiu aderir à Assembléia de Strasburgo e nós a acolheremos calorosamente no proximo mês. Esperamos que ela traga uma contribuição à Europa nova... mas não devemos nos esquecer jamais que, apesar da entrada da Alemanha neste Conselho da Europa, a metade do continente ainda continua fóra da Europa democratica, como é o caso dos paises situados atrás da cortina de ferro e tambem daqueles que se encontram alem dos Pirineus".

AMEAÇA AO COMUNISMO

Churchill frisou em seguida que "a tirania do comunismo é ameaçada diretamente pela formação de uma Europa unida pacifica e prospera". Depois de lembrar que a paz é indivisivel, Churchill declarou que "a batalha da Coréia é a batalha da Europa. Sem a criação da Europa Unida, não haverá paz. Nós, europeus, podemos proteger melhor a paz mundial, fazendo um bloco. Devemos fundar uma Confederação de Paises da Europa Ocidental, e devemos funda-la agora".

DEFESA DA PROPRIA EXISTENCIA

Destacando que o principal objetivo de tal confederação, que se beneficiará do "poderio norte-americano" será a defesa de sua propria existencia, o sr. Paul Reynaud declarou por sua vez, que a Confederação devia elevar o nivel de seu armamento ao da URSS. Naturalmente disse o orador, será obrigada a levantar na Alemanha ocidental tantas tropas quantas foram levantadas pela URSS na Alemanha oriental. "Somos obrigados a nos armar, não para fazer a guerra, mas para impedi-la", acrescentou o ex-presidente do Conselho da França, que passando em revista os exemplos historicos como prova de que a Europa pode representar uma força consideravel, concluiu com um apelo à união.

"A INGLATERRA NÃO TEM MINISTRO DO EXTERIOR"

LONDRES, 22 (AFP) — "Pela primeira vez, talvez, em sua historia, a Grã-Bretanha não representa por assim dizer nenhum papel no cenario mundial" declarou na tarde de hoje em Huntly, na Escocia, o sr. Roberto Boothby, deputado conservador.

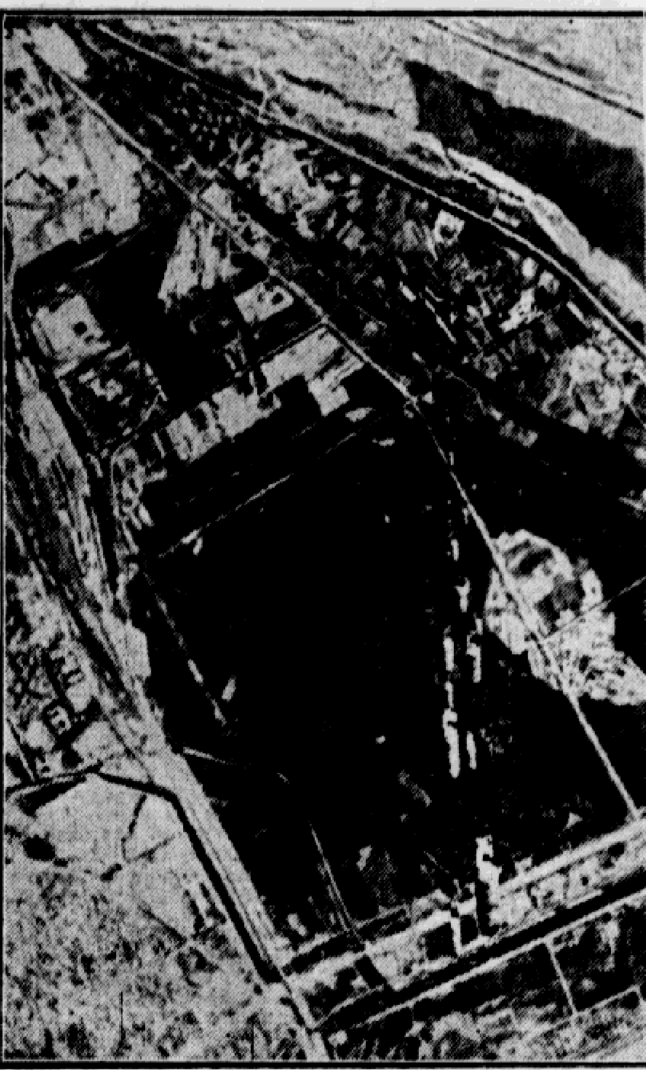
"A Grã-Bretanha, acrescentou ele, está ausente em Washington, onde o presidente Truman mostra o caminho a seguir e em Paris, onde se decide neste momento o futuro da industria pesada da Europa Ocidental. Aparentemente, acrescentou ele, não temos ministro do Exterior. Os deputados não recebem informações sobre o estado de nossa defesa e não são informados dos acontecimentos senão pela imprensa. Essa situação não pode durar. A Grã-Bretanha precisa ter um chefe e eu sei onde encontra-lo".

Sabe-se que Robert Boothby é um amigo pessoal de Churchill.

SHINWELL ATACA CHURCHILL

LONDRES, 22 (AFP) — Varios ministros tomaram da palavra em Durham, durante a festa anual dos mineiros de York-

(Conclui na 2.a página)



BOMBAS EM QUANTIDADE — HAMHUNG, CORE'IA DO NORTE — Uma série de bombas de 500 libras foi lançada de uma "B-29" norte-americana sobre a ponte que se vê na foto, no rio Hamhung. A ponte ficou seriamente danificada. (Foto Up-Acme).

Nova conspiração foi sufocada na Bolivia

E' a terceira intentona frustrada nos ultimos dezesseis dias

LA PAZ, 22 (U. P.) — As forças do governo sufocaram outra intentona revolucionaria, depois de breve encontro com os rebeldes, em Cochabamba. Esta é a terceira intentona nos ultimos dezesseis dias. No dia 6 de julho, o governo anunciou a detenção de cinco chefes rebeldes, depois de haver-se evitado o levantamento de elementos esquerdistas e direitistas. No dia 12, as autoridades anunciaram a detenção de 40 dirigentes de outro movimento revolucionario, que devia eclodir, simultaneamente, em La Paz e Cochabamba. Na intentona de hoje, a policia se anoderou de grande quantidade de armas e munições.

O

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S. A.

PAGA E RECEBE, ININTERRUPTAMENTE, DAS — 9 ÀS 18 HORAS. —

Regressou à Belgica o rei Leopoldo para ser de novo empossado no trono

Menagem dirigida pelo soberano ao povo, apelando para cooperação de todos — Não renunciará ao direito sobre a coroa — Violenta campanha dos socialistas contra o monarca

BRUXELAS, 22 (AFP) — O rei Leopoldo regressou à Belgica na manhã de hoje, por via aérea. Chegou ao castelo Lacken às 7,50 (hora local).

Rei Leopoldo, da Belgica

PERCORREU AS RUAS DE BRUXELAS

BRUXELAS, 22 (AFP) — Depois de cinco anos de ausencia, o rei Leopoldo regressou a seu país. Acompanhado de sua comitiva, percorreu as ruas de Bruxelas, onde varios milhares de homens do Exercito prestaram-lhe homenagem. Importantes forças policiais garantiram o serviço de ordem.

ESCOLTA DE AVIÕES

BRUXELAS, 22 (AFP) — Foi às sete horas da manhã que o avião em que se encontrava o rei Leopoldo III precedido de nove aviões de caça, chegou ao aeroporto de Evere, perto de Bruxelas. O avião real aterrissou às 7,19, acompanhado pouco tempo depois pelo do principe Beldwin. Personalidades oficiais o esperavam tendo à frente o principe Amauri de Memorde, grande marechal da corte, Auguste de Vleesschauwer, ministro do Interior, Van Zeeland, ministro do Exterior, e Henry Moreal de Nelem, ministro da Defesa Nacional.

O rei desceu do avião e, enquanto ao som do hino nacional, e as personalidades se aproximaram para as habituais etiquetas. Em seguida, Leopoldo II passou em revista o destacamento de aviação que apresentaram armas. Depois, em doze carros, o rei e as personalidades seguiram para o castelo de Lacken. Uma escolta de motociclistas do Exercito e três veiculos blindados se colocaram à frente do cortejo.

RENUNCIA DOS MINISTROS SOCIALISTAS

BRUXELAS, 22 (UP) — Acabam de resignar nove ministros socialistas do Gabinete belga — anunciam circulos oficiais.

CONTRA O SOBERANO

BRUXELAS, 22 (UP) — Os socialistas belgas iniciaram o boicote do rei Leopoldo e seu governo — anunciam fontes desta capital.

Anunciou-se oficialmente que nove ministros socialistas do Gabinete belga resignaram esta manhã, concretizando sua ameaça de não colaborar com o soberano recem chegado do exilio.

NÃO DEIXARÁ O TRONO

BRUXELAS, 222 (UP) — Após cinco anos de exilio, o rei Leopoldo III retornou à Belgica e declarou ao povo — dividido em duas facções — que o trono lhe pertence e pretende manter-se nele.

A pequena oração na qual fez tal declaração foi firme e não deixou duvidas de que pretende fazer o que disse. Com a voz embargada pela emoção, o rei Leopoldo fez um apelo a todos os belgas para que se esqueçam de suas questiunculas e o apoiem. Disse o soberano que o rei, em qualquer hipotese, "é um conselheiro colocado acima das lutas partidarias".

MENSAGEM AO POVO

BRUXELAS, 22 (AFP) — E' o seguinte o texto da mensagem do rei Leopoldo III dirigiu ao povo da Belgica, pelo radio, hoje às 13 horas, hora local:

"Meus caros compatriotas:

Depois de seis longos anos de exilio, eu me sinto profundamente emocionado ao me encontrar novamente em solo natal, para onde acaba de me chamar o Parlamento.

Estendo minha mão a todos aqueles que, como eu, não cuidam senão de servir ao país.

Tudo farei para que meu regresso, que põe fim à longa crise constitucional que acaba de atravessar a Belgica, marque o inicio de uma reconciliação realizada sob o signo da boa fé e da tolerancia.

No momento em que eu revejo a minha patria, meus pensamentos se dirigem antes de tudo para os meus velhos irmãos de armas das duas guerras.

Estivemos juntos em Yser e em Lys. E podemos afirmar com segurança que as tropas belgas de 1940-45, como as de 1914-18, cumpriram inteiramente seu dever e contribuiram na medida de seus meios, na Europa e na Africa, bem como no momento da libertação, para a vitoria final.

Quero frisar o destacado esforço de guerra de nossa colonia, indissoluvelmente ligada à Belgica.

Meus primeiros pensamentos vão tambem para aqueles que, a

(Conclui na 13.a página).

NÃO SERA' PRIVADA A ALEMANHA OCIDENTAL DA SUA DEFESA NA HIPOTESE DE SER AGREDIDA

O alto comissario americano naquele país é porem contrario í reorganização do exercito germanico — Cogita-se do afrouxamento nas restrições impostas às construções navais alemãs

FRANCFORT, 22 (AFP) — Em entrevista à "National Broadcasting Company", o alto comissario norte-americano na Alemanha, sr. Mac Cloy, declarou que é contrario à reconstituição do Exercito alemão, a menos que se verificasse uma agressão pois então "não se poderia privar os alemães do direito e dos meios de defender sua patria".

FRANCFORT, 22 (AFP) — O sr. Mac Cloy declarou em sua entrevista não ter conhecimento de movimentos anormais de tropas na zona soviética ou nas proximidades da linha de demarcação.

A ALEMANHA TEM DIREITO DE DEFENDER-SE

FRANCFORT, 22 (UP) — O alto comissario norte-americano John Mc Cloy declarou que se opõe à organização de um exercito aelmão, porem acrescentou que, se a Alemanha fôr atacada, como aconteceu com a Coreia, a Alemanha teria o direito de defender-se.

Ao ser perguntado sobre se as forças norte-americanas defenderiam a região, sem a ajuda dos contingentes militares alemães, McCloy disse que "não existem contingentes militares alemães e nem pretendemos organiza-los".

Quanto a uma força policial no ocidente, disse McCloy que este assunto está sendo considerado pela alta comissão aliada.

Quanto à atitude da Alemanha diante do conflito na Coreia, o alto comissario norte-americano disse que "os alemães estão se mantendo calmos frente a essa situação".

* * *

FRANCFORT, 22 (AFP) — "Sou contrario à reconstituição do Exercito alemão mas, em caso de agressão, seria verdadeiramente dificil privar os alemães do direito e dos meios de defender sua patria" — declarou hoje o sr. Mac Cloy, alto comissario norte-americano, em entrevista concedida à sociedade americana de radiodifusão, BC.

"Não existem mais tropas alemãs e elas não serão formadas, — acrescentou — Por outro lado, penso que muitos alemães estariam dispostos a defender seu país contra o agressor, e teriam vontade disso se lhes fosse dado a oportunidade para tanto".

Depois de precisar que o problema da policia federal está atualmente sendo estudado pelos aliados, mas não sob o angulo das necessidades militares, o alto comissario indicou que não tem conhecimento de movimentos de tropas anormais na zona soviética ou perto da linha de demarcação.

Mac Cloy enumera em seguida

(Conclui na 2.a pag.)

URGENTES PREPARATIVOS DE MOBILIZAÇÃO DA INDUSTRIA AMERICANA PARA A GUERRA

Anuncia-se que as fabricas da General Motors vão produzir tanques para o Exercito dos EE. UU. — Aprovado o projeto-lei que dilata o prazo por mais um ano do tempo de serviço militar

NOVA YORK, 22 (U. P.) — Noticias recebidas dos grandes centros industriais norte-americanos dizem que estão sendo acelerados os preparativos a fim de mobilizar a industria dos Estados Unidos para a guerra.

Em Detroit, o presidente da "General Motors Co", sr. Charles Wilson, anunciou que suas fabricas provavelmente começarão a produzir tanques.

Em Washington, a proposito, o proprio exercito anunciou que está negociando contratos com a fabrica "Cadillac" para produção em massa de tanques.

SERA' DILATADO O TEMPO DE SERVIÇO MILITAR

WASHINGTON, 22 (U. P.) — Foi aprovado o projeto-lei determinando que se estenda por mais um ano o tempo de serviço no exercito americano de 123 mil jovens convocados.

Esses soldados seriam dispensados do serviço ativo em fins deste ano.

INVESTIGAÇÕES PARA APURAR SE HA COMUNISTAS NO DEPARTAMENTO DO ESTADO

WASHINGTON, 22 (U. P.) — Foi encerrada hoje a investigação que vinha sendo realizada há cinco meses para se averiguar os fundamentos da acusação de que "o Departamento de Estado "fervilhava" de comunistas" — informaram membros democratas do Senado.

RELATORIO SOBRE A SITUAÇÃO INTERNACIONAL

WASHINGTON, 22 (AFP) — A Comissão do Exterior do Senado pediu a Acheson que lhe faça um relatorio sobre a situação internacional e, particularmente, sobre os acontecimentos na Coréia.

O secretario de Estado, segundo se anuncia, apresentar-se-á segunda-feira perante a Comissão, cuja sessão será secreta".

PROBLEMAS DIPLOMATICOS DIFICEIS DE SEREM RESOLVIDOS

WASHINGTON, 22 (AFP) — A margem das operações militares as medidas tomadas pelos Estados Unidos no quadro e fora da ONU, colocam problemas diplomaticos dificeis de serem resolvidos. Diante da importancia da tarefa, Dean Acheson chamou o sr. Charles Ohlen, especialista em negocios russos, que se achava em Paris há mais de um ano.

O secretario de Estado pediu tambem ao sr. George Kennan, que devia deixar brevemente o Departamento de Estado, que permanecesse em seu posto de conselheiro.

O sr. Dean Acheson deve em primeiro lugar enfrentar as criticas que se levantam contra ele pela oposição republicana, e que revistas como "Life" começam a formular em termos por vezes violentos. Mas Acheson deve, so-

(Conclui na 2.a pagina).

Atacam os comunistas chineses a defesa avançada de Formosa

Segundo os nacionalistas, os objetivos visados pelo inimigo são as ilhas Kimen

TAIPE', Formosa, 22 (U. P.) — As autoridades nacionalistas chinesas anunciaram esta noite que os comunistas chineses estão atacando as ilhas de Kimen, principais defesas avançadas de Formosa. Diante dessa revelação, circulam rumores sobre qual será agora a atitude dos Estados Unidos.

O governo nacionalista informou Washington que os comunistas iniciaram preparação de artilharia, precursora da invasão da ilha, onde estão situadas as bases aero-navais nacionalistas.

Com a sua notificação oficial, Chiang Kai Chek pede tacitamente que a Setima Esquadra dos Estados Unidos, encarregada de defender Formosa, intervenha em auxilio dos nacionalistas.

O governo nacionalista aguarda anciosamente a decisão do presidente Truman sobre a inclusão das ilhas Kimen no territorio sob jurisdição da Setima Esquadra dos Estados Unidos.

Aprova o Banco de Importação e Exportação um grande emprestimo para Volta Redonda

Vinte e cinco milhões de dolares a importancia solicitada — Será realizado um vasto programa de expansão

WASHINGTON, 22 (U.P.) — O Banco de Importação e Exportação anunciou haver aprovado o pedido de emprestimo de vinte e cinco milhões de dolares, formulado pela Companhia Siderurgica Nacional, de Volta Redonda, Brasil, que será utilizado para financiar os planos de expansão das instalações daquela empresa.

AS CONVERSAÇÕES

Em entrevista coletiva à imprensa, os senhores Herbert Gaston, presidente de Banco e general Raulino de Oliveira, presidente da C. S. N. relataram aos jornalistas as conversações que culminaram na concessão do emprestimo à maior usina siderurgica da America Latina. O dinheiro será utilizado para a compra de maquinas, equipamentos, fornecimentos, serviços tecnicos, transporte dos Estados Unidos para o Brasil e instalação no Brasil. O pagamento do emprestimo começará a ser feito dentro de dois anos e se estenderá pelo prazo de dezoito anos, com os juros de quatro por cento ao ano. O Banco do Brasil e o governo brasileiro garantirão o emprestimo.

PRODUÇÃO DAS USINAS

Segundo os acordos com o Banco de Importação e Exportação, em 22 de maio de 1941, em 12 de dezembro de 1941 e em 4 de junho de 1943, um total de 45 milhões de dolares foram emprestados à Companhia Siderurgica Nacional, a fim de permitir aquela empresa a compra, nos Estados Unidos, de material necessario e dos equipamentos, a fim de construir e montar a usina de aço. A usina foi completada em 1946, com a assistencia de Arthur Mc Kee, de Gany Koppers Company e da "Freen Engineering Company" e hoje pode produzir 343.000 toneladas anualmente, de linguotes de aço. Em 1949, a companhia teve uma receita de 49.500.000 dolares, distribuindo dividendos compensadores aos acionistas e aumentando o seu fundo de reserva.

AUMENTO DE CAPACIDADE

O programa de expansão tem como objetivo aumentar a capacidade de produção de linguotes de aço para 662.000 toneladas anualmente, pela construção de um segundo alto forno e para 2.130 toneladas anualmente a produção de sub-produtos. Visa, ainda, aumentar a produção de aço laminado, de 301 000 toneladas anualmente, para 467.000 toneladas anualmente.

Segundo esse programa, segundo afirmou o senhor Gaston aos jornalistas, o Brasil terá garantido um constante suprimento de aço e ferro, necessario para o seu consumo interno. Quando o projeto for completado, aumentando a produção brasileira de ferro e aço, estimulará o crescimento de novas industrias, tendo como base os produtos siderurgicos, o que permitirá ao país economisar divisas estrangeiras. Os planos de expansão foram completados através de cuidadoso estudo e quando completados poderão proporcionar uma redução de custo-unidade pela existencia de maiores facilidades de produção e redução dos custos de capital e mão de obra.

(Conclui na 2.a página).

PERSEGUIDOS OS INDIANOS NA AFRICA DO SUL

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

CIDADE DO CABO — Nunca o futuro da comunidade indiana na Africa do Sul pareceu mais sombrio do que atualmente. A atuação do governo sul-africano está se tornando cada vez mais clara e mais lamentavel. As medidas cada vez mais violentas tomadas contra os indianos da Africa do Sul é cooperar para o seu repatriamento.

Não pode haver justificação moral para a atitude do governo sul-africano, mas, como acontece em casos semelhantes, tal atitude pode ser justificada pelo exito politico obtido. Na realidade, se a comunidade indiana se repatriasse em massa, milhares de pessoas, algumas delas liberais, confessariam, aberta ou secretamente, ter sentido grande alivio com tal solução de um dos aspectos do problema racial na Africa do Sul.

Por outro lado, convem salientar que não se pode falar em repatriação. Para 90 por cento da população indiana tratar-se-ia, na realidade, de expatriação. Alem disso, o numero de grandes e pequenos comerciantes não chega a uma quinta parte da população indiana. Ha muitos trabalhadores agricolas e operarios indianos que não dispõem do dinheiro necessario para a viagem, nem desejam iniciar nova vida na India e que não se sentem tentados pelos bonus de repatriação. Essas pessoas somente serão removidas pela força e é pouco provavel que mesmo a pressão economica possa ser empregada contra elas, pois seu nivel de vida é rudimentar.

Os indianos que se dedicam às profissões liberais tambem não são suscetiveis de pressão economica, pois seu meio de vida provem, principalmente, da propria comunidade indiana. A segregação não acabará com tal situação.

Assim, os unicos indianos que podem ser forçados a sair da Africa do Sul pela pressão economica são os comerciantes, que dependem, em grande parte, dos fregueses europeus e africanos. Tambem é verdade que se as disposições da Lei de Areas de Grupo fossem aplicadas rigorosamente, esses comerciantes ficariam reduzidos à miseria e que nem todos eles poderiam viver vendendo apenas para os indianos. Ainda nesse caso, contudo, é duvidoso que a pressão economica pudesse ser tão poderosa a ponto de fazer emigrar todos os comerciantes de origem indiana.

A unica justificação politica possivel da politica governamental seria seu sucesso. Esse sucesso depende da expatriação voluntaria e, como se viu, não ocorreria a expatriação voluntaria em massa. As medidas do governo apenas deixarão a comunidade indiana mais pobre, mais revoltada e mais disposta a lutar em prol da igualdade de direitos ou, pelo menos, de um tratamento mais humano.

Alem disso, a população branca, especialmente em Durban, ficaria mais anti-indiana do que é e essa hostilidade acarretaria novas dificuldades para o governo.

Quanto à repercussão internacional do caso, pode-se dizer que o governo sul-africano se mostra completamente indiferente à opinião publica mundial. As acusações formuladas contra a Africa do Sul nas Nações Unidas não o impressionam, pois não passam de palavrorio, sem nenhum valor pratico.

Se a questão se agravasse até o ponto da India ameaçar sair da Comunidade Britanica de Nações a menos que a Africa do Sul fosse expulsa da mesma, nada poderia ser mais satisfatorio aos nacionalistas que, aproveitando a excitação causada por tal fato, poderiam proclamar a independencia como medida de emergencia, sem realizar eleições gerais. — (APLA).

COLUNA CATOLICA

VIII DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

Já a missa do domingo passado nos mostrou a humanidade dividida em dois campos O escravo do pecado e o escravo de Deus. A boa arvore e a arvore má. Tambem nesta missa Nosso Senhor nos fala dos filhos do mundo e dos filhso da luz Aqueles são mais prudentes na sua especie, isto é, para atingirem os seus fins que levam à perdição e à morte. E, no entanto, quanto mais devemo-nos esforçar para conseguirmos o nosso fim, que é a vida eterna. Importa porem, termos sempre presente a nossa fraqueza e podirmos a Deus que nos inspire a graça de pensar no bem e o verdadeiro modo de agir. Cristãos, somos elevados à dignidade de filhos de Deus, e não devemos andar segundo a carne, mas, sim, segundo o Espirito. Deus é nosso pai, Jesus Cristo é nosso irmão, o Espirito Santo habita em nós; o ceu e a bemaventurança serão a nossa recompensa.

EPISTOLA

Lição da Epistola do Apostolo S. Paulo aos Romanos

(CAP. VIII, 12-17)

"Irmãos: — Nós não somos devedores à carne, para que vivamos segundo a carne. Porque se vivredes segundo a carne morrereis; mas, se pelo Espirito fizerdes morrer as obras da carne, vivereis. Pois todos os que são conduzidos pelo Espito de Deus, são filhos de Deus. Com efeito, não recebestes o espirito de servidão para estardes outra vez no temor; mas recebestes o Espirito de adoção de filhos, pelo qual clamamos: — "ABBA" (Pai)! E este Espirito dá testemunho ao nosso espirito de que somos filhos de Deus. Ora, se somos filhos, tambem somos herdeiros, herdeiros de Deus e cordeiros de Cristo".

EVANGELHO

Continuação do Santo Evangelho Segundo S. Lucas

(CAP. XVI, 1-9)

"Naquele tempo, disse Jesus a seus discipulos esta parabola: — "Havia um homem rico que tinha um feitor; e este foi acusado diante dele de haver dissipado seus bens. Então ele o chamou e disse: — "Que é isto que ouço dizer de ti? Dá conta da tua administração, porque já não poderás ser feitor". Disse o feitor consigo: — "Que farei, visto que meu senhor me tira a administração. Cavar não posso; de mendigar tenho vergonha Sei o que hei de fazer, para que, quando for destituido da administração, encontre quem me receba em sua casa. E chamando cada um dos devedores do seu senhor, disse ao primeiro: — "Quanto deves ao meu senhor?. Ele respondeu: — "Cem medidas de azeite". E o feitor disse: — 'Toma a tua obrigação, senta-te depressa e escreve cinquenta". Depois disse a outro: — "E tudo quanto deves?". Ele respondeu: — "Cem alqueires de trigo". Disse-lhe o feitor: — "Toma as tuas letras, escreve oitenta". E o senhor louvou ao feitor infiel, por ter agido com tino, porque os filhos deste mundo são mais habeis nos seus negocios do que os filhos da luz. Portanto, eu vos digo: — "Grangeai amigos com as riquezas da iniquidade, para que, quando vierdes a precisar, vos recebam nos tabernaculos eternos".

8.o DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES — Temos hoje uma parabola, que o Evangelista-Apeles consignou no seu terceiro Evangelho. Reproduziremos, com explicações, a roupagem dela, e logo mais trataremos da doutrina moral que ela inculca.

Um homem rico, disse Jesus, era proprietario abastado, tendo sobretudo muitas terras que cultivava. Confiou a administração de todos os seus bens a um intendente. Eis que um dia o intendente foi acusado de abusar do seu oficio, dilapidando os bens do patrão. Este o chamou imediatamente e ordenou-lhe que apresentasse as contas e se considerasse despedido.

O intendente começou a meditar longamente sobre o seu caso. Trabalhando de intendente, não tinha calejadas as suas mãos, nem forças para o rude mister de cavar a terra (melhor: julgava não possui-las). Restava-lhe outra alternativa: mendigar. Como, porém? E à casa de quem? Por certo que dos subalternos de antes. Só pensar nisso causava vergonha. Entanto essas eram as duas hipoteses boas naquela emergencia: repeliu-as por respeito humano ou por medo do trabalho duro a fim de recomeçar a vida. Porque era desonesto. E como tal continuou meditando até encontrar uma solução sem aquelas circunstancias. Brotou no seu cerebro um plano bem urdido e mais injusto ainda. E começou a executá-lo. Chamou um por um os devedores do seu patrão. E pôs-se a diminuir o valor das dividas. Por exemplo: a um cuja fatura acusava uma compra de 100 medidas de azeite, inutilizada essa, pediu que assinasse uma outra que só registrava 50: abateu a metade da divida. A um segundo, que assinara uma fatura de compra de 100 "coros" ou alqueires de trigo, aconselhou que subscrevesse uma outra só de 80: abateu uma quinta parte da divida. Seu fito era este: beneficiá-los às custas do patrão, a fim de que, agradecidos, eles o recebessem em casa, depois de demitido.

Sabedor do fato, o proprietario elogiou o intendente, não quanto à injustiça que praticou, e sim quanto à prudencia com que procurou prover à sua futura subsistencia.

Aqui chegou a vez do Senhor, o qual passa da historia para a lição moral que desejava inculcada em nós. Diz que os filhos do seculo, vem a ser, os que vivem exclusivamente para este mundo, são mais prudentes do que os filhos da luz, claro que no seu genero, usando de todos os meios, bons e maus, para a consecução de seus fins terrenos. Ao passo que os filhos da luz nem sequer usam os meios licitos todos para a obtenção de fins mais nobres.

Contentam-se em geral com o uso deste ou daquele expediente, deixando outros em maior numero e até melhores.

E aplicando o principio ao problema do uso do dinheiro, diz que os filhos da luz façam amigos mediante a Mamona iniqua, a fim de que eles os recebam nos eternos tabernaculos.

De fato, a fortuna existe para as coisas necessarias à vida, a que sobra, para as coisas convenientes; se ainda sobejar, com o superfluo deve-se fazer esmola. Pois, a propriedade privada pode ser exclusiva de uma pessoa, familia ou corporação; mas o uso deixa de ser exclusivo, se o dinheiro dá mais do que para o necessario e o conveniente à vida. Neste caso o uso é social.

E' claro que a esmola dada à porta não é sempre o melhor uso social do dinheiro; pois com o dinheiro obter emprego com que se evite a mendicancia ou custear obras de assistencia, que dêem, a mais do socorro ao corpo, formação da alma, são usos sociais melhores.

Aliás, todos nós podemos aplicar o Evangelho espiritualmente, e saber, que tudo o que dizemos nosso: bens da fortuna, posição social, potencias do corpo, faculdades da alma, o uso delas, o tempo, a vida, até o nosso "eu", tudo absolutamente é propriedade de Deus, do qual somos meros administradores, e, como tais, devemos usar disso de acordo com a vontade do Altissimo.

Mas de modo todo especial vejam os administradores dos bens alheios (de fazendas, de terras, de dinheiro, e os ministros da fazenda publica, os tesoureiros, os caixas, etc.) como o intendente do Evangelho pecou e foi castigado, e procurem arredar os pés do caminho da desonestidade.

COMUNICADOS DA CURIA

FEDERAÇÃO DAS CONGREGAÇÕES MARIANAS — **Concentração de Congregados Menores** — Realizar-se-á hoje, na paroquia de Nossa Senhora Aparecida de Indianopolis parada Moema), uma concentração de congregados menores da capital, com o seguinte programa: às 8 horas, missa com comunhão geral; em seguida, no salão paroquial, haverá a assembléia durante a qual será realizado o concurso catequetico promovido pelo Departamento de Menores. Condução: bondes Santo Amaro e Brooklin a praça Dr. João Mendes; onibus Aeroporto n. 113, na Galeria "Prestes Maia".

EXTERNATO N. S. AUXILIADORA DO BELÉM — A Pia União das Filhas de Maria do Externato Nossa Senhora Auxiliadora, na paroquia do Belém, está realizando naquele estabelecimento de ensino as festividades comemorativas do 25.o aniversario de sua fundação. Hoje, encerrando os festejos jubilares, haverá, às 8 horas, missa festiva pela santificação e florescimento das Congregações e Pias Uniões, celebrada pelo pe dr. João Rezende Costa, inspetor salesiano. Às 19 horas e meia, no salão de atos, haverá uma sessão solene presidida pelo pe. dr. João Rezende Costa, que constará do seguinte: Hino Jubilar: 'A Conceição de Murilo" poesia de d. Augusto Alvaro da Silva pela srta. Emilia Cordeiro; "Estudos Revolucionarios". Chopin, piano pela srta. Iracema Medici; "Despedida", poesia pela srta. Ana Lamana; "Aleluia", Mozart, piano pela srta. Palmita Climaco; "No simbolismo dos lirios — a tempestade", cena bucolica; conferencia de encerramento pelo pe. Rezende Costa.

OBRA DAS VOCAÇÕES SACERDOTAIS — Acham-se à disposição dos centros da O. V. S., na Curia Metropolitana, a musica do Hino das Vocações e o cartaz-aviso sobre o Dia das Vocações.

SEMANA DE ESTUDOS SOBRE O PROBLEMA DOS MENORES — Comunicamos ao rev clero, religiosas e fiéis do arcebispado que terá lugar nesta capital, de 24 a 28 do corrente, às 14 horas, no Palacio da Justiça, uma Semana de Estudos sobre o palpitante problema dos menores, patrocinada, como nos anos anteriores, pelo exmo. sr. presidente do Tribunal de Justiça do Estado, que conta com a eficiente colaboração de um grupo de autoridades especializadas no assunto. Convidamos a comparecer a essas reuniões os revmos. sacerdotes e religiosas diretores de orfanatos, asilos e casas de finalidade congenere na arquidiocese de São Paulo.

De ordem do exmo. sr. bispo auxiliar, (a.) pe. Mateus Nogueira Garcez, chanceler do arcebispado.

ROMARIA AO SANTUARIO DE NA. SRA APARECIDA

Promovida pela Federação das Ligas Catolicas Jesus, Maria José de São Paulo, será realizada uma romaria ao Santuario Nacional de N. S. Aparecida, no dia 29 do corrente.

A partida será da Estação Roosevelt às 22 horas e o regresso no dia seguinte, às 15 horas

As inscrições poderão ser feitas até o dia 22, nas paroquias abaixo indicadas: N. S. da Penha — N. S da Anunciação de Vila Guilherme — N. S. do Bom Conselho — N. S do Bom Parto — N. S. da Candelaria de Vila Maria — N. S. do Carmo de Vila Alpina — N. S da Salete de Sant'Ana — Parada Inglesa — Sant'Ana — Sta. Terezinha do Bosque — Sta. Terezinha do Alto de Sant Ana — São Caetano — Convento S. Francisco — S. Geraldo das Perdizes — S. José do Ipiranga — Sto. Antonio do Valongo em Santos — Santo Emidio de Vila Prudente — S. Rafael da Moóca — Tucuruvi — Vila Galvão e na praça da Sé, 237 - 1.o andar, sala 3 - Fone 2-3388.

COMISSÃO ARQUIDIOCESANA DO ANO SANTO

De conformidade com determinações superiores do Comitê Central de Roma e para a boa organização dos trabalhos, a Comissão Arquidiocesana do Ano Santo, em São Paulo, através de seu Secretariado Geral, leva ao conhecimento de todos os interessados que, a partir desta data, não se fornecerá a carteira de peregrino e outros atestados para viagens a Roma, a não ser que se trate, exclusivamente, de peregrinos que se organizaram em grupos sob a direção imediata da Comissão Arquidiocesana.

FESTA DE SÃO CAMILO DE LELIS NA SANTA CASA

Realiza-se hoje, na Santa Casa a festa anual, em louvor de São Camilo de Lelis, promovida pelos enfermeiros e doentes ali internados.

Como preparação à solenidade e preito de devoção a S. Camilo, enfermos e funcionarios cumpriram coletivamente as práticas para a aquisição da indulgencia do jubileu, segundo as disposições do S. Padre Pio XII e as instruções do em. sr. cardeal-arcebispo.

Nos dias 20, 21 e 22, às 6 horas, na capela do hosptial, houve triduo de preparação, com reza do terço, sermão de um sacerdote camiliano, orações ao santo e benção eucaristica.

Hoje — Missas às 6 horas, 7,30 e 8,30 horas. Às 9 horas missa solene, celebrada pelo revmo. padre provincial dos camilianos e acompanhada pelo coro do Seminario de Vila Pompéia. À tarde, pelas 16,30, a banda da Força Publica, com 120 figuras, sob a regencia de seu maestro, dará um concerto artistico, especialmente dedicado aos enfermos e em homenagem a seu celeste padroeiro, S. Camilo.

A seguir, será celebrada na capela solene função religiosa com sermão-panegirico do santo e benção eucaristica.

À noite, haverá um ato variado, com surpresas, no salão terreo do Pavilhão Conde de Lara, encerrará os atos comemorativos desta efemeride, consagrada ao grande patrono dos enfermos, hospitais e associações de enfermagem.

NOTICIAS CATOLICAS INTERNACIONAIS

O arcebispo de Valencia na Espanha está invertendo 25 mil contos em casas para os pobres, que as vão pagando em modissimas prestações.

Em S. Domingos a imprensa aplaudiu unanimemente os Missionarios do S. Coração de Jesus por terem proibido ás jovens da Pia União a participação em divertimentos mundanos na Quaresma, sobretudo durante o Ano Santo.

Atacados eles pelo jornal "Información", tiveram nos jornais a sua defesa.

Quatro missionarios gastaram quatro horas no batismo de 147 coreanos. Agora, o avanço dos norte-coreanos atrasará o catolicismo em toda a peninsula. Mas ele renascera: e o fruto do martirio.

Em varias paroquias de Buenos Aires, onde há salão de festas, realizam-se conferencias em prol do "grande retorno" espiritual, um dos fins do Ano Santo". — H. C. L.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Olidiana de Jesus, viuva mãe de 4 filhos menores, achando-se inteiramente sem recursos financeiros, pede às pessoas generosas, uma contribuição pecuniaria, para auxilia-la na manutenção de sua familia.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIROS
VICE-PRESIDENTE: EDUARDO RODRIGUES ALVES
TESOUREIRO: JOSE' V. A. RUBIAO
SECRETARIO: VALDOMIRO LOBO DA COSTA
DIRETORES: AMADEU MENDES, ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO, FRANCISCO GLICERIO DE FREITAS
SUPERINTENDENTE: CARLO MOURÃO PERALVA

—o—

VENDA AVULSA:

Numero do dia	Cr$	0,80
Aos domingos	Cr$	1,00
Atrasados: de dias comuns	Cr$	1,50
de edições de domingo	Cr$	2,00

ASSINATURAS:

Interior: — Ano	Cr$	180,00
Semestre	Cr$	100,00
Trimestre	Cr$	60,00
Capital: — Ano	Cr$	180,00
Semestre	Cr$	100,00
Trimestre	Cr$	60,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS:

Superintendencia	6-3168
Gerencia	6-3187
Redator-chefe	6-5283
Redação	6-4957
Publicidade	6-4956
Contabilidade	6-3167
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa)	6-3161
Esportes (das 20 às 9 horas)	6-3167
Oficinas — composição	6-4796
Oficinas — impressão (das 2 às 9 horas)	6-4959

AOS LEITORES E ASSINANTES

Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas de numerario sejam feitas em nome da S/A Empresa do CORREIO PAULISTANO

SUCURSAIS

RIO DE JANEIRO — Rua Santa Luzia, 173 — 5 o andar, sala 505. Tel. 42-7837 e 32-7829
SANTOS — Rua do Comercio, 15, 2.o S/4 — Telefone 8870
CAMPINAS — Rua Dr Quirino, 1332, sala 2, telefone: 5747.

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

SRA. [illegible] PALLOTTINO ALBANO, com [illegible] anos de idade, casada com o sr. Horacio Nogueira Albano. Era filha do sr. [illegible] Pallottino e da sra. Maria Joaquina dos Santos Pallottino, já falecidos. Deixa os filhos: Maria do Rosario Pallottino Albano de Almeida, casada com o sr. Sebastião de Almeida [illegible]; Roberto Jorge Albano, casado com a sra. [illegible] Albano; srta. Maria Aparecida Albano e Luiz José [illegible] Albano; e os falecidos: José Nazareno Albano e Mario José Albano.

O enterro realizou-se ontem mesmo, no cemiterio São Paulo.

SRA AMALIA SANCHES, com 86 anos de idade, viuva do sr. Valentim Sanches. Deixa os filhos: Armando, casado com a sra. Julia Sanches; Alberto, casado com a sra. Encarnação Sanches; Renato, casado com a sra. Catarina Navarro Sanches; Milton, casado com a sra. Elza Sanches e Nelson Sanches.

O feretro sairá hoje, às 13 horas, da rua Celina, 39, para o cemitério de Vila Formosa.

SRA. GILDA PREVIATO, com 27 anos de idade, casada com o sr. Angelo Previato. Deixa o filho: Qnesio Previato.

O feretro sairá hoje, às 13 horas, da rua Camilo José, 5, para o cemitério do Araçá.

SRA. KATHLEN CROMPTON, com 56 anos de idade, casada com o sr. Alfred Crompton. Era filha do sr. Aron Hyde e da sra. Sará Elizabeth Hyde, já falecidos.

O enterro realizou-se no mesmo dia no cemiterio do Redentor.

SRA. MARIA GUERINA, com 50 anos de idade, casada com o sr. Gildo Capra. Deixa filhos.

O feretro saira hoje, às 9 horas, da rua Caminho Velho do Pari, 17, para o cemiterio do Araçá.

SRA. DOLORES AJEDA, com 69 anos de idade, viuva do sr. Antonio Moreno Gomes. Deixa os filhos: Antonio, Ana, Sebastião, Helena e Isabel Moreno.

O feretro sairá hoje às 9 horas, da rua Prof. Argemiro Luiz, 40, para o cemitério do Araçá.

SRA. ANA MARIA DE SOUSA PINHEIRO, com 72 anos de idade, viuva do sr. Luiz Antonio Pinheiro. Deixa os filhos: Maria Candida Pinheiro Luterio, casada com o sr. Artur dos Santos Luterio; Inocencia Pires, casada com o sr. Manoel Pires; José Manoel Pinheiro, casado com a sra. Maria da Conceição Pinheiro; Idalina Fernandes, casada com o sr. Eduardo Fernandes e Arminda Augusta Pinheiro.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Augusto Fole, 23, para o cemitério de Santana.

TOMAS FELIPPETTI, com 43 anos de idade, casado com a sra. Delfina Ferrero Felippetti. Deixa uma filha: Maria Felippetti. Deixa ainda os irmãos: Vitor Felippetti, Carolina Felippetti Lopes, Iolanda Felippetti Fernandes e Ida Afonso Capucho.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua F. Guquim, 316, para o cemitério do Araçá. Pede-se não sejam enviadas flores ou coroas.

ANIELLO CUTOLO, com 71 anos de idade, casado com a sra. Josefina Cutolo. Deixa os filhos: Angelo, casado com a sra. Aparecida Cutolo; Luiz, casado com a sra. Diana Cutolo; Rogerio, casado com a sra. Zulmira Cutolo; Olga, casada com o sr. Julio Rodrigues; Madalena, casada com o sr. João dos Santos; Luzia, casada com o sr. Osvaldo Assunção; Atilio, casado com a sra. Odete Cutolo e Imaculada, casada com o sr. Pascoal Landi.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Manoel Pereira Lobo, 307, para o cemitério do Braz.

PAULO BADI, com 84 anos de idade, viuvo da sra. Teresa Badi. Deixa o filho: Luiz Badi, casado com a sra. Adelia Badi.

O sepultamento realiza-se hoje, saindo o feretro, às 9 horas, da rua General Lécor, 988, para o cemitério do Araçá.

WALTER ANTONIO PIPOLL, com 16 anos de idade, filho do sr. Nicola Pipoli e da sra. Francisca Mazzeo Pipoli.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

MENINO OSMAR ANTONIO, com 7 anos de idade, filho do sr. Romão Mateus e da sra A.da Mateus.

O feretro sairá hoje, às 15 horas, da av. Teresa Cristina, 91, para o cemitério do Araçá.

JOSE' CABRAL DE MELO, com 68 anos de idade, viuvo da sra. Maria Cabral de Melo. Deixa as filhas: Ana e Cecilia.

O feretro sairá hoje, às 9 horas, da rua Venancio Aires, 424, para o cemitério do Araçá.

JOÃO LOPES PAREJO, com 51 anos de idade, casado com a sra. Adelia Luqui Molana Parejo. Era filho do sr. André Lopes Molina e da sra. Encarnação Molina, já falecida. Deixa os filhos: Adelia Lopes Parejo Garcia, casada com o sr. Diogo Garcia; Encarnação Lopes Domingues, casada com o sr. José Domingues; Helena Lopes Garcia, casada com o sr. José Garcia; Aracelis Lopes Gonçalves, casada com o sr. Dirceu Gonçalves; João Lopes Parejo e Lourdes Lopes Parejo.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Paraná, 212, para o cemiterio do Araçá. Pede-se que não sejam enviadas flores ou coroas.

JOSE BATISTA RAMOS, com 56 anos de idade luvo da sra. Malvina Ramos. Deixa uma filha, Zulmira Ramos Lameira, casada com o sr. José Pinto Lameira.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da Av. Internacional, 10, para o cemiterio de Tremembé.

Empreenderam a contra-ofensiva

(Conclusão da 1.a pag.)

opunha ao envio à Coréia de qualquer voluntario japonês e acrescentou tratar-se de porblema teorico, pois nenhum pedido foi dirigido ao Japão nesse sentido.

CONQUISTA DO PORTO DE KUNHAN

TOKIO, 22 (AFP) — A emissora de Piongyang anunciou que os norte-coreanos tomaram o porto de Kunhan, na costa oeste da Coréia do Sul, na altura do 36.o paralelo. O mesmo comunicado afirma que os norte-coreanos operando nas regiões costeiras a sudoeste da Coréia, tomaram numerosas localidades, fazendo um numero importante de prisioneiros americanos. Acrescentou que capturaram material tão copioso que não conseguiram ainda fixar as cifras.

AÇÃO DOS COMUNISTAS

TOKIO, 22 (U. P.) — As forças do exercito popular coreano que combatem na costa ocidental da Coréia conquistaram o porto de Kunsan e Iri durante a sexta-feira — anuncia a radio de Pyongyang citando um despacho do Q. G. do exercito comunista coreano.

Afirmou aquela emissora que outras forças comunistas ocuparam Kumje, onde numerosos soldados americanos teriam sido feitos prisioneiros e grande quantidade de armas apreendidas. (A respeito, o Quartel General de Mac Arthur informou não existir um unico soldado americano combatendo naquela area).

Mas adiante a radio comunista declara que algumas unidades de dois regimentos "yankees" teriam sido isoladas e cercadas em Taejon. Informou que centenas de soldados americanos conseguiram fugir ao cerco, porém, até agora não se sabe a sorte do major general William F. Dean, comandante da 24.a Divisão Americana

EVACUAÇÃO DE CIVIS

TOKIO, 23 (U. P.) — O Quartel General de Mac Arthur ordenou que todos os civis sejam evacuados das zonas em que se travem combates, para evitar que os comunistas se infiltrem nas linhas americanas disfarçados em camponeses.

BOLETIM REPUBLICANO

PRP

CONVENÇÃO SECCIONAL

A Comissão Diretora, havendo designado o dia 25 do corrente mês para a reunião da Convenção Seccional do Partido Republicano, secção de São Paulo, convida os diretorios municipais e os diretorios distritais da Capital, assim como os demais elementos partidarios com assento nessa assembléia — membros do Conselho Consultivo, da Comissão Municipal Coordenadora, deputados federais e estaduais filiados ao Partido Republicano e representantes dos gremios universitarios, a fim de que sejam tomadas medidas referentes ao pleito eleitoral de 3 de outubro proximo, inclusive escolha de candidatos aos diversos cargos eletivos.

A sessão solene de encerramento da Convenção dar-se-á às 20,30 horas na sala das sessões do Palacio 9 de Julho, gentilmente cedida pelo sr. Presidente da Assembléia Legislativa. Das 9 ás 16 horas, na séde do Partido, serão recebidas as credenciais dos srs. convencionais tomando-se deliberações de expediente.

Os diretorios municipais e distritais deverão comparecer pelos seus presidentes, ou delegados devidamente credenciados por procuração com poderes explicitos para representar o diretorio na Convenção do Partido a ser realizada no dia 25 de julho, outorgada pela maioria dos respectivos membros.

São Paulo, 13 de julho de 1950.

RAUL DA ROCHA MEDEIROS
JOÃO SAMPAIO
ANTONIO FERREIRA DE CASTILHO FILHO
EDUARDO RODRIGUES ALVES
ALBERTO WHATELY
ALTINO ARANTES
ANTONIO CARLOS DE SALLES FILHO
CANDIDO MOTTA FILHO
DECIO DE QUEIROZ TELLES
FRANCISCO CLYCERIO DE FREITAS
JOSE' SOARES HUNGRIA
OLEGARIO DE CAMARGO
ROBERTO DOS SANTOS MOREIRA
VALDOMIRO LOBO DA COSTA

Winston Churchill declara que não póde

(Conclusão da 1.a pagina)

shire. O sr. Shinwell, ministro da Defesa, fez um apelo à calma, e acrescentou principalmente: "E' preciso, a todo preço, cumprir as obrigações que nos incumbem, no quadro das Nações Unidas. Fazer menos seria fatal para nossos interesses, bem como para os interesses dos povos do mundo".

O sr. Shinwell disse em seguida que "o jogo politico não deve ser exercido no dominio da defesa", e convidou os "tories" a "deixarem de reclamar contra o esforço militar inglês".

VERDADEIRA CATASTROFE

Após lembrar que "um novo conflito constituiria uma catastrofe para o povo inglês e que era preciso evitá-lo a todo custo, e por todos os meios", o ministro da Defesa acrescentou: "O governo inglês propõe-se a estender seus preparativos de defesa, não porque isto lhe dê prazer, mas porque, na situação atual, não há outra solução", e concluiu fazendo virulento ataque a Churchill, que "espalha a noção grotesca de que é a unica pessoa na Inglaterra e no mundo capaz de ocupar-se de questões relativas à defesa".

APELO A STALIN

O sr. Bevan, ministro da Saude Publica, fez igualmente uso da palavra em Durham, a fim de lançar um apelo a Stalin e aos chefes comunistas mundiais para que "voltem ao Conselho de Segurança e peçam à Coréia do Norte que cesse suas hostilidades".

Prosseguindo, disse o sr. Bevan: "A classe operaria inglesa admirou a revolução russa feita por Stalin. Hoje, perguntamos: "Continuais fiel ao que fizestes? Continuais fiel aos ideais de 1918? Servis realmente aos interesses da classe operaria mundial em se tornando responsavel por um novo conflito internacional?"

PEDIDA A SUBSTITUIÇÃO DE BEVIN

LONDRES, 22 (AFP) "Há necessidade de rearmar rapidamente o país", "pôr termo à confusão governamental no dominio da defesa", "substituir rapidamente Bevin no Foreign Office" e "fazer uma reunião em torno de um chefe experimentado, tal como Churchill" — tais parecem ser os principais temas dos discursos pronunciados no fim desta semana pelos deputados da oposição.

Oliver Lyttleton, antigo ministro, falando em Liverpool, acusou principalmente o governo trabalhista de "ter gasto muito dinheiro em objetivos claramente militaristas, sem conseguir uma defesa adequada para o país". Deixou entender, por outro lado, que "medidas impopulares serão necessarias na Inglaterra se este país quiser desempenhar seu verdadeiro papel na defesa da liberdade".

Em sua conclusão, Lyttleton, prestando uma homenagem a Bevin, pediu sua substituição. 'Os assuntos estrangeiros não podem ser dirigidos de um leito de hospital" — frisou o orador.

O antigo ministro pediu além disso, a formação de um governo em torno de Churchill.

APROVA O BANCO DE IMPORTAÇÃO

(Conclusão da 1.a pagina)

Referiu-se a Volta Redonda como um empreendimento que vem sendo conduzido com grande eficiencia e sem qualquer interferencia politica e afirmou que as relações entre o Banco e a companhia são as mais satisfatorias possiveis e frisou que a companhia foi construida e é controlada pelo governo brasileiro, com a participação de uma parcela do capital privado, porem, disse que o governo espera incrementar a participação do capital particular Depois da solicitação do atual credito, em abril de 1949, segundo disse, foram feitos novos estudos pela "Mc Kee Company" para a expansão e os planos então apresentados sofreram modificações. Disse mais que a companhia já pagou ao banco .... 4.700.000 dolares, do capital dos tres creditos anteriores, que totalizaram, como vimos acima, ... 45.000.000 dolares.

FALA O REPRESENTANTE BRASILEIRO

O general Oliveira disse que desejava frisar a importancia da expansão da usina para o desenvolvimento da industria brasileira. Disse que o Brasil ha muito possui uma pequena siderurgica porem, a usina de Volta Redonda é a primeira do seu tipo.

Prosseguindo, disse que o aumento do consumo de aço e ferro, no Brasil, foi influenciado pela existencia de Volta Redonda. Frisou que a usina começou a funcionar ha apenas tres anos e já se vê na contingencia de dobrar a produção, devido à grande procura dos seus produtos, afirmando que a "Cooperação do Banco de Importação e Exportação oferece a possibilidade do aumento na produção de aço, na medida dos desejos do país, o que é muito importante. O emprestimo terá otimas repercussões não só nos planos de industrialização do Brasil, como tambem para as relações entre os Estados Unidos e o Brasil.

Aduziu que ainda não fez nenhum pedido de materiais necessarios à execução do plano de expansão da usina, nos Estados Unidos, porem, não temem que a situação na Coreia venha a impedi-la de conseguir os materiais necessarios. Explicou que "se nós tivermos o mesmo tratamento que tivemos durante a segunda guerra mundial, teremos todo o equipamento". Lembrou que começou a comprar as materias necessarias para a montagem da Usina, em 1941, durante a segunda guerra mundial e que conseguiu enviar 140.000 toneladas e maquinismos, para o Brasil. Revelou que atualmente estão investidas na usina 80.000.000 de dolares, alem das organizações auxiliares, como por exemplo, residencias para os operarios e outros funcionarios, depositos de carvão e usinas de lavagem de manganez e de carvão, navios para o transporte do carvão, vagões e locomotivas e outros pertences. Disse que uma importancia em cruzeiros, equivalente a 30.000.000 dolares, está invertida nessas operações.

INDUSTRIA E COMERCIO

NOVA MAQUINA PARA CORTAR CARVÃO

LONDRES, 17 (B.N.S.) — Dentro em breve os mineiros britanicos estarão usando uma nova maquina para cortar carvão, que provavelmente revolucionará a tecnica mineira. O ministro de combustiveis e força, Philip Noel Baker, acaba de informar que essa maquina permitirá que cinco homens extraiam 100.000 toneladas de carvão, por ano "Outras maquinas novas estão igualmente sendo usadas mas esta invenção possivelmente nos porá à frente da engenharia de escavação de minas".

A nova maquina é conhecida como "Samson Stripper" e é invenção inteiramente britanica Será usada em grande escala nas minas de toda a Grã Bretanha. "Somente o condado de Yorkshire dentro em pouco estará produzindo tanto quanto a França, isso é, um milhão de toneladas por semana.

"Hoje a Grã Bretanha é o país onde o custo da produção de carvão é o mais baixo de toda a Europa Ocidental, apesar do aumento dos salarios".

"No ano passado o custo por toneladas de carvão era de quarenta e quatro shillings e quatro pences na Grã Bretanha. Na Holanda, em 1948, o custo era de quarenta e seis shillings e sete pences. Na Alemanha Ocidental, era de cincoenta e oito shillings e dez pence: na França, de sessenta e nove shillings e dez pences: e na Belgica, era de oitenta e dois shillings e cinco pences"

O ministro terminou passando em revista os metodos que tem sido adotados para aumentar a eficiencia nas minas da Grã Bretanha. "Se pudermos aumentar 10% à eficiencia, isso significará mais sessenta milhões de toneladas de carvão por ano".

Dr. Lineu Alvim Coelho

ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL

Consultas com hora marcada

Rua XI de Agosto, 133, 4.o andar telefones 2-7987 e 3-2707

S. PAULO

CIRANDA INTERNACIONAL

COMBOIOS DA ONU

Doze toneladas de equipamento é o que existe nos campos de batalha coreanos. Para cada soldado norte-americano, os Estados Unidos precisam mandar à Coréia doze toneladas de equipamento. Depois destas doze toneladas iniciais, cada soldado precisa receber uma tonelada mensal de equipamento, para poder continuar combatendo eficazmente. O principal porto de abastecimento das tropas norte-americanas que lutam na Coréia é San Francisco da California San Francisco acha-se a 7.000 milhas maritimas do porto coreano de Pusan. Na base média de doze toneladas por soldado, o abastecimento de uma divisão norte-americana na Coréia requer 25 navios de carga de 10.000 toneladas cada um. Um destes navios, para cobrir as 7.000 milhas entre San Francisco e Pusan, gasta 24 dias. E são 24 dias se o tempo fôr bom. Qualquer alteração atmosferica mais séria no Pacifico pode ocasionar demoras. A' luz destes fatos, torna-se facil compreender a razão dos repetidos exitos comunistas. Os exercitos vermelhos estão proximos à suas fontes de abastecimento. Para os invasores, não existem oceanos que cruzar Aproveitando-se do fator surpresa, os tanques comunistas foram arrazondo a enlameada terra coreana. Para contê-los e rechassa-los, é preciso levar à Coréia algumas divisões blindadas. Uma divisão blindada do exercito norte-americano é formada por 10 mil homens. A' cabeça de tal divisão estão quatro batalhões de tanques, com 3.000 homens. O segundo grupo da divisão é formado por quatro batalhões de infantaria blindada, num total de 4.000 homens. Entre estes batalhões de infantaria blindada figura um batalhão de engenharia. Finalmente, a divisão é completada por quatro batalhões de artilharia de campanha, com cerca de 3.000 soldados. Neste grupo de artilharia figura um batalhão de armas automaticas, formado por 773 homens. Além destes 10.000 soldados, uma divisão blndada inclui um batalhão de ordens, uma companhia de reforços, uma companhia de sinalização e um batalhão medico. Naturalmente, existem ainda as unidades suplementares, tais como o comando e a companhia de acampamento. Para transportar uma divisão blindada, com o respectivo equipamento e abastecimentos, é necessaria uma frota de 250.000 toneladas. Evidentemente, o transporte maritimo não é o unico que está sendo utilizado Mas o resultado da luta na Coréia só se tornará absolutamente claro no momento em que chegarem aos mares coreanos os grandes comboios das forças das Nações Unidas.

NÃO SERA' PRIVADA A ALEMANHA

(Conclusão da 1.a pag.)

da os elementos seguros que podem ser acentuados na Alemanha Ocidental, principalmente as "boas reações dos alemães" às noticias procedentes da Coreia e os resultados das ultimas eleições, que fazem surgir um nitido desenvolvimento da democracia, às custas da extrema esquerda e da extrema direita.

Em conclusão, Mac Cloy exprimiu a opinião de que os alemães reconhecem em silencio os aliados ocidentais pela presença de tropas de ocupação no territorio federal, e acentuou que as familias americanas residentes na Alemanha "estão calmas"

AFROUXAMENTO ÀS RESTRIÇÕES IMPOSTAS ÀS CONSTRUÇÕES NAVAIS

FRANKFORT, 22 (AFP) — Um novo afrouxamento às restrições impostas às construções navais na Alemanha Ocidental foi proposto por MacCloy, alto comissario dos Estados Unidos, na ultima conferencia de Peterderg, declara-se nos meios da alta administração americana. Salienta-se da mesma fonte que o alto comissario britanico Kirpatrick observara que uma decisão a respeito das construções navais alemãs podia ser tomada somente pelos tres governos aliados, como havia sido previsto no acordo de Washington. Acrescenta-se nos meios que nem o alto comissario britanico nem o alto comissario francês poderiam se opor ao principio de um aumento das construções navais na Alemanha Ocidental.

APROVEITAMENTO DE PEQUENAS UNIDADES DE TROPAS ALEMÃS

WASHINGTON, 22 (AFP) — O governo dos Estados Unidos se prepararia para um esforço renovado, no sentido de inspirar com seus mesmos pontos de vista as potencias europeias sobre a eventual integração ao sistema defensivo da Europa dos recursos da Alemanha Ocidental. E' isto, pelo menos, o que afirmam os circulos geralmente categorizados de Washington.

Embora o governo americano tenha cogitado da utilização de "pequenas unidade de tropas alemãs" é sobretudo, segundo os mesmos meios, o potencial industrial da Alemanha Ocidental que visam os dirigentes dos Estados Unidos para completar os recursos dos aliados na Europa.

Um dos elementos — talvez não o menor — da missão de Charles Spofford, ministro adjunto da Secretaria de Estado, que partiu hoje para assistir à reunião de Londres, do Conselho do Atlantico, seria, ainda de acordo com os meios referidos, de aproximar seus colegas europeus do Conselho, para saber até que ponto estaria prontos a aceitar que seja assim feito um apelo aos recursos alemães.

MOVIMENTO COMUNISTA VISANDO ENTRAVAR AS AÇÕES DOS ALIADOS NA ALEMANHA

BERLIM, 22 (AFP) — A principal tarefa do Partido Comunista da Alemanha Ocidental será iniciar um grande movimento de resistencia contra as potencias ocupantes — declarou ao congresso do Partido Socialista-Comunista Anton Ackermann secretario de Estado dos Assuntos do Exterior da Republica Democratica da Alemanhã.

Depois de indicar que este partido sofre de tendencias sectaristas em seu seio, e de lamentar que não tenha conseguido organizar um grupo de oposição a Schumacher, no interior do Partido Social Democrata, o sr. Ackermann exortou os delegados a cumprirem as promessas feitas a Stalim em telegrama de extirpar da Alemanha o militarismo e a reação, liquidar as consequencias da guerra, reforçar à luta pela paz e realizar os objetivos da Frente Nacional com a criação de uma Republica Alemã unica e a conclusão de um tratado de paz, provocando a retirada das tropas de ocupação.

O sr. Ackermann reconheceu, todavia, que seriam necessarios ainda alguns anos para chegar a esse ponto, porque o Partido Comunista da Alemanha ainda não está em condições de passar à ofensiva.

URGENTES PREPARATIVOS

(Conclusão da 1.a pag.)

bretudo, rever a politica americana no Extremo Oriente e esforçar-se em retomar a iniciativa diplomatica no Pacifico, iniciativa que, segundo se reconhece, nos meios norte-americanos, está atualmente em mãos dos comunistas.

A primeira preocupação é de pormenor: qual será a sorte da Coréia do Sul quando as tropas nortistas tiverem sido repelidas para além do paralelo 38? A questão pertence, em principio, à competencia da ONU, mas, de fato, aos Estados Unidos caberá preparar uma solução concreta. O "statu quo" é daqui por diante, quebrar a impopularidade do regime de Synghman Rhe e as insuficiencias do regime sul-coreano, para que a Republica democratica seja reconhecida como tal. Será preciso então mudar os homens e manter na Coréia uma força armada sob a bandeira da ONU, enquanto se prolongarem as atividades de guerrilheiros depois da cessação oficial da luta. O problema, pensa-se em Washington, seria praticamente solucionado se o Kremlin aceitasse a realização de eleições sob o controle da ONU nas duas zonas, mas espera-se a hostilidade de sua parte à uma atitude conciliadora como essa.

Em segundo lugar, não se acredita no Departamento de Estado que o "statu quo" de "neutralidade forçada" de Formosa possa ser mantido por muito tempo, sem acarretar incidentes graves. O governo de Chang Kai Chek começa, segundo informações de fonte diplomatica, a se inquietar com o isolamento que interpreta como um abandono. Por outro lado, na costa chinesa os preparativos de desembarque continuam apesar do mau tempo. A agitação dos chineses de dois lados exigirá sem duvida uma tomada de posição, reclamada, aliás, pela imprensa.

Finalmente, a tentativa de mediação do "pandit" Nehru provou a recusa da India de se colocar ao lado dos Estados Unidos na luta contra o comunismo ao mesmo tempo que compromete involuntariamente as possibilidades de exito das conversações Gromico-Kelly. Os meios diplomaticos se dão conta de que o "neutralismo" da India pode ter sérias consequencias em toda a Asia, pelo que se impõe uma ação em Nova Delhi. E' talves a mais delicada de todas.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

Examina o T. S. E. o pedido de registro do Partido Ruralista Brasileira

RIO, 22 (ASAPRESS) — A proposito do pedido de registro do Partido Ruralista Brasileiro, segundo constatou a secretaria do Tribunal Superior Eleitoral, na primeira folha figura o nome do sr. Odilon Macedo, inscrito na 23.a Zona Eleitoral de Niteroi, portador do titulo 3.066. Por exigencia do ministro Sá Filho foi citado esse eleitor e ouvido tendo o mesmo declarado jamais ter dado autorização para figurar na lista da nova entidade politica. Em face ainda da informação da Secretaria da semelhança da assinatura de numerosos eleitores figurantes na lista do Estado do Rio, o tribunal resolveu ouvir tambem o procurador geral Plinio Travassos que sugeriu seja o processo encaminhado ao T. R. E. para que proceda a um exame das assinaturas dos eleitores fluminenses.

Proibido o transporte de passageiros em avião de carga

RIO, 22 (ASAPRESS) — O ministro da Aeronautica dirigiu um aviso ao diretor da Aeronautica Civil, recomendando que seja expressamente vedado o transporte de passageiros ainda que por cortezia em aeronaves empregadas para transpor te exclusivo de cargas.

Congresso Brasileiro do Negro

RIO, 22 (ASAPRESS) — Comemorando o centenario da Abolição do Trafico de Escravos, será realizado nesta capital entre os dias 23 de agosto e quatro de setembro, o primeiro Congresso Brasileiro do Negro, organizado por iniciativa do Teatro Experimental do Negro.

Recolhimento do imposto sindical

RIO, 22 (ASAPRESS) — O ministro do Trabalho assinou portaria determinando que à falta do recolhimento do Imposto Sindical cabe promover a respectiva cobrança judicial mediante ação executiva.

Credito para a Cia. Siderurgica Nacional

RIO, 22 (ASAPRESS) — Noticias procedentes de Washington informam que o Banco de Importação e Exportação anunciou a concessão de um credito de 25.000.000 de dolares à Companhia Siderurgica Nacional do Brasil, para a ampliação de suas usinas de Volta Redonda.

O referido credito será utilizado na aquisição de maquinario, equipamentos e materiais norte-americanos, permitindo, pela primeira vez, a instalação "Basimor" em Volta Redonda.

Desapontados os udenistas com a decisão dos seus dirigentes de aceitar aliança com o P.R.P.

Compromisso de honra dos candidatos do P.S.D. — Insiste o sr. Vitorino Freire na indicação do seu nome para a vice-presidencia — Candidato udenista à sucessão mineira

RIO, 22 ("Correio") — A nota sensacional do noticiario politico de hoje foi a confirmação plena da aliança eleitoral do Partido de Representação Popular com a U.D.N. por 38 votos contra 1. A sessão plenaria da Convenção Nacional do P.R.P., sob a presidencia do sr. Plinio Salgado, decidiu apoiar a candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes. Tendo os trabalhos se prolongado até às primeiras horas da madrugada de hoje, ainda foi possivel submeter-se a decisão do plenario a um segundo escrutinio com a participação conjunta do Diretorio e do Conselho Nacional do Partido, com 22 delegações estaduais presentes, cujo resultado foi o de 59 votos para o brigadeiro Eduardo Gomes e 8 para o sr. Cristiano Machado.

COMUNICAÇÃO DA ESCOLHA

RIO, 22 ("Correio") — O plenario da Convenção do P.R.P. decidiu pela candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes à presidencia da Republica. Nomeada a Comissão, composta de membros do Diretorio e do Conselho Nacional do Partido, para comunicar ao candidato a deliberação do seu orgão maximo, partiu ela para a residencia do lider udenista, e ali, às 3,15 da madrugada, desincumbiu-se da sua missão. Entre os componentes da comissão achavam-se os srs. Gofredo Teles, Raimundo Padilha, Buicão Viana, Francisco Caruso Gomes, Lara Vilela e José Cesar Zorach! Discursaram, em nome do P.R.P., o deputado estadual baiano Rubens Nogueira e o proprio brigadeiro Eduardo Gomes agradecendo o apoio que lhe prestava o partido do sr. Plinio Salgado.

DESCONTENTAMENTOS NO SEIO DA U.D.N.

RIO, 22 ("Correio") — Selada a aliança eleitoral do P.R.P. com a U.D.N., começa a agremiação brigadeirista a sofrer os primeiros impactos da censura e do descontentamento de uma ponderavel corrente de proprios correligionarios e admiradores. A imprensa udenista envida esforços para salientar o desprendimento da adesão dos integralistas à candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes, apresentando-a como um fenomeno comum da pratica da democracia. Nada exigiram os integralistas, afirma a opinião oficial do partido do brigadeiro, mas um grande numero de seus adeptos considera esta aliança uma afronta às origens e à finalidade da U.D.N. sob a bandeira da "eterna vigilancia".

COMPROMISSOS DE HONRA DOS CANDIDATOS DO P.S.D.

RIO, 22 (Asapress) — Foi ontem aprovado pelo diretorio do P.S.D., o seguinte compromisso: "Prometo por minha honra cumprir o programa do P.S.D. e tambem acatar a orientação politica de seus membros dirigentes 1.o exercicio do mandato que me for conferido sob nossa legenda partidaria, ou pelo meu designio como candidato, obrigando-me ainda a renunciar o mesmo mandato, em caso de infligencia minha ao paragrafo 3.o do artigo 141 da Constituição Federal ou em qualquer outro em que o partido, contrariado por atitude por mim assumida, haja por bem submeter à apreciação de um Tribunal de Honra que instituiremos imediatamente, na forma dos juizes arbitrais admitidos pelo nosso processo civil, a fim de que o dito Tribunal, tomando conhecimento da contrariedade requerida, a examine e declare inapelavelmente para ambas as partes meu direito de conservar o mandato, deixando o Partido se me aprouver, ou o meu dever de renuncia-lo incontinenti. O Tribunal será composto de 3 membros, indicados um por mim, outro pelo partido e o terceiro, desempatador, por escolha dos dois já então designados, devendo a composição do Tribunal e o julgamento se processarem no prazo maximo de 30 dias, a contar da data da notificação judicial que a respeito lhe fizer".

INSISTE O SR. VITORINO FREIRE

RIO, 22 (ASAPRESS) — Adianta-se nesta capital que o sr. Vitorino Freire apresentará sua candidatura à vice-presidencia da Republica, tendo nesse sentido conferenciado com o sr. Plinio Salgado e procurará a adesão de outros partidos, a fim de que sua candidatura seja apresentada por uma coligação dos chamados "pequenos partidos".

COESO O P. S. D. MINEIRO

RIO, 22 (ASAPRESS) — O sr. Benedito Valadares, após a reunião da Comissão Executiva do PSD que deliberou pela escolha do sr. Juscelino Kubscheck para candidato a governador do Estado de Minas, abordado pela reportagem declarou: "O PSD mineiro está unido em torno do sr. Juscelino Kubtscheck. Juntamente com o PR e demais partidos aliados, vamos para a vitoria das urnas com esse nome".

GABRIEL PASSOS CANDIDATO DA U. D. N. À SUCESSÃO MINEIRA

BELO HORIZONTE, 22 (ASAPRESS) — O Conselho Estadual da UDN reuniu-se ontem, às 21 horas, com a presença de 45 representantes para escolher o nome que concorrerá às eleições para o governo do Estado A reunião foi presidida pelo sr. Alberto Deodato e dada a palavra ao sr. Franzen de Lima, foi lido o relatorio referente às consultas formuladas aos Diretorios Municipais, ficando concluida a recomendação do sr. Gabriel Passos, para candidato à sucessão do sr. Milton Campos e do sr. Pedro Aleixo, para vice-governador.

A recomendação foi aprovada por unanimidade.

VARGAS ADIOU NOVAMENTE SUA VIAGEM A SÃO PAULO

RIO, 22 (ASAPRESS) — Ao que se informa nesta capital, o sr. Getulio Vargas resistiria à tentativa do governador paulista, de leva-lo a São Paulo na proxima segunda-feira, para pronunciar seu primeiro discurso como candidato trabalhista à presidencia da Republica.

Adianta-se que o senador gaucho pretende deixar a Fazenda Itu', iniciando sua campanha, apenas depois que for registrada sua candidatura na Justiça Eleitoral.

FRANKFORT

Vôe agora diretamente do Rio à Alemanha, sem baldeação, em 25½ horas de vôo. Chegada a Frankfort às primeiras horas da manhã, permitindo desta forma atingir no mesmo dia qualquer ponto da Alemanha.

Informações nas agências de passagens ou à Rua Xavier de Toledo 266, Tels. 2 5988 e 4-6927.

KLM
COMPANHIA REAL HOLANDESA DE AVIAÇÃO

Doadores de sangue para o Hospital Americano de Tokio

TOKIO, 22 (AFP) — O embaixador francês, Maurice Dageand, forneceu ao Hospital Americano de Tokio, meio litro de sangue, numerosas altas personalidades aliadas já fizeram o mesmo entre os quais o sr. Alvari Gascogne, embaixador britarico, e general Delschevalerie, representante da Belgica.

Diariamente, um avião americano transporta para a Coreia reservas de sangue destinadas a tranfusões, para os feridos americanos.

30 mil peregrinos visitam o Vaticano

VATICANO, 22 (ARF) — O papa que veio especialmente de Castelgandolfo, recebeu na basilica de São Pedro cerca de 30.000 peregrinos, em grande parte jovens, principalmente brasileiros, colombianos, belgas, franceses, holandeses, alemães, americanos e egipcios, juntamente com d. Pauy Hiral ,vigario apostolico do canal de Suez, maltês, e o bispo Gozo.

Os membros das Juventudes Catolicas Belgas ofereceram diversos donativos às missões.

FALECEU MACKENZIE KING

OTAWA, 22 (U.P.) — Urgente — Acaba de falecer o antigo



primeiro ministro do Canadá Mackenzie King.

* * *

OTAWA, 22 (A.F.P.) — Mackenzie King, antigo primeiro-ministro do Canadá, encontrava-se gravemente enfermo. Contavam 75 anos.

King caiu de cama, atacado de pneumonia, quinta-feira ultima.

O "APELO DE ESTOCOLMO"

Segundo informações aqui recebidas, o jornal "Berlingsketidende", de Copenhague, Dinamarca, que se ofereceu para publicar os nomes das pessoas desejosas de tirar suas assinaturas do chamado "Apelo de Estocolmo" contra o emprego da bomba atomica, recebeu tantos pedidos que precisou suspender a publicação. Somente nos primeiros sete dias foram recebidos 4.499 pedidos. O jornal decidiu então publicar diariamente um cupão a ser preenchido pelos interessados e remetido a Mogens Fog, presidente da organização dinamarquesa chamada "Partisans da Paz".

A mencionada petição contra o emprego da bomba atomica, que está agora circulando em numerosos países, surgiu em Estocolmo, capital da Suecia, em março ultimo, quando foi aprovada pelo chamado Congresso Mundial da Paz.

A Comissão de Atividades Anti-Americanas da Camara dos Representantes dos Estados Unidos salientou ainda recentemente que a petição está sendo distribuida por conhecidas organizações comunistas e traz "o selo oficial da aprovação do Supremo Soviet da União Sovietica".

A reação da imprensa norte-americana diante do chamado "Apelo de Estocolmo" pode ser exemplificada por uma charge publicada pelo "Washington Post". Nela se retrata um monstruoso tanque comunista passando impiedosamente sobre a figura prostrada de um sol-coreano. O motorista do tanque, inclinando-se para fora do veiculo, entrega à vitima uma folha de papel e diz:

"A proposito, você já assinou nossa petição para que as novas armas sejam postas fora da lei?"

(USIS)

Convenção Seccional do Partido Republicano a realizar-se 3.a feira, dia 25

AVISO AOS CONVENCIONAIS

Os srs. convencionais serão recebidos na séde do Partido, á rua Libero Badaró, 661, das 9 às 16 horas para apresentação de credenciais e para tomarem parte nas deliberações preparatorias. A's 20,30 horas dar-se-á o encerramento solene da Convenção no Palacio 9 de Julho.



Não mate os outros com barulho! Use SALTOS GOODYEAR



Além de suavizarem o andar, os Saltos de Borracha Goodyear são elegantes, conservam a forma do calçado e duram muito mais.

SALTOS DE BORRACHA
GOODYEAR

OS GNOMONS DE UM SABIO CAPUCHINHO

J. BATISTA DE SOUSA

Há dias, passando pela avenida Tiradentes, paramos para observar um casarão de muitas janelas, que faz esquina com a rua São Caetano e que foi outrora o Seminario Episcopal, fundado pelo grande bispo ituano Dom Antonio Joaquim de Melo.

Esse casarão, que perdeu a sua feição primitiva, hoje está transformado em casas comerciais e hoteis.

Quanta mudança e quanta transformação temos visto nestes anos decorridos! Resta ainda a capela, que dividia as duas alas do antigo Seminario e a velha torre, donde a sineta com a sua voz ardente e luminosa, marcava as horas das nossas ocupações diarias. Estivemos internados naquela casa de educação e dali vimos os ruidos e agitações em dois periodos historicos da vida nacional: a Abolição e a Republica.

Estavamos no estudo quando, pela manhã de 15 de novembro de 1889, o jornaleiro com voz estridente, anunciava a queda da monarquia, apregoando os jornais do dia: "A Provincia de São Paulo", "A Tribuna Liberal", "O Correio Paulistano" e a "Sentinela da Monarquia".

Mas vamos ao nosso assunto: os gnomons de frei Germano de Annecy, que foi um sabio de fama mundial e tanto se destacou entre nós pelo saber e pelas suas virtudes.

Burton tinha por ele uma profunda admiração, reconhecendo-o como autoridade das maiores em Botanica e Mineralogia.

Tão grande era o seu conhecimento de Astrologia, que o nosso segundo Imperador quis nomeá-lo diretor do Observatorio Astronomico do Rio de Janeiro.

A sua erudição era vasta. Singularmente dotado de memoria privilegiada, tinha uma cultura cientifica profunda e variada.

Pio IX soube muito bem escolher o primeiro corpo docente do Seminario, fundado por Dom Antonio, em 1856. Dele fizeram parte, além de frei Germano, frei Eugenio de Rumilly, seu primeiro reitor; frei Firmino de Centelha, muito versado em ciencias historicas e conhecedor de cinco idiomas que falava corretamente; frei Teodoro de Moie, erudito professor de filosofia; frei Generoso de Rumilly, lente de retorica, frei Justo de Moie, latinista, e outros.

Para que tudo não se acabe com o tempo e não fique no eterno esquecimento, vamos recordar um pouco os mostradores solares construidos por frei Germano, no antigo Seminario da avenida Tiradentes.

Foram dois esses mostradores, um dos quais ainda vimos, há poucos dias, no muro externo da capela referida.

O gnomon que tornamos a ver, após tanto tempo passado, lá está, tão cheio de minucias curiosas e interessantes, mas já um tanto mutilado pelas mãos inhabeis dos borradores de parede e, despido, como disse Alipio Leme de Oliveira, daquela expressão mistica que lhe dera o sabio capuchinho.

Acima do estilete indicador da hora, tivemos ocasião de lêr estes versos que dizem bem o que lá está:

Ce vieillard, qui d'un vol agile
Fut sans jamais être arreté,
Le Temps, cette image nobile
De l'immobile éternité.

Gnomon é uma palavra grega que significa o ponteiro do relogio solar, isto é, a agulha do circulo polar sobre o meridiano de um globo, a qual tem o mesmo movimento que o eixo deste globo. Este termo gnomon não é entre nós muito usado. Desde menino, quando viamos o notavel trabalho de frei Germano, tinhamos a idéia do relogio do sol muito deficiente. A obra do ilustre frade era perfeita e muito apreciada.

A propria São Paulo Railway, hoje Estrada de Ferro Santos-Jundiaí, lá ia semanalmente tomar a hora certa que era levada de estação a estação, para depois ser transmitida a todo o interior do Estado.

Aquele que vimos ainda lá está, na mesma parede, assistindo como testemunha muda a transformação por que passa a casa fundada pelo santo bispo de Itu. Viu passar tantas turmas de estudantes, que dali sairam para galgar as mais elevadas posições, sempre ao serviço de Deus e ao serviço da Patria.

E aí ficará, enquanto mãos benditas assim quiserem. Ficará também, como o maior atestado da inteligencia e do saber de um humilde filho de São Francisco de Assis.

MUSICA

MARIAN ANDERSON

Realizou-se anteontem, no Teatro Cultura Artistica, o 1.o recital desta temporada, da cantora Marian Anderson.

A sua brilhante e vertiginosa carreira artistica tem sido amplamente comentada pela imprensa, tanto nacional como estrangeira, e a invejavel fama com que foi aureolado seu nome, é dessas que colocam o artista em um nivel de tão destacada situação no cenario artistico internacional, que as suas realizações são sempre recebidas pelo publico, com um entusiasmo caloroso e comunicativo como o que nos foi dado presenciar durante o concerto em vista.

Tornou-se celebre e largamente divulgada a opinião de Toscanini sobre Marian Anderson: "voz como essa aparece só uma vez em cada seculo", e, não menos comentada é a exclamação de Sibelins, ao ouvi-la: "O této de minha casa é baixo demais para conter a sua voz".

Credenciais de valor incontestavel proporcionaram à renomada cantora o prestigio de que goza e entre tantas, talvez as de maior importancia sejam: primeiro, a constituição excepcional de seu aparelho vocal, que lhe permite o uso de uma tessitura cuja amplitude excede à que normalmente é estabelecida para os varios tipos de voz; segundo, a sua individualidade artistica em que se completam, musicalidade, temperamento, poder expressivo e emocional.

No programa apresentado figuraram: "Ombra mai fu", "Ch'io mai vi possa", "Siciliana", "Dank sei Dir, Herr", de Haendel; "Gretchen am Spinnrade", "Der Tod und das Madchen", "Liebesbotschaft", "Die Erlkonig", de Schubert, e "O mio Fernando" (de "La Favorita") de Donizetti, finalizando a primeira parte. Na segunda, Vila-Lobos, "Funeral do Rei Nagô", de Heckel Tavares, "Chevelure" e "Air de Lia", de Debussy, "Deep River", "Oh, What a beautiful city", "Crucifixion" e "My Soul's been anchored in the Lord", trechos estes de "Negro Spiritual", em arranjos de Burleigh, Boatner, Payne e Price.

Durante a execução do programa Marian Anderson evidenciou todas as suas possibilidades tecnicas e interpretativas, revelando-se uma artista plenamente consciente de seu "metier", de inconfundivel personalidade, e, especialmnte, uma interprete de grande sensibilidade.

Das peças executadas, destacaram-se, entre as de Haendel — "Ombra mai fu", em que, ao par do trabalho artistico realizado, a artista evidenciou o apuro com que cultiva principios basicos do "bel-canto" entre os quais o canto ligado e sustentado.

Dos "lieder", de Schubert, destacaram-se "Gretchen am Spinnrade" e "Der Tod und das Madchen", sendo esta ultima impregnada de notavel poder expressivo.

Na interpretação das composições brasileiras, a cantora conseguiu superior rendimento artistico, em "Funerais do Rei Nagô", de Heckel Tavares.

Os trechos do "Negro Spiritual" têm, em Marian Anderson, uma interprete fiel, constituindo suas realizações artisticas, nesta parte do programa, verdadeiros modelos no genero; impregnando-os do carater mistico e do fervor religioso que os caraterizam, a artista demonstrou possuir sincero e profundo sentimento espiritual, sem o qual essas paginas tornar-se-ão vazias de significação. Foi impressionante a emoção expressa em "Crucifixion", e finalizando o programa com "My soul's been anchored in the Lord", a recitalista foi entusiasticamente aplaudida pela numerosissima assistencia que lotou o grande auditorio do Teatro Cultura Artistica. Sendo insistentemente reclamada a sua presença no palco, a artista concedeu varios extras, entre os quais a "Ave Maria" de Schubert, trecho em que a sua voz se apresenta com uma fluidez e beleza de timbre notaveis.

A atuação eficiente do pianista Franz Rupp, que a acompanha em suas "tornées" contribuiu para o completo exito do recital. — I. MELLO.

MARIAN ANDERSON — Amanhã, e 4a feira, em dois turnos, no seu proprio teatro a Sociedade de Cultura Artistica apresentará a eminente cantora Marian Anderson, acompanhada do pianista Franz Rupp.

SIGI WEISSENBERG — Realiza-se no dia 3 de agosto, às 21 horas, no Teatro Municipal, o 8.o sarau da Pro Arte, a cargo do pianista Sigi Weissenberg.

SERGE LIFAR NO TEATRO MUNICIPAL — Aproxima-se a data da estreia de Serge Lifar no Teatro Municipal. Serge Lifar apresentar-se-á com o famoso conjunto de ballet da Opera Comique de Paris, que terá a direção do coreografo Hirsch.

Na bilheteria do Teatro está aberta uma assinatura para 4 recitais, sendo 3 noturnas e uma vesperal.

PIERINO GAMBA — Pierino Gamba, dirigirá no sabado a orquestra sinfonica do Teatro Municipal. Esse concerto que servirá para a despedida de Pierino Gamba, será realizado em vesperal às 16 horas.

ESPETACULOS DE KATHERINE DUNHAM — Amanhã e terça-feira, às 21 horas, Katharine Dunham e seus artistas, que vão fazer nova temporada no Rio de Janeiro, onde reentrarão no dia 28, despedem-se da capital paulista.

ESTREIA DO "CAROSELLO NAPOLETANO", NO MUNICIPAL — O "Carosello Napolentano" é uma grande companhia, não só pelo total dos seus artistas e pelo volume e variedade de cenarios, trajes e equipamentos, como tambem e principalmente, pelo valor extraordinario da interpretação do seu repertorio. Por isso pede o ambiente de grande teatro e assim se apresentará em São Paulo, no Teatro Municipal, às 21 horas, de quinta-feira.

VIDA JUDICIARIA

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 7.a vara criminal, dr. Manoel Itagiba Porto, condenou Antonio Augusto Prado, por homicidio culposo, a 17 meses e 10 dias de detenção e na mesma sentença, absolveu da culpa Calim Seuhia.

— O juiz da 3.a vara criminal dr. Heli Lopes Meireles, condenou Luiz Ferratone, por injurias, a 3 meses de detenção, Antonio Martins, por crime de roubo, a 1 ano e 8 meses de reclusão e multa de Cr$ 3.000,00.

DENUNCIADOS PELOS 2.o E 11.o PROMOTORES PUBLICOS — O 2.o promotor publico dr. Azevedo Castro, denunciou: Elson Paiva, Antonio Rui de Sousa Geichoffer e Geraldo Avelar, por ferimentos culposos; Antonio Monteiro de Araujo e João Alfredo do Nascimento, por ferimentos leves.

— O 11.o promotor publico dr. Jati Nunes Pereira denunciou Antonio Boneviglia, por delito contra a economia popular.

Novas condenações em Praga

PRAGA, 22 (AFP) — Duas condenações à morte e cinco a trabalhos forçados perpetuos foram pronunciadas no processo de alta traição que se realizou perante o Tribunal de Estado de Liberec.

Serie de transmissões do "Video Medico" e do "Video Educativo"



A NUMEROSA ASSISTENCIA QUE COMPARECEU PARA ASSISTIR ÀS EXPERIENCIAS.

Uma demonstração pratica na mesa operatoria perfeitamente transmitida.

Pela primeira vez em S. Paulo, uma serie de demonstrações de televisão, "Video Medico" e "Video Educativo", estão sendo transmitidos através do espaço a um auditorio situado à distancia de 4 quilometros.

Para tornar possivel esta apresentação da ciencia eletronica aos medicos paulistas, a firma E. A. Squibb e a General Electric S.A. estão utilizando mais de 4.600 quilos de equipamento eletronico cientifico, incluindo-se nesse material, transportado por via aerea dos Estados Unidos, um completo sistema de camara dupla e um equipamento de micro onda de transmissão e recepção.

O "VIDEO MEDICO"

Durante a televisão da operação cirurgica e de outras realizações clinicas, conjuntamente com a II Jornada Pan Americana de Gastro Enterologia, a ser realizada segunda, terça e quarta-feiras proximas, uma camara televisora será colocada em posição imovel sobre a mesa de operação, focalizando diretamente a área operatoria, ao passo que a segunda camara, equipada com lentes de 20 polegadas, é montada num tripé movel, podendo a mesma ser movimentada através do local, focalizando os diversos pontos, graficos, pessoal medico, etc., dando aos espectadores uma idéia completa do ambiente.

O "VIDEO EDUCATIVO"

Para o programa educacional de variedades, já apresentado, as duas camaras são montadas em equipamento movel, permitindo assim rapido movimento para focalização dos participantes em angulos diversos.

As imagens captadas são transmitidas para a antena do Hospital das Clinicas, sendo então, retransmitida em linha direta no Edificio Saldanha Marinho, de onde é transportada pelo equipamento e pelos cabos a uma serie de receptores. O processo total de transmissão é feito com a mesma velocidade da luz.

PARA A ARGENTINA

Após a realização do ultimo espetaculo, no dia 26, o equipamento será desmontado e transportado por via aerea para Buenos Aires, onde o "Video Medico" vai ser incorporado ao programa do Congresso Anual do Colegio Internacional de Medicina. Após a realização do mesmo, será o "Video" levado para Caracas e depois para o Mexico, já no mês de agosto.

PARTIDO REPUBLICANO

SÉDE: RUA LIBERO BADARÓ, 661 — 1.o andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente
João Sampaio — Vice-presidente
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretario.
Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro
Alberto Whately
Altino Arantes
Antonio Carlos de Salles Filho
Candido Motta Filho
Decio de Queiroz Telles
Francisco Glycerio de Freitas
José Soares Hungria
Olegario de Camargo
Roberto dos Santos Moreira
Valdemiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinarias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 16,30 horas.

EXPEDIENTE

Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sabados só ha expediente pela manhã. Às tardes, depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionarios.

DIRETORIO NACIONAL

Avenida Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.o andar. Telefone 42-3237 — Rio de Janeiro.

Boicote contra navios argentinos

HAMBURGO, 22 (AFP) — Os doqueiros deste porto continuam boicotando os navios argentinos. O navio "Rio Gualegay" que está no cais ha seis dias, foi rebocado para outro ponto do porto para não precisar pagar mais direitos de estacionamento.

O Deutsch Partei fez distribuir boletins convidando os doqueiros a renunciarem a boicotagem. A policia precisou intervir para impedir conflitos entre os doqueiros e os distribuidores de boletins.

Morreu o famoso diretor cinematografico Rex Ingram

HOLLYWOOD, 22 (UP) — O famoso diretor cinematografico Rex Ingram ao qual se atribui à descoberta de Rodolfo Valentino, faleceu ontem à noite aos 58 anos de idade.

Ingram foi um dos precursores do cinema. Era casado com Alice Terry, que foi companheira de Valentino em numerosos filmes que marcaram epoca. Em 1933, ele e sua esposa abraçaram a religião mahometana. Ingram faleceu de uma hemorragia cerebral.

Stalin inspeciona navios de guerra sovieticos

PARIS, 22 (AFP) — A emissora de Moscou, em comentario consagrado à Marinha de Guerra, anunciou que Stalin inspecionou os navios de guerra da Frota do Norte.

AUTORES REPRESENTATIVOS

FRANCISCO PATI

Uma Universidade americana entendeu de premiar os dois livros "mais representativos" da literatura nacional.

Como os leitores estão vendo, os nossos amigos da Florida restringiram excessivamente o campo reservado á escolha. Em Paris foram em numero de doze os romances considerados mais expressivos de toda a imensa produção de meio seculo. Quanto a mim, imagino ter provado que no Brasil poderia ser maior o numero. Não há nada como um retrospecto literario para se ver como é rica a nossa literatura de ficção. Depois de haver elaborado e divulgado a "minha" lista, folheei o "Gente Nova" de Agripino Grieco, e cheguei a ter medo de minhas injustiças. Com efeito, não dez nem doze, mas vinte ou trinta poderiam ser os romances que neste meio seculo de atividade bibliografica afirmaram a existencia da ficção nacional.

Segundo a Universidade da Florida, os dois livros "mais representativos" das letras americanas de 1900 a 1950 são "Uma tragedia americana", de Teodoro Dreiser, e "O vento levou".

Comentando esse resultado e comparando-o com o da França um jornal parisiense escreveu o seguinte: "Pensando bem não há razão para zombar do nosso juri". Com isso, porém, não quis elogiar a seleção francesa e, sim, apenas, ridicularizar a americana. Entende "Le Figaro littéraire", e entende bem, que "O vento levou" está muito longe de poder representar o valor e a força da literatura estadunidense nesta primeira metade do seculo XX. Não li o romance mas, como toda gente, vi a fita, com Clark Gable, se não me engano, na parte masculina de relevo. Como fita, assiste-se, a despeito das quatro horas ininterruptas a que me condenou, ao ser exibida pela primeira vez em São Paulo. Tem tudo quanto pode Hollywood querer de melhor. Como livro, não lhe noto a falta na minha estante.

Com relação, porém, a Teodoro Dreiser, parece-me que o unico demérito é ter o seu livro "Uma tragedia americana" figurado na seleção ao lado de "E o vento levou".

Reputo a obra de Vernon Louis Parrington, "O desenvolvimento das idéias nos Estados Unidos", roteiro seguro para os estudiosos do trabalho intelectual na grande republica. Nela se diz que é Teodoro Dreiser "o mais objetivo e o mais esquadrinhador dos escritores americanos".

Na opinião de Parrington desde Walt Whitman não se vira naquele pais uma apresentação tão franca nem tão imparcial da realidade. Na opinião de Dickinson, tambem de muito valor Dreiser tem momentos de titã, ou seja, de gênio. Acusam-no de fazer demasiada filosofia em livros puramente literarios. Deve-se isso, aliás, á preocupação que tem manifestado, como escritor, pelo problema do homem em relação ao universo. Afinal das contas, parece dizer o romancista, há de existir uma razão para a presença do homem na terra Não ganhamos este "habitat" por acaso, por mero desfastio do Criador. Já que aqui nos encontramos, qualquer missão deve competir-nos.

Qual é essa missão?

Aí é que o carro pega. Dreiser não atinou com ela. Podem os meus amigos ficar certos de uma coisa: quando um escritor se mete a fazer frases sobre o destino do homem é porque o ignora. Para o autor de "Sixter Carrie" somos apenas um composto quimico e nos movemos no mundo como insetos inquietamente e ás tontas, conduzidos pelas nossas pernas. O mundo dá-se ao luxo de tolerar-nos por algum tempo. Os homens não são bons nem maus e, sim fortes ou fracos. Têm uma ambição, — o poder, e um desejo, — o gozo. Por isso precisamos de tolerancia e de misericordia Em vez de dizer bemaventurados os misericordiosos porque acharão misericordia devemos dizer bemaventurados os misericordiosos porque criam a misericordia. Deles é o reino do ideal!

Esse amor á misericordia livra Dreiser de pertencer á escola cinica. De qualquer forma ele acredita em alguma coisa. Se diz que "na natureza não existe o direito de fazer" pela simples razão de que "não existe o direito de não fazer", é para fazer frases. O romancista de "Uma tragedia americana" desceu tão fundo na realidade que se agarra ao paradoxo como a uma tabua de salvação, para não naufragar O paradoxo, em Dreiser como em outros escritores que o adotaram como norma filosofica, é apenas medo da realidade.

CANDIDATOS E PROGRAMAS

Em sua plataforma de governo, divulgada em São Paulo no ano passado, o ilustre sr Prestes Maia estabeleceu uma distinção muito nitida entre "programa" e "planos". O programa, disse o candidato popular, é um enunciado de orientação e de intenções mais ou menos fundadas, mas ainda suscetiveis de modificação e sugestões, — e cabe ao candidato apresenta-lo; os planos são frutos de estudo e discussão, obra de tecnicos, interessados e especialistas, — e cabem à administração constituida.

O programa, diremos, completando o pensamento do eminente homem publico, é a posição do candidato em face dos programas sociais e humanos, administrativos e politicos. Revela a sua cultura politica, a sua experiencia de administrador, a sua vocação de estadista. Nas democracias de partidos, como é a nossa, podem nalidade dos seus eleitores e candidato, dando-lhe, por exemplo, as colunas fundamentais do templo. Pode o resto, no entanto, ser contribuição pessoal do candidato Os partidos não esmagam a personalidade dos seus eleitores e candidatos. Eles se beneficiam, ao contrario, com as sugestões de uns e outros. O programa partidario cabe às vezes em poucas palavras, como foi o caso, durante a campanha da "Aliança Liberal", em 29, do binomio "Representação e Justiça", enunciado pelo sr. Assis Brasil.

Os discursos do sr. Prestes Maia revelaram, desde o inicio, tão grande soma de conhecimentos, noção tão exata da realidade paulista, tão sincero desejo de ajudar São Paulo a caminhar para a frente, que os grandes partidos não tiveram necessidade de renunciar sequer a um de seus postulados basicos, para apoia-lo O programa de s. s. tem conteudo politico, conteudo administrativo, conteudo moral. Bastava este para tornar obrigatorio o voto dos paulistas à sua candidatura. A maxima impudencia impera no setor da administração publica Tão grande tem sido ela, disse, que as palavras já se sentem impotentes para exprimi-la "porque as proprias palavras já se desgastaram e perderam a sua significação".

Se passarmos em revista as demais candidaturas, havemos de ver que os seus titulares substituiram os termos O programa de uns é a ambição do poder, de outros, a subserviencia

E' verdadeiramente inacreditavel a falta de personalidade dos candidatos impostos à convenção do teatro Colombo pelo chefe progressista. Seu programa é o nome deste. Convencidos ao que parece, — mas insinceramente convencidos, dizemos nós — de que o seu chefe realizou uma administração notabilissima, prometem continua-la. Disfarçam a falta de programa proprio com o nome de homenagem ao "boss". Dizem-se pseudonimos. "O atual inquilino dos Campos Eliseos (ouvimo-los nós dizer) continuará governando São Paulo por nosso intermedio". Isso talvez tivesse graça (ou, pelo menos, cabimento), se se tratasse de uma administração de valor excepcional, como a que o sr. Prestes Maia levou a efeito na Prefeitura da capital e à qual se acham presos os seus sucessores. Não é, porém, esse adjetivo que convem à que ora nos infelicita.

Continuadores do chefe progressista, é de crer-se que eles quererão, nessas condições, realizar em São Paulo a obra de intranquilidade e de desarmonia a que temos assistido, como vitimas.

Quererão, em primeiro lugar, adotar-lhe o exemplo de infidelidade a compromissos politicos, partidarios, sentimentais. Mudarão de auxiliares de mês em mês. Manterão afastados dos respectivos postos os seiscentos e tantos funcionarios publicos não simpaticos ao fundador do "Estado Moderno". Insistirão na desarmonia das relações com o poder Legislativo. Continuarão a colocar o principal instituto de credito do Estado a serviço dos afetos domesticos ou da disciplina politica. Lançarão pedras fundamentais a torto e direito, deixando depois, por vingança partidaria, canos de esgoto à superficie da terra, nas cidades incluidas de uma hora para outra no "Index" do progressismo, tijolos apodrecendo ao sol e à chuva, à espera de um Orfeu que os faça andar para a construção de grupos escolares...

Hão de querer, principalmente, aprofundar mais ainda o abismo que hoje seoara governo e povo, em nosso Estado.

O sentimento da gratidão explica e perdoa muita coisa. Não explicará nem perdoará jamais esse deploravel aniquilamento intelectual e moral de homens que cobiçam, num Estado de tantas tradições de independencia politica e de bravura civica, a honra da suprema curul.

EM TORNO DA EMENDA N.o 4

GILBERTO FREYRE

Comentando os debates parlamentares em torno da emenda parlamentarista — ou seja, a emenda n.o 4 — o cronista do DIARIO CARIOCA referiu-se um desses dias, com a inteligencia e o equilibrio de sempre, à possibilidade de um regime de compromisso, ou transacional, entre parlamentarismo e presidencialismo. E salientou que sendo possivel, até certo ponto, compromisso ou transação, entre os dois "ismos", existe, entretanto, "alguma coisa de fundamentalmente oposto ou distinto nos dois regimes e que os torna, de fato, inconciliaveis."

Realmente assim é, menos do ponto de vista da logica que pelo respeito devido à historia de cada povo. Um dos sistemas deverá ser sempre o predominante, a despeito dos valores que assimile do oposto. Predominante por força das raizes historicas e até ecologicas que o tornem instituição como que natural de certo pais ou de certo conjunto de paises, como o parlamentarismo das nações britanicas. Pois são raizes — as historicas ou ecologicas — que nunca devem ser desprezadas ou desdenhadas pelo reformador politico que não seja um logico inflexivel. Ao contrario: devem ser sempre consideradas.

E' o que tem sucedido com as varias formas de governo ou de organização em que se divide hoje o Cristianismo. Todas as organizações são cristãs, embora predominand onumas o episcopalismo romano ou bizantino, noutras o extremo oposto: o congregacionalismo, que outra coisa não é senão o extremo parlamentarismo. Entretanto, são varias as formas mistas como o Anglicanismo ou o Episcopalismo americano. Que é, na verdade, a Igreja Anglicana em sua estrutura senão uma expressão magnifica de compromisso, de transigencia, de contemporização entre o gosto protestante — ou nordico — de responsabilidade individual e de liberdade pessoal e o Catolico — ou latino — de autoridade, de ordem, de disciplina?

No seu sugestivo discurso sobre a emenda n.o 4 observou na Camara o deputado Batista Pereira que o parlamentarismo britanico vem se inclinando ultimamente para o presidencialismo, sem deixar, decerto, de ser parlamentarismo. Essas inquietações, essas transações, esse gosto de experimentação, dentro é claro, da prudencia, da tradição, do sentido historico, da necessidade ou da conveniencia da predominancia de um sistema sobre o outro, conforme o meio nacional ou a época social, são proprias das democracias.

São inquietações que se observam, em sentido contrario, nos Estados Unidos, onde desde o fim da primeira Grande Guerra se esboçam tendencias parlamentaristas embora, quase todas, como experiencias dentro do presidencialismo, ali considerado tão fundamental e historicamente americano isto é dos Estados Unidos, como o parlamentarismo é considerado britanico pelos ingleses. De sentido parlamentarista é o livro de Henry Hazlitt, A NEW CONSTITUTION NOW, de 1942.

Em 1921 já aparecera A NEW CONSTITUTION FOR NEW AMERICA, de William Macdonald. Em 1935, W. Y. Elliott, publicara o seu THE NEED FOR CONSTITUTIONAL REFORM.

E são dos nossos dias insistentes sugestões da parte de publicistas norte-americanos no sentido de avigorar-se o sistema politico da grande Republica, através de melhor coordenação do poder do presidente com o do Congresso por meio do que Thomas K. Finletter chama "ministerio conjunto", isto é, "executivo e legislativo". Do que mais se gaba, porem, o professor Finletter ao apresentar o seu plano de reforma transacional em sentido mais avançado do que o da Constituição Brasileira de 46? De que em tal reforma "nenhuma das instituições basicas do sistema presidencial americano seria afetada".

E o antigo catedratico da Universidade de Pennsylvania salienta haver na verdade, pouca diferença de ordem logica entre os dois sistemas desde que os fundamentos das democracias representativas são sempre os mesmos. Separam-nos experiencias historicas diversas. Finletter acentua, como já recordei: "O sistema presidencial americano, como o parlamentar britanico, é fato historico e não fato logico".

A seu ver o que é preciso é que, pelo comparecimento dos ministros ao Congresso — tendencia parlamentarista — ou por meio de ministérios conjuntos, o sistema americano se torne, no interesse nacional, de maior cooperação entre os dois poderes para que o Congresso não se sinta sempre obrigado a superar o Executivo combatendo-o como a um antagonista Como combateu a Wilson. Como combateu a Roosevelt.

Aliás data do estudo de Story, COMMENTARIES ON THE CONSTITUTION OF THE UNITED STATES, publicado em 1833, a sugestão de comparecimento ao congresso dos ministros: sugestão renovada em 1881 pela Comissão Pendleton, no Senado. Estas e outras retificações de sentido parlamentarista compreendem-se e explicam-se em paises de governo presidencialista como reformas num sentido que supera os ISMOS de seita: São elas muito diversas das substituições perigosamente radicais e contra tradições autoritarias ainda fortes, que o presidencialismo sublima e disciplina em paises como o Brasil.

NOTAS E COMENTARIOS

A LENDA DO "PAI DOS POBRES"

A lenda do "pai dos pobres" se insinuou entre os operarios por intermedio do DIP, organização paga pelos cofres publicos para elogiar o Estado getulitario Essa organização de tipo nazista e que tanto infelicitou o pais, atirou aos quatro ventos a noticia de que todas as conquistas sociais obtidas após a aventura outubrista foi obra do morubixaba fronteiriço. Ele, graças ao seu descortino, era quem paulatinamente incorporava o proletariado à sociedade, como queria Augusto Comte, dando-lhe garantias que o passado desconheceu ferias remuneradas, estabilidade no emprego após 10 anos de exercicio indenização por dispensa sem justa causa, etc etc.

Toda essa cantilena foi a seu tempo suficientemente destruida, pois que não exprimia a menor porção de verdade politica. O tirano recolheu-se melancolicamente aos seus pagos, enxotado pelas classes armadas, como um indesejavel.

Cogita-se agora, entretanto passados alguns anos, da restauração do despotismo no pais A candidatura do ex-ditador foi lançada, e já nas paredes se ostenta a mesma propaganda do extinto DIP, usando-se quase os mesmos dizeres que ele usava antigamente, quando nos impunha as suas mentiras. E volta-se nestas condições, a falar no "pai dos pobres" no "homem que deu aos trabalhadores uma segurança de vida e um futuro para seus filhos".

Felizmente, os trabalhadores do Brasil estão hoje perfeitamente esclarecidos em relação aos acontecimentos que ocorreram entre 1930 e 1945. Eles sabem muito bem que as apregoadas conquistas sociais devidas ao ex-ditador foram obra dos constituintes de 1934 A prova está na Constituição promulgada esse ano a qual o sr Getulio Vargas rasgou em 1937 depois de haver jurado cumpri-la.

Que não haja, portanto ilusões. Uma simples leitura da Constituição de 1934 bastará para desacreditar irremediavelmente a lenda do "pai dos pobres".

A REIVINDICAÇÃO DOS PROFESSORES

Estamos de pleno acordo com os professores, ao pleitearem, junto à Camara Federal, o direito de poderem prestar exames vestibulares nas escolas superiores. Naturalmente fazemos uma exceção: a que se refere aos professores diplomados no antigo regime extraginasial, que possibilitava a passagem, mediante simples exames de suficiencia, do curso primario para o normal. De sorte que o direito pleiteado não se deveria estender, no nosso sentir, à totalidade dos professores (complementaristas ou normalistas), mas tão somente aqueles que tivessem inclusive o curso ginasial completo.

Nada mais justo, aliás. No regime atual, a conquista de um titulo de professor exige estudos acurados, de carater geral. Pode-se dizer que a formação de um profissional dessa categoria é completa, relativamente Tanto assim que ele se adapta com facilidade aos diversos generos de ocupação existentes. Isto mostra claramente a elasticidade, variedade e aplicabilidade dos conhecimentos que adquiriu.

Ora, um profissional com essa formação, isto é, dotado com instrução geral, deve ter um acesso facil às escolas superiores. Pelo menos tão facil, quanto ao processo, como o dos que fizeram o segundo ciclo do curso secundario.

Releva acrescentar, por outro lado, que a classe professoral tudo merece em nosso país, onde durante longo tempo viveu como deserdada, percebendo vencimentos que eram verdadeiramente uma irrisão. Não queremos dizer que as outras profissões tambem não sejam nobres. Mas a propria Constituição da Republica destacou o professorado da massa geral dos trabalhadores brasileiros, isentando-lhe a remuneração, assim como a dos jornalistas e escritores, de impostos diretos.

Vamos ver se o professorado será feliz nesta sua reivindicação.

RIVALIDADE COMICA

Como se sabe, existe uma porção de "trabalhistas" em S. Paulo e no Brasil. Os dois mais em evidencia são do sr. Getulio Vargas, ao qual aderiu o "progressismo", e o do sr. Hugo Borghi.

A rivalidade entre ambos é muito grande.

Quem passa por uma das nossas praças publicas ouve gritar: "Cuidado com o falso "trabalhismo" do homem que durante cinco anos de Camara Federal nem uma vez sequer pronunciou um discurso ou tomou uma iniciativa em favor dos trabalhadores!" Quem prestar atenção a outros programas de radio ouvirá o seguinte: "Cuidado com o falso trabalhismo do homem que espezinhou a consciencia civica do povo brasileiro e que durante quinze anos de governo se alguma coisa fez pelos trabalhadores foi apenas para inglês ver!"

A linguagem não é propriamente a que reproduzimos. No fundo, é isso o que querem dizer os rivais. Os donos do "trabalhismo" acusam-se mutuamente de nada terem feito pelos trabalhadores.

Ambos devem ser o que dizem. O povo, todavia, já de há muito descobriu que, no fim de contas, tudo não passa de um rotulo. Trabalhistas não são os que falam em trabalhismo. O trabalhismo por sua vez, não é monopolio de ninguem. Num país como o nosso, onde as grandes fortunas são relativamente insignificantes em presença da maioria de brasileiros que necessitam de trabalhar para viver, todos somos trabalhistas, todos fazemos trabalhismo porque todos trabalhamos. Trabalhando, todos temos direito à proteção do Estado. Todos os governos, por outro lado, — os governos que se prezam, bem entendido — têm de promover o trabalho à dignidade de unica fonte de receita dos homens livres. O trabalho não é privilegio deste ou daquele partido, nem divisa deste ou daquele candidato: é o mais belo brasão de nobreza do nosso povo.

Num de seus grandes discursos politicos, — o que pronunciou em Andradina — disse o sr. Prestes Maia: "Todos vós, homens e mulheres, comerciantes e operarios comerciarios e homens do campo tendes o mesmo interesse fundamental: a vossa libertação da politiquice esteril, a elevação do vosso nivel civico e politico, o soerguimento economico do Estado, o melhoramento do vosso teor de vida. E' forçoso mudar a mentalidade da classe ou grupo dirigente, introduzindo a consideração dos interesses do povo".

E' um programa "trabalhista" porque prega a elevação do trabalho e a necessidade de ser ele, sob o amparo de leis oportunas, necessarias e sabias, fator de prosperidade, instrumento de bem-estar.

A rivalidade testemunhada pelo povo paulistano mostra a confusão que lavra nas regiões do chamado "trabalhismo" nacional A confusão é tão grande que nenhum dos muitos ramos em que ele veio a dividir-se sabe ao certo a que categoria de "trabalhadores" se dirige: se aos que trabalham no campo, ou nas fabricas, ou nas lojas comerciais, ou nos escritorios, ou nas repartições publicas, ou na construção de arranha-céus.

AMEAÇAS AO TRIGO NACIONAL

Grandes foram os esforços do sr. Daniel de Carvalho, à frente do Ministerio da Agricultura, no sentido de fomentar no país a cultura do trigo. Para tanto teve que enfrentar não poucos entraves, o primeiro dos quais residia na descrença, insuflada maliciosamente por interessados, de que o nosso solo e clima pudessem adaptar-se à lavoura frumenticia.

Com a cooperação, todavia, de alguns orgãos da imprensa, em cujo numero nos incluimos, a chamada "campanha do trigo" foi conduzida com resultados crescentes e positivos. Mas ultrapassada a fase por assim dizer agronomica do problema, qualquer observador bem informado poderia distinguir novas dificuldades iminentes, relacionadas com a estabilização economica do produto.

Com efeito, vencida a luta contra a ferrugem e outras pragas, com a seleção de variedades imunizadas e de rendimento satisfatorio, temos agora a etapa da comercialização. E' quando surge o imperativo de um preço compensador para o lavrador, sem o que não haverá auxilio oficial ou propaganda dirigida que dê qualquer proveito Mas urge, de igual passo, fazer tudo para que o trigo nacional possa enfrentar senão com vantagens, pelo menos em condições de igualdade, a concorrencia do similar de importação. E ainda uma vez emerge uma serie de obstaculos a serem superados.

Mas há mais. O produto, pelos seus carateristicos, embora colhido em prazo relativamente curto, é todavia de consumo lento, distribuido por uma serie de meses do ano. Exige-se, portanto, a construção de silos capazes de armazenar o trigo para a sua devida colocação no mercado. Finalmente, "last but no least", manifesta-se o problema do transporte barato... Nestes pontos nota-se da parte do governo hesitações que não se justificam, e que ameaçam pôr por terra todo o esforço anterior da "campanha do trigo nacional".

NOVA LEI ELEITORAL

RIO, 28 (ASAPRESS) — Deverá ser assinado pelo presidente da Republica, na proxima segunda-feira, às 17 horas, no Tribunal Superior Eleitoral o novo Codigo Eleitoral do país.

Reunião do Conselho do Almirantado

RIO, 22 (ASAPRESS) — Realiza-se, 3.a feira proxima a reunião do Conselho de Almirantado, sob a presidencia do almirante Flavio Figueiredo Medeiros, chefe do Estado Maior da Armada.

Em exposição o primeiro automovel feito inteiramente no Brasil

RIO, 22 ("Correio") — Está sendo exposto no Rio de Janeiro o primeiro automovel construido inteiramente no Brasil. Inteiramente atesta-se, porquanto o motor é de construção manual, e toda a materia prima é de origem nacional. O primeiro modelo já denominado PINAR, tem força de 70 cavalos e consome um litro de gasolina por cada 10 quilometros, custou a sua construção Cr$ 400.000,00, mas uma vez fabricado em serie, poderá ser entregue ao publico por cerca de Cr$ 40.000,00. O presidente Eurico Gaspar Dutra visitou a exposição, e bem impressionado, recomendou aos seus assessores um exame da possibilidade de auxilio e assistencia aos fabricantes do carro brasileiro.

GALERIA DE VELHAS FIGURAS PAULISTAS

O MAESTRO ELIAS ALVARES LOBO

A CONVENÇÃO DE ITÚ E O CONGRESSO MUSICAL DE S. PAULO

PELAGIO LOBO

III

DE um memorial redigido no Rio e fornecido a meu pai colhi alguns dados que podem servir de base para pesquisas maiores sobre a opera "A Louca" ou "Os salteadores da Mantiqueira", cujo 4.o e ultimo ato, que estava em casa do maestro Brioi que deveria rege-la, dali desapareceu em maio de 1863, quando Elias Lobo, chamado ao Rio, se preparava para rever, alterar e corrigir algumas cenas.

"As partes principais são as de Angelina (soprano), pretendida por Fernando (tenor), filha de Tomé (baixo): Tereza, prima de Angelina (2.o soprano); capitão-mór Silveira, chefe da quadrilha de salteadores (baritono); tenente Gabriel, salteador (baritono); Nicolau, noivo de Angelina (2.o tenor); comandante das guardas (baritono). Côros de salteadores, de soldados e de amigos de Tomé".

A perseguição contra o maestro, que culminou no furto de um ato inteiro da opera, só mais tarde descoberto a esforços de Rafael Coelho Machado e por este recolhido, por ordem do governo, ao Arquivo Nacional, foi suscitada por ciumadas de cantoras: d. Luisa Amat, mulher do maestro José Amat pretendia representar a parte principal, ao que Elias se opôs, por não ter ela voz suficiente para o papel. Daí, reclamações, queixas uma rede de cavilações e trabalhos de sapa contra os quais se levantaram amigos de Elias, entre eles o maestro Francisco Manuel da Silva, diretor do Conservatorio, o dr. Antonio José de Araujo e Joaquim Norberto de Sousa e Silva. Os desafeiçoados recorreram, então, ao sumiço da opera — e "A Louca" foi tirada do cartaz e das cogitações do seu autor.

Nos anos seguintes, sem sair de Itu, reatou, sem desfalecimentos, sua atividade de compositor e concluiu varias missas e musicas sacras, além de peças musicais para dança e para a sua banda "A Filomena". Por esse tempo entrou para o nucleo dos primeiros republicanos que contava com adeptos dos partidos monarquicos, antes, mesmo, do Manifesto de 1870. Este foi, sem duvida, o toque de reunir dos republicanos em todas as provincias do Imperio, mas lançado quando o trabalho dos nucleos modestos de propaganda já era ativo, embora desarticulado.

Na Convenção de Itu de 18 de abril de 1873 tomaram parte Elias Lobo, dois de seus irmãos (Francisco Alvares Lobo e José Alves da Conceição Lobo), e seu cunhado Braz Carneiro Leão, casado com d. Adelaide, irmã do maestro. Notavel, nessa Convenção, foi a presença de membros de familias de um mesmo tronco — os Almeida Prado, Pereira de Almeida, Fonseca, Sampaio Nardys de Vasconcelos, Paula Sousa, Campos Pacheco de Itu, assim como os Cerqueira Leite e Quirino dos Santos de Campinas, os Toledo Piza, de Mota Magalhães, Dias de Aguiar, Araujo Cintra e outros, de Porto Feliz, Capivari, Indaiatuba e Mogi-mirim.

Os trabalhos de arregimentação partidaria continuaram, dali em diante, orientados pelos grandes chefes do partido, que viria a ser o glorioso P.R.P., a quem S. Paulo deve os seus melhores dias de prosperidade e de prestigio no seio da federação.

Elias Lobo tinha, porem, sua atenção concentrada numa outra arregimentação — a dos musicos seus irmãos de arte, irmandade desagregada e sem força pela dispersão dos seus componentes e pelas dificuldades que enfrentavam para se aperfeiçoarem, progredirem, e alcançarem conhecimentos basicos de harmonia e contraponto.

Por isso, e juntamente com seu cunhado Tristão Mariano da Costa, lançou de Itu, em junho de 1875 o plano de um "Congresso Musical, que deveria reunir-se em São Paulo, sendo para ele convidados todos os professores, musicos e artistas da provincia. O "Correio Paulistano" de 23 de junho de 75 dava noticia dessa convocação e o programa que deveria ser nela debatido e adotado, a principio de exclusiva inspiração cultural, mais tarde ampliado com objetivos de defesa dos interesses da classe, verdadeira antevisão de uma organização sindical trabalhista.

A difusão cultural esboça a criação de um Conservatorio que pouparia aos musicos paulistas as custosissimas viagens à capital do Imperio. O esboço desse programa vem traçado na noticia que o "Correio Paulistano" difundiu por todo o interior paulista:

"Discutir os metodos de ensino e dar preferencia aos melhores. Elevar a classe musical à altura que lhe compete, arrancando-a da obscuridade em que vive. Criar aulas regulares e superiores na capital a bem de acoroçoar e dirigir vocações. Conseguir do governo imperial a isenção do recrutamento aos musicos associados. Fazer reuniões anuais e dar saraus musicais em beneficio da associação".

Depois de um paciente trabalho e de correspondencia intensamente desenvolvida, que a "Gazeta de Campinas", baluarte da propaganda republicana, dirigido por Quirino dos Santos valiosamente apoiava, instalou-se o Congresso em S. Paulo num domingo, 26 de setembro de 1875, nos salões da "Propaganda de Instrução Popular".

A mesa diretora, por aclamação dos presentes, foi ocupada pelo decano dos professores de musica presentes, Antonio José de Almeida, secretariado pelo prof. Olimpio Catão. Foram proferidos varios discursos, sendo o oficial, da lavra de Tristão Mariano da Costa, no estilo palavroso e enfunado da época. Elias Lobo ofereceu um projeto de estatutos por ele e Tristão Mariano redigido em Itú, e um outro em que esboçava a questão dos "metodos de musica", para estes oferecendo o que já conseguira aprender, estudando e ensinando, e que depois reuniu e ampliou no seu "Metodo de musica" e na sua "Artinha musical"

A assembleia elegeu duas comissões: uma composta pelo padre José Rodrigues de Oliveira, e srs. Antonio Mariano Franco e Francisco de Siqueira, para emitir parecer sobre o projeto de estatutos, e uma outra, composta por Antonio José Ferreira, Gabriel Giraudon e Luiz Maurice para dar parecer sobre os metodos.

Em seguida elegeu a diretoria interina, assim composta: presidente — Americo de Campos; secretario — dr. Melchiades da Boa Morte Trigueiro; tesoureiro — dr. João Ribeiro da Silva. Diretores — dr. Leoncio de Carvalho e professores Antonio José de Almeida, Luiz Maurice e Gabriel Giraudon.

E' curioso verificar que, na lista dos presentes que assinaram a ata a contribuição de varias cidades paulistas oferece algumas verdadeiras dinastias de musicos, que se conservaram fieis à pobre e desamparada arte até seus ultimos dias. Itú e Campinas forneceram os maiores contingentes. Os ituanos, confundidos com os da capital, eram apoiados pelas representações de Sorocaba, Itapetininga, Tietê. Mas houve representações de Bragança, de Santos, de Silveiras e outras cidades de pontos extremos.

Vai essa relação para futuros complementos e possivel retificação de nomes que os conhecedores dessas familias, parentes ou descendentes dos congressistas poderão, talvez, fornecer, e será por mim recebido como preciosa contribuição.

De São Paulo e Itu — Antonio José de Almeida, Gabriel Giraudon, Luiz Maurice, Antonio Mariano Franco João José dos Fantos, Eduardo Pons, Clementino de Souza e Castro, Antonio José Ferreira, Antonio Joaquim Ferreira de Morais, Leoncio de Carvalho, Fidelis de Oliveira, Guilherme Fuchs, João Ribeiro da Silva, Salvador Domingos Pinto, Maximiliano Martins Garibaldi, José Pinto Tavares, Manuel Lino de Oliveira Rosa, Fernando Pinto da Silva, Pedro Rodrigues de Melo, Henrique Antonio B. Vicent, Francisco I. Alves de Siqueira, Caetano José de Oliveira Rosa, José Maximino de Sampaio, José Maria Tomaz Cupertino Pedro Hornichel Forster, Joaquim Antonio Leal, Joaquim Elias da Silva Bueno, Militão Augusto de Azevedo, Americo de Campos, Tristão Mariano da Costa, Elias Alvares Lobo e Olimpio Catão. De Campinas — José Pedro de Santana Gomes, José Emidio Junior, João Nepomuceno, José Gomes de Macedo, Azarias Dias de Melo, João Braz da Silva, Tomaz de Aquino Gomes, Francisco de Oliveira Proença, José Calisto, Antonio Augusto da Silva, Leon Platzek, Ananias José Vieira. José Narciso Monteiro, José Francisco Monteiro, João Batista Monteiro, Juvencio Cesar Monteiro e Paulo Selechux. De Santos — Luiz Arlindo da Trindade, Ricardo de S. Sa. e Manuel Joaquim da Silva De Bragança — Daniel da Silveira Vasconcelos, Olegario Augusto Ribeiro, Pedro Ivo Cavalheiro, Francisco Cancio da Silva Horta. De Silveiras — Manuel Martins Ferreira de Andrade Bernardino Antonio Coelho Junior, Desiderio Alvares Leite Francisco Carlos da Silveira e Francisco C. de Oliveira. De Lorena — Mamede de Campos e Randolfo José Lorena. De S Bento do Sapucaí — Justiniano Marcondes Cesar. De Porto Feliz — José Lobo de Albertim. De Jaú — Bento Lopes da Silva. De Limeira — Joaquim Luiz Marques. De Tietê — Manuel Pedro Nolasco da Sa. representando a "Orfelina Tieteense". Sorocaba — Manuel Alves Lobo e representantes da Soc. Sete de Setembro, Filarmonica e Orfelina Sorocabana. Itapetininga — Os representantes da União Musical, Filomela e Lira do Povo.

Como se vê, a concorrencia foi consideravel e interessou artistas e professores de todos os rincões da provincia. Nos dias seguintes, em novas reuniões foram discutidos os projetos, aprovados com emendas e encerrados os trabalhos ficando a diretoria incumbida de solicitar do governo, como era indispensavel, a aprovação dos estatutos e a concessão da isenção do recrutamento que, por ocasião da guerra do Paraguai, havia desfalcado varias corporações musicais de elementos valiosos que não mais voltaram. A fundação da "Associação Musical Paulista" como passou a se chamar, despertou interesse e estimulos novos; contribuiu, sem duvida, para uma atividade maior dos nossos musicos, então mais confiantes no futuro das suas carreiras. Elias Lobo, logo depois, a convite de amigos que lhe asseguravam melhores proventos com sua fixação em Itatiba (Bethlem de Jundiahy, como era chamada), para lá se mudou: sua adesão ao credo republicano tirara-lhe alguns discipulos em Itu' e ele não quis continuar na terra natal. Em Itatiba, alem da promessa de apoio largo, obtivera sua nomeação para procurador da "Camera municipal", função que parece englobar as de lançador, escriturario, cobrador e fiscal. Dali enviou ao CORREIO PAULISTANO, um apelo para que os esforços comuns continuassem a ser empregados através da "Associação". Isso saiu no numero de 29 de julho de 1875. Em Itatiba continuou ele a residir até 1880, quando se transferiu para Campinas onde o ambiente era maior, a cidade em seu apogeu de riqueza agricola e os elementos artisticos mais valiosos. Mas de Campinas saia, frequentemente, com sua organização em que elementos idos de Itu' tinham lugar permanente e em que a filha Anna Esmeria e o filho Jeronimo colaboravam poderosamente, pois eram ambos dotados de excelentes vozes.

Em Campinas, despido de pretenções, com que jamais se empavonou, executava partes de orquestra em qualquer instrumento, sem exigencias de destaque. Sob a regencia de Sant'Anna Gomes tocava contra-baixo na orquestra "Carlos Gomes", que ali fora fundada e, tanto a esse regente, como ao "Tonico de Campinas" era afetuosamente chegado, pois que, apesar do renome do autor do Guarani, já consolidado na Europa e da sua carreira gloriosa, suas permanentes dificuldades financeiras e seus casos intimos refletiam-se vida serena e na economia do irmão José Pedro e estabeleciam, assim, entre aqueles artistas — gloriosos ou sem glorias — uma comunhão selada pelas vicissitudes, pelas angustias financeiras e pela incompreensão ou indiferença de governos e homens de fortuna.

Do ultimo quartel da vida de Elias Lobo, em Campinas, onde perdeu a valorosa esposa, em 1884, e em São Paulo, onde veio residir logo depois, falarei num ultimo rodapé.

RESPIGOS E RECORTES

SERVIÇO AOS TRABALHADORES Foram baixadas normas de controle de arrecadação do imposto sindical e da aplicação do fundo sindical.

"Essas normas, encarecidas pelo proprio presidente da Republica, têm — frisa "O Jornal" — um merito cujo destaque se impõe: o de dar estrutura organica a um serviço publico cuja importancia não é licito esquecer.

"Têm, da mesma maneira, um objetivo salutar: o de, definindo responsabilidades, e definindo atribuições evitar, tanto quanto possivel, o malbaratamento de verbas coletadas para aplicação especifica.

"Não é segredo a onda que se faz, nos circulos trabalhistas contra a comissão do imposto sindical. Esse imposto e cobrado obrigatoriamente a todos os contribuintes de institutos e caixas de previdencia social, sejam ou não sindicalizados. E, teoricamente, sua arrecadação se destina a propiciar o desenvolvimento dos organismos sindicais. Acontece que o processo de funcionamento desse serviço, até então, deixava muito a desejar, especialmente no que tange ao controle dos dinheiros movimentados.

"E' possivel que muitos pronunciamentos contra o fundo sindical careçam de fundamento; o fato, contudo, é que o sistema até agora instituido impossibilitava o esclarecimento completo das duvidas suscitadas. Estava o governo, dessa maneira, a descoberto.

"Uma situação desse porte, a prevalecer, dava maiores oportunidades, à agitação demagogica e aos inimigos do regime. Urgia, pois, disciplinar a materia, providencia facil de ser tomada, desde que a autoridade publica se fizesse presente.

"As novas normas estabelecidas são de molde a possibilitar, absoluto controle dos serviços confiados à comissão do imposto sindical, não só em referencia ao pessoal de que necessita como á aplicação das verbas do que dispõe. Admite-se, agora, que sob inspiração do ministro do Trabalho, o fundo sindical venha a prestar aos trabalhadores os beneficios que justificaram sua criação e sua mantença.

"Cumpre o presidente da Republica, dessa forma, mais um relevante serviço aos trabalhadores brasileiros, ao mesmo tempo em que afasta um foco de agitação cuja perniciosidade deve ser proclamada para significar a importancia da providencia".

O PEQUENO ARCEBISPO

No seculo XIII — escreve o "Diario de Noticias" — realizava-se em Portugal uma cerimonia religiosa, importada da França, onde tinha lugar na catedral de Tours, e que consistia em entregar o baculo episcopal à criança mais nova do coro. O ato realizava-se no dia dos Inocentes e o pequeno assumia as funções de arcebispo, tendo o direito de governar o clero até o oficio religioso do dia seguinte, tomando parte na procissão com todas as insignias de arcebispo."

A PRODUÇÃO DE PETROLEO

"A produção mundial de petroleo, em 1949, atingiu — adverte o "Correio da Manhã" — ... 487.450.000 toneladas sendo um pouco inferior à registrada em 1948, quando os diversos paises onde o ouro negro é extraido entregaram ao consumo 489 550.000 toneladas. Redução insignificante, não resta duvida, mas de relativa importancia se levarmos em conta que o consumo mundial está crescendo de ano para ano.

"Entre os quinze principais produtores doze extrairam mais petroleo em 1949, mas as diminuições verificadas para os Estados Unidos, Venezuela e Argentina anularam completamente os referidos aumentos. E' preciso notar que os norte-americanos participam com mais de 55% da produção mundial e as cifras acusaram para eles apenas .... 269 440.000 toneladas no ano passado, contra mais de 293 milhões em 1948.

"Na Venezuela e na Argentina a queda da produção de oleo foi de pequena monta, não influindo, praticamente, no panorama geral. O maior aumento percentual se verificou no Oriente Medio — Kuwait — onde a quantidade de petroleo extraida em 1949 superou em 94% a de 1948. No Canadá o aumento foi superior a 76%; na Indonesia a 31%; na Colombia a 25%; na Arabia Saudita e no Bornéu Britanico a 21% e no Iraque a 19%

"Em resultado dessa situação, as importações norte-americanas, de acordo com as estimativas, subirão cerca de 10%, relativamente ao ano passado, chegando a ultrapassar 700 mil barris diarios. Ao mesmo tempo as exportações serão reduzidas em 20%, situando-se em quantidade inferior a 270 mil barris diarios. O relatorio do grupo petrolifero Royal Dutch Company informa que as reservas de petroleo conhecidas no mundo inteiro se elevavam, em 1949, a 80 bilhões de barris, dos quais mais de 60% estão em mãos de firmas norte-americanas.

"A industria de refinação do oleo bruto tem tomado enorme incremento na Europa e na maior parte do mundo, pois a necessidade de economizar divisas obriga os consumidores a importar o petroleo "in natura" para beneficiá-lo dentro de suas fronteiras. Nesse terreno o Brasil está ainda muito atrasado, pois as refinarias projetadas não estarão prontas tão cedo e, quando estiverem em funcionamento, não darão conta, talvez, nem da metade do consumo interno de derivados."

ESTA' PROIBIDA PROVISORIAMENTE A SAIDA DA FARINHA DE TRIGO PARA FORA DO ESTADO

A MEDIDA VISA GARANTIR A NORMALIDADE DO ABASTECIMENTO — DISPENSADO DE "VISTOS" O PRODUTO DESTINADO À CAPITAL — PORTARIA DO SECRETARIO DO TRABALHO

Ao que tudo indica, caminhamos para uma completa normalização no abastecimento de farinha de trigo. Através de seu sindicato de classe, voltam os moinhos a informar ao titular da pasta do Trabalho a situação geral dos estoques, demonstrando que as disponibilidades subiam ontem a 6.868 toneladas de trigo em grão, correspondente a 103.020 sacas de farinha. Além disso, até o fim do mês em curso deverão chegar, já estando em viagem, 24.168 toneladas de trigo argentino, equivalentes a 512.520 sacas de farinha. Além do trigo em grão possuimos em estoque 62.138 sacas de farinha, suficiente para o abastecimento normal do Estado durante mais de dois dias, considerando-se que o consumo sobe a 25.000 sacas diarias. Em face da situação, não haverá possibilidade de faltar trigo, porquanto os moinhos estão produzindo 24.500 sacas diarias, sendo o "deficit" de 500 sacas totalmente coberto pela mistura de 2,5% de farinha de raspa de mandioca.

PROIBIDA A SAIDA DE FARINHA

Com o objetivo de evitar qualquer imprevisto, destinando a produção diaria dos moinhos somente ao abastecimento do Estado, o secretario do Trabalho baixou uma portaria, proibindo a saida de farinha para outras unidades da Federação, até que a capacidade dos moageiros o permitam. Por outro lado, o mesmo ato, com o objetivo de facilitar o abastecimento da capital, suspendeu os "vistos" nas notas fiscais quando o produto vai ser entregue em nossa propria cidade.

A portaria assinada está redigida nos seguintes termos:

"José Barone Mercadante, secretario do Trabalho, Industria e Comercio, presidente da Comissão Estadual de Preços, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo decreto 9.125, de 4 de abril de 1946, que institui as Comissões de Preços:

"Considerando as dificuldades momentaneas para o abastecimento de farinha de trigo às panificadoras, fabricas de massas alimenticias, de biscoitos, confeitarias e pastelarias do Estado:

"Considerando ser dispensavel "vistos" em notas fiscais referentes à farinha de trigo destinada ao municipio da Capital, resolve:

"1 — Proibir a saida de farinha de trigo para fora do Estado, até posterior deliberação;

"2 — Suspender a obrigatoriedade de "vistos" em notas fiscais de compras de farinha de trigo destinada ao municipio da capital."

NO PALACIO 9 DE JULHO

NÃO HOUVE SESSÃO POR FALTA DE NUMERO REGIMENTAL

Na Assembléia Legislativa estadual ocorrem coisas estranhas, bem estranhas, aliás. Já por duas vezes o sr. Arimondi Falconi, no decurso da semana finda determinou a abertura dos trabalhos com menos de vinte e cinco deputados no plenario. Ontem, com vinte e dois deputados na Casa a Mesa anunciou que não podia sem ferir o regimento interno, abrir a sessão...

E' a velha tecla que ainda percute: os deputados precisam visitar as zonas de influencia cuidar da propria reeleição, não interessando o que mais possa ocorrer fóra disso.

Alguem chegou a sugerir umas férias. Com a aplicação de semelhante medida poderiam os representantes do povo, à vontade, promover tais visitas, articular suas maquinas eleitorais e impedir o gasto vultoso de material que está sendo desperdiçado. Isso significaria economia compressão de despesa.

Não obstante, assim não pensa a maioria. Enfim, chegamos a uma situação duvidosa. Não sabemos se a Assembléia presta mais serviços funcionando ou de portas cerradas...

FINANCIAMENTO DO DESENVOLVIMENTO ECONOMICO NOS PARQUES SUB-DESENVOLVIDOS

Um ciclo de conferencias pelo prof. H. W. Singer, catedratico da Universidade de Cambridge

A convite da Reitoria da Universidade de São Paulo, deverá chegar a esta capital, no dia 26, o economista dr. H. W. Singer. O visitante encontra-se presentemente no Rio de Janeiro, por iniciativa da Fundação Getulio Vargas, a fim de estudar os aspectos financeiros do Plano Salte e pronunciar uma série de conferencias sobre o financiamento estrangeiro aos paises pouco desenvolvidos.

O dr. Singer é catedratico da Universidade de Cambridge e professor visitante da Universidade de Harvard, pertencendo, ainda, ao corpo de economistas do Secretariado da ONU. E' autor de varios trabalhos, publicados em revistas estrangeiras especializadas em assuntos relativos ao desemprego e questões financeiras correlatas.

Deverá pronunciar nesta capital uma série de quatro conferencias sobre "Financiamento do Desenvolvimento Economico nos Paises Subdesenvolvidos", com referencias ao financiamento do Plano Salte. Essas conferencias se realizarão nos dias 26, 27, 23 e 29.

OLAVO BUENO

(por José Bonifacio Ferreira)

O Jockey Club de São Paulo, no seu festival de hoje, em seu primeiro pareo, homenageia o cronista Olavo Bueno, que por muitos anos foi o redator turfista deste jornal. E' possivel que Olavo Bueno seja desconhecido da geração moça, mas não o é em relação aos quarentões. Fiel no relato do que assistia, sem paixões e de dificil acessibilidade, soube ele emprestar a este jornal o seu trabalho, com a serenidade dos homens honestos e bons.

Aliás, era dificil Olavo Bueno ser conhecido. Era inimigo da popularidade. Muito simples, educado no trato e nas relações com os seus colegas advogados, deixava transparecer em prosas e arrazoados um temperamento culto e despretencioso.

Olavo Bueno partiu para a longa viagem sem retorno. No dia de hoje, em que os cronistas turfistas são homenageados, com o programa que será disputado em Cidade Jardim, quis o acaso que Olavo Bueno fosse a denominação do primeiro pareo a ser corrido. Acidental ou propositai, a colocação em plano preliminar é mais uma homenagem que a entidade da praça Antonio Prado presta à sua memoria.

Feliz foi assim a oportunidade que se me ofereceu de doar o brinde, em nome do "Correio Paulistano", ao jockey vencedor desse pareo.

Eu o conheci nos meandros profissionais — na luta ardua da advocacia, em que já o encontrei, quando ha 17 anos me formei em direito. Privei com ele e pude conhecer as esplendidas cintilações da sua inteligencia e do seu carater.

Não conheci o turfista. Nunca me falou em turfe. Sempre e só, conversavamos sobre os mais intrincados problemas juridicos. Meticuloso, sem paixões, ordenado nos raciocinios e moderado nas conclusões, fazia de cada confrade um amigo.

De Olavo Bueno turfista — só posso neste momento ter uma evocação: lembrar-me que quando menino, lendo os comentarios no "Correio Paulistano", jornal a que conheci junto com a cartilha de Tomás Galhardo na parte de turfe, — era a penna de Olavo Bueno que ali pontificava.

Alem do mimo, que em nome deste jornal eu irei ofertar, quero aqui deixar consignada a minha saudade ao inesquecivel colega e amigo Olavo Bueno.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

CONVENÇÃO DO P. S. D.

Para tomar parte nos trabalhos da convenção do P. S. D. chegaram do Rio os srs. Cirilo Junior, presidente do Diretorio Nacional e da Executiva Estadual, Costa Neto vice-presidente da Executiva e deputados federais. Do interior grande é o numero de delegados dos diretorios que desde ontem começaram a entregar suas credenciais.

Durante o dia de hoje, na séde do partido serão feitos os trabalhos preliminares e preparatorios, para a indispensavel apreciação dos convencionais que se reunirão às 20 horas no Palacio 9 de Julho.

A convenção deve homologar a candidatura do sr Prestes Maia, indicado pela Executiva estadual como candidato do partido à governança do Estado, e João Gomes Martins Filho como candidato à vice-governança.

Serão apreciadas, tambem, as indicações feitas pela Comissão Especial designada pela Executiva dos candidatos à Assembléia Legislativa e Camara Federal.

Homologada a candidatura Prestes Maia, uma comissão será designada para dar conhecimento da resolução ao ilustre candidato. O sr. Prestes Maia comparecerá à convenção onde pronunciará um discurso.

CONVENÇAO DO P. T. B.

O espetaculo musical que teve lugar, ontem, no ginasio do Pacaembu' impediu que o P. T. B. iniciasse os trabalhos preparatorios da convenção estadual.

Assim só hoje, às 13 horas, será instalada aquela convenção, com a entrega das credenciais, divisão das zonas, apreciação dos nomes indicados pelos diretorios e que devam concorrer aos postos eletivos na Camara Federal e Estadual e homologação das candidaturas dos srs Lucas Garcez, Erlindo Salzano e Cesar Vergueiro, respectivamente, para a governança do Estado vice-governança e senatoria. Amanhã será o encerramento solene.

VICE-PRESIDENCIA DA REPUBLICA

O sr. Castilho Cabral procer situacionista, informou, ontem, que depois de amanhã o diretorio nacional de seu partido vai se reunir para tratar da indicação do candidato que disputará, na chapa com o sr. Getulio Vargas, o posto de vice-presidente da Republica.

VÃO PARA O P. S. D.

Podemos adiantar, com segurança, que os srs. Henrique Richetti, Miguel Filho, Arymondi Falconi, Oliveira Matias e Sidney Delcides D'Avila, que pertencem ao Movimento Democratico Popular, integrarão a chapa do P. S. D. como candidatos a deputados estadual. O sr Milton Silva, antigo promotor desta capital, disputará o posto de deputado federal, tambem na legenda do P. S. D. como elemento do M. D. P.

Essa resolução é resultante dos entendimentos que vêm mantendo, há longo tempo, os srs. Caio Dias Batista, presidente do M. D. P. e Cirilo Junior, presidente do Conselho Nacional do P. S. D. e da Executiva Estadual desse partido.

FALARÁ AO POVO DO PARI E CANINDÉ O ENGENHEIRO PRESTES MAIA

Dia 25, às 20 horas, na sede do Cruzadores F. C., à rua Carlos de Campos, 41, esquina Praça Eduardo Rudge, o engenheiro Prestes Maia falará ao povo do Pari e Canindé, por ocasião da posse do Comité Popular "Prestes Maia" do Pari-Canindé, constituido de pessoas de todas as classes e sem ligações partidarias, para pugnar pelo nome do antigo prefeito de São Paulo.

POLITICA EM PIRACICABA

A politica de Piracicaba esteve agitada em virtude de haver figurado na chapa de deputados estaduais pelo P. S. D., o sr. Marcelo Nogueira de Lima, secretario do diretorio local. Sucede, entretanto, que o referido procer desistiu de disputar o cargo eletivo, havendo neste sentido se dirigido ao presidente da comissão executiva do seu partido. Em resposta, lamentando sua decisão, encareceu a executiva o fato de ter merecido o sr. Marcelo Nogueira de Lima o apoio unanime do Partido, no sentido de figurar na chapa, e contando com seus valiosos serviços à causa do P. S. D., em Piracicaba, acolheu sua sugestão de incluir na referida chapa o sr. Godofredo Bulhões Ferreira de Carvalho, tambem membro do diretorio local.

A ENERGIA ATOMICA NA PROPULSÃO NAVAL

LONDRES, (B. N. S.) — Um relatorio publicado na imprensa inglesa fala de importante medida tomada para utilização da energia atomica na engenharia naval. Anuncia que o governo encarregou uma firma de engenharia da Grã Bretanha de apresentar um projeto de uma unidade de energia atomica adequada para a propulsão de grandes navios de guerra ou mercantes. E' necessario especificar o custo de tal unidade de energia antes de que o governo decida se é possivel usar esse tipo de propulsão para embracações. Espera-se para breve uma declaração oficial sobre o assunto.

Os leitores devem lembrar-se que Sir John Cockcroft, diretor do Centro de Investigações Atomicas de Harwell, na Inglaterra disse no mês passado, que estava sendo considerada a possibilidade de utilização de motores atomicos para a propulsão naval e que talvez isso fosse possivel no fim de dez anos.

TEATROS

COMUNICADOS

"RABO DE SAIA" — Dando prosseguimento à sua temporada no Santana, a companhia de revistas estrelada por Bibi Ferreira vem representando desde 4.a feira uma nova peça, "Rabo de saia", da autoria da propria Bibi Ferreira, Helio Ribeiro e Chianca de Garcia com musica de Vicente Paiva. Esse novo original que o empresario Helio Ribeiro montou com o mesmo luxo e bom gosto já empregador em "Escandalos 1950", está alcançando grande sucesso, pelas boas qualidades de que se reveste.

Hoje, às 16, 20 e 22 horas, sessões, com "Rabo de saia".

"A IMPORTANCIA DE SER PRUDENTE" — No Teatro Brasileiro de Comedia será encenada hoje às 16 e 21 horas, a famosa peça de Wilde, "A importancia de ser prudente", em tradução de Guilherme de Almeida e Werner Loewenberg, sob a direção de Luciano Salce, com cenarios de Vaccarini e figurinos de Aldo Calvo.

ESPETACULO EM BENEFICIO DA CASA DO ATOR — Está despertando grande interesse a realização amanhã no Santana, em sessão unica, às 20.30 horas, do anunciado espetaculo-show promovido pelo veterano ator Raul Soares, em beneficio da Casa do Ator, a benemerita instituição destinada a abrigar os artistas invalidos. Tomarão parte nêsse festival destacados elementos do teatro e do radio, entre os quais Silva Filho, Violeta Ferraz, Luiz Cateldo, Evilasio Marçal, Valery Martins e "Las Palomitas", da Companhia Bibi Ferreira, Rosarito Reys, Pagano Sobrinho, Mazzaropi, Nino Nelo, Simplicio e Orlando, alem de outros que prometeram sua colaboração.

Os bilhetes acham-se à venda na bilheteria do Santana.

COMPANHIA OLGA NAVARRO — A Companhia Olga Navarro, de que fazem parte Olga Navarro, Ziembiski, Fregolente e Luiz Linhares, continua representando todas as noites, às 21 horas, exceto às 2.as feiras, no Pequeno Auditorio do Teatro Cultura Artistica a comedia "A Endemoniada" de Karl Schonherr, em tradução de Renato Alvim e Mario da Silva. Esbocos de cenarios e figurinos do guarda-roupa de Hans Sachs. Aos sabados e domingos vesperal às 16 horas.

PAVILHÃO MODERNO — Mais um espetaculo apresenta hoje o Pavilhão Moderno, no bairro da Penha, de propriedade dos irmãos Tamburro.

CIRCO SEYSSEL — Continua em cartaz a peça "Mamãe eu quero casar" com numeroso elenco reforçado de novos elementos de palco e picadeiro nesta capital.

GRAN CIRCO SHANGRILA — O Gran Circo Shangrilá, instalado à rua da Mooca esquina Glicerio dará hoje, duas sessões, às 14.15, 17.45 e 21 horas, oferecendo sempre novas atrações internacionais e novidades.

CMTC CLUBE — O Departamento de Teatro e Musica fará realizar o seu primeiro festival artistico, dia 29, às 20 horas, no auditorio do Instituto de Educação "Caetano de Campos"

Nessa ocasião, pelo Corpo Cênico da A. A. Matarazzo, será apresentada a peça em 3 atos de Paulo de Magalhães — "As Aventuras de um Rapaz Feio". Encerrará o festival um "show" com numeros de musica e canto.

BOLETIM METEOROLOGICO

22-7-50	Temperat Max.	Temperat Min.	Chuv
Litoral:			
Canandéia	22	13	0.0
Itanhaem	23	—	0.0
Santos	24	15	0.0
São Sebastião	—	16	0.0
Ubatuba	—	14	0.0
Planalto			
Aeroporto	—	15	0.0
A. Branca	—	10	0.0
Facul. de Higiene	—	11	0.0
Horto Florestal	26	9	0.0
S. P. Obs Meteorol.	26	10	0.0
Avaré	25	14	0.0
Campinas	27	15	0.0
Itapéva	—	12	0.0
Itu'	29	15	0.0
Piracicaba	28	10	0.0
Rib. Preto	—	—	0.0
S. Carlos	—	14	0.0
Sorocaba	—	—	0.0
Serra:			
Franca	—	12	0.0
Oeste:			
Araçatuba	—	13	0.0
Jau'	—	10	0.0

PREVISAO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje para todo o Estado:

TEMPO — Bom, passando a instavel com chuvas, no fim do periodo.

TEMPERATURA — Estavel, declinando no fim do periodo.

VENTOS — De Norte a Leste, rondando para o Sul, no fim do periodo.

TEMPERATURAS — Extremas da capital: Maxima — 25,8; — Minima: — 9,2.

Controle você mesmo o seu consumo de energia elétrica aprendendo a ler o Medidor de Luz.

O medidor de luz, ou relógio da luz, como é comumente chamado, possui quatro mostradores, cada um deles, numerado de 0 a 9 representando, respectivamente, da direita para a esquerda, unidade, dezena, centena e milhar.

MILHAR CENTENA DEZENA UNIDADE

A leitura se processa de acôrdo com a posição dos ponteiros. Por exemplo: na primeira leitura os ponteiros do medidor estão na seguinte posição:

sendo o resultado da leitura igual a 1550.

Na segunda leitura a posição dos ponteiros indica:

tendo-se como resultado 1682; o consumo verificado entre a 1a. e 2a. leitura foi, portanto, de 132 kWh, que representa a diferença entre 1682 e 1550.

É preciso ter em mente que enquanto o ponteiro não atingir exatamente um número, lê-se o numero anterior

NOTA: Os medidores que registram grandes consumos, como, além de outros, os das indústrias, têm uma constante que se encontra indicada na frente do medidor, que deve ser multiplicada pela diferença entre as leituras. Portanto, se a constante de um medidor fôr, por exemplo, 20 e a diferença entre as leituras 100, o consumo será: 100 x 20 = 2.000 kWh.

THE SÃO PAULO TRAMWAY, LIGHT & POWER COMPANY LIMITED — Light

PANAM - Casa de Amigos

ECÔNOMIZANDO MAIS NO PRESENTE, FALTARÁ MENOS NO FUTURO

"CORREIO" FOLCLORICO N.º 25 REPERTORIO DE PESQUISAS DO POPULARIO BRASILEIRO

Esta página é uma oferta do "CORREIO PAULISTANO", que para leva-la a efeito conta com a colaboração do Centro de Pesquisas Folcloricas "MARIO DE ANDRADE" e dos seus associados, assim como da Secção Paulista, Comissão Nacional de Folclore, do Instituto Brasileiro de Educação, Ciencia e Cultura, órgão brasileiro da UNESCO.

«MINHA TERRA TAMBEM TEM PALMEIRAS»

QUEM DISSE QUE MONTAR ARMADILHAS É UM PASSATEMPO MASCULINO?

FRANK GOLDMAN

Esta é a historia de u'a mulher que vive sozinha no pantano durante a estação da caça aos ratos almiscarados. Ela recolhe as suas presas, esfola-as e realiza otimos negocios com as peles.

"Montar armadilhas está na massa do meu sangue, diz Genevieve Rulf, de Berwick, que aos 45 anos é simples, agradavel, viva e suficientemente forte para se dedicar a qualquer especie de ocupação, na cidade. Mas ela prefere armar ratoeiras.

Todos os anos, desde os 10 anos de idade, Genevieve visita a familia, domiciliada em Bayou Pirol, na paroquia de St. Mary, a fim de espalhar armadilhas pelos pantanais vizinhos. Ao contrario dos seus companheiros caçadores, ela não permanece pelas imediações e pesca durante as estações.

"Às vezes eu prefiro não pescar" — explica — "então vou trabalhar em Berwick e daí volto para apanhar a presa". No campo, Genevieve socorre os velhos, os enfermos e toma conta dos jovens.

Quando as folhas das arvores começam a indicar o fim do verão, ela se dirige para os pantanos, andando na planicie sem a menor dificuldade, à procura dos caminhos de ratos ou outras pistas do sr. Rato Almiscarado, que lhe mostram onde colocar as suas armadilhas.

Ela se levanta ao romper da aurora, calça as botas de cano alto, veste o macacão e deixa a sua solitaria residencia para recolher a presa e montar novamente as ratoeiras.

Embora a vida rude e a ardua tarefa de vigiar armadilhas sejam, geralmente, consideradas trabalho masculino, Genevieve nada de estranho ou pesado acha nesse mistér.

Depois de começar a estação da caça transportando nos ombros, para o pantano, suas varas e armadilhas, ela se dedica aos afazeres domesticos tais como cozinhar, limpar a casa, costurar, e geralmente tornando as coisas confortaveis — e elegantes.

Logo cedo está de pé, examina as ratoeiras e arma-as novamente. As molas são muito resistentes, mas Genevieve é mais forte. E com as suas armadilhas de dupla ação, ela não perde um rato sequer. Um dispositivo semelhante a uma queixada encaixa-se, prendendo o pé do sr. Rato, enquanto um outro apanha-o em qualquer outra parte, de maneira a não poder ele se livrar para morrer algures, solto.

Após recolher sua presa, pela os ratos e limpa as peles com notavel rapidez e destreza. Este processo é feito mais lentamente quando ela remove os pedacinhos de carne que dá aos cachorrinhos da redondeza. As carcassas são tambem para os gatos e cachorros, salvo algumas, que reserva para isca na estação da pesca ao caranguejo.

Limpas as peles, coloca-as Genevieve em cavaletes, ao sol. Nos dias humidos e chuvosos, transporta-as para um telheiro de temperatura aquecida, a fim de preserva-las de manchas.

Isso terminado, está apta, novamente, para os trabalhos caseiros e para as confortaveis tardes de descanso, que somente àqueles que tiveram um dia cheio de trabalho é dado desfrutar.

Assim correm os dias de outono. Mas a vida de Genevieve, no pantano, nada tem de enfadonha. Ela nunca está tão ocupada que não possa ajudar aos outros. Houve uma ocasião em que seu irmão Totsy e sua cunhada Louise caíram doentes. Ela tomava conta das crianças, percorria as ratoeiras, atravessava, numa embarcação a remo, o rio Atchafalaya, (pois seu trabalho era fora, nes-

(Conclui na 14.a página).

BATUQUE

HOMENAGEM À KATHERINE DUNHAM

No Centro de Pesquisas Folcloricas "Mario de Andrade" foi prestada uma homenagem à celebre bailarina e antropologa Katharine Dunhan.

Constou o programa de demonstração de danças caboclas: cateretê e cururu e dança negra — o Batuque. Os "cumes e bebes" foram tambem carateristicamente brasileiros: quentão, caipirinha, pipoca, amendoim, pinhão, passoca, furundum, doce de abobora, batata doce assada.

No palco os socios da Associação de Cantores e Dançadores do Estado de São Paulo fizeram as exibições de danças, e a foto acima colheu o Batuque. Santão, dando a umbigada carateristica. Sentado sobre o Tambu, Marcilio, na matraca, Zé da Silva e no guará Mestre Paulo Rafael — o rei do Batuque do Estado de São Paulo.

Katherine Dunham entrou no Batuque, "até o sol raiar"...

ASPECTOS DO POPULARIO ALAGOANO

JOGOS DE PRENDAS (Continuação)

ADIGENA CASTELO BRANCO

No numero anterior do "Correio Folclorico" referimo-nos, nesta coluna, aos jogos de "prendas" de salão, então realizados em dias festivos, nas povoações circunvizinhas de Viçosa das Alagoas.

Hoje, falaremos sobre mais um desses jogos, conhecido por "Berlinda", o qual fio colhido pela autora nos municipios de Viçosa, Atalaia, Pilar e São Miguel de Campos. Inicialmente brinquedo de salão, familiarizou-se, mais tarde, entre as crianças daquela zona, que se encarregaram de o introduzir no seu vasto repertorio de divertimentos de rua, nas calçadas, à noite.

A "Berlinda", como veremos, é uma especie de condenação, existindo, entre nós, a expressão "estar na Berlinda", o que equivale a estar alguem na ordem do dia, ser alvo de comentarios, gracejos, etc. Por outro lado, porém, é um exercicio de memoria.

Reunidas diversas meninas, sentam-se todas juntas na calçada de "seu" fulano, escolhendo-se, previamente, uma delas para ficar na "Berlinda", por culpada, e outra para as funções de magistrado no jogo. Feito o acordo entre as demais, encaminham a menina-ré à "Berlinda", que fica, geralmente, em lugar afastado a uma distancia de bons metros das companheiras, porém sempre sob as vistas das mesmas. Estas ficam às ordens da menina-juiz, a quem, em voz baixa, cada uma de per si deverá fazer as acusações ou defesas à culpada. Cabe, portanto, ao magistrado, guardar na cachola as respostas do grupo.

Se a menina que está na "Berlinda" não é lá muito benquista na roda, (chamemo-la Filó), aproveitam-se algumas para ridicularizações e motejos.

A' pergunta da menina-juiz: — Por que a Filó tá na "Berlinda?" Seguem-se as respostas:

— Por que ela tem o cabelo "pixaim" — diz uma.

— Porque não reza de noite — diz outra.

— Porque ela come barro — fala esta.

— Porque ela tá me devendo cem réis — grita aquela.

— Porque ela me beliscou "ontem" na escola — fala a Teca.

— Porque ela rasgou minha bruxa — resmunga a Lena.

— Porque ela borrou minha escrita — lamenta Fulaninha.

— Porque ela é u'a deusa — diz uma diante.

— Porque tem a cara de lua cheia — debocha a seguinte.

— Porque ela tem o "imbigão" — conta aqueloutra.

(Conclui na 14.a pag.)

SAMBURA' DE PORANDUBA

—— Apareceu, acrescido de varias notas, o livro de Gustavo Barroso — "Ao Som da Viola".

—— A CIAP, de Paris estuda a possibilidade de fazer um Lexico Folclorico Internacional em varios idiomas. O relator do projeto é o folclorista Van Gennep, cujo relatorio está sendo traduzido, para divulgação no Brasil pela Comissão Nacional de Folclore.

—— O Comitê de Peritos que, no ano passado, estudou a notação da musica etnografica e folclorica por meios não mecanicos, não terminou todo o trabalho, devendo reunir-se no fim do ano em Paris, para completá-lo.

—— A Comissão de Folclore do Rio Grande do Sul estuda a possibilidade de publicar em breve um Boletim, a exemplo de suas congeneres do Espirito Santo e Santa Catarina.

—— Recebemos a Revista do "Instituto Nacional da Tradição" do Ministerio da Educação da Argentina. Dirige esse instituto o sr. Juan Alfonso Cabrizo e o sr. Bruno C. Jacovella é o secretario-tecnico. E' uma excelente revista, muito bem documentada e com estudos de real valor para os estudiosos do folclore.

Quando teremos no Brasil um Instituto Nacional de Tradições, nos moldes daquele da nação irmã?

PAU P'RA TODA OBRA

TEAR

Uma pesquisa ergologica não deve cingir-se apenas a apresentar o objeto de seu estudo por meio de um metodo exclusivamente descritivo, deve procurar investigar a sua origem, procedencia e filiação com os tipos existentes em uma grande extensão geografica. Mas, não se deve aí ficar, a propria denominação das varias peças do objeto estudado tambem pode dar elementos de valor para o pesquisador.

A procedencia de nosso tear será puramente europeia? Cremos que não. Montandon (Traité d'Enthnologie), em seu mapa da distribuição dos teares, no mundo assinala a existencia de um tipo indigena "andino" em todo o Oeste do Novo Continente, a partir do Sul dos Estados Unidos até Rio Negro na Argentina.

E' de se crêr que o nosso tear seja como o apontado por Montandon, exclusivamente de origem indigena. Pena que não tenha sido estudado, pois se tal acontecesse teriamos que ampliar as marcas de Montandon. As regiões Centrais do Continente Sul-Americano teriam que ser incluidas e até nós aqui na faixa atlantica. Pena que o autor de "O Meio Rural" prof. Carlos Borges Schmidt não nos tenha dado uma monografia sobre o TEAR.

A foto que ilustra PAU P'RA TODA OBRA, de autoria de Alceu Maynard Araujo, foi tirada em Natividade da Serra. E' um tear do tipo andino. Em alguns lugares, nas zonas antigas do Est. de São Paulo, ainda se pode encontrar teares e rodas de fuso. Usados na confecção de baixeiro mantas e cobertores, feitos de lã. No litoral e mesmo no serra-acima há tambem o uso do tear para tecer esteiras de taboa e piri.

Duas traves, horizontais, fixadas sobre dois varões verticais, formando o "quadrado". O "tecume" é executado dentro desse "quadrado que em geral é um retangulo.

PENSAMENTOS

Mais ama ao povo quem o ama em suas tradições.

* * *

A tradição é o legado familiar das nações.

* * *

As tradições são sopros do passado e alento do futro.

* * *

A tradição é uma constante da cultura.

Rondas infantís de Cananéia

LÉO, OLÉ DO CARANGUEJO

ALCEU MAYNARD ARAUJO

Agulha

Que lindo boneco

Léo, olé

1a vez

2a vez

Jogo de roda. Fazem a roda e vão cantando. No estribilho, quando cantam "léo, olé", batem palmas e imitam o fincar o pé na areia da praia quando cantam "finca o pé na vasante da maré."

"Batuquinho, batuquinho,
batuquinho do sertão,
por causa do batuquinho
maltratei meu coração".

(Léo, olé, catolé finca o pé
Bis (na vasante da maré,
(léo, olé,olé, olé".

"Caranguejo não é peixe.
caranguejo peixe é,
caranguejo só é peixe,
na vasante da maré".

AGULHA

Jogo de roda. Uma das meninas fica no centro. Feita a escolha é a do centro substituida pela escolhida.

("Quem é aquela menina
(que vem de tão longe
Coro (
(debaixo da mangerona
(fazendo ton-ton" (bis)

("Eu ando por aqui
(por aqui assim,
Solo (
(a procura de uma agulha
(que eu perdi por aqui".

("Menina vai p'ra casa
(vai dizer a teu pai
Coro (
(que uma agulha que se perde
(não se acha mais".

("Eu tenho um cachorrinho
(chamado Totó
Solo (
(ele é malhadinho
(de um lado só".

QUE LINDO BONECO

Dando as mãos formam roda e uma das crianças vai para o centro. Todas as demais cantam:

("Que lindo boneco na roda entrou,
Bis (
(Deixá-lo roubar que'inda não roubou,

(Ladrão, ladrãozinho tira seu pézinho
Bis (
(não queira ficar na roda sozinho".

A criança que está na roda responde:

("Sozinho eu não fico,
Bis (
(nem hei de ficar,

(porque tenho... (fulana)
Bis (
(para ser meu par".

Todas as crianças em coro:

(Tira, tira o seu pézinho,
(bem juntinho ao pé do meu,

(depois não vá dizer
Bis (
(que você se arrependeu.

PEGOU DE GALHO

A proposito de nossa pagina de folclore "Correio Folclorico", o sr. Rafael Jijena Sánchez, presidente da Comissão de Arte Popular do IV Congresso Historico-Municipal Interamericano realizado em 1949 em Buenos Aires, diretor do Museu de Motivos Populares Argentinos "José Hernández", enviou ao nosso confrade sr. Alceu Maynard Araujo, as linhas que transcrevemos. — "Saluda muy cordialmente al prof. Dr. Alceu Maynard Araujo y mucho le agradece el envio de "Correio" folklorico que ha leido con el mayor interés, rogandole tener-lo siempre presente".

III SEMANA NACIONAL DE FOLCLORE

Ativam-se os preparativos em Porto Alegre

De regresso da Europa, onde foi em missão cultural, passou pelo Rio de Janeiro, o nosso companheiro Dante de Laytano secretario geral da Comissão de Folclore do Rio Grande do Sul. Durante sua permanencia naquela capital, teve ensejo de combinar com o sr. Renato Almeida, secretario geral da Comissão Nacional de Folclore, varias providencias e medidas relativas à III Semana Nacional de Floclore, que se vai realizar, de 22 a 29 de agosto entrante, em Porto Alegre

O certame do Rio Grande do Sul se revestirá da maior importancia, quer pela sua sessão de estudos, quer pela Exposição de Arte Popular gaucha, quer pelo Festival Folclorico, que será com motivos da vida campestre gauchesca. Numerosos folcloristas foram convidados a comparecer àquela Semana, que será aberta pelo nosso colega Renato Almeida e encerrada pela poetisa Cecilia Meireles. Durante sua permanencia no Rio de Janeiro, o prof. Dante de Laytano convidou especialmente para presidir a Semana o dr Levi Carneiro, presidente do IBECC do qual a Comissão Nacional de Folclore e suas entidades estaduais são parte integrante.

Terá destaque especial no programa da Semana a parte musical, com duas audições, uma de Banda de Musica, com um programa de composições populares, e outra de Canto Orfeônico, sob a direção do prof. Enio de Castro Freitas, da Comissão do Rio Grande do Sul. Haverá ainda, no Festival Folclorico, desafio de gaiteiro se outros numeros de folcmusica gaucha.

CONCURSO DE DANÇAS NATIVAS BRASILEIRAS — A foto acima foi colhida no terreiro de Joãosinho da Goméia, em Salvador, Bahia. Sergio Maia, conhecido bailarino organizou o "Conjunto de Danças Nativas Brasileiras" e foi fazer a sua "iniciação" num terreiro de Candomblé. Vemo-lo entre as filhas de Santa com o seu carateristico alogá (especie de chale amarrado sobre o torax) atrás dos instrumentos de percussão: rum, rumpi e lê.

REZAS NA ROÇA

(Continuação)

JOÃO BATISTA CONTI

Solfas de Benedito Peçanha

3.a — CAPELÃO: — Deus vos salve Maria
Esposa do Espirito Santo

CÔRO: — Deus vos salve Maria templora
Claris da Santissima Trindade

CAPELÃO: — Quirieliésão christi leisaudinós

CÔRO: — Qui é leisaudinós cristeleisaidinós

Aqui vem então a ladainha. Como já nos referimos linhas atrás, grandes são os disparates que saem nestes latinorios e que é por eles rezado com toda a solenidade.

E' rezada toda ladainha de Nossa Senhora. Finda esta volta a cantar o:

CAPELÃO: — Agnus dei quitolis pecata mundi miserere nobis

CÔRO: — Responde a mesma coisa

CAPELÃO: — Ora pro noi santa gigenitri

CÔRO: — Barbacione barbacione de Cristo

CAPELÃO: — Oremo. Deus refufio pecata nostro é de incarnacione in gloriosa Maria Santissima, Vige Maculada Conceione in santa madre igreja infunde mesiricordia, beata esposo São José e outros apostos São Pedro e São Paulo leberata tentacione pecatoro noblino, perducamo perante Cristo domino nostro...

CÔRO: — Amem.

Aqui é rezada a Salve-rainha.

CAPELÃO: — Salve-rainha mãe da misericordia

CÔRO: — Repete a mesma coisa.

CAPELÃO: — Senho Deus misericordia meu senhor

CÔRO: — Repete a mesma coisa.

CAPELÃO: — Senhor Deus pecadores de nossa mãe Maria Santissima misericordia meu Senhor.

CÔRO: — Repete a mesma coisa.

Esta oração denominada do Senhor Amado, é tida por eles como muito seria devendo ser por todos respeitada. Ao ser cantada, todos, estejam onde estiver, devem vir ajoelhar-se. Surge-lhe em torno, muitas superstições, casos, etc., como este, bastante conhecido nos bairros locais: um fazendeiro muito orgulhoso, cheio de si e de dinheiro, passava na estrada, na ocasião em que se cantava o Senhor Amado. Para não se rebaixar, chegando a casa de um colono, continuou sua viagem montado no seu lindo cavalo. Dali a poucos metros, surge-lhe pela frente um horrivel bode preto que lhe disse: "Amigo, somos companheiros, vamos para o mesmo ponto". O fazendeiro, todo arrepiado, voltou, ajoelhou e só seguiu viagem sossegado, depois de ter ouvido a reza.

VIDA SOCIAL

A GRANDE INDESEJAVEL

Estamos de novo às voltas com um fantasma, que ha muito vem rondando as fronteiras de todos os paises, lançando sua sombra sinistra sobre cidades e lares, amedrontando uns e despertando maus instintos em outros, preocupando governos, industriais, banqueiros e militares, afugentando o sôno das mães que temem pela sorte de seus filhos. De nada valem as preces nem os protestos de amizade entre os povos. O abantesma terrivel não desiste e, sempre que se lhe deixa uma oportunidade, lá vem ele escancarando a medonha bocarra, num sorriso misto de ameaça e demencia...

Qualquer pretexto serve aos seus intentos agressivos. Uma vez instalado num lugar, é titanica a energia que se requer para repeli-lo e espanta-lo, de modo a permitir a reconstituição das forças perdidas na luta e a tranquilização dos espiritos sobresaltados. Mas o fantasma volta sempre... E sempre consegue empolgar os moços, impelindo-os para a morte. Os moços e os melhores. Seu processo de seleção negativa elimina os fortes, os capazes e os idealistas; em lugar destes, ficam os covardes, os incapazes, os estropiados e os oportunitas. Um mundo melhor...

Haverá, porém, recursos habeis, ao alcance do homem, com que evitar essas constantes sangrias e esses repetidos atentados à paz? Deve haver, de certo. Como ha vacinas e remedios contra enfermidades, que ontem eram tambem espantalhos a apavorar as criaturas. O dificil é encontrar quem deseje aplicar esses recursos na luta pela preservação dos ideais de paz e de fraternidade ha quase dois mil anos pregados na terra pelo Divino Mestre. O homem, lobo do homem, ainda está longe da perfeição... E, de todos os mandamentos, o quinto é o que menos o preocupa. Ao contrario: a muitos homens, sua transgressão proporciona o ensejo de receber honrarias, encher o peito de crachás e medalhas e os bolsos de bastante dinheiro .. E, no Natal, esses mesmos homens darão aos filhos pequeninos canhões e soldadinhos de chumbo, metralhadoras de brinquedo e revólveres com que brincarão de bandido, adaptando-se desde cêdo à idéia de matar... — RIB.

:o:

ANIVERSARIOS

AGENOR CORREIA PINTO

A data de amanhã assinala o aniversario natalicio do sr. Agenor Correia Pinto, antigo funcionario desta folha, aposentado no cargo de chefe dos escritorios, onde, durante cerca de trinta anos, empregou a sua atividade.

* * *

Transcorre amanhã o aniversario natalicio da srta. Maria Angela Cassino, filha do sr. João Cassino e da sra. Vicentina Cassino.

* * *

Ocorre amanhã o aniversario natalicio do sr. Jairo Pereira da Silva, alto funcionario da firma L. Figueiredo S. A. e elemento muito relacionado em nossos meios sociais.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Marilene, filha do sr Adriano Medina e da sra. Maria Medina;

o menino Rafael, filho do sr. Adolfo Nacarato e da sra. Carmen Nacarato;

o menino Mario Antonio, filho do sr. Mario da Silva Pereira e da sra. Albertina Grego Pereira.

a srta. Fernanda, filha do dr. Francisco Tucci e da sra. Margarida Carjullo Tucci;

a srta. Neide, filha do sr. Jacomo Caló e da sra. Ludovina Caló;

a sra. Luiza Colferet Marocchi, esposa do sr. Benedito Marocchi;

a sra. Iole Luca Zaneti, esposa do sr. José Zaneti Sobrinho;

o dr. Atila Bezerra Nunes;

o sr. Vitor Hugo Senise Coutinho;

o dr. Adelino Santos;

o prof. João José da Silva Neto;

o sr. Manuel Pimentel Junior;

o sr. Alfredo Roberto Tottschall;

CHÁ DANSANTE

hoje, às 15,30 hs, com MARIQUITA FLORES y ANTONIO DE CORDOBA, os mais famosos bailarinos gitanos do mundo

BOITE Excelsior

Fazem anos amanhã:

a menina Marcia Regina, filha do sr. Alberto De Luiz e da sra. Maria do Carmo De Luiz;

a menina Marilena, filha do sr. José da Silva Batista e da sra. Anita Lemos Batista;

a menina Maria Cecilia, filha do sr. Mario Quintanilha e da profa. Iolanda Conceição Quintanilha;

a menina Marilu, filha do sr. José Arruda Araujo e da sra. Ornelia Araujo;

o menino Gladel, filho do sr. Renato Viola e da sra. Luiza de Fraia Viola;

o menino Claudio Osvaldo, filho do sr. Osvaldo Racle e da sra. Ana Paschoa Racle;

a srta. Celina, filha do sr. Augusto Pinto e da sra. Cecilia Pinto Teixeira;

a srta. Dalila, filha da viuva sra. Isolina Silva Santos;

a srta. Norma, filha do sr. José Bertolini e da sra. Vitoria Bertolini;

a sra. Euridice Parisi Zuccari, esposa do sr. Osvaldo Zuccari;

a sra. Ondina dos Santos Feijó, esposa do sr. José da Silva Feijó;

a sra. Carolina Penteado da Silva Teles, esposa do dr. Gofredo T. da Silva Teles;

o sr. Geraldo Ubaldi;

o sr. João Martins de Azevedo Neto;

o sr. Luciano Silva;

o dr. Rafael Hercules La Regina;

o sr. Adamastor Cortez;

o sr. Carlos Rodolfo Olivieri;

NOIVADOS

Ficaram noivos nesta capital o sr. Flavio Bianconi, filho do sr. Sebastião Bianconi e da sra. Deonizia Brandini Bianconi, e a srta. Milza Toledo Pacheco, filha do sr. Francisco Toledo Pacheco e da sra. Cesarina Camargo Pacheco.

NUPCIAS

ENLACE AMBROSIO-COLANERI

Realiza-se sabado, às 18 horas, na Igreja de São José de Vila America, o enlace matrimonial do sr. Paulo Colaneri, filho do sr. Eduardo Colaneri, com a srta. Palmira Ambrosio, filha do sr. João Ambrosio e da sra. Maria Ambrosio.

ENLACE SGRINHELLI-ABBATE

Realiza-se sabado, às 15,45 horas, na Igreja N. S. da Consolação, o enlace matrimonial do sr Humberto Abbate, filho do sr. Januario Abbate e da sra. Maria Gracia Ferrari Abbate, com a srta. Antonieta Sgrinhelli, filha do sr. Miguel Sgrinhelli e da sra. Maria Sgrinhelli.

ENLACE PICON-MARSOLA

Realizou-se ontem, às 16,30 horas, na Igreja de Santa Luzia, em Artur Alvim, o enlace matrimonial do sr. Laurindo Marsola, filho do sr. José Marsola e da sra. Conceição Garuf Marsola, com a srta. Ercilia Picon, filha do sr. Salvador Picon e da sra Concheta Picon.

REUNIÕES DANÇANTES

MARCONI CLUBE — O Marconi fará realizar hoje, das 15,30 às 18,30 horas, um vesperal dançante em sua sede, à rua São Caetano, 135, sob.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar hoje, a partir das 14,30 horas, no Ginasio de sua praça de esportes na Ponte Grande, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

GRUPO C.R.T. — O Grupo C.R.T fará realizar hoje, a partir das 14,30 horas, nos salões do Esporte Clube Pinheiros, um esperal dançante oferecido aos socios e familias.

MARAJÓ CLUBE — O Marajó Clube fará realizar hoje, das 15 às 19 horas e das 20 às 24 horas, em sua sede social, das duas reuniões dançantes.

LORDE CLUBE — O Lorde Clube fará realizar dia 30, das 20 às 24 horas, no salão da Maison Suisse, à rua Caio Prado, 183, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

* * *

EFEMERIDES DE HOJE

(23 de julho)

MUNDIAIS:

1528 — Alvares Nunes, o "Cabeça de Vaca", oferece sua espada a Fernão Cortez, conquistador do Mexico.

1537 — Alonso de Cáceres funda em Honduras a cidade de Comayagua.

1539 — Nasce Luis I, duque d'Anjou e conde de Maine.

1793 — Morre Roger Sherman, um dos signatarios da independencia dos Estados Unidos.

1816 — Morre Elisabeth Hamilton, grande escritora inglesa, autora de "Letter of Education".

1859 — Experimenta-se, em Barcelona, um submarino inventado por Narciso Monturiel.

1870 — Diante do avanço dos prussianos, Napoleão III deixa Paris a fim de comandar suas tropas, assinando o decreto de nomeação da imperatriz Eugenia para regente da França.

1881 — Assina-se o tratado de limites entre a Argentina e o Chile.

1885 — Morre Ulisses C. Grant, presidente dos Estados Unidos.

1886 — Morre Salvador de Madariaga, pensador espanhol.

1914 — A Austria envia um "ultimatum" à Servia, em virtude da morte do arquiduque Ferdinando e sua esposa em Serajevo.

1935 — Morre Manoel Alves Calderon, estadista peruano.

NACIONAIS:

1635 — Matias de Albuquerque, após destruir as fortificações holandesas de Porto Calvo, marcha para Alagôas.

1765 — D. Luis Antonio de Sousa Botelho Mourão, morgado de Mateus, assume o governo da Capitania de São Paulo.

1811 — Entra em Cerro Largo a vanguarda de D. Diogo de Sousa, comandada pelo general Manoel Marques de Sousa.

1823 — Toma posse da cadeira de senador, por Minas Gerais, Nicolau Pereira de Campos Vergueiro.

1836 — Os anarquistas cabanos do Pará, chefiados pelo ex-sargente Pertilho, atacam a vila de Vigia, surpreendendo os guardas nacionais e habitantes que a defendiam.

1840 — Reunida a Assembléia Geral, no paço do Senado, às 10 e meia da manhã, o presidente Vilela Barbosa, marquês de Paranaguá, proclama a maioridade do imperador D. Pedro II.

1877 — E' colocada, em Santos, sobre a sepultura de José Bonifacio de Andrada e Silva, no convento do Carmo, a pedra tumular oferecida por Carlos Gomes.

1947 — Morre, no Rio, o general João Guedes da Fontoura.

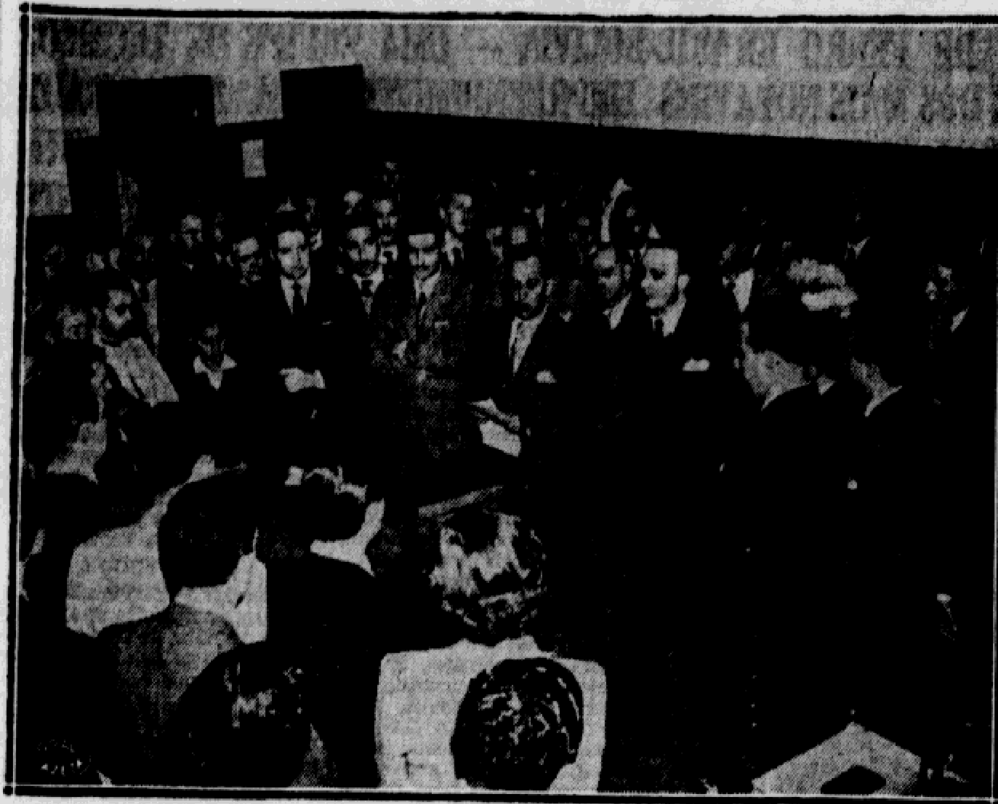
ENLACE CUNHA-D'ALESSANDRO — Realizou-se ontem, às 16,30 horas na igreja Imaculada Conceição, o enlace matrimonial do sr. Walter D'Alessandro, filho do sr. Romilio D'Alessandro e da sra. Lucinda Ferreira D'Alessandro, com a srta. Rute Cunha, filha do sr. Armindo Cunha e da sra. Palmira Reis Cunha.

Testemunharam o ato civil, por parte da noiva, o sr. Eduardo Pinto, e, por parte do noivo, o sr. José Ferreira e sra. O ato religioso foi paraninfado pelo sr. William Taglianeti e sra. e, por parte da noiva, pelo sr. Augusto Lia e sra.

O clichê fixa o momento em que os noivos recebiam a benção nupcial.

Inaugurada a agencia do Banco Financial "Novo Mundo" no Brás

BENEFICIANDO O POPULOSO BAIRRO COM MAIS UM ESTABELECIMENTO BANCARIO



O ato inaugural da Agencia do Braz, no momento em que o sr. João Augusto Rocha Filho, gerente da filial de S. Paulo, pronunciava o discurso de saudação à operosa população do Braz.

Foi solenemente inaugurada a agencia do Banco Financial Novo Mundo, no bairro do Brás, à Av. Celso Garcia, 733. O festivo ato teve inicio com a cerimonia religiosa da benção, ministrada pelo padre José Thurler, que percorreu todas as instalações da nova agencia, seguindo-se com a palavra o sr. João Augusto Rocha Filho, gerente da filial do Banco, em São Paulo Em sua peroração, o ilustre homem de finanças fez um estudo retrospectivo do que tem sido e é o credito financeiro em nosso país, abordando todos os aspectos primaciais do desenvolvimento economico-social de uma nação baseados em seu sistema organico monetario de credito. Referindo-se ao Banco Financial Novo Mundo, reafirmou o orador os propositos de "bem servir" os seus clientes, atendendo às suas finalidades.

Estiveram presentes à cerimonia inaugural os srs. dr Claudio Pereira Fernandes gerente da filial em São Paulo, sr. Serafim G. Pereira superintendente, sr. João Augusto Rocha Filho, gerente da filial, dr. Lelio Piza Filho, diretor do Departamento Administrativo da filial em S. Paulo, sr. Francisco Pereira Gaspar, subgerente sr Mauro Pereira Bueno, da Distribuidora de Automoveis "Stucebaker", o sr. Moacyr Lameiro, sr. Arthur Barros, gerente da agencia de Santos, dr. Ruy Duarte, da Sociedade Construtora Duarte Limitada, sr A. Siani, da firma A. Siani & Cia., sr João Cezar Morganti, sr Manuel Pereira Guerra, da firma Perfumes Malibú Ltda., sr. José Napolitano Sobrinho, da Grafica Piratininga Limitada, sr. João Batista de Sousa, gerente do Dep. de Despachos "Novo Mundo", em Santos sr. Aldo A. de Souza Lima, representante da Indiana Cia. de Seguros, sr. Eduardo Freitas Filho, contador da agencia inaugurada sr. Assunto Iconelli, gerente da mesma agencia, sr. Raul Rosa Duarte, da Sociedade Construtora Duarte Ltda., sr. Armando Queiroz Mondego sr. Anibal Auvray, sr. João Destri, da Brazilian S. A Importações, sr. Rosario Caltabiano, gerente da Agencia Metropolitana de Automoveis Ltda., sr. B. Orlando, Martins, sr. Cosmo Genzini, gerente da Casimiras Nobis S. A., sr. Homero Sales, das Organizações "Novo Mundo", S. A., sr. Adhemar Ferreira Jorge gerente da agencia da avenida Ipiranga, dr. Nelson Pereira, advogado das Organizações "Novo Mundo" S. A., sr. Clemente Grosso, tesoureiro da filial de São Paulo, sr. Ayres Dias, contador da agencia da cidade, sr Aristides Menghuello, da secção de depositos sr. Aldo Travaglia, representante da Industria de Tapetes Atlantida S. A., sr. Armando Maia Lello, dr. Wilson Maia Fino, pela Sociedade Construtora Arnaldo Maia Lello, sr. Francisco Freitas Ramos, sub-contador da agencia da cidade, sr. Arnaldo Maia Lello, dr. Edmundo Monteiro, sr. Milton Brandão, padre Dictino Della Parte, padre Marino Jaussara, padre Crescencio Irdarrigaga, sr. Arnaldo Amaral, sr. Paulo Silveira, e representantes da imprensa.

Em seguida à benção das instalações da nova agencia, e à palavra do sr João Augusto Rocha Filho, foi servido um farto coquetel aos convidados.

ASMA

Bronquite e complicações Clinica de Asma e enf. alergicas

DR. ARAUJO CINTRA

R. Barão Itapetininga n.o 120 — 4.o and — Tels 4-2235 e 8-6326 — das 15 às 18 horas

NOTAS DE ARTE

C. MORIN — Continua a ser visitada a exposição de trabalhos da aquarelista C. Morin na Galeria de Arte Santa Cecilia, no Largo desse nome.

MUSEU DE ARTE MODERNA — Exposição de Arte Grafica Polonesa — Acha-se aberta uma exposição de mais de 30 trabalhos de gravadores e ilustradores poloneses. Trata-se de um conjunto de peças capazes de dar uma idéia panoramica do estado atual da arte grafica polonesa, sobretudo do seu apuramento tecnico realmente notavel. Portanto essa exposição além de interessar ao publico em geral, que assim poderá satisfazer sua natural curiosidade em relação a arte da Europa oriental, deverá merecer tambem a atenção de nossos artistas, especialmente os gravadores, pelo seu valor tecnico. O conjunto de peças ora exposto foi cedido, por emprestimo, pela Cruz Vermelha Polonesa.

Panorama do Cinema Silencioso — Em prosseguimento ao ciclo "Panorama do Cinema Silencioso", será exibida na proxima terça-feira, às 17 e às 21 horas e na quarta-feira, às 21 horas uma serie de filmes primitivos de Walt Disney "Mickey Mouse".

Curso de Introdução Historica à Filosofia — Em virtude das atuais ferias, o curso de Filosofia ficará suspenso até a primeira quinta-feira do mês de agosto.

Expediente — O Museu está aberto diariamente exceto aos domingos, das 13 às 23 horas, à rua 7 de Abril n. 230 — 2.o andar.

CONFERENCIAS

"O BRASIL NA CONJUNTURA MUNDIAL" — Realiza-se no dia 23, na Associação Comercial de São Paulo, uma conferencia pelo sr. Helio Jaguaribe, que discorrerá sobre o tema — "O Brasil na conjuntura mundial".

COBERTORES PARA AS CRIANÇAS TUBERCULOSAS POBRES DE CAMPOS DO JORDÃO

A Diretoria do Sanatorio São Vicente de Paulo, de Campos do Jordão, apela para a caridade das familias paulistas pedindo cobertores de lã, para as crianças tuberculosas. Necessita mais ou menos 400 cobertores.

Os donativos podem ser enviados diretamente para Campos do Jordão ou nesta Capital: Rua Lisboa, 177 e Casa Fretin.

VERGONTEAS DE BANDEIRANTES

LX — TOLEDO PIZA

SINESIO TRINDADE E MELO

SUA ASCENDENCIA NOS ANHAYAS — Tem inicio em terras paulistas, em Paulo de Anhaya que, conforme vem descrito no capitulo XLIX e outros, era irmão de Pedro de Anhaya, que na India venceu o rei Ycufut e levantou uma fortaleza em Sofala, onde se defendeu daquele rei e seu exercito com uma guarnição de trinta homens apenas e impôs condições de paz ao inimigo. Paulo de Anhaya casou em São Paulo com Maria Coelho, filha de Francisco Vaz Coelho, natural de Portugal, e de Isabel de Almeida Proença, falecida em 1624; por esta neta de Antonio de Proença, cavaleiro fidalgo, moço da camara do infante d. Luiz, senhor de Belmonte e duque de Guarda, e de sua mulher, Maria Castanho; por esta, bisneta de Antonio Rodrigues de Almeida, cavaleiro fidalgo, escrivão da ouvidoria e das datas de sesmarias, que foi chanceler do donatario nesta capitania, para onde viera em 1555, e de sua mulher, Maria Castanho ambos naturais de Montemor o Novo, Portugal. Do casal Paulo de Anhaya e Maria Coelho, procede:

Capitão Paulo de Anhaya de Almeida — Casado com sua primeira mulher, Mecia Lobo de Siqueira, filha de João de Siqueira, falecido em 1648, primeiro marido de Juliana de Oliveira (com ascedencia abaixo descrita) Faleceu o capitão Paulo de Anhaya de Almeida em Taubaté, onde foi inventariado em 1723 deixando, entre outros a filha:

Isabel de Anhaya — Casou em 1695 em Itu, com Manuel de Barros Freire, filho de Antonio Rodovalho da Fonseca, falecido em 1677, e de Filipa de Barros; por esta, neto de Francisco de Barros Freire, casado em 1632 em São Paulo com Catarina de Freitas; por esta, bisneto de Sebastião de Freitas, natural de Silves, do reino do Algarve, Portugal, que, como soldado da companhia do capitão Gabriel Soares veio com d. Francisco de Sousa para a Bahia, com o fito de procurar as famosas minas do prata de Roberio Dias, e que passando depois para São Paulo, tomou parte nas guerras contra os indios e esteve no sertão em 1594 com o capitão Jorge Correa para combater os selvagens que havia, então, sitiado São Paulo, e no ano seguinte, 1595, voltou ao sertão com o capitão Jeronimo Pereira de Sousa. Pelos serviços prestados foi Sebastião de Freitas armado cavaleiro por d. Francisco de Sousa, em 1600. Casou em São Paulo com Maria Pedroso, filha de Antonio Rodrigues de Alvarenga, fidalgo de linhagem da casa dos Alvarengas de Portugal, e de Ana Ribeiro (já citados). Do casal Manuel de Barros Freire e Isabel de Anhaya, descende:

Antonio de Anhaya Lobo — Casado em 1724 em Itu com Ana Cardoso, filha de João Gonçalves de Aguiar e de Maria Leite de Miranda (cuja ascendencia foi citada no LVI capitulo). Teve:

Isabel de Anhaya Leite — Que foi casada com Tomaz Correa de Morais, filha de Francisco Correa de Morais e de Inês Monteiro Cordeiro (citados LIX).

EM ANTONIO DE OLIVEIRA — Este ramo remonta a Antonio de Oliveira (não confundir com Rafael de Oliveira, o Velho, com o qual não tem nenhum parentesco), cavaleiro fidalgo da casa real, natural de Portugal, que veio nomeado para o cargo de primeiro feitor da fazenda real da capitania de São Vicente, em 1537, por mercê de d. João III, e foi loco-tenente do donatario Martim Afonso de Sousa. Retornando a Portugal, voltou a esta capitania, trazendo sua mulher e varios filhos Casado com Genebra Leitão de Vasconcelos. Teve entre outros:

Juliana de Oliveira — Casada com o seu primeiro marido, Pedro Colaço, filho de outro de igual nome e de Brigida Machado, a Velha; por esta, neto de Rui Dias, que veio em 1532 com Martim Afonso de Sousa. Tiveram:

Ursulo Colaço — Sertanista Casou com Vicencia da Costa, filha de Belchior da Costa e de sua primeira mulher, Isabel Rodrigues. Esteve no sertão e faleceu com testamento em Parnaiba em 1644 Teve:

Juliana de Oliveira — Casada com o seu primeiro marido, João de Siqueira, falecido em 1648, filho de Manuel de Siqueira e Mecia Nunes Baudo. Foram pais de:

Mecia Lobo de Siqueira — Que foi casada com o capitão Paulo Anhaya de Almeida, filho de Pedro de Anhaya e de Maria Coelho (supracitados).

EM BERNARDO DA MOTA — De Bernardo da Mota, natural da Bahia, e de sua mulher, Maria da Vitoria, foi filha:

Sebastiana da Vitoria — Casada com João Gomes de Escobar. Tiveram:

Manuel Gomes de Escobar — Casado em 1683 em Parnaiba, com sua segunda mulher, Maria Leme do Prado, filha de João do Prado Leme e de Ana Maria de Louvera (ascendencia no proximo capitulo). Foram pais de:

Antonia Leme do Prado — Casou com João Leite dos Santos, falecido em 1738. Tiveram:

Maria Leite da Silva — Que casou em 1733 com Antonio da Silveira Goulart, natural da Ilha de Fayal, falecido em 1771 em Parnaiba. Deste casal proveio:

Guilherme da Silveira Leite — Casado com a sua primeira mulher, Escolastica de Oliveira Leme, falecida em 1779 em Itu, filha de Francisco Leme de Alvarenga e de Rosa de Oliveira (ascendencia em outro capitulo). Foram pais de:

Maria da Silveira Leite — Casou em 1782 em Itu com o alferes Antonio Correa de Morais Leite, filho de Tomaz Correa de Morais e de Isabel de Anhaya Leite (cuja ascendencia vem descrita no capitulo anterior). Faleceu em 1802 em Porto Feliz. Foram pais de:

Ana Francisca de Morais — Casou em 1804 em Porto Feliz, com José de Toledo Piza, filho de José de Toledo Piza e de Isabel da Silva Cardoso (citados no capitulo LIV). Deste casal descende:

Ana Francisca de Toledo — Que casou com seu segundo marido, Salvador Correa de Toledo, filho do capitão Salvador Correa de Morais e de Isabel de Toledo Piza (citados no capitulo LIX).

RADIO

O BI-CENTENARIO DE BACH

Nos paises mais civilizados, onde a musica de classe é um dos melhores motivos de recreação espiritual, realizar-se-ão expressivas comemorações do bi-centenario da morte de Johann Sebastian Bach.

A BBC, que nunca perde qualquer efemeride para comemorações, sejam internacionais, como é o caso de Bach, sejam regionais, será uma das emissoras de todo o mundo que se colocará nos primeiros lugares nos festejos comemorativos de Bach.

No Brasil, milhares e milhares são apreciadores da musica de classe. Em São Paulo, apesar do Rio de Janeiro ser a capital artistica do Brasil, ha um numero superior de apreciadores do genero musival elevado. A prova está na colocação dos programas radiofonicos da especialidade, quase sempre ocupando os primeiros lugares em audiencia. Temos até uma Sociedade de Bach, tal a quantidade de admiradores do genial compositor.

Não se pode dizer que essa data, que vem interessando a radiofonia de quase todos os paises do mundo, ficará em "branco" no Brasil. Não, porque emissoras como a Gazeta, desta capital e a Ministerio da Educação do Rio de Janeiro, elaboraram series de programas especiais comemorativos. No entanto, as comemorações não estão à altura, não dizemos do mestre de musica, mas do publico apreciador das peças de Bach. Acreditamos que outras estações tambem acompanharam aquelas, mas até agora nada anunciaram e, pelo visto, ficarão longe das series de audições programadas pela A-6 e A-2.

E' uma pena que isso se dê, porque, afinal de contas, o bicentenario de Bach bem poderia ser aproveitado melhor para a conquista de novos ouvintes da musica erudita, mormente, considerando-se que as banalidades e o mau humorismo, as musicas de má qualidade e as plagiadas proliferam por aí. Em todo o caso, resta esperar pelas emissoras, porque a esperança, dizem, é a ultima que morre... — EDU'.

A's 12 horas, de hoje, no auditorio das "associadas", estreiará a famosa cantora portenha Imperio Argentina.

* * *

Com a peça de Mario Donato "Encontro em Setembro", especialmente escrita, estreiará hoje na Excelsior Amelia Rocha.

* * *

"O Sheik", radiofonização de José Castelar, será lançado pela Radio São Paulo na proxima quarta-feira, às 21,30 horas, tendo como interpretes principais Mirtes Grisolis e Enio Rocha.

* * *

Está circulando mais um numero da "Revista Radiotecnica".

* * *

São as seguintes as peças de hoje: Difusora, em "Cinema em casa", às 21 horas: "Ronda dos malandros"; Excelsior, em "Radio-Romance", às 20 horas: "Encontro em setembro"; Recorde, pelo elenco de Manuel Durães, às 13 horas "Perfida", e São Paulo, no "Grande Teatro Dramatico", às 19,30 horas: "Vontade sobre-humana".

* * *

Hoje o radio paulista está em festas com o aniversario do "Clube Papai Noel", mantido pela Difusora ha trese anos, tornando-se, pois, um dos mais antigos programas de todo o país. Homero Silva e Zita Martins, aquele na animação e direção geral, a ultima na parte musical, elaboraram um interessante programa especial comemorativo.

* * *

A Radio Gazeta transmitirá nesta noite, com inicio às 21 horas, na "Soirée de gala", o seguinte programa a cargo da orquestra regida por Sousa Lima e "Quarteto Haydn" (Alfonsi, Schaffmann, Desiner e Corazza): "Les deux journes", de Cherubin, "Quarteto", opus 18, da 7.a Sinfonia de Bethoven, "Jeudi Saint a minuit", de Turina e "Rui Blas" (abertura), de Mendelssohn.

HOMENAGEM A D. SINHÁ JUNQUEIRA

Prosseguindo em sua serie de homenagens a personalidades brasileiras ilustres que se têm destacado por obras e atos dignificantes, o programa "Honra ao Merito" focalizará amanhã a figura de d. Sinhá Junqueira.

A homenageada é representante de tradicional familia paulista, destacando-se suas obras de benemerencia, com seu nome ligado a um grande numero de instituições em nossa terra, especialmente na zona da Alta Mogiana.

Espirito modesto, d. Sinhá Junqueira é bem o simbolo da mulher brasileira integrada no seu papel de sustentaculo de nossas instituições sociais.

Muito justa portanto a homenagem que lhe será prestada pelo programa "Honra ao Merito", às 21 horas, através da Radio Tupi.

Debates sobre o projeto de lei que institui o Fundo de Indenizações

Realiza-se no dia 26, às 20,30 horas, na sede do Sindicato dos Empregados no Comercio de São Paulo, à rua Libero Badaró, 586, uma reunião de debates sobre o projeto de lei que institui o Fundo de Indenizações e altera artigos da Consolidação das Leis do Trabalho.

PEDIDO DE AUXILIO

Uma senhora que se encontra gravemente enferma e sem recursos, por intermedio deste jornal solicita um auxilio às pessoas generosas

Os donativos podem ser enviados a este jornal para A. S

CULTO EVANGELICO

LIGA BRASILEIRA DE EVANGELIZAÇÃO — Hoje, às 16 horas, no Jardim da Luz, haverá trabalho evangelistico, com a cooperação de varias igrejas. A partir do primeiro domingo de agosto, essa reunião terá inicio às 14 horas.

IGREJA CRISTA EVANGELICA LIVRE — As 10 horas, aula da Escola Dominical e às 20 horas culto divino com pregação do Evangelho, devendo fazer uso da palavra o presbitero dr. Camilo Ashcar.

IGREJA PRESBITERIANA UNIDA, (Rua Helvetia, 772) — As 9,45, Escola Dominical. As 11 e 20 horas, pregará o rev. Amin Aidar Filho.

CONGREGAÇÃO DE JARDIM AMERICA (Rua Artur Azevedo, 313 — As 11 horas, Escola Dominical. As 12 e 20 horas, culto e pregação da Palavra de Deus.

CULTO CIENTISTA CRISTÃO (Praça da Sé, 297, 4.o andar. (Pal. Sta. Helena) — Hoje haverá culto publico, em português, às 9 horas e em inglês, às 10,30 horas, versando a lição-sermão sobre o tema: "Verdade".

PRIMEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO (Rua Nestor Pestana, 136) — Escola Dominical, às 9,45. Culto e pregação do Evangelho às 11 e 20 horas.

TERCEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO — (Rua Joli, 506) — Escola Dominical as 10,30. Culto e pregação do Evangelho, às 9,30 e às 20 horas.

QUARTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO (Rua Abel Pereira, n. 8) — Escola Dominical às 10 horas. Culto e pregação às 9 e às 20 horas.

QUINTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO (Rua General Barreto de Menezes, 159 (Osasco) — Escola Dominical, às 9,30 Culto e pregação às 19,30.

IGREJA CRISTA PRESBITERIANA DO BRAZ — (Rua São Leopoldo, 318) — Escola Dominical, às 9,30 horas Cultos com pregação do Evangelho às 11 e 20 horas.

CONGREGAÇÃO CRISTA PRESBITERIANA DE S. MIGUEL — Escola Dominical, às 9,30 horas Culto às 20 horas

DE COMENDADOR ERMELINDO — Escola Dominical, às 9,30 horas. Culto às 20 horas.

DE VILA ESPERANÇA — Escola Dominical, às 15 horas — Culto, às 20 horas.

DE FERRAZ DE VASCONCELLOS — Escola Dominical, às 15 horas — Culto às 16 horas.

DE VILA FORMOSA — Escola Dominical, às 15 horas — Culto às 20 horas.

FERRAZ DE VASCONCELOS — Escola Dominical, às 15 horas. Culto às 16 horas.

MEDICINA SOCIAL, HIGIENE E SEGURANÇA DO TRABALHO

DR. WALDOMIRO DE OLIVEIRA

Esta secção visa discutir assuntos relacionados com saude e bem-estar dos trabalhadores. Como tal considera a todos que produzem e fazem circular bens materiais e culturais.

Por intermedio dela o "Correio Paulistano" responderá às questões que os nossos leitores acharem de interesse propor.

Fará apreciação de publicações recebidas. além de publicar artigos e informações relativos ao assunto.

Mesa Redonda da Cruzada Pró-Infancia

ABANDONO E MORTALIDADE INFANTIL

Dentro da III semana de Estudos do Problema de Menores, a Mesa Redonda da Cruzada Pró-Infancia realizará em 25 do corrente, às 20,30 horas, no salão nobre da "A Gazeta" o 6.o Circulo de estudo com o tema do dia — Abandono e Mortalidade Infantil. E' relator o dr. Ulisses Doria, meretissimo juiz de menores, e comentadores drs. Joaquim Penino e Alberto Nupiéri.

Convida-se para a sessão, magistrados, promotores publicos, advogados, medicos, assistentes sociais educadores e demais interessados no tema. E' facultado o debate a qualquer pessoa.

O assunto a ser tratado é dos mais palpitantes não só em ambito medico, mas sobretudo social. Releva-se o abandono como dos maiores fatores da decadencia moral e fisica. Engrossa obituario de crianças e adultos. Alastra a criminalidade, enche prisões, superlota leitos hospitalares, enxameia a rua com pedintes, campeia nos prostibulos, enriquece botequineiros, forma grande massa de alcoolicos e toxicomanos. E' que o abandonado colhe na sargeta das ruas o ensino das escorias humanas. E' pária, reflexo de sociedade desajustada, de familias em decomposição. No entanto readaptado no ambito do lar torna-se um ser moral. O numero alto dos abandonados é triste indice de uma época alucinada, marcante de extensa patologia social. Para atenuar, já não dizemos estirpar esse cancer da sociedade, unamo-nos. Não por uma semana mas em todos os dias do ano e sempre, para então, legarmos às novas gerações, comunidade menos doentia e mais feliz.

Tornemos aqueles brasileiros assim, inuteis, prejudiciais, parasitarios, em produtores de riqueza, em trabalhadores emeritos.

Para tal entretato, o que mais importa é a profilaxia do abandono. Cuidemos bem de todas as crianças; atentemos bem a todas as mães.

O seguro à maternidade e o seguro contra doenças e invalidez constituirão base economica das mais recomendaveis. Propugnemos por eles. Um dia virão.

A Assistencia Medico Social incluindo-se nela a educativa, bem posta, bem distribuida concorrerá por certo com redução de abandono e de tantos males decorrentes.

A elevação da consciencia individual e coletiva para enfrentar o problema muito pende de fatores morais e economicos. Sómente campanha sistematica permanente, conseguirá melhoria na situação atual.

CORRIGENDA

Em nosso artigo anterior — MATERNIDADE E INFANCIA, por certo devido a nossa letra de medico tradicionalmente mal afamada, passaram varios erros de revisão, que nos apressamos em pedir correção:

Onde se diz: Se mais não tem elas realizadas, diga-se: Se mais não tem elas realizado.

Onde se diz: Ocorreu-nos, diga-se: Ocorrem-nos.

Onde se diz: e partilhando, diga-se: e o partilhando.

Onde se diz: em beneficio da infamia, diga-se: em beneficio da infancia.

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO

ADVOGADO

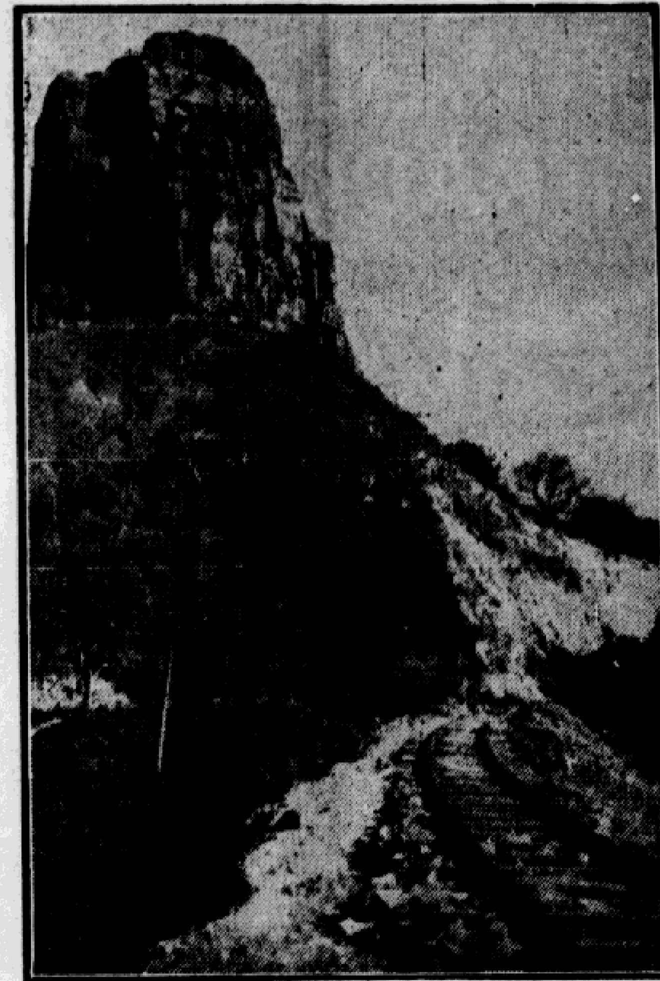
Rua Wenceslau Braz, 78 — 2.o andar — Sala 14 — S. PAULO Fone: 2-3494

Uma obra que integra vasta região sul-americana na civilização e na economia do continente

CAMINHA PARA A CONCLUSÃO A CONSTRUÇÃO DA ESTRADA DE FERRO BRASIL-BOLIVIA — UMA EQUIPE DE TECNICOS DE AMBOS OS PAISES REALIZA, NO CORAÇÃO DO CONTINENTE, UM DOS MAIS NOTAVEIS EMPREENDIMENTOS DA ATUALIDADE — DENTRO DE POUCO TEMPO A VELHA CIDADE DE SANTA CRUZ DELLA SIERRA, RECEBERA' AS PONTAS DE SEUS TRILHOS — AS GRANDES RESERVAS PETROLIFERAS DO ORIENTE BOLIVIANO E O DESENVOLVIMENTO ECONOMICO DO OESTE BRASILEIRO



O Presidente da Bolivia, sr. Mamerto Urriolagoitia, quando, em companhia do jornalista, examinava o mapa do traçado da Brasil-Bolivia e manifestava o seu interesse pela grande obra



La Torre — Brasil-Bolivia.

CORUMBA' — julho — Manuel de Castro Villas Boas — Ha uma dezena de anos talvez não julgassem os observadores menos atilados, em toda a sua proporção, a importancia que viria a ter, no organismo nacional,, esta cidade perdida nas lonjuras de Mato Grosso, nascida entre pantanais, cujo movimento então provinha de sua situação como porto fluvial e como ponto estrategico da maior impressão para nós. Isso e pouco mais. Pois, Corumbá é, hoje, uma cidade que se desenvolve para cumprir no futuro bem proximo uma missão de relevo na estruturação do plano economico e politico da nacionalidade. Construida à margem do rio Paraguai, é ele o centro necessario de uma intensa atividade, realizada por gente brasileira, na exploração da navegação fluvial que objetiva toda a esplendida Bacia do Rio da Prata. Só esse fator de progresso atribuiria à cidade mato-grossense uma posição de destaque no conjunto do nosso mapa politico-economico. Alie-se a isso a circunstancia de se ter tornado a bela cidade o centro de entroncamento do sistema ferroviario brasileiro com o boliviano e, através esse, com o transcontinental que vai chegar às aguas do Pacifico, lá do outro lado da America do Sul. Terminada que seja a construção da estrada de ferro Brasil-Bolivia consolidada e desenvolvida a obra da Navegação da Bacia do Prata e Corumbá será uma das mais importantes cidades brasileiras, como emporio comercial de primeira grandeza é centro de intensa vida social.

Já mostra aliás, a bela cidade, a força de expansão que a sua posição geografica lhe atribui. Oferece aos seus habitantes e hospedes o conforto das cidades modernas. Sede de um bispado hoje entregue as mãos piedosas de d. Orlando Chaves, possuindo excelentes estabelecimentos de ensino secundario e primario, já usufruindo as regalias do fato de ser um dos maiores portos fluviais do mundo, com apreciaveis manifestações de vitalidade economica propria, convindo ressaltar a importancia da industria siderurgica dos irmãos Chamma e de seus estaleiros navais, Corumbá oferece aos que a visitam a impressão nitida de um centro urbano em pleno e vertiginoso florescimento.

DESBRAVANDO O ORIENTE BOLIVIANO

E' aqui o centro de toda a atividade que se desenvolve para atingir-se o alto escopo visado pelo tratado brasileiro-boliviano que previu a construção da Estrada de Ferro Brasil-Bolivia.

Correm os trilhos dessa ferrovia internacional rumo ao Oriente boliviano, região que, antes dessa obra, isolada em pleno centro do continente sul-americano, tinha uma vida primitiva, inteiramente à parte da civilização humana. Só colonizadores audazes até ali chegavam, para formar, com o elemento indigena, uma população mesclada que renunciava aos beneficios da civilização. A estrada de ferro que vai já em adiantado estado de construção, objeto do tratado Brasil-Bolivia, é, por isso mesmo, uma das obras de maior expressão humana em todo o universo. Ela não tem apenas a significação que o observador distraido lhe empresta, de carreadora de producão economica de uma extensa região para os escoadouros brasileiros. Ela não exprime apenas uma realização de fins economicos, politicos e estrategicos da maior relevancia. Alem de tudo isso, a Brasil-Bolivia se mostra como uma das mais vastas realizações civilizadoras levadas a termo ultimamente pelo esforço humano. E', por meio dela, que se entrosa na civilização todo um territorio do centro sul-americano, que dela se via inteiramente isolado. Não foi por outra razão que manifestaram a sua admiração pela obra em vias de conclusão os tecnicos da ONU que a percorreram ainda ha um mês.

O INTERESSE DO GOVERNO BOLIVIANO PELA OBRA

O que se está fazendo no Oriente boliviano desperta o mais vivo interesse, não somente, do governo da Bolivia como tambem nas cidades andinas que antevêm o futuro enorme da extensa região de seu país beneficiada pela construção ferroviaria e posta em contacto com o sistema ferroviario brasileiro, por intermedio da Noroeste.

Estive em La Paz, onde mereci a honra de ser recebido pelo Presidente da Republica da Bolivia, o ser. Mamerto Urriolagoitia, com quem conversei sobre a Brasil-Bolivia. Para demonstrar o seu interesse pessoal pela obra, que é tão grande quanto o interesse governamental, contou-me, nessa ocasião, o presidente Urriolagoitia um expressivo episodio.

Era, fazem anos atrás, s. exc. secretario da embaixada da Bolivia em Londres, quando foi procurado por um grupo de intelectuais ingleses interessados em conhecer a região do Oriente boliviano, então inteiramente isolada do mundo civilizado. Interessou o então secretario da embaixada, de tal modo, pela idéia, que acabou associando-se a ela, assumindo mesmo a chefia da caravana, que partiu um dia de Porto Suarez em primitivos carretões, rumo à Santa Cruz. Durou onze meses a dificil excursão, de que, aliás, resultou um interessante livro escrito por um dos componentes do grupo.

CATEDRAL DE SANTA CRUZ DELLA SIERRA — Breve, os trilhos da Brasil-Bolivia, estarão nas portas da velha cidade, possibilitando o desenvolvimento do Oriente Boliviano.

O Presidente Urriolagoitia disse-me, então, que, conhecendo a palmo a região tal como era no tempo do seu isolamento, entregue ao primitivismo dos seus recursos primarios, podia fazer uma perfeita idéia do valor da grande obra que se levava a cabo, para a integração definitiva do Oriente boliviano na civilização e no ritmo de progresso da America do Sul.

Afirmou, depois, s. exc. que teria um grande prazer se pudesse, antes do termo do seu mandato, inaugurar o trecho final da grande ferrovia em companhia do Presidente Dutra



Dr. Ernesto Frederico de Oliveira, Engenheiro-Chefe da Comissão Mista Ferroviaria Brasil-Bolivia.

AS ORIGENS DO NOTAVEL EMPREENDIMENTO

Foi no tratado de Petropolis que resolveu a questão do Acre, assinado em 1903, no governo do saudoso Rodrigues Alves, sendo nosso chanceler o Barão do Rio Branco, que se originou a arrojada obra, assumindo o Brasil o compromisso de construi-la. Em 1938 foi definitivamente organizada a Comissão Mista Brasil-Bolivia, dirigida por delegados de ambos os governos contratantes, dando-se inicio, imediatamente, à construção. O que foi o esforço feito por levar avante o arrojado projeto bem pode ser imaginado pelas tremendas dificuldades que se ofereciam aos construtores para uma importante empresa de engenharia em uma região distanciada do mundo, de e isolada, sem quaisquer condições favoraveis ao homem e ao seu trabalho. O material necessario à obra tinha de ser levado ao local de sua aplicação através caminhos primitivos, simples veredas abertas na mata e entre os pantanos, pelo homem que se aventurou viver na longinqua região sul-americana. Pesados e rusticos carretões, puxados vagarosamente por bois conduziam, com a preguiça que desafiava os ardores tecnicos dos engenheiros, o material necessario à construção — madeira para dormentes, trilhos, ferramentas. Defrontou, por outro lado, a Comissão Mista, o serio problema da criação de condições de vida satisfatorias para os construtores da estrada-engenheiros, funcionarios e operarios. Não havia, ali, a menor organização de carater higienico, como não havia qualquer condição de conforto minimo para os trabalhadores do grande empreendimento. Não se deteve a Comissão diante desse embaraço. Construiram-se hospitais, escolas, granjas, vilas operarias. E por meio dessa iniciativa, pela primeira vez a gente da região sentiu os efeitos de uma assistencia eficiente e util. Os trilhos avançavam e as escolas, os hospitais e as granjas os acompanhavam, numa obra de civilização de extraordinario alcance.

Ha um episodio interessante, que bem mostra como se integraram na obra civilizadora os homens que a ela se dedicaram. O dr. Ernesto Frederico de Oliveira, que atualmente é o eng. chefe da Comissão Mista e é um grande tecnico ferroviario, tendo prestado serviços valiosos em outras vias ferreas do país, trabalha na Brasil-Bolivia desde o inicio da sua construção, logo depois que, os dois paises convencionaram a realização do empreendimento. De tal forma se dedicou o dr. Ernesto Frederico de Oliveira à empresa, que, quando se fazia o serviço de locação da linha, o mais arduo, sem duvida, transferiu para o sertão bruto o seu proprio lar. Sua esposa, que o acompanha dedicadamente, foi sua companheira ali, no lar improvisado no meio da selva e sua presença teve influencia decisiva no animo dos vanguardeiros da grande obra. Residindo com o esposo na casa rustica, cooperou decisivamente para criar, nas afastadas paragens a que só agora chegam os recursos da civilização, um ambiente de sociabilidade.

A Comissão Mista Brasil-Bolivia é constituida por tecnicos dos dois paises interessados. E' seu engenheiro-chefe o renomado tecnico brasileiro, dr. Ernesto Frederico de Oliveira. O delegado boliviano é o competente engenheiro J. Gumurcio, antigo diretor de estradas de ferro em seu país. O superintendente boliviano é o sr. Saavadra Suarez e identico cargo, do lado brasileiro, é exercido atualmente, interinamente, pelo secretario da chefia brasileira, prof. Manoel Cruz. Colaborando dedicadamente, ali estão os drs. Justino Daza Ondarsa, secretario da Comissão Boliviana e uma valorosa equipe de engenheiros, entre os quais os drs. Waldomiro Cavalcanti, Carlos Pestana, Aguiar e Lomonaco.

A construção foi atacada em Corumbá, visando Santa Cruz de la Sierra, uma cidade tipicamente espanhola, situada no Oriente boliviano, em meio de terras de extraordinaria fertilidade e em uma região dotada de enormes jazidas petroliferas. Alcança o traçado uma extensão de 650 quilometros de linha, dos quais mais de 400 quilometros já se acham em pleno trafego. Restam apenas duzentos e poucos quilometros, partindo de Quimone, ponto já alcançado pelos trilhos que saem de Corumbá, rumo a Santa Cruz de la Sierra. A construção desse trecho está sendo ativamente atacada nas duas direções, isto é, de Santa Cruz para Quimone e desta localidade para Santa Cruz, esperando os engenheiros construtores que no proximo ano esteja feita a ligação e completado, assim, o importante traçado ferroviario.



HOSPITAL — Situado em São José, construido e mantido pela Brasil-Bolivia

Perto de Santa Cruz está projetada uma importante obra d'arte, que é a ponte sobre o rio Grande. Trata-se de um dificil trabalho de engenharia, porque, alem de irregular, o rio é ali caraterizado pelo seu leito movediço, o que dificulta extraordinariamente a construção.

Porem logo que as pontas dos trilhos atinjam as margens do rio Grande, será iniciada a construção dessa grande ponte.

A SITUAÇAO ATUAL DA ESTRADA

Pelos dados estatisticos, a Estrada de Ferro Brasil-Bolivia se encontra na seguinte situação: Extensão do traçado, 650 quilometros; Leito construido, 452 quilometros; Em trafego, 420 quilometros; Por construir, 198 quilometros; Movimento de Terra — total calculado pelo projeto, 4.929.340 metros cubicos; Total realizado, 4.056.972 metros cubicos; a se realizar 872.368 metros cubicos; total realizado em percentagem do total geral, 83 o/o.

CASAS, RESTAURANTES, HOSPITAIS, ARMAZENS E OUTROS MELHORAMENTOS

A divisão de Assistencia Social aos trabalhadores, operarios e funcionarios e respectivas familias é algo de importante para o fortalecimento da amizade brasileiro-boliviana. As pequenas vilas e cidadezinhas despovoadas estão, hoje, modificadas e melhoradas graças às facilidades proporcionadas pela estrada e os seus recursos. Alem das confortaveis casas construidas, de diversos tipos (de tijolos e cobertas de telhas, forradas e envidraçadas) a administração instalou, ao longo da linha, 3 hospitais modernos com bom aparelhamento, 3 restaurantes coletivos, estilo SAPS e que fornecem por preço irrisorio, alimentação com toda caloria suficiente para o sustento do cidadão, o que, diga-se de passagem, é o melhor meio de impedir a avitaminose e outras doenças oriundas da dieta deficiente. O numero de casas construidas se eleva a mais de 300, dispondo as residencias de todo conforto imaginavel, sendo consideradas melhores ou de igual feitio às das nossas mais importantes estradas de ferro ou às de estradas de ferro dos paises vizinhos.

Estão, assim, divididos os 300 edificios construidos, não se falando dos que estão em construção: de tijolos, 113, de madeira, 142; de brasilit, 10; de madeira roliça, 35. Todos foram previamente submetidos a estudos a fim de satisfazer ao numero e situação familiar do operario, trabalhador ou funcionario categorizado. As construções obedecem a um plano urbanistico previamente traçado. No numero acima mencionado estão incluidos os armazens, escolas, restaurantes e hospitais que atendem tanto ao pessoal da ferrovia como aos membros de suas familias e outros elementos da população.

PARTE SOCIAL

O Serviço de Assistencia Social representa o aparelho de segurança da Estrada de Ferro Brasil-Bolivia. São as seguintes as subestações daquele serviço: Serviço Medico, Abastecimento, Educacional, 3 hospitais, 1 farmácia, 1 armazem central e 8 subarmazens localizados nos diversos centros.

SERVIÇO DE ABASTECIMENTO

As grandes compras do Serviço de Abastecimento são feitas em São Paulo, Rio de Janeiro e nos demais centros comerciais e industriais do Brasil. As mercadorias são fornecidas ao pessoal da Estrada, quase pelo preço de custo.

O abastecimento possui granjas com criações completas de perús, galinhas de raça, porcos, etc., que são utilizados na alimentação dos funcionarios e operarios, bem como plantação de frutas de todas as qualidades e criação de gado zebu — em fase experimental. O funcionario ou operario da Estrada quando recebe casa para sua residencia, já conta com algumas arvores frutiferas plantadas, e cria, geralmente, algumas aves para a produção de ovos e carne para uso proprio. Como uma autarquia, o abastecimento tem uma organização interna que se ocupa de produzir e obter os rendimentos na base de uma pequena contribuição, a fim de pagar a seus proprios empregados.

Merecem destaque o volume dos trabalhos realizados na Brasil-Bolivia, e suas obras de assistencia social, realizações que tiveram plena execução, porque compreendendo o alto alcance da obra que se realiza ali, o governo do general Eurico Gaspar Dutra tem dado à Comissão todo o prestigio de que ela precisa e todos os recursos que lhe são necessarios.

Sob esse aspecto é justo se frisar a alta compreensão demonstrada pelo governo do Brasil, da expressão politica, social, economica e humana do grande empreendimento, bem assim do valor do compromisso assumido pelo nosso país para a nação vizinha e amiga.

O financiamento dessa importantissima construção, de acôrdo com os termos do tratado brasileiro-boliviano, é feito pelo nosso país. Os recursos financeiros não têm faltado. A Bolivia se comprometeu a pagar a sua participação nos onus da construção principalmente com o petroleo do Oriente boliviano, especialmente da região de Santa Cruz de la Sierra e que será explorado por companhias mistas brasileiro-bolivianas. Esse petroleo é de excelente qualidade e existe em proporções extremamente compensadoras, essencial à nossa economia e utilizavel em excelentes condições por nós, desde que possuiremos, dentro de pouco tempo, distilarias nacionais montadas nos principais pontos do territorio nacional, segundo o plano do Governo Federal.

LIGANDO O ATLANTICO AO PACIFICO

Releva notar que os objetivos da obra herculea que se leva a termo no Oriente boliviano não se limitam a ligar ao sistema ferroviario brasileiro extensa região da nação vizinha e amiga. Vão mais longe, visando um desiderato de larguissimo alcance, como seja a ligação dos dois oceanos que banham, de um lado e de outro, o continente americano — o Atlantico ao Pacifico.

A ligação Santos-Arica, que durante muito tempo andou entre os sonhos dos que eram tidos como utopicos, aproxima-se da realidade com a execução do projeto da Corumbá-Santa Cruz. Será, esta estrada, uma parte da formidavel Transcontinental, que, atravessando 4.000 quilometros de territorio sul-americano, porá em comunicação os dois grandes oceanos.

Terá a Transcontinental a seguinte constituição:

a) contribuição do sistema ferroviario brasileiro, de Santos a Bauru, pela Sorocabana; de Bauru a Porto Esperança, pela Noroeste do Brasil; de Porto Esperança a Corumbá, atravessando o rio Paraguai no trecho final, ora em construção, da Noroeste do Brasil, que levará os trilhos do nosso sistema ferroviario até a fronteira boliviana;

b) contribuição do sistema ferroviario boliviano, da fronteira com o Brasil a Santa Cruz de la Sierra-Vila Vila, ligando o ocidente ao oriente boliviano; de Vila Vila a Arica, passando por Cochabamba, Oruro e Viacha, com o ramal de La Paz, pela Bolivian Railway, estrada em trafego que alcança Arica, depois de transpor a fronteira chilena em Charaña.

(Releva notar que breve os trilhos da Brasil-Bolivia estarão em Santa Cruz.

De Santa Cruz a Cochabamba o governo boliviano, já tem construido alguns trechos e em estudos outros. O Departamento de Cochabamba, já ha alguns anos está ligado à Arica por uma ferrovia).

A ligação com o sistema ferroviario peruano se faz pela ferrovia que vai a Guaqui, à margem do lago Titicaca e depois, atravessando este, já em territorio peruano, indo até Puno.

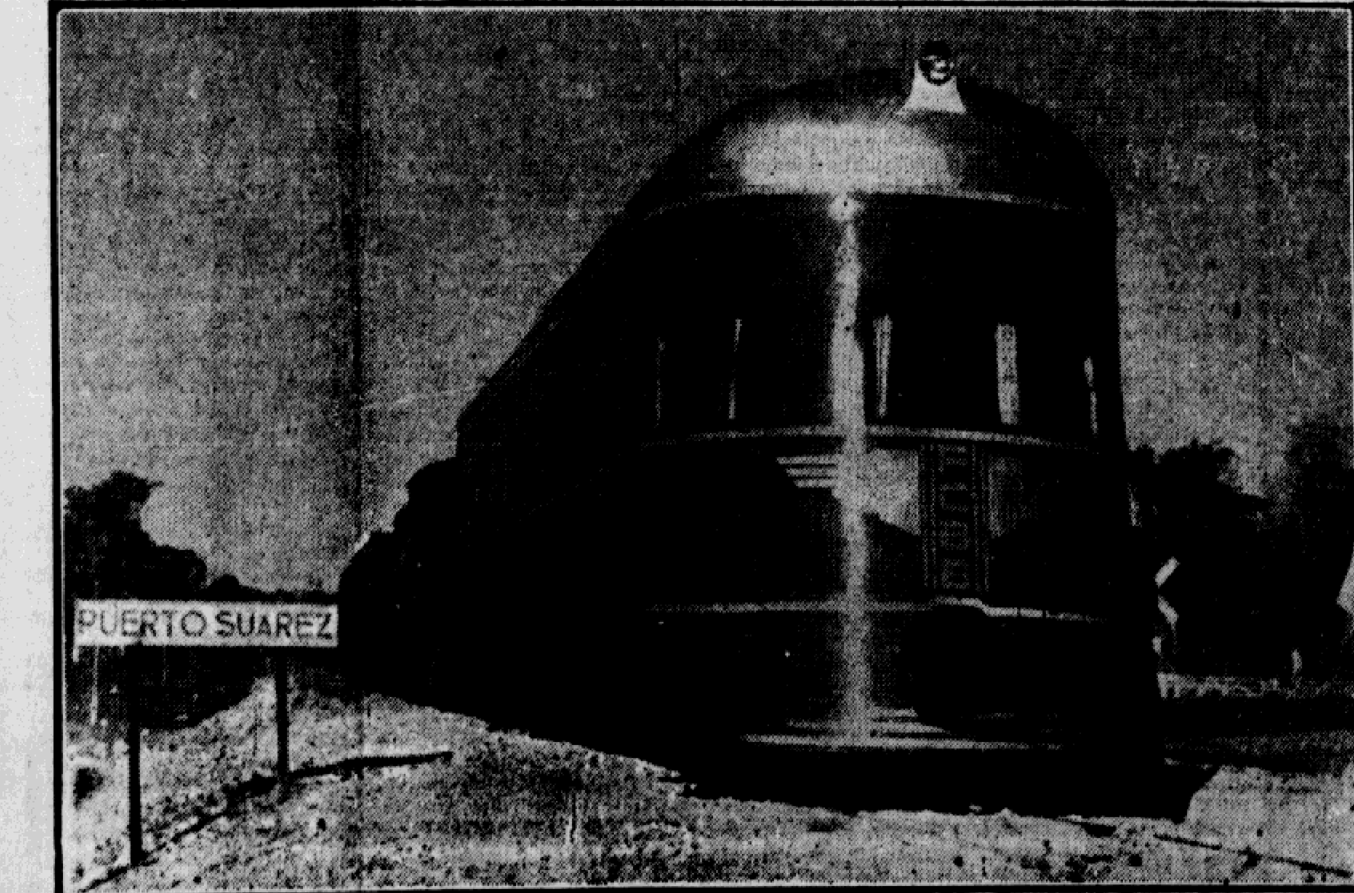
Assim, quatro paises, Brasil, Bolivia, Chile e Peru' serão tributarios desse extenso sistema ferroviario transcontinental.

UM GRANDE ESFORÇO CIVILIZADOR

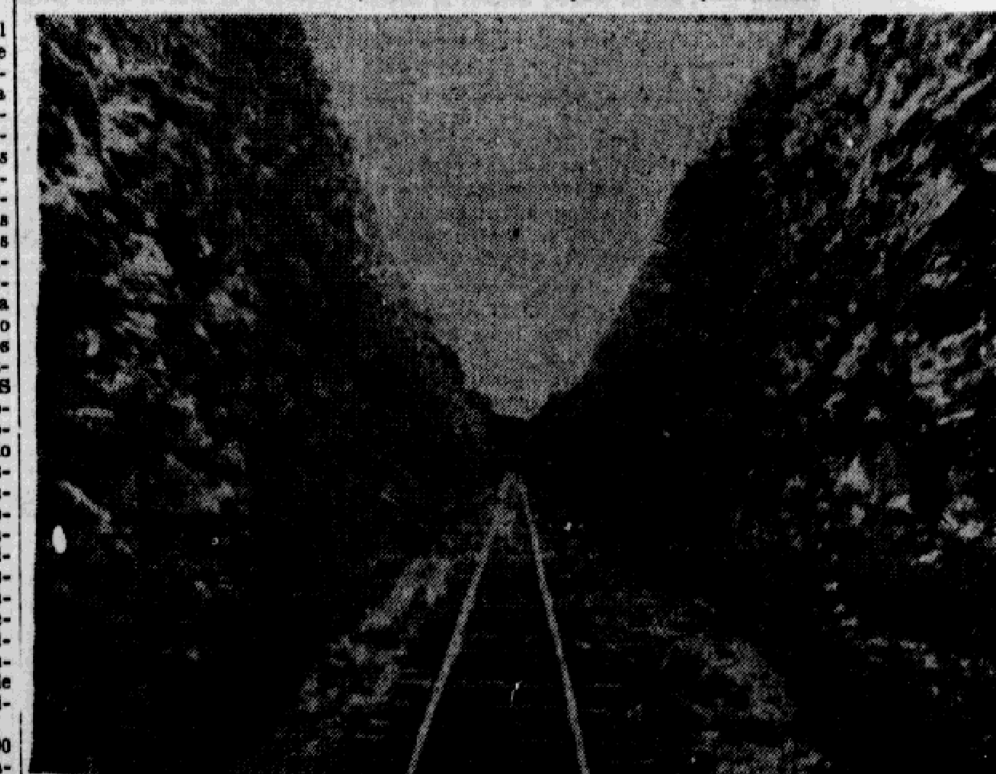
Estas notas escritas rapidamente, na passagem do reporter por Corumbá, rumo a La Paz, servem apenas para trazer ao homem do litoral brasileiro uma palida impressão do esforço civilizador que se está realizando no coração do continente sul-americano. Ali, onde as locomotivas começam a trafegar e os trilhos volteiam, como elementos propulsores de progresso, se está fazendo uma obra civilizadora que talvez não encontre similar em todo o mundo nestes ultimos tempos. Não foi sem razão que se admiraram da obra em execução os tecnicos da ONU que percorreram o trecho construido da Brasil-Bolivia, há pouco tempo. Havia, no coração do continente, uma extensa região que não tinha o menor contato com o mundo civilizado. Só homens audazes se aventuravam a escolher essa região como "habitat". O unico meio de transporte para ali era a picada aberta rudimentarmente pelos habitantes, no esforço por se comunicarem. Os velhos e primitivos carretões, puxados por bois, constituiam os mais comodos e velozes veiculos empregados em toda a região. As noticias do resto do mundo chegavam ali esmaecidas descoloridas pelo tempo e pela distorsão.

Num esforço de cooperação que dignifica os dois paises, Brasil e Bolivia atacaram a obra monumental que integra esse enorme territorio no mundo civilizado.

Trilhos de aço o cortam. Locomotivas velozes diminuem as distancias e possibilitam as comunicações entre os homens e a circulação rapida da riqueza. Intensifica-se o comercio entre os nucleos populosos da região e entre estes e os das regiões de que ontem ainda se achavam completamente isolados. Cidades nascem ao longo da via ferrea. A terra, fertil, começa a ser economicamente explorada. Industrias pequenas se localizam em toda a parte. O homem, outrora abandonado à Natureza, recebe os beneficios da civilização, cultivando o espirito, cuidando da saude fisica. O sertão abandona as suas carateristicas primitivas para assumir o aspecto das glebas em que o trabalho humano se realiza sob a influencia da tecnica. E' a aurora da civilização naquilo que era ainda ontem o isolamento, a confinação, o primitivismo.



Composição da Brasil-Bolivia



Aspecto da Brasil-Bolivia.

EDIÇÃO DE HOJE
24 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO — DOMINGO, 23 DE JULHO DE 1950

2.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

Uma grande organização que exprime o progresso da tecnica brasileira

A empresa J. O. Machado, Engenharia, Comercio e Industria e o papel que vem representado nos trabalhos ferroviarios brasileiros — Perfeita aparelhagem tecnica, nitida consciencia profissional imprimem a essa organização brasileira um grau de eficiencia verdadeiramente notavel — As obras realizadas pela JO na Noroeste e na Brasil-Bolivia

CORUMBA', julho — Manuel de Castro Villas Boas — Para qualquer empreendimento de natureza mais seria, no ramo da engenharia, precisavamos, ainda há bem pouco tempo recorrer para a tecnica e o aparelhamento de que só eram possuidores estrangeiros. Constituia isso, sem duvida alguma, um serio entrave oposto aos nossos esforços de progresso.

Esse estado de coisas modificou-se sensivelmente de certa epoca para cá. O impulso progressista que se constatou em nosso país, atingindo todos os setores de atividade, revelou a necessidade de aliarmos ao trabalho pela prosperid[ade] uma preparação tecnica indispensavel. E os tecnicos surgiram, adotando os melhores metodos e aprendendo as melhores lições. O reporter, passando por estas longinquas regiões brasileiras, que o homem do litoral tão pouco conhece, veio verificar o grau de eficiencia já atingido por tecnicos nacionais, nos dificeis e arduos trabalhos que ali a engenharia nacional está realizando, seja no sentido de abrir caminho para os trilhos das ferrovias, seja no de enquadrar no plano de comunicações de nosso país a zona navegavel da bacia do Prata.

UMA PERFEITA ORGANIZAÇÃO TECNICA NACIONAL

Ninguem desconhece, aqui, a organização que o povo denomina a J. O. Estas duas iniciais andam de boca em boca, pronunciadas a todo o momento, tais e tão importantes são os empreendimentos de que lhe vem sendo confiados nas obras ferroviarias que valorizam extraordinariamente este futuroso pedaço do Estado de Mato Grosso. O leitor estará curioso por saber o que quer dizer esse nome, que se limita a duas iniciais apenas.

J. O. é como é conhecida aqui a J. O. Machado — Engenharia, Comercio e Industria, organização brasileira, fundada em 1922, recentemente transformada em sociedade anonima. São seus diretores principais os srs. João Olinto Machado e José Olinto Machado.



Corte no Km. 409 da Estrada Brasil-Bolivia. Trabalho da J. O.

A séde principal da organização é na cidade do Rio de Janeiro e suas principais filiais estão em Bauru e Corumbá, atendendo à zona em que se realizam, no momento, as mais importantes obras confiadas à competencia e à idoneidade da grande empresa. Antes de vir Mato Grosso a J. O. realizou grandes trabalhos de engenharia na construção do ramal Montes Claros-Corinto, em Minas Gerais, onde deixou firmado o alto conceito em que hoje é tida nos meios tecnicos nacionais.

Trata-se, na verdade, de uma empresa animada de um alto senso de responsabilidade, que por isso mesmo se impôs e prosperou. Seus diretores têm o arrojo e a consciencia profissional que são imprescindiveis em organizações dessa natureza. E os trabalhos que têm executado, por empreitada, ficam como sulcos da marcha vitoriosa de uma grande empresa nacional, que na verdade ela é, comparavel, sem exagero, àquilo que a tecnica estrangeira possui de melhor e de mais eficiente. Parece que, movida por um sentido exato de progresso, a J. O. procurou, no desconforto da região primitiva atravessada pela Brasil-Bolivia, o terreno em que mais à vontade centro do espirito que a anima poderia cooperar na grande obra que o Brasil, em cooperação com a Bolivia, leva a cabo nestas longinquas paragens do continente.



Trecho da Brasil-Bolivia realizado pela J. O.

TECNICA E ORGANIZAÇÃO PERFEITAS

A J. O. dedica-se a trabalhos de engenharia em construções rodo e ferroviarias. Terraplenagem, preparação de leito, pavimentação, construção de linhas telegraficas, retificações de linhas, edificios adequados aos serviços das vias ferreas, tudo, em fim, quanto se enquadra no ambito das construções de tal natureza.

Aparelhou-se, para isso, a J. O., com o que de mais moderno existe no mundo, oferecido pela tecnica ao labor humano. Seu equipamento é, na verdade, completo e perfeito. Possui hoje a J. O. o mais completo material tecnico, posto a serviço de seus tecnicos, de comprovada competencia e de grande experiencia, inteiramente especializados, animados, ainda sobre tudo, por uma consciencia profissional invulgar. As obras que realiza, ela as faz quase que com o animo do artista que busca, com anciedade, o ideal da perfeição. Por estas paragens, quando se refere que tal ou qual obra foi executada pelo J. O., se faz a mais completa confiança no que está realizado.

Na Noroeste do Brasil a J. O. levou a cabo importantes trabalhos, no trecho de Araçatuba-Jupiá, no de Nogueira-Araçatuba, no de Cafelandia-Pira'ú, constituindo esses trechos variantes feitos naquela ferrovia, e consistindo os trabalhos da J. O. todos os serviços necessarios à colocação dos trilhos, como retificações de linhas, terraplanagem, aterros, cortes, edificios, etc.

Tambem, ao mesmo tempo, executa trabalhos de envergadura na variante de Carandaí a Pedra do Sino, na Estrada de Ferro Central do Brasil e no trecho Corumbá-Porto Esperança.

OBRA DE PROGRESSO E CIVILIZAÇÃO

"Ninguem ignora o que constitui a execução do plano na estrada de ferro Brasil-Bolivia. E' uma obra de proporções e efeitos grandiosos sobre o nivel de progresso e civilização de uma enorme região do continente sul-americano, que vivia, ainda ontem, em completo isolamento do mundo e em inteiro marasmo economico. Obra de pioneiros, o que ali se está fazendo e que busca o ideal da construção da monumental Transcontinental, que, através dos sistemas ferroviarios de quatro paises, ligará o Pacifico ao Atlantico, isto é, Santos a Arica.

Talvez não haja, no momento, no mundo, esforço humano no sentido da civilização, que se compare a esse que está sendo levado a cabo no coração do continente principalmente por tecnicos brasileiros.

E' uma obra que integra no patrimonio da civilização humana toda uma rica e fertil região sul-americana e a gente que ali vive, ainda ontem inteiramente desamparada.

A J. O. reuniu-se à equipe de tecnicos que levam a termo esse notavel empreendimento. Foi pioneira na execução desses trabalhos. Ao iniciar suas atividades na região, todas as dificuldades se lhe antepuseram. A primeira luta foi contra a precariedade de recursos de uma zona inteiramente desprovida de elementos para o plano que se tinha em mira ali. O clima, pouco ameno, a falta de braços, a dificuldade de transporte para o elemento humano e o material necessarios, não foram obstaculos, porém, para o espirito empreendedor dessa grande organização nacional. Conduziu a J. O. para ali milhares de operarios, oriundos principalmente de Minas Gerais, localizando-os, com os elementos de vida imprescindiveis no local da grande obra. Aproveitando todos os recursos de transportes, desde o fluvial até o das rusticas picadas abertas na mata, levou para a hostil região o material tecnico necessario. Só pode avaliar esse esforço quem conhece as condições em que ele foi feito.

Assim, desde 1940, a J. O. presta sua inestimavel colaboração ao grande empreendimento que, com participação preponderante da tecnica e dos recursos financeiros do Brasil, está sendo executado.

Na Brasil-Bolivia, milhões de metros cubicos de terra foram já movimentados pela J.O.

Mais de duzentos quilometros de leito foram já construidos pela grande empresa nacional, bem como acima de dez pontes, obras de arte de grande responsabilidade.

No momento se empenha a J. O. em trabalhos de grande responsabilidade no trecho final da estrada, que vai ao rio Quimome a Santa Cruz de la Sierra.

A J. O. transportou e localizou em torno das obras que realiza um equipamento mecanico de primeira grandeza, modernissimo, capaz de lhe permitir, com os maiores rigores da tecnica moderna, um trabalho inteiramente eficiente.

Constatam os que percorrem os trabalhos da Brasil-Bolivia uma verdade confortadora — o altissimo grau atingido pela tecnica brasileira em construções ferroviarias. Seja com relação ao material, seja com relação à competencia, à dedicação e à consciencia profissional de seus tecnicos, fugimos, essa é a verdade, da dependencia em que viviamos, não faz muito tempo, da cooperação estrangeira.

Merecem uma admiração especial os chefes dessa magnifica organização nacional. João Olinto Machado, José Olinto Machado são figuras que se impõem ao respeito geral pela capacidade de ação que revelam, pelo extraordinario senso de organização, pela invulgar competencia tecnica. Eles honram o trabalho nacional. E fundaram uma organização que está posta ao serviço do Brasil, pronta para levar a termo quaisquer obras de engenharia que dela se exija, na sua especialidade.

LIQUIDAÇÃO ANUAL

A chave da economia...



...abrirá, amanhã, as nossas portas, para oferecer ao grande público de São Paulo, as maiores reduções de preços.

Rua Direita, 162-196

18 Lojas em 1 casa só repletas de mercadorias de qualidade aguardam a sua visita. Sem compromisso algum de compra passeie de uma seção para outra para ter uma idéia das ofertas excepcionais que fizemos em quasi todo o estoque.

GRANDES REMARCAÇÕES DE PREÇOS

VENDAS POR REEMBOLSO POSTAL



RUA DIREITA 162-196
CAIXA POSTAL 177 e 212A

III Semana de Estudos do Problema dos Menores

Realiza-se amanhã até 28 deste mês no Palacio da Justiça, 5.o andar, das 14 às 17 horas, sob os auspicios da Presidencia do Tribunal de Justiça, a III Semana de Estados do Problema dos Menores.

Com a colaboração da Procuradoria Geral da Justiça do Juizado de Menores e de Escola de Serviço Social, a III Semana de Estudos do Problema de Menores que tem por objetivo debater o assunto com os juizes de direito promotores de justiça, assistentes sociais e demais especialistas e pessoas interessadas no amparo a criança.

As sessões serão publicas e após as palestras haverá debates sobre o tema, podendo os interessados participar das discussões.

O prof. Mira y Lopes do Instituto de Seleção e Orientação Profissional do Rio de Janeiro especialmente convidado dissertará sobre "Ideias modernas sobre o influxo constitucional na deliquencia juvenil".

QUAIS OS ENFERMOS QUE SE BENEFICIAM COM A PENICILINA

DR. ARAUJO CINTRA

As indicações da penicilina nas enfermidades respiratorias são tão extensas que deixamos de enumera-las, pois não vamos alongar demasiado essa cronica e muito menos desviar do ponto de vista que desejamos considerar. E' muito dificil saber até onde a penicilina poderá ser util, pois mesmo nas molestias onde essa é contra-indicada pela sua ineficacia, as vezes torna-se justificavel o seu emprego por ter ação na molestia primaria, mas sobre as complicações secundarias. Isso acontece no cancer pulmonar, nas micosis pulmonares e na tuberculose, pois é sabido que a penicilina não tem ação nesses males. Porem em determinados periodos o seu emprego é bastante util, quando germes secundarios provocam a bronquite que vai agravar os padecimentos da enfermidade principal.

A penicilina é um dos medicamentos mais usados no Brasil, havendo exagero e abuso. E para o cumulo está sendo utilizada como sintomatico, fazendo concorrencia ao veramon e à aspirina. Para gripe, dor de garganta, dor de ouvido, resfriado, dor de cabeça e qualquer outro sintoma, a penicilina é empregada nas mais variadas formas, pastilhas, comprimidos, injeção e inalações.

Felizmente por uma verdadeira providencia divina, a penicilina é quase completamente inocua. As reações ocorridas com esse medicamento são excepcionais e assim mesmo sem gravidade desaparecendo com a interrupção do tratamento. Os poucos casos que verificamos reações são em pessoas alergicas. Nessas é possivel com certa precaução fazer a medicação sem nenhum inconveniente. Em virtude do largo emprego da penicilina sem receita medica e sem indicação clinica, achamos que a sua venda nas farmacias e drogarias deveria ser controlada, exigindo-se a prescrição medica (receita). Desse modo evitar-se-iam os abusos e a inoportunidade do seu emprego.

A unica recomendação dos autores e clinicos acerca desse produto é empregar com regularidade e em doses adequadas para evitar que os germes sensiveis à sua ação se tornem resistentes, resultando a sua ineficacia.

Por esse motivo aconselhamos: Não usar irregularmente, não por tempo muito prolongado, fazer tratamentos intensivos com intervalos certos, e uma vez terminada a serie que consta de alguns milhões de unidades, interromper durante pelo menos 1 a 2 meses.

A via de administração é tambem muito importante. Usa-se pela boca, por via inalante (aerosol penicilina) e por meio de injeções intramusculares. A via intramuscular é a preferida por ser mais facil e por manter no sangue em nivel constante. A nova formula de 400.000 unidades em uma unica injeção de 1cc. aplicada cada 24 horas é muito comoda e eficiente.

Na America do Norte já existe a penicilina de 600.000 unidades em 1 cc. de veiculo, para ser aplicada cada 48 horas. A via inalante (aerosol) sozinha ou associada à injeções intramusculares é a nosso ver o melhor e o mais eficiente processo para combater as infecções das vias respiratorias. Isso porque a penicilina introduzida pela inalação vai diretamente atuar no local da infecção.

Quais os enfermos que se beneficiam com a penicilina? Vamos citar somente as doenças do aparelho respiratorio que é o assunto de nossa especialidade. Nas vias respiratorias superiores vimos conseguindo resultados por vezes brilhantes nas rinites catarrais, nas sinusites agudas e nas laringotraqueites infecciosas. Nas vias respiratorias inferiores salientamos as bronquites agudas, bronquites gripais, bronquites catarrais, bronquite asmaticas, asma infecciosa, bronco-pneumonias, abcessos pulmonares, etc.

Na bronquite asmatica e na asma bronquica é recomendavel fazer o tratamento combinado com medicações dessensibilizantes e antialergicas. Pois o tratamento unico pela penicilina apresenta resultados inconstantes.

A penicilina conforme vimos é otimo recurso para o combate às infecções das vias respiratorias. Mas requer indicação adequada, tecnica aprimorada, doses suficientes e principalmente prescrição medica. — Não usem e abusem dess notavel medicamento sem uma justificativa.

SANATORINHOS

O movimento do Dispensario, em junho, foi o seguinte: — dias de funcionamento, 24 matriculados, 2073; matricula — media diaria, 136,45, roentgenfotografias, 4018; normais, 2629; gaglio, 61; ganglio pulmonar, 30; calcificação, 88; suspeitos, 70 T. P.: minima, 13 em avançada, 33; outras, 8; pleural, 36; outras pneumopatias, 58; total 4018; Serviço de visitadoras: vacinação do B.C.G.; 767; tuberculina, reação de mantoux, 1444; visitas, 923; secção de diagnosticos: consulta, 437; laboratorio: exames, 412, secção de tratamento: consultas, 341, secção infantil: fixas novas, 31; consultas, 125.

REGULAMENTAÇÃO DO USO DE CARROS OFICIAIS, NO RIO



— Será que essa lei tambem será posta em pratica no Estado ademarista, ou ficará como o jogo do bicho!

ÁGUA TÔNICA DE QUININO
GUARANÁ CHAMPAGNE
E CAÇULA

OS MAIS AFAMADOS
OS MAIS PROCURADOS
OS MAIS DESEJADOS
OS MAIS DISPUTADOS
OS MAIS INVEJADOS
OS MAIS IMITADOS

PORÉM NUNCA IGUALADOS REFRIGERANTES DA ANTARCTICA

RECUSE IMITAÇÕES. CONTINUE SABOREANDO O QUE É REALMENTE BOM E O QUE JÁ ESTÁ CONSAGRADO HÁ LONGOS ANOS PELA NOTORIA PREFERENCIA DO PÚBLICO BRASILEIRO, QUE RECONHECEU E RECONHECE O

GUARANÁ CHAMPAGNE
E A
ÁGUA TÔNICA DE QUININO
DA
ANTARCTICA

COMO REFRIGERANTES DE INCONTESTÁVEL PREDILEÇÃO QUER PELO DELICIOSO E INIGUALÁVEL SABOR QUER PELO ESMERO DA SUA FABRICAÇÃO ORIENTADA CIENTIFICAMENTE PELOS MAIS RIGOROSOS PRINCIPIOS DA TÉCNICA MODERNA E LEGISLAÇÃO DO PAÍS.

SÃO PAULO E FLUMINENSE EM PROMISSOR CONFRONTO INTERESTADUAL ESTA TARDE NO GRAMADO DO PACAEMBU

DOIS TRICOLORES "EMBALADOS" PARA O EMBATE DE LOGO MAIS — O CLUBE DE ALVARO CHAVES JA' VENCEU DUAS VEZES O "MAIS QUERIDO", ESTE ANO

QUADROS QUE JOGARÃO — REAPARECIMENTO DE DIVERSOS VICE-CAMPEÕES MUNDIAIS — GAMA MALCHER NA DIREÇÃO DO EMBATE

O São Paulo, na tarde de hoje, reiniciará suas atividades enfrentando a forte representação do Fluminense, em partida amistosa que está despertando grande interesse, principalmente aos adeptos do gremio das três cores, em virtude da paralização a que esteve submetido o quadro dirigido por Feola, por força da realização do Campeonato Mundial.

Tendo solicitado a data de hoje, o São Paulo andou procurando um adversario de "cartaz". Depois de manter entendimento com o Botafogo, e com o proprio Fluminense, o tricolor bandeirante viu perigar as suas pretensões. E' que justamente naqueles dias, Botafogo e Fluminense entraram em entendimentos para realizar um amistoso no Estadio do Maracanã.

No entretanto, depois de muito insistir em sua decisão de trazer um quadro de projeção do futebol carioca à Paulicéia, o São Paulo conseguiu acertar o jogo com o tricolor guanabarino, não sem antes dar satisfações ao Botafogo, que estava em negociações com o clube de Alvaro Chaves.

Resolvido que foi o "impasse" teremos hoje, no Pacaembu, um encontro que, pelas circunstancias de que se reveste, está sendo encarado com uma onda de ansiedade pois, todos os torcedores do "mais querido" estão lembrados das duas derrotas sofridas pelo S Paulo, diante do proprio Fluminense. Uma das vitorias do tricolor carioca sobre os sampaulinos ocorreu no Rio de Janeiro, quando do Torneio Rio-São Paulo. Nesse embate, o quadro de Leonidas foi derrotado pela contagem de três tentos a um. Num prelio anterior, disputado em nossa capital, tambem a vitoria pertenceu aos companheiros de Castilho, que, disputando uma grande partida, não tiveram dificuldades em superar o campeão paulista de 1949.

Quer dizer que o embate de hoje servirá para o São Paulo tentar quebrar o "encanto" do Fluminense nas pelejas em que o tem enfrentado, sempre com desvantagem no marcador. Aguça a curiosidade dos "fans" sampaulinos a resolução de sua diretoria, garantindo o reaparecimento de diversos jogadores que estavam servindo à seleção nacional. Essa decisão dos dirigentes do S. Paulo, naturalmente, está objetivando o fator renda, pois o conjunto, mesmo diante da ausencia dos titulares, vinha atuando de molde a merecer inteira confiança. Aproveitando-se da curiosidade que reina entre seus torcedores com referencia à volta dos titulares, o tricolor bandeirante somente visou o ponto financeiro do embate, pois, naturalmente, os jogadores que prestaram seus serviços à seleção não jogarão o tempo todo, devendo, durante o encontro, ceder seus postos aos jogadores que tão bem supriram sua falta durante o impedimento ditado pela C.B.D.

O FLUMINENSE QUER CONFIRMAR

A equipe carioca, muito embora reconheça que encontrará mais dificuldades para confirmar os seus feitos anteriores, está bastante confiante num resultado consagrador frente ao seu adversario de hoje. Querem os visitantes confirmar as suas ultimas vitorias sobre o mesmo contendor. Seu quadro está embalado pelos ultimos feitos, registrados no Uruguai, ao disputar dois prelios com a seleção uruguaia que mais tarde levantou o Campeonato Mundial. Nesses jogos, com uma vitoria e um empate sobre os orientais, os defensores do Fluminense demonstraram reais predicados. O proprio empate, no segundo jogo, vale para os visitantes por uma grande vitoria, até porque os resultados posteriores conseguidos pelos integrantes da "Celeste Olimpica" culminaram com a conquista do titulo maximo do futebol mundial.

E' esse o adversario que o São Paulo terá pela frente hoje. Os integrantes do quadro preparado por Feola sabem bem o perigo que representa o seu antagonista. Exatamente porisso, querem ir a campo dispostos a conquistar um triunfo que os reabilite das duas ultimas derrotas sofridas frente ao proprio Fluminense.

ESCALADOS OS DOIS QUADROS

Os dois conjuntos já estão escalados para o embate que travarão logo mais, muito embora, durante a partida, sejam feitas diversas alterações em ambos os quadros. No quadro sampaulino teremos, pelo menos, três substituições. O São Paulo, de acordo com as modificações que fará em seu "onze", será o seguinte: Poy (Mario) Saverio e Saltore, Bauer, Rui (Alfredo) e Noronha; Marin (Augusto), Ponce de Leon, Bovio (Augusto), Leopoldo (Remo) e Teixeirinha. O fluminense, igualmente, durante o desenrolar do embate, trocará diversos jogadores: Está assim formado o quadro que deverá estar em ação na tarde de hoje, no Pacaembu: Castilho (Veludo); Pindaro e Pinheiro; Valdo, Pé de Valsa e Mario; Santo Cristo, Carlyle, Cilas, Didi (Orlando) e Tite.

GAMA MALCHER NA ARBITRAGEM

Ao contrario do que foi noticiado, o jogo não será dirigido por juiz bandeirante, e, sim, pelo arbitro carioca Gama Malcher, que viajou com a delegação do tricolor guanabarino.

PROSSEGUE A PROVA CICLISTICA "VOLTA DA FRANÇA"

O italiano Pasotti venceu a nona etapa — Gauthier à frente na classificação geral

BORDEUS, 22 (AFP) — O cadete italiano Pasotti venceu a 9.a etapa da Volta Ciclistica da França, corrida entre Niort e Bordeus, no percurso de 206 quilometros.

Na classificação geral, depois dessa etapa, figurava ainda Bernard Gauthier.

SITUAÇAO NA ETAPA

BORDEUS, 22 (AFP) — E' a seguinte a classificação dos concorrentes que participaram da 9.a etapa (Niort-Bordeus) da Volta Ciclistica da França: 1.o — Pasotti, italiano, 5h. 30' 25"; 2.o — Schotte, belga; 3.o — Bonin, italiano; 4.o) — Desbats, francês; 5.o — Pedroni, italiano; 6.o — Geminiani, francês, todos com o mesmo tempo do vencedor; 7.o — Darnaughilhem, regional francês, 5h. 33' 20"; 8.o — Sciardis, regional francês, 5h. 33' 34"; 9.o — Baldassari, francês; 10.o — Bafert, rancês.

Bartali e Bobet, junto a um pelotão, classificaram-se em 15.o lugar.

O cinto amarelo coube a Berarnd Gauthier.

CLASSIFICAÇÃO GERAL

BORDEUS, 22 (AFP) — A classificação geral na Volta Ciclistica da França, após a disputa da 9.a etapa, é a seguinte: 1.o — Gauthier, 60h. 3' 19"; 2.o — Redolfi, 60h. 12' 39"; 3.o — Goldschmidt, 60h. 13' 54; 4.o — Brambilla, 60h. 14' 12"; 5.o — Kubler, 60h. 14' 43"; 6.o — Magni, 60h. 14' 46"; 7.o — Couvreur, 60h. 16' 27"; 8.o — Lambrecht, 60h. 17' 5"; 9.o — Schotte, 60h. 17' 46"; 10.o — Geminiani, 60h. 18' 11".

PORMENORES DA 9.a ETAPA

BORDEUS, 22 (AFP) — 98 concorrentes tomaram parte na 9.a etapa da Volta Ciclistica da França. Esta semana foi marcada por escapadas desde o inicio. Todas foram prontamente aniquiladas, porque os favoritos querem sempre se colocar ao abrigo de surpresas. Uma escapada desfechada a 40 kms. viu até mesmo Bartali tomar as coisas a serio, e ir reunir-se com o pelotão dos audaciosos que queriam lhe fazer companhia. A meio caminho até o posto de controle e abastecimento em Barbezieux, o pelotão rodou agrupado. Mas imediatamente seis homens escaparam e não mais se reuniram. Foram Pasotti e Bonini, ambos italianos; Pedroni, belga; Schotte, belga, aos quais se reuniram os franceses Desbats e Geminiani. Embora os tres italianos não quisessem puxar o comboio, o grupo adiantou-se continuamente, para atingir a diferença de 4 minutos, 35 kms. antes da chegada. Apesar de ligeiro cansaço, nos ultimos quilometros os seis dianteiros chegaram nitidamente distanciados dos demais, ao velodromo de Bordeus, onde Pasotti ganha folgadamente de Schotte. Gauthier, que chegou com um numeroso pelotão, conservou o "maillot jaune".

NUM CONFRONTO SUGESTIVO OS "ASES" DO ATLETISMO PAULISTA

Deverá corresponder amplamente o concurso atletico desta tarde — Na pista do São Paulo F. C. a primeira competição "qualquer classe" — A direção do certame e o horario das provas — Os recordistas — Outras notas

Na pista do São Paulo F. C. teremos na tarde de hoje uma competição que certamente transportará para o estadio do Canindé elevado numero de apreciadores da nobilitante especialidade, pois, conforme já salientamos, deverão apresentar-se pela primeira vez, na atual temporada, os atletas veteranos.

O programa organizado, a despeito de extenso, oferecerá grandes atrativos aos afeiçoados do esporte-base, isto porque entremeiando as provas masculinas, teremos em ação as mais destacadas militantes da especialidade, todas elas em condições de proporcionar exibições à altura do grau de progresso que logramos alcançar neste importante setor da educação fisica de nossa gente.

O nivel tecnico na classe de veteranos traduz o produto do esforço de nossos atletas através de longas e duras jornadas, onde os maiores obstaculos foram superadas com a decisão e a firme vontade de todos aqueles que se empenharam na caminhada que nos conduziu à meta do sucesso.

Na classe feminina voltará a ser disputado na tarde de hoje o troféu "ACEESP", recentemente instituido pela Associação dos Cronistas Esportivos do Estado de São Paulo, com a finalidade de estimular as atividades do esporte-base feminino em nosso Estado. Na conformidade do regulamento, todas as atletas que superarem os minimos estabelecidos obterão dez pontos para o clube a que pertencerem, portanto, prevalecerá a eficiencia neste sugestivo concurso patrocinado pela entidade que congrega os militantes da cronica escrita e falada.

O São Paulo e o Floresta, que estiveram ausentes no concurso de domingo, onde foram efetuadas duas provas em disputa do troféu "ACEESP", certamente estarão formando na tarde de hoje ao lado de Pinheiros que como noticiamos, já consignou dez pontos na campanha encetada pela posse do vistoso premio ofertado pelos cronistas.

Devem, pois, todos os participantes da competição desta tarde observar rigorosamente o horario estabelecido para as diversas provas do programa, sem o que inumeros será obstaculos a serem transpostos nos derradeiros momentos da reunião a ser cumprida na pista do tricolor bandeirante.

A DIREÇÃO DO CERTAME

Para a direção tecnica das provas a serem efetuadas hoje a Federação Paulista de Atletismo contará com o concurso dos esportistas abaixo, aos quais, por nosso intermedio, solicita o comparecimento com a habitual pontualidade:

Arbitro geral, Arlindo Pinto Nunes.

Diretor de campo, Orlando Della Nina.

Juiz de partida, Artur Vitali.

Registrador, Cesar De Luchesi.

Anunciador, Jacomo José Bataglia.

Anotador, Pascoalino Assunção.

Medico, dr. Isaac Leno Prujansky.

Auxiliar de medico, Mario Fiore.

Cronometrista (chefe), José Vicente L. de Oliveira.

Cronometristas, Rubens de Souza Aranha, Luiz Paes de Barros, dr. Nilo S. de Carvalho, Antonio Ferreira, Rafael Montinelli, Alfredo Gomes, Juvenal de Lima Franco, José Roberto Vitali, Artur Maurano, Francisco Bianco, José Muller Borba, Armindo Cardoso e Helio Peixoto de Castro.

Juizes de chegada: José Cândido Cortez, Stefano Cirilo, Alberto Piovesan, Joviano Monteiro, Angelo Moretti, Aldo Garrido, David Monteiro, Fernando Terni, Geronimo Silva e Pascoal Ferretti.

Juizes de saltos — João Genari, João Genari Filho, Domingos Oranio e Humberto Carrieri.

Juizes de arremessos — Carmini Giorgi, Origenes Champion, Albino Antonio Nisi e Emilio Sayeg.

Juizes de zonas e de curvas — Serafim Rupulo, Pascoal Pepe e Humberto Salerno.

O PROGRAMA

O programa organizado para este empreendimento será cumprido com a observancia do seguinte horario:

Às 14,00 horas — 100 metros com barreiras — masculino — semi-finais; salto com vara — masculino; e arremesso do peso — feminino.

Às 14,15 horas — 100 metros rasos — feminino — semi-finais.

Às 14,30 horas — 400 metros rasos — masculino — semi-finais; salto em altura — feminino; e arremesso do disco — masculino.

Às 14,45 horas — 100 metros rasos — masculino — semi-finais.

Às 15,00 horas — 100 metros com barreiras — masculino — final; salto em extensão — masculino; e arremesso do dardo — feminino.

Às 15,15 horas — 100 metros rasos — feminino — final.

Às 15,25 horas — 400 metros rasos — masculino final.

Às 15,35 horas — 100 metros rasos — masculino — final; salto em altura — masculino; e arremesso do peso — masculino.

Às 15,45 horas — Revezamento 4x100 metros — feminino — final.

Às 15,55 horas — 1.500 metros rasos — masculino — final; salto em extensão — feminino; e arremesso do disco — feminino.

Às 16,10 horas — 80 metros com barreiras — feminino — semi-finais.

Às 16,25 horas — Revezamento 4x100 metros — masculino — final.

Às 16,35 horas — 200 metros rasos — feminino — semi-finais; e arremesso do dardo — masculino.

Às 16,50 horas — 80 metros com barreiras — feminino — final.

Às 17,05 horas — Revezamento 4x400 metros — masculino — final.

Às 17,20 horas — 200 metros rasos — feminino — final.

OS RECORDES

Constituem recordes das provas a serem efetuadas na tarde de hoje, as seguintes "performances":

100 metros rasos — Haroldo Pereira da Silva, Tietê, 10"4.

400 metros rasos — José Bento de Assis, Floresta, 47"6

1.500 metros rasos — Agenor Silca, São Paulo, 4'00"3.

Revezamento 4x100 metros — Turma da F.P.A. (Ciro Marques Andrade, Marcio Castelar Oliveira, Isaac Leno Prujanski, José Carlos Figueiredo Ferraz), 42"1. Turma da F.P.A. (Marcio Castelar Oliveira, Silvio Magalhães Padilha, Guilherme Puschnick, José Bento de Assis Junior), 42"1.

Revezamento 4 x 400 metros — Turma do Floresta (Silvio Magalhães Padilha, José Bento de Assis Junior, Mario Carvalho Pini, Eduardo Di Pietro), 3'19"0.

Salto em altura — Celso Pinheiro Doria, Paulistano, 1,94.

Salto em extensão — José Bento de Assis Junior, Floresta, 7,55.

Salto com vara — Lucio Almeida Prado de Castro, Pinheiros, 4,12.

Arremesso do dardo — Egon Falkenberg, Paulistano, 64,59.

Arremesso do disco — Bento de Camargo Barros, Tietê, 46,32.

Arremesso do peso — Francisco Scabelo, Floresta, 14,41.

PROVAS FEMININAS

100 metros rasos — Benedita de Oliveira, Floresta, 12"4; Elisabeth Clara Mueller, Pinheiros, 12"4.

200 metros rasos — Deise Jurdelina de Castro, Floresta, 25,4.

Revezamento 4x100 metros — Turma da F.P.A. (Lucilia Pini, Elisabeth Clara Mueller, Melania Luz, Benedita de Oliveira), 49"0.

80 metros com barreiras — Stela Ardinghi, Paulistano, 11"7; Wanda dos Santos, São Paulo, 11"7.

Salto em altura — Elisabeth Clara Mueller, Pinheiros, 1,53.

Salto em extensão — Wanda dos Santos, São Paulo, 5,53.

Arremesso do dardo — Maria Augusta Vieira, Tietê, 35,24.

Arremesso do disco — Maria Helena Nogueira Rangel, Pinheiros, 36,11.

Arremesso do peso — Elisabeth Clara Mueller, Pinheiros, 13,21.

Promissoras as pelejas da rodada de encerramento do Campeonato de Pugilismo «Mario Geri»

Oito lutas para decisão dos titulos de campeões, coletivo e individual — Quatro refregas extras a cargo de destacados amadores — Autoridades e juizes

São das mais promissoras as pelejas da rodada final do Campeonato de Pugilismo "Mario Geri", a serem levadas a efeito amanhã no ringue armado no Circo Seisel, no largo da Polvora.

O Certame promovido pela Federação Paulista de Pugilismo é uma justa homenagem postuma prestada pela entidade do esporte das luvas, a um abnegado esportista que em vida foi um incansavel batalhador pela difusão e incremento do pugilismo bandeirante.

Para decisão dos titulos, coletivo e individual, serão disputadas oito equilibradas pelejas, as quais, dada a classe e valor dos antagonistas, deverão ser renhidamente travadas.

Como complemento da noitada da "nobre-arte", foram incluidas quatro refregas extras, que estarão a cargo de traquejados amadores.

Dentre esses encontros, prometem agradar em cheio os que terão por contendores Rodolfo de Castro enfrentando Dorival dos Santos, Silvio Siquielo contra Pedro Galasso e Lucio Inacio defrontando Isidoro dos Santos.

A luta de abertura do programa terá inicio às 8 e 30 horas, devendo todos os amadores comparecerem, inpreterivelmente às 8 horas para a competente pesagem, que será feita no proprio local da reunião.

PROGRAMA

As lutas programadas são as seguintes:

PESO MOSCA — Ademar Moreira (Corintians) x José Pimentel (Nacional);

PESO GALO — Osvaldo Estevam (Nacional) x Antonio Silva (Corintians);

PESO PENA — Sebastião Ladislau (S. Paulo F. C.) x Bernardo Malta (S. Paulo F. C.);

PESO LEVE — Paulo de Jesus (Palmeiras) x José Cintrão (Floresta);

MEIO MEDIO — Luiz da Silva (Corintians) x Lelio P. D'Elia (A. A. Guarani);

PESO MEDIO — Nelson Andrade (Nacional) x José D'Avila Rocha (Guarani);

MEIO PESADO — Abilio Marchi — (S. Paulo F. C.) x Guido Rado (Guarani).

PESO PESADO — Antonio Barbeirotto (S. Paulo F. C.) x Estanislau de Marzo (Floresta).

Lutas Extras:

PESO LEVE — Rodolfo de Castro (Guarani) x Dorival dos Santos (Floresta);

MEIO MEDIO — Florisvaldo G. Silva (Nitro Quimica) x Domingos Del Medico (S. Paulo F. C.).

PESO PENA — Silvio Siquello (Nacional) x Pedro Galasso (S. Paulo F. C.).

PESO MEIO-PESADO

Lucio Inacio (S. Paulo F C.) x Isidoro dos Santos (Floresta).

LUTA RESERVA — Peso Pesado — Sebastião Silva (Palmeiras) x Elnard Tabbert (S Paulo F C.).

Lucio Inacio — um dos bons valores do pugilismo bandeirante.

As pesagens dos amadores escalados serão feitas no dia da reunião, às 20 horas, no proprio local das lutas.

AUTORIDADES E JUIZES

Pela F. P. P. foram designados as seguintes autoridades e juizes:

Representante da F. P. P. — Valdemar Araujo.

Diretor do Espetaculo — Modesto Junqueira Pereira.

Comissão Tecnica — Arnaldo Andreucci Filho e José P. Vaz Guimarães.

Assistente Tecnico — Ademar Pereira de Souza.

Medicos: dr. Sergio Blumer Bastos e dr. Osvaldo Sanz Duro.

Cronometristas — Otacilio Soubihe, João Carlos Moreira e Antonio Leite Carneiro.

Juizes e Jurados: Antonio Ziravelo, Atilio Bianchi, José Nicoló, Beniamino Ruta, Bruno Mufatti, Antonio Sanches, Roque Vecci Luiz Herce, Renato Carlos Salgado, José Barros Jr., Juvenal Roxo, Michelino Abate, Antonio Papaiano, Cesario Alonso, Osvaldo Gomes de Oliveira, M. Fernandes, José Maria Martins dos Santos, Ernesto Kogler.

Livingstone nas cogitações do Atletico, de Madrid

SANTIAGO, 21 (A F.P.) — O vespertino "El Imparcial" informa haver sabido extra-oficialmente que Sergio Roberto Livingstone, arqueiro titular do selecionado chileno de futebol, e membro da equipe do "Universidade Catolica", recebeu propostas concretas do clube Atletico de Madrid. Essas ofertas incluem .... 2.500.000 pesos pela assinatura de um contrato de quatro anos, mais salarios e premios e outras regalias que serão estipuladas posteriormente. O jornal informa que Livingstone recebeu tambem da Colombia propostas superiores sob varios aspectos.

Campeonato norte-americano de natação

SEATLE, 22 (A F P.) — O australiano John Marshall melhorou ainda pela terceira vez o recorde mundial de uma milha nado livre, vencendo essa prova no campeonato americano de natação, em 20 minutos, oito segundos e seis decimos.

Até agora, essa "perfomance" não foi homologada e é preciso esperar a decisão da Federação Americana de Natação, para saber se esse recorde será oficializado.

CORINTIANS E JUVENTUS EMPATARAM NO AMISTOSO DA RUA JAVARI

4 a 4, a contagem do prélio — Nico expulso de campo ao final da luta — Bôa a renda apurada -- notas

Realizou-se ontem, no gramado da rua Javari, o encontro que colocou frente à frente as equipes do Corintians e do Juventus.

O embate era aguardado com curiosidade pelo publico esportivo de São Paulo, uma vez que marcava o reinicio das atividades futebolisticas locais, paralisadas em consequencia do Campeonato Mundial ha pouco realizado.

Perante publico numeroso, que lotava todas as acanhadas dependencias do Estadio "Rodolfo Crespi", o prelio teve inicio debaixo de vivo entusiasmo.

O Juventus, de inicio, não demonstrando todo o espirito de luta peculiar às suas atuações, foi dominado pelos corintianos que, aproveitando-se da indecisão dos "grenás" conquistaram o seu primeiro tento ainda não decorridos oito minutos de jogo. A partir desse instante o Juventus "acordou" e passou a procurar o empate a todo o custo. Nem um minuto se passava do feito corintiano, quando os juventinos conseguiram vazar a meta guarnecida por Bino.

Não esmoreceram os corintianos com o feito adversario. E o segundo tento veio colocar o alvinegro em vantagem no marcador. Ainda desta feita, os pupilos de Milani, equilibrando a contenda, empataram novamente. Os companheiros de Murilo, encontrando forte resistencia, por parte do adversario, deixaram-se dominar pelos rapazes locais. Isso foi o bastante para que eles conseguissem assinalar mais um tento, vindo o primeiro tempo a terminar com a vantagem do Juventus sobre o Corintians, pela contagem de três a dois. Os juventinos, apesar de começarem o jogo indecisos, firmaram-se após a conquista do primeiro tento contrario, não desanimando pelo feito posterior do Corintians, que por duas vezes esteve em vantagem numerica no marcador. Depois de conseguirem igualar o marcador pela segunda vez, os "grenás" ainda tiveram forças suficientes para assinalar outro ponto, o que veio coloca-los em vantagem no primeiro periodo.

A SEGUNDA FASE

Reiniciado o embate, forçam os corintianos o empate. Uma bola de Baltazar vai de encontro ao travessão; na recarga entrou Claudio, para mandar novamente a bola na trave do adversario. Positivamente, os rapazes do Parque São Jorge entraram no gramado dispostos a empatar o prelio.

E, num desses lances tipicos do futebol, Luizinho, ao finalizar uma jogada sem pretensão alguma, viu a bola atingir as redes, para alegria dos seus e desespero do adversario. Novamente, os juventinos procuraram contestar o feito dos corintianos. Depois de um ataque cerrado da ofensiva "grená", a pelota foi concluida por Julinho; Idario, para evitar o tento certo, tentou a defesa com a mão. Penal indiscutivel que, apitado por Mario Gardell, foi transformado em tento, pelo medio Osvaldo. A punição da penalidade por parte do arbitro deu ensejo a que os jogadores punidos com a falta ficassem transtornados, praticando diversas cenas de indisciplina no gramado, com a conivencia do apitador, que deixou o prelio descambar para a violencia. O Corintians, procurando desesperadamente o empate, conseguiu o seu intento, depois que a sua vanguarda martelou a defesa adversaria. Já eram decorridos 44 minutos de jogo quando diversos jogadores se desentenderam. O juiz expulsou então Nico, guardião que entrara em substituição a Tupi, no arco juventino. Osvaldinho foi para a meta, enquanto Milani entrava no gramado para substituir o centro-atacante transformado em guardião. Mais alguns minutos e o jogo terminava com um justo empate pela contagem de quatro tentos.

QUADROS E MARCADORES

Os dois quadros jogaram assim formados:

CORINTIANS: — Bino; Murilo e Milton (Belfari); Idario, Touguinha e Helio; Claudio, Luizinho, Baltazar, Nene (Nelsinho) e Nelsinho (Colombo).

JUVENTUS: — Tufi (Nico e depois Osvaldinho); Pascoal e Turquinho; Osvaldo (Og), Og (Osvaldo) e Antunes; Julinho, Carbone, Osvaldinho, Periquito (Morais) e Luiz.

OS TENTOS E SEUS AUTORES

Luizinho (2), Baltazar e Claudio marcaram tentos para o Corintians, enquanto Julinho (2), Osvaldinho e Osvaldo (penal), assinalaram os pontos do Juventus.

JUIZ

Dirigiu o prelio o sr. Mario Gardeli, com uma atuação simplesmente espantosa. Ninguem em sã consciencia, diria que ele apitou jogos do Campeonato Mundial. A sua atuação muito contribuiu para que, no final do jogo, se desenrolassem cenas indisciplinares dentro de campo, o que lhe valeu sair do gramado protegido pela policia. Uma lastima o seu trabalho na tarde de ontem.

RENDA

Foi otima a renda do jogo, se considerarmos que os socios dos dois clubes tiveram livre ingresso no Estadio da rua Javari. 81.343 cruzeiros, eis o total arrecadado pelas bilheterias.

5 POR DIA...

1 — Foi em 1863 que os ingleses regularizaram o futebol associação. Futebol que praticamos. E, em 1885, regulamentaram o futebol profissional. Mas, o primeiro torneio olimpico de futebol — 1908, em Londres — foi entre amadores. E continua sendo de amadores. Pelo menos, na aparencia.

*

2 — Os primeiros trabalhos publicados sobre a natação apareceram no XVI seculo. Foram seus autores: alemães, ingleses e suecos. Todos eles em latim. E insistiam no nado de peito.

*

3 — O nome que se dá a determinadas lutas de "greco-romanas" não tem significação tecnico-historica real. Porque nenhum dos tres sistemas de lutas usadas nas olimpiadas classicas pelos gregos apresenta semelhança com as tais lutas greco-romanas de nossos dias. Lutas geralmente "decididas" antes de serem iniciadas...

*

4 — A famosa prova ciclistica "Grande Premio das Nações" foi vencida 3 vezes seguidas pelo francês Antonin Magne. Foi em 34, 35 e 36. Fausto Coppi, o famoso corredor italiano, foi bi-campeão: 47 e 48. São 140 quilometros.

*

5 — Mac-Lean (Archibal Foulton) foi do selecionado escocês. Vindo para o Brasil, em 12 apareceu no Americano. O Americano era um dos grandes do futebol paulista. Depois, Mac-Lean passou para o S. Bento e Wanderers. Deixou o futebol em 1917. Com Hopkins, formou a melhor ala esquerda do Brasil, do futebol de outrora. — L. S.

O JABAQUARA JOGA HOJE EM POÇOS DE CALDAS

A. A. CALDENSE, ADVERSARIA DOS PRAIANOS NAQUELA CIDADE MINEIRA — HAMLETO RICCIARELI, O ARBITRO DO ENCONTRO — COMO FORMARA' O QUADRO SANTISTA

O Jabaquara rumou para Poços de Caldas, onde, na tarde de hoje, medirá forças com a A. A. Caldense, numa peleja aguardada com entusiasmo pelos esportistas daquela cidade mineira, desejosos de ver o novo conjunto do rubro-amarelo que disputará o Campeonato Paulista de 1950.

Conhecendo o valor da equipe local o quadro santista preparou-se ativamente durante a ultima semana, a fim de que os seus defensores ganhassem mais entrosamento em suas linhas, nas quais foram incluidos novos elementos, que serão lançados pelo clube da beira da praia.

O conjunto da Caldense, em que pese a sua condição de clube interiorano, quando enfrenta gremios das capitais agiganta-se no gramado, dando grande trabalho aos seus adversarios, que dificilmente retornam dela com uma vitoria. Portanto, a tarefa do Jabaquara na tarde de hoje, afigura-se das mais dificeis.

A DELEGAÇÃO JABAQUARENSE

A caravana santista para o prelio está assim organizada: chefe, Antonio Rodriguez y Rodriguez; diretores, Antonio Alvarez e José Solano; jogadores: Mauro — Vilmar — Domingos — Sousa — Danilo — Léo — Ciciá — Feijó — Peru — Carlos Al[illegible] — Naná — Chibiu — Nelito — Mazine; tecnico, Alberto Silva; roupeiro, Emilio Rabachini; massagista, Adolfo Witt.

O ARBITRO

Hamleto Ricciareli, da F.P.F., que seguiu com a embaixada, será o arbitro do jogo.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

FLAMENGO E BANGU' JOGAM NO MARACANA — Hoje, o publico carioca tambem terá oportunidade de presenciar um amistoso interessante, entre Flamengo e Bangú. A curiosidade dos torcedores guanabarinos está voltada para a estreia de Zizinho, no quadro dos "Morenninhos Rosados". Na equipe do rubro-negro reaparecerão Bigode e Juvenal, que estiveram prestando o seu concurso ao selecionado brasileiro.

* * *

JOSE' ANDRADE NA FRANCANA — Diante da desistencia do tecnico Conrado Ross, a A. A. Francana procurou um substituto para aquele "coach". Segundo noticias recebidas daquela cidade, José Andrade seria o novo preparador do conjunto integrado pelos irmãos Rosas.

* * *

EM ESTUDO UM CONVENIO ENTRE PAULISTAS E CARIOCAS — Aproveitando a presença do Fluminense nesta capital, os clubes paulistas, de acordo com um telegrama recebido pelo sr. Fabio Mendonça, procurarão uma formula conciliatoria para firmar um convenio entre os clubes de São Paulo e do Rio. Vingará esse convenio?

* * *

S. PAULO E FLUMINENSE JOGARÃO NOVAMENTE QUINTA-FEIRA — Está dependendo do resultado do prélio de hoje um novo jogo entre o São Paulo e o Fluminense, na noite de quinta-feira.

CORAÇÃO — ESPECIALISTA — DR. EUCLIDES ALVES — Consultas Cr$ 60,00 — R. Xavier de Toledo, 46, 10 às 12 e 4 às 7 tels.: 51-3264, 4-8730, 4-4976 e 4-4388

NOTAS CARIOCAS

RIO, 22 — No "apronto" realizado ontem no Flamengo, nossa reportagem teve oportunidade de ouvir o jogador Bigode, cuja conduta na finalissima do Campeonato Mundial de Futebol tem sido muito discutida.

Interpelado com passara após a derrota frente aos uruguaios, declarou Bigode: "Agora estou bem. Perfeitamente tranquilo e em condições de voltar às atividades esportivas. Mais fiquei bastante acabrunhado com o que aconteceu, bastando dizer que emagreci varios quilos".

Perguntado se o incidente com Obdulio Varela tivera alguma influencia no seu desempenho, disse o conhecido medio: "Até certo ponto, o incidente influiu: porque me senti sem amparo, tão necessario nessas ocasiões. Eu havia recebido instruções para não revidar qualquer ataque e, quando fui agredido, contava com uma reação por parte do arbitro e ela não veio".

Perguntado, por fim, se houve modificação no sistema de marcação, respondeu Bigode: "Não. Joguei como das outras vezes; dava combate ao contrario que apanhasse a bola. Mas quando me deslocava, não era feita cobertura necessaria: daí as incursões perigosas pelo meu setor. Não quero acusar este ou aquele elemento. Prefiro aceitar o resultado como contingencia natural do futebol".

— Informa-se que o sr. João Lira Filho dirigirá a embaixada brasileira ao primeiro Campeonato Mundial de aBsquetebol, a iniciar-se a 23 de outubro proximo, na Argentina.

A noticia, por outro lado, vem desmentir os boatos que corriam no sentido de que o Brasil não participaria desse certame, como represalia à atitude da Argentina, que deixou de comparecer ao Campeonato Mundial de Futebol, há pouco realizado em nosso país.

— A C. B. D. recebeu o seguinte telegrama:

"A Associação do Uruguai de Futebol, agradece profundamente a colaboração e as atenções recebidas por sua delegação na Copa do Mundo de 1950".

FESTA DE GÀLA DEDICADA A CRONICA TURFISTA

Ao par da parte hipica, uma banda de musica e um espetaculo de acrobacias aéreas — Um grande "handicap" com a denominação de "Associação de Cronistas de Turf do Estado de São Paulo" e pareos complementares com o nome de saudosos jornalistas especializados — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano"

O Jockey Club de São Paulo saldará hoje uma divida de gratidão para com a cronica turfista, fazendo realizar, em seu hipodromo de Cidade Jardim, uma jornada fadada ao mais significativo sucesso e toda ela dedicada aos homens que fizeram da pena a arma de batalha em prol do turfe.

A jornada terá a abrilhanta-la os acordes musicais de uma banda da Guarda Civil e ainda numeros de acrobacias aéreas por destacados elementos dos aeros clubes da cidade. Haverá ainda uma exibição de saltos em paraquedas, envergando os saltadores as jaquetas mais tradicionais e gloriosas do turfe bandeirante.

A grande atração da tarde é a disputa do "handicap" de ocasião que recebeu a denominação de "Associação dos Cronistas de Turfe do Estado de São Paulo" — uma homenagem ao Jockey Club de S. Paulo à novel entidade de classe dos jornalistas especializados. A carreira, em 2.200 metros e 50 mil cruzeiros de dotação, tem um campo soberbo, já pela classe dos disputantes, já pelo valor dos concorrentes e ainda pelo equilibrio de forças. Na verdade a distribuição dos quilos nivelou as possibilidades. Se maiores atenções estão merecendo Doll, Miraculo e Adail, não é menos verdade que não ha como se negar grandes possibilidades de sucesso a Maganão, a Calouro e até a Delgada. E Ureno e Tapaju', embora algo deslocados na turma, vão leves e são capazes de produzir atuação de grande destaque.

A disputa da grande carreira deve empolgar. Tem tudo o grande pareo para proporcionar à assistencia um espetaculo de alto poder emotivo.

As carreiras complementares do programa dedicado à imprensa turfista foram dadas denominações de saudosos cronistas dos periodicos da cidade. O pareo de abertura da festa lembrará a figura de Olavo Bueno, que por varios anos dirigiu a secção de turfe do "Correio Paulistano"; Oscar de Carvalho, que emprestou o seu concurso ao "Jornal do Comercio", serve de patrono à prova seguinte; vêm, a seguir, os pareos com as denominações Luiz Correa e Oscar Canteiro, que trabalharam na "A Gazeta" e nos Diarios Associados, respectivamente; José Maria dos Santos, que militou na "Folha da Noite", empresta o seu nome à 5.a prova; Wenceslau Arco e Flexa e Olival Costa, de "A Gazeta" e do "O Estado de S. Paulo", são as figuras do jornalismo passado lembradas nas provas restantes da tarde turfistica de hoje.

À reunião de hoje comparecerão os delegados à 2.a Jornada Pan-Americana de Gastroenterologia.



HOMENAGEADO O SAUDOSO CRONISTA OLAVO BUENO — Faz parte do programa de hoje, em Cidade Jardim, o premio "Olavo Bueno", em homenagem ao saudoso cronista deste matutino. O jockey que tiver a felicidade de pilotar o animal ganhador desse pareo receberá o rico bronze cuja foto reproduzimos acima, uma oferta do sr. José Bonifacio Ferreira em nome do "Correio Paulistano".

INFORMES

A seguir, encontrarão os leitores os costumeiros informes para as carreiras de logo mais, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — "Olavo Bueno" — Às 13,15 horas — Cr$ 30.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — Dist. 1.400 metros.

Ks.
1 Jota, J. Alves 54
2 Granito, O. Reichel . . 56
3 Funny Eyes, R. Zamudio 54
(4 Almirante, D. Garcia . . 56
4(
(5 Joy, O. Rosa 54

O festival dedicado à imprensa terá inicio com o pareo em homenagem ao saudoso cronista deste matutino — Olavo Bueno. A carreira não está facil. Não são muitos os disputantes, mas ha equilibrio de forças. Merece, porem, maiores atenções, a egua Jota, que tem a seu favor o retrospecto. Granito, agora em melhores condições de treino, perfila-se como grande adversario. Almirante não correu mal, ha uma semana, e pode agora quebrar aquela formula. Funny Eyes subiu de turma e aqui não é facil repetir o feito de ha uma semana. A atuação de Joy, de uma semana, não valeu. Ela sabe correr muito mais e é excelente o seu estado.

2.o PAREO — "Oscar de Carvalho" — Às 13,45 horas — Cr$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — Dist. 1.200 metros.

Ks.
1 Julito, O. Rosa 55
(2 Factry, P. Vaz 55
2(
(3 Tripe Trepe, J. Carvalho 55
(4 Mosqueteiro, A. Cataldi 55
3(
(5 Dilinger, n|correrá . . 55
(6 Buonaparte, L. González 55
4(
(7 Confiteor, N. Pereira . 55

Julito estreou correndo muito, ha uma semana. Tem agora a seu favor o retrospecto e deve ganhar. Melhorou bastante o Buonaparte e só por alto preço venderá a derrota. Factry, que correu bem ha uma semana, vale como grande diferença daquela formula. Mosqueteiro, algo melhor, mas ainda um tanto "verde". Tripe Trepe, um estreante jeitoso e já com animadores trabalhos, mas parecendo muito bobinho. Confiteor é um potro manhoso, não inspirando, por isso mesmo, grande confiança.

3.o PAREO — "Luiz Corrêa" — Às 14,15 horas — Cr$ 30.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.500 metros.

Ks.
1 Roriga, P. Vaz 54
" Byron, R. Pacheco . . 56
2 Leme, L. González . . 56
3 Guapiruvu, J. Alves . . 56
(4 Igiaca, O. Reichel . . 54
4(
(5 Mazuma, R. Zamudio . . 54

Pareo de poucos concorrentes e, aparentemente, à mercê de Leme, que reaparece com privados soberbos. Roriga é grande carta com relação ao segundo posto, muito embora em distancia algo longa. Guapiruvu' anda bem e tem de ser olhado como adversario, mas na mão do aprendiz talvez não produza tudo o que sabe. Igiaca tem privados recomendativos e está em turma dentro dos seus recursos. Mazuma ganhou em baixo. Agora as coisas são mais dificeis. Byron vale apenas como reforço da poule n. 1.

4.o PAREO — "Oscar Canteiro" — Às 14,45 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.500 metros.

Ks.
(1 Chavante, J. P. Sousa . . 58
1(
(2 Pirajá, M. Nappo . . 54
(3 Caboclo, L. Lobo 54
2(
(4 Bertucio, E. Rosa . . . 58
(5 Friaça, D. Garcia . . . 56
3(
(6 Jandaya, G. Rosa . . . 54
(7 Astuciosa, L. Osorio . . 56
4(8 Cigano, J. Taborda . . 50
(9 Casiotauro, R. Corrêa . 50

Pareo sem grandes valores, mas por isso mesmo bastante equilibrado. Chavante ganha importancia aqui. Anda bem e tem terminado perto. A escolha para a dupla é coisa muito dificil. Mas, logicamente, deve ser procurada entre Astuciosa, Friaça e Cigano, merecendo a primeira maiores atenções. Bertucio decaiu bastante e Sasiotauro, na mão de aprendiz, dificilmente aparecerá colocado. Caboclo e Jandaya descansaram algo. Reaparecem em condições apenas animadoras.

5.o PAREO — "José Maria dos Santos" — Às 15,15 horas — Cr$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.400 metros.

Ks.
1 Strenua, J. Taborda . . 52
2 Jundiá, P. Mauzzan . . 58
(3 Boneca, J. Alves . . . 54
3(
(4 Morceguito, R. Correa . 48
(5 Sunny, R. Zamudio . . 54
4(
(6 Bucefalo, J. P. Sousa . . 58

Não podia ter sido melhor a atuação de estreia de Strenua. Está na vez, como se diz, e já merecendo ganhar. Boneca anda muito bem e perfila-se como a segunda carta do pareo. Jundiá reaparece bem, mas algo sobrecarregado, e não pode, por isso mesmo, ser tido mais do que como adversario. Sunny subiu de turma, mas é impecavel o seu estado. Não pode absolutamente ficar à margem das cogitações. Morceguito, um estreante apenas regular, e Bucefalo sem grande estado.

6.o PAREO — "Wenceslau Arco e Flexa" — Às 15,50 horas — Cr$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.400 metros.

Ks.
(1 Lagrange, L. González . 54
1(
(2 Abafa, E. Vieira 54
(3 Corsario Negro, P. Vaz 54
2(
(4 Luna, R. Corrêa 52
(5 Banjo, J. Carvalho . . . 58
3(
(6 Jaminda, J. Alves . . . 52
(7 Lumiar, O. Reichel . . . 58
4(
(8 Lacraia, R. Zamudio . . 52

Está aqui uma das provas mais equilibradas da tarde. Lagrange, que anda "voando" está a merecer a vitoria e defenderá o nosso voto. Mas reconhecemos grandes possibilidades nas patas de Corsario Negro e não menores nas de Lumiar. São estes concorrentes de grandes possibilidades. Banjo ganhou em identica companhia, na ultima apresentação, mas agora, sob os 58 quilos, tudo é mais dificil. Lacraia anda muito bem e é da areia. Vai leve e não será demais que venha a obter colocação. Jaminda subiu de turma e Luna, em tal companhia, não pode pretender grande coisa.

7.o PAREO — "Associação dos Cronistas de Turfe do Estado de S. Paulo" — Às 16,25 horas — Cr$ 50.000,00 — 17.500,00 — 10.000,00 — 5.000,00 — (5%) — Dist. 2.200 metros.

Ks.
(1 Adail, L. González . . 55
1(" Espargo, R. Pacheco . 50
(2 Miráculo, O. Rosa . . 55
(3 Lufa-Lufa, H. Molina . 54
2(" Maganão, R. Zamudio . 52
(4 Ureno, J. Nascimento . 48
(5 Hausto, P. Vaz 52
3(6 Doll, N. Pereira 52
(7 Calouro, O. Reichel . . 58
(8 Delgada, J. Carvalho . 53
4(9 Kent, L. Osorio 58
(10 Tapaju', E. Vieira . . 50

Uma verdadeira loteria o grande "handicap". Vamos destacar um trio de maiores possibilidades — Adail-Doll-Miraculo. Escolham por palpite e atirem, que estarão fazendo com dilatadas possibilidades de acertas. Mas ha outros nomes igualmente credenciados. Maganão, por exemplo, ganhou estado e não deve ficar à margem das cogitações. Calouro já frequentou melhores turmas e está bem situado nos 2.200 metros. Hausto anda bem, mas o tiro parece algo longo para os seus recursos. Kent não rende o mesmo na areia e Tapaju' e Ureno estão em turma muit oforte. Delgada é credenciada, mas não anda correndo grande coisa.

8.o PAREO — "Olival Costa" — Às 17 horas — Cr$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.600 metros.

Ks.
(1 Acafim, J. Alves 56
1(
(2 Lírio, R. Zamudio . . 56
(3 R. de Maio, Nascimento 54
2(
(4 Lady Rose, N. Pereira . 54
(5 Laffite, L. González . . 56
3(
(6 Ludovise, P. Mauzzan . . 56
(7 Cirilla, n|correrá . . . 54
4(8 Javaneza, A. Françoso . 54
(9 Gold Punch, J. P. Sousa 56

Outro candidato do retrospecto com maiores possibilidades de sucesso nesta oportunidade — o Acafim. A dupla deve ser procurada entre Rosa de Maio, que escoltou Mazuma, Lafitte, que trabalha bem mais não tem confirmado, ou Lady Rose em periodo de progresso. Javaneza não correu mal, ha duas semanas, e pode agora terminar no marcador. Lirio e Ludovise são fraquinhos. Gold Punch vai estrear sem privados de todo satisfatorios.

O 1.o pareo será corrido às 13 e 15 horas.

Todos os pareos serão realizados na pista de areia.

A PREFERIDA
DIREITA, 22 E FILIAIS

OS PREMIOS AOS JOQUEIS E TREINADORES DOS GANHADORES DOS PAREOS DE HOJE

Aos joqueis e treinadores dos cavalos ganhadores dos diversos pareos do festival de logo mais, em Cidade Jardim, dedicada à imprensa turfista, serão ofertados premios, conforme relação que publicamos abaixo:

1.o pareo: Premio "Olavo Bueno"

Ao tratador, 1 cigarreira, oferta do sr. João Carlos Visetti. Ao joquel, 1 bronze artistico — Oferta do sr. José Bonifacio Ferreira, em nome do "Correio Paulistano".

2.o pareo: P "Oscar Canteiro"

Ao tratador, 1 objeto de arte, oferta do sr. Hernani Azevedo Silva.

Ao joquel, 1 jogo de carteiras, oferta do Stud Rio Preto.

3.o pareo: P. "Luis Correia"

Ao tratador 1 corte de casimira inglesa, oferta de Turfe Ilustrado.

Ao joquel, 1 isqueiro Dunhil, oferta de Turfe e Elegancia.

4.o pareo: P. "Oscar de Carvalho"

Ao tratador, 1 caneta Parker, oferta do sr. Mansur José Farhat.

Ao joquel, 1 poulower de camurça, oferta do sr. Mario D'Andréa.

5.o pareo: P. "José Maria dos Santos"

Ao tratador, 1 caneta Parker, oferta do "Jornal de Noticias"; Ao joquel, 1 isqueiro, oferta do "Diario da Noite".

6.o pareo: P. "Wenceslau Arco e Flexa"

Ao tratador, 1 isqueiro, oferta do "Diario de São Paulo".

Ao joquel, 1 cinzeiro artistico, oferta do sr. Dario de Barros Filho.

7.o pareo — "Associação de Cronistas de Turf do Estado de São Paulo"

Ao tratador, 1 cronometro, oferta do sr. Atilio Tedesco, e 1 corte de seda, oferta do Stud Monte Azul.

Ao joquel, 1 jogo de carteiras, oferta do Stud Proton; 1 corte de seda, oferta do sr. Stud Monte Azul. Ao cavalariço, 1 estojo para barba, oferta do Laboratorio Zoovigon.

8.o pareo: Premio "Olival Costa"

Ao tratador, 1 estojo para barba, oferta do "O Estado de São Paulo".

Ao joquel, 1 caneta Parker, oferta do "O Estado de São Paulo".

Convidadas as familias dos cronistas desaparecidos

A convite da diretoria do Jockey Club de S. Paulo e da Associação dos Cronistas de Turf do Estado de São Paulo, deverão assistir à jornada de hoje, em homenagem à cronica turfista, as familias dos jornalistas desaparecidos e que emprestam seus nomes às diversas provas componentes do programa.

CR.$ 300,00
TERNOS USADOS DE HOMEM
Pagamos até Cr.$ 300,00
Compramos tambem MAQUINAS DE COSTURA em qualquer estado de conservação
Pagam-se os melhores preços da praça. Atende-se a domicilio com a maxima rapidez.
6-2287
RUA DA CONCEIÇÃO, 673

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"
CIDADE JARDIM

FAVORITO	INIMIGO	DIFERENÇA
JOTA	GRANITO	ALMIRANTE
JULITO	BUONAPARTE	FACTRY
LEME	RORIGA	GUAPIRUVU'
CHAVANTE	ASTUCIOSA	FRIAÇA
STRENUA	BONECA	JUNDIA'
LAGRANGE	COR. NEGRO	LUMIAR
ADAIL	DOLL	MIRACULO
ACAFIM	ROSA DE MAIO	LADY ROSE

JASMINEIRO DERROTOU FAAIMBE' NA PROVA DOS TRES ANOS JA' GANHADORES

Quase de extremo a extremo a vitoria do filho de Helium — Faaimbé em segundo — Uma jornada favoravel à "catedra" — Gazela venceu a central dos "bettings" — Handful", D'Artagnan, Jonjoca, Mangabeira e Barbaro, os demais ganhadores de ontem — Movimento geral das diversas carreiras — Outras notas

Animadas estiveram as carreiras de ontem, à tarde, em Cidade Jardim. Um publico consideravel esteve presente e muito animadas estiveram as apostas.

A jornada, como ha muito não acontece, teve carater inteiramente favoravel à "catedra". A maioria dos eleitos dos apostadores venceu. Corresponderam inteiramente Handful, D'Artagnan, Jonjoca e Mangabeira. Faaimbé, Aral e Irun chegaram em segundo lugares, terminando assim o festival sem um só dos favoritos fora de marcador.

HANDFUL GANHOU O "COMPULSORIO"

A parelha Handful-Herodia foi a grande favorita do pareo. A egua esteve em carreira, mas melhor atuou o Handful. E tanto melhor que fez sua a vitoria. E' verdade que a duras penas, mas foi o ganhador. O Montanha fez as pases com os chamados "Compulsorio".

Islecha correu muito. Em toda a reta sustentou tremenda luta com o ponteiro e chegou mesmo a dominar a situação, mas, no final, voltou o favorito para ganhar.

Airi atropelou no final, sem ameaçar, porém, as posições dos ponteiros.

D'ARTAGNAN OUTRO FAVORITO GANHADOR

Novamente andou bem a "catada". Entregou o seu voto a D'Artagnan e o filho de Sea Bequest correspondeu sem dar susto. Na entrada da reta já mandava francamente na situação.

Helena portou-se bem. Na reta atropelou e formou a dupla, mas longe, muito longe do ganhador.

Fanopy andou aos trancos e ainda terminou em bom terceiro.

JONJOCA — O TERCEIRO FAVORITO

Os apostadores acertaram mais um passo. Jonjoca, que se impunha pelo retrospecto, foi o mais visado nas apostas e saiu-se bem. Ganhou bem, sem dar susto e com luz sobre o "ruuner up".

Albanes reapareceu e fez todo o "train". Na reta cedeu a dianteira ao favorito, mas conservou para si o segundo posto, defendendo-se até, no final, da carga tardia de Sarambu.

MANGABEIRA NÃO QUEBROU A LISTA DE FAVORITOS GANHADORES

Cartada, favorita no decorrer da semana, cedeu, no entanto, no hipodromo, o posto de preferencia a Mangabeira, Canastra e Malagueta. E cedeu tambem as principais posições, já que figurou apenas nos primeiros metros, desaparecendo, depois, por inteiro, até entrar deslocada.

As favoritas mandaram na prova desde os primeiros metros. Canastra fez o "train" e, na reta, foi alcançada e dominada por Malagueta e Mangabeira. Houve luta entre as duas potrancas. Aquela se defendendo e esta atacando. Esmerou algo a pilotada de Olavo, no final, e a dirigida por Olguin levou a melhor. Foi a mais visada nas apostas e correspondeu.

Malagueta ficou com o segundo posto e Canastra terminou em terceiro, mas fora de marcador.

JASMINEIRO BATEU FAAIMBE'

Faaimbé acabou vendendo cerca de mil poules a mais que Jasmineiro. Mas não teve boa sorte. Andou aos trancos e perdeu terreno. Mas, na reta, atropelou e dos ultimos postos passou de golpe para segundo. Tentou por tudo alcançar o ponteiro, mas, muito firme e sempre solicitado, atingiu em primeiro a linha de sentença o filho de Helium.

Faaimbé ficou com a segunda colocação e Never More apareceu no terceiro posto.

GAZELA VENCEU A CENTRAL DOS "BETTINGS"

Irun vendeu mais poules que qualquer dos adversarios. Aliás, quase o dobro do que vendeu Irish Star. Mas correu desinteressado, sem vontade, como se diz, e só se interessou, no final, pela dupla. "Matou" Irish Star e vingou a formula que teve tudo de coisa preparada.

Gazela podia ganhar. Mas por certo ganhou muito mais facil do que se podia pensar. Na entrada da reta era senhora absoluta da situação. E não deu susto.

BARBARO ENCERROU A FESTA

Aral e Aleluia foram os mais visados pelos apostadores, nada produzindo a egua, mas figurando com destaque o primeiro. Tanto assim que só perdeu de Barbaro, ganhando em "olho mecanico" de Taquari.

Barbaro reapareceu metendo patas. Correu em ultimo até os 700 metros e ali ganhou redeas. Enguliu a distancia que o separava dos adversarios e, na entrada da reta, já estava com eles. No direito, atacou e tomou a ponta. Fugiu e ganhou, embora sem luz sobre Aral, que atropelou muito no final.

Aleluia ainda está correndo e melhoras acusou o Aprumado.

MOVIMENTO GERAL

Foram os seguintes os resultados gerais das carreiras de ontem, à tarde, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Handful, 56 ks., J. Montanha; 2.o Islecha, 48 1|2 ks., J. Taborda; 3.o Airi, 53 ks., A. Neri; 4.o Herodia, 50 ks., R. Olguin; 5.o Piloto, 54 1|2 ks., R. Zamudio; 6.o Perfumado, 55 ks., D. Garcia. Não correu Jacauna. Tempo: 93" 6|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 15,00; dupla (12) Cr$ 20,00. Placés: Cr$ 11,00 e Cr$ 11,00. Movimento: Cr$ 469.750,00. Tratador: A. Bernardini. Criador: Governo do Estado. Proprietario: Ferdinand J. D'Almeida.

O ganhador é castanho, tem 6 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Corcho e Benta.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor		
2	Islecha	31,00
3	Perfumado	102,00
4	Piloto	108,00
6	Airi	158,00

Duplas	
13	44,00
14	116,00
23	63,00
24	128,00
34	242,00
11	67,00
33	394,00

Chegaram brigando, mas levou a melhor o Handful em "olho mecanico". Islecha ficou com o segundo posto.

2.o PAREO — 1.300 METROS

1.o D'Artagnan, 58 ks., V. Pinheiro F.o; 2.o Helena, 54 ks., J. P. Sousa; 3.o Fanopy, 56 ks., O. Reichel; 4.o Egito, 55 ks., J. Alves; 5.o Mirim, 58 ks., J. Montanha. Tempo: 85" 2|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 16,00; dupla (14) Cr$ 49,00. Placés: Cr$ 13,00 e Cr$ 33,00. Movimento: Cr$ 684.400,00. Tratador: J. Pinheiro. Criador: Dante Marchioni. Proprietario: Stud Itambé.

O ganhador é alazão, tem 5 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Sea Bequest e Represalia.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor		
2	Egito	49,00
3	Fanopy	31,00
4	Helena	144,00
5	Mirim	312,00

Duplas	
12	30,00
13	28,00
23	41,00
24	209,00
34	194,00
44	1.014,00

Facil a vitoria do grande favorito D'Artagnan. Helena apareceu no final para formar a dupla.

3.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Jonjoca, 58 ks., A. Neri; 2.o Albanês, 55 ks., J. Taborda; 3.o Sarambu', 56 ks., L. Urbina; 4.o Festa, 53 ks., L. Sierra; 5.o Dehés, 58 ks., A. Tucilo; 6.o Impia, 56 ks., I. Lemoski; 7.o Alveola, 53 ks., M. Cataldi; 8.o Douradinho, 53 ks., C. Aurungo. Tempo: 94" 4|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 19,00; dupla (11) Cr$ 56,00. Placés: Cr$ 11,00, Cr$ 14,00 e Cr$ 12,00. Movimento: Cr$ 717.990,00. Tratador: R. Oliveira F.o. Criador: Candido G. Paula Machado. Proprietario: Hernani Azevedo Silva.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Chirgwin e Veneziana.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor		
2	Albanês	69,00
3	Alveola	152,00
4	Douradinho	732,00
5	Sarambu'	33,00
6	Festa	386,00
7	Impia	86,00
8	Dehés	184,00

Duplas	
12	58,00
13	29,00
14	41,00
23	135,00
24	152,00
34	73,00
22	1.797,00
33	552,00
44	717,00

Outra vitoria facil de favorito — o Jonjoca, Albanês fez todo o "train" e conservou o segundo posto.

4.o PAREO — 1.200 METROS

1.o Mangabeira, 55 ks., R. Olguin; 2.o Malagueta, 55 ks., O. Rosa; 3.o Canastra, 55 ks., N. Pereira; 4.o Divana, 55 ks., P. Vaz; 5.o Zazá Bonilha, 56 41|2 ks., M. Vallin; 6.o Cartada, 55 ks., L. Lobo; 7.o Baraxá, 55 ks., R. Pacheco. Não correu Columbita. Tempo: 78" 9|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 28,00; dupla (23) Cr$ 54,00. Placés: Cr$ 20,00 e Cr$ 23,00. Movimento: Cr$ 714.180,00. Tratador: E. Campozani. Criador: Haras Floresta. Proprietario: Ferraz e Moreira.

A ganhadora é castanha, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Timely e Rochelle.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor		
1	Cartada	54,00
2	Divana	64,00
5	Malagueta	45,00
6	Zazá Bonilha	242,00
7	Canastra	37,00
8	Baraxá	500,00

Duplas	
12	44,00
13	56,00
14	55,00
24	49,00
34	62,00
11	141,00
33	448,00
44	400,00

Mangabeira roubou a Malagueta a vitoria no final. Cartada fracassou.

5.o PAREO — 1.300 METROS

1.o Jasmineiro, 55 ks., L. Gonzalez; 2.o Faaimbé, 55 ks., O. Rosa; 3.o Never More, 54 1|2 ks., M. Vallin; 4.o Gafeur, 55 ks., R. Zamudio; 5.o Poente, 53 ks., R. Olguin. Tempo: 82" 9|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 20,00; dupla (13) Cr$ 18,00. Placés: Cr$ 11,00 e Cr$ 11,00. Movimento: Cr$ 771.700,00. Tratador: J. Emrich. Criador: Haras Riachuelo S|A. Proprietario: Stud Fazenda Nova.

O ganhador é tordilho, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Helium e Tipoia.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor		
2	Gafeur	74,00
3	Faaimbé	19,00
4	Never More	253,00
5	Poente	206,00

Duplas	
12	80,00
14	70,00
23	75,00
24	137,00
34	67,00
44	660,00

Ganhou agora o Jasmineiro e Faaimbé, que não teve uma carreira feliz, formou comodamente a dupla.

6.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Gazela, 51 1|2 ks., J. Carvalho; 2.o Irun, 58 ks., L. Gonzalez; 3.o Irish Star, 54 ks., V. Pinheiro F.o; 4.o Gume, 56 ks., L. Osorio; 5.o Denodado, 54 ks., O. Reichel; 6.o Omar, 58 ks., P. Vaz. Não correu Domremy. Tempo: 98" 2|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 37,00; dupla (24) Cr$ 31,00. Placés: Cr$ 16,00 e Cr$ 13,00. Movimento: Cr$ 831.650,00. Tratador: F. Biernascky. Criador: Haras Riachuelo S|A. Proprietario: Ernesto F. Senise.

A ganhadora é tordilha, tem 6 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Sargento e Barcarola.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor		
1	Irish Star	33,00
2	Irun	19,00
3	Denodado	504,00
5	Gume	377,00
7	Omar	93,00

Duplas	
12	19,00
13	428,00
14	56,00
23	186,00
34	258,00
22	222,00
44	167,00

Gazela correu tudo o que sabe e ganhou. Irun só se interessou no final e só teve pretensões à dupla.

7.o PAREO — 1.800 METROS

1.o Barbaro, 58 ks., T. O. Silva; 2.o Aral, 54 ks., O. Rosa; 3.o Taquari, 54 ks., N. Pereira; 4.o Aprumado, 54 ks., E. Vieira; 5.o Aleluia, 54 ks., P. Vaz; 6.o Eva, 49 ks., R. Corrêa. Não correram Mandrake e Gaipapa. Tempo: 121" 9|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 37,00; dupla (34) Cr$ 45,00. Placés: Cr$ 30,00 e Cr$ 21,00. Movimento: Cr$ 955.260,00. Tratador: J. O. Silva. Proprietario: Alvaro Rosa.

O ganhador é castanho, tem 6 anos, nasceu no Rio de Janeiro e é filho de Galardon e Desejada.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor		
1	Taquari	51,00
2	Eva	116,00
3	Aleluia	32,00
7	Aral	31,00
8	Aprumado	130,00

Duplas	
12	49,00
13	67,00
14	52,00
23	81,00
24	42,00
11	135,00
44	167,00

Movimento geral de apostas: Cr$ 5.144.930,00. Movimento dos concursos: Cr$ 184.230,00. Movimento dos portões: Cr$ 19.940,00. Raia de areia leve.

RADAR MANDA NO CLASSICO GAVEANO

O filho de Felicitation está a um passo apenas da vitoria no "Jockey Club de São Paulo" — Informes e prognosticos do Correio Paulistano — Montarias oficiais

RIO, 22 ("Correio") — O Jockey Club Brasileiro prestará amanhã uma homenagem ao seu coirmão da Paulicéia, fazendo disputar, no hipodromo da Gavea, o grande pareo que tem a denominação de "Jockey Club de São Paulo". A carreira, reservada que é a nacionais de 4 e mais anos, reuniu um campo não muito numeroso e pouco equilibrado. Na verdade, a presença de Radar afugentou até outros possiveis concorrentes. E está a mercê daquele filho de Felicitation a importante carreira.

Outro grande atrativo do festival de amanhã na Gavea, é o "handicap" dos 2.800 metros para animais de qualquer país, com 100 mil cruzeiros de premio ao ganhador. A prova em referencia reuniu as inscrições de Saladito, Laturno, Multiple, Suspect, Cumberland, Torpedo, Egeu, Literal, Don José, Giro, Idealista, Macanudo e Coraje.

INFORMES

A seguir, encontrarão os leitores os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as carreiras da dominqueira gaveana:

1.o pareo — 2.000 metros

Chenille reune maiores possibilidades de sucesso. E' impecavel o seu estado. Dupla com Fuerza Bruta que progrediu bastante. La Coruna é adversaria de certo respeito e falam muito em Puritana.

2.o pareo — 1.600 metros

Radar tem ares de verdadeira "barbada". Os adversarios que lhe deram são modestos. Zodiaco e Marshall vão decidir entre si a dupla. Anda muito bem o Albardão, mas está em turma forte.

3.o pareo — 1.600 metros

Impacto, sempre em progresso, deve ganhar. Fulano que rende mais na grama, e Baluarte, em grande estado, são figuras secundarias, mas de grande respeito. El Toro tem acusado progressos.

4.o pareo — 1.500 metros

Lovelace merece maiores atenções. Tem a seu favor o retrospecto. Argonauta e Mediador perfilam-se como os mais diretos adversarios daquele filho de Maranta. Em periodo de progresso o Toropi.

5.o pareo — 1.400 metros

Sarah Bernhardt anda como nunca e deve ganhar. Dupla com ares de coisa liquida com Serra Negra. Don Euvaldo vale como a terceira figura do pareo. Mariano pode repetir o sucesso de há uma semana e Crato reaparece bem e em boa turma.

6.o pareo — 1.300 metros

Jurujuba está agora a um passo apenas da vitoria. A dupla deve ser procurada entre Lamego, Parlamento e Leblon, não sendo facil a escolha da formula mais provavel. Taruman corre menos na grama, mas tem a seu favor o passado de três segundos consecutivos.

7.o pareo — 2.800 metros

Egeu reaparece em grande estado e os adversarios não lhe metem medo. E' grande carta. Tudo é mais dificil com relação à dupla, mas parecem reunir maiores possibilidades Saladito, Cumberland e Idealista. Suspect é um animal de classe, mas seus privados não deixam margem a que dele se aguarde uma grande atuação.

8.o pareo — 1.600 metros

Jacui está na vez e dificilmente perderá. Carlos Magno e Arabiana perfilam-se como seus mais temiveis adversarios. Carinhosa e Haruman não devem ficar de todo desprezados.

MONTARIAS

Eis as montarias já combinadas para as carreiras da dominqueira gaveana:

1.o PAREO — "José Candido de Barros" — 2.000 metros — Cr$ 50.000,00 — (Sétima prova especial de eguas) — As 12,50 horas.

Ks.
1 La Coruña, P. Simões . 57
2 Puritana, J. Tinoco . . 58
3 Chenille, A. Araujo . . 57
4 Fuerza Bruta, C. Sousa 61

2.o PAREO — "Jockey Club de São Paulo" — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — As 13,20 horas.

Ks.
1 Radar, F. Irigoyen . . 61
2 Zodiaco, S. Ferreira . 58
(3 Marshall, J. Mesquita . 60
3(
(4 Idealista, E. Moreira . 60
(5 Albardão, A. Araujo . . 57
4(
(6 Visigodo, J. Portilho .. 56

3.o PAREO — "James Elsor" — 1.600 metros — Cr$ 30 000,00 — As 13,55 horas.

Ks.
(1 Impacto, J. Mesquita .. 56
1(2 Vardam, L. Meszaros . 56
(3 Fidalgo, J. Tinoco . . 52
(4 Cherife, R. Benitez . . 56
2(5 Caranahy, I. Pinheiro . 52
(6 Incendiario, I. Sousa . . 52
(7 Baluarte, S. Fereira . . 56
3(8 El Toro, Ot. Reichel . 56
(9 Morocho, n|correrá . . 52
(10 Fulano, E. Moreira . . 52
4(11 Ouro Preto, XX 56
(" Reuno, Ulloa 56

4.o PAREO — "Cesar Franck" — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — As 14,30 horas.

Ks.
(1 Lovelace, O. Ulloa . .. 56
1(
(2 Galiani, C. Sousa . . . 56
(3 Toropi, R. Benitez . . . 56
2(
(4 El Campeador, J. Mesq. 56
(5 Argonauta, J. Portilho . 56
3(
(6 Mediador, G. Costa . 56
(7 Jeruqui, L. Meszaros .. 56
4(8 Florete, J. Tinoco . . . 56
(9 Loio, D Ferreira 56

5.o PAREO — "Reine Elizabeth" — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — As 15,40 horas.

Ks.
(1 Serra Negra, J. Tinoco 54
1(
(2 Mariano, G. Costa . . . 56
(3 Don Antonico, n|correrá 56
2(
(4 Don Euvaldo, E. Moreira 56
(5 Lily, Ulloa 54
3(
(6 Crato, L. Leighton . . 56
(7 S. Bernhardt, I. Sousa 54
4(
(8 Visigodo, J. Portilho . . 56

6.o PAREO — "Van Eyck" — 1.300 metros — Cr$ 30 000,00 — As 15,40 horas.

Ks.
(1 Lamego, P. Simões . 54
1(" Má, P. Coelho . . . 54
(2 Leblon, O. Reichel . .. 56
(3 Jurujuba, J. Graça .. 56
2(4 Taruman, S. Ferreira .. 53
(5 Cracovia, O. Serra . . 52
(6 Marcelo, I. Pinheiro . . 54
(7 Média Luz, J. Tinoco . 54
3(
(8 Parlamento, C. Sousa . 54
(" Istar, J. Mesquita . . 56
(9 Urubixaba, A. Araujo . 56
(10 Pilantra, A. Aleixo . . 54
4(
(11 Rio Bonito, J. Araujo . 54
(" F. Diavolo, W. Andrade 54

7.o PAREO — "General Pinheiro Machado" — 2.800 metros — Cr$ 100.000,00 — (XIV Handicap Especial) — As 16,20 horas — ("Betting").

Ks.
(1 Saladito, O Ulloa .. 56
1(" Laturno, O. Macedo ... 52
(2 Multiple, W. Andrade . 53
(3 Suspect, S. Ferreira .. 59
2(4 Cumberland, F. Irigoyen 51
(5 Torpedo, J. Portilho .. 54
(6 Egeu, D. Ferreira .. 54
3(7 Literal, A. Altran . . . 55
(" Don José, J. Tinoco . . 51
(8 Giro, B. Ribeiro 55
(9 Idealista, J. Mesquita . 52
4(
(" Macanudo, E. Moreira . 52
(" Coraje, J. Araujo . .. 51

8.o PAREO — "Rubens" — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — As 17 horas — ("Betting").

Ks.
(1 Carlos Magno, A. Araujo 58
1(2 Qeri Perí, n|correrá . . 52
(3 Arabiana, J. Araujo . 50
(4 Carinhosa, W. Andrade 50
2(5 Jacuí, S. Ferreira . . . 58
(6 Helper, J. Ramos . 50
(7 Haramun, J Mesquita . 52
3(8 Indico, n|correrá . . 54
(9 Hellenico, E. Coutinho . 50
(10 Guatapará, O. Ulloa . . 56
4(11 Valvo, J. Tinoco . . . 50
(12 Magestade, U. Cunha .. 48

DR. HOMERO MORELLI
Cirurgião-Dentista
Cirurgia — Clinica — Prótese.
RAIOS X
Consultorio: Praça da Republica, 299 — 4.o andar — Sala 412 — Telefone: 6-4696 — S. Paulo

A. R. Nacional (Bom Retiro) vs. Bandeirantes de Santana

Prosseguindo sua serie de bons jogos, o Nacional, do Bom Retiro, enfrenta hoje à tarde, em seu campo, os fortes conjuntos do Bandeirantes, de Sant'Ana. A peleja, que põe frente à frente dois dos mais categorizados esquadrões do futebol amador, vem atraindo a atenção dos "fans" daqueles clubes.

O Bandeirantes é, sem favor, um dos melhores clubes do bairro de Sant'Ana, vale dizer, um dificil adversario para o Nacional.

Para o jogo, a direção tecnica do Nacional pede o comparecimento de todos os jogadores escalados, às 13 horas, na sede social.

CURIOSIDADES DO ESPORTE

O esporte, na sua trajetoria realizadora através dos tempos, registra passagens curiosas, pondo em destaque os autores de proesas que passaram para as paginas vibrantes da historia.

Refere-se a cronica da época, que por ocasião dos Jogos Olimpicos de São Luiz, em 1904, verificou-se curioso incidente na prova de maratona, disputada num dia de rigoroso verão.

Com 33 graus à sombra, parecia uma aventura, cumprir o extenso percurso da maratona. Durante a realização da grande prova o numero de participantes ia sendo reduzido de maneira impressionante, predominando, naquela disputa, os americanos, dada a dificuldade de transporte para as representações de outros paises.

Conta a cronica que Lorz, um dos norte-americanos, já em meio do percurso, viu faltarem as forças para prosseguir, e, para não atrazar-se, valeu-se de um automovel que passava pela rodovia, aproveitando o comodo transporte até as imediações do estadio, onde se daria a chegada.

Cautelosamente prosseguiu a corrida, dando entrada no estadio e realizando a classica volta na pista. Distanciou-se, assim, do segundo classificado, que foi Hicks, na realidade o vencedor da grande corrida, e que não foi distinguido com os aplausos que o grande publico dispensou a Lorz.

Dada a falta de controle no percurso, os juizes tiveram que proclamar vencedor o atleta Lorz, que fez quase metade do percurso como passageiro de um automovel, num golpe deveras audacioso, além do cinismo de cumprir a volta da vitoria sob os aplausos do grande publico.

Não pudemos saber o que aconteceu a Lorz, pois sobre o palpitante desfecho a cronica esportiva daquele tempo não faz qualquer menção. Algo de sugestivo deveriam ter oferecido a Lorz os responsaveis pelo grande acontecimento do esporte mundial. — V.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

GAVEA

FAVORITO	INIMIGO	DIFERENÇA
CHENILLE	FUERZA BRUTA	LA CORUÑA
RADAR	ZODIACO	MARSHALL
IMPACTO	FULANO	BALAUSTRE
LOVELACE	ARGONAUTA	MEDIADOR
S. BERNHARDT	SERRA NEGRA	DON EUVALDO
JURUJUBA	LAMEGO	PARLAMENTO
EGEU	SALADITO	CUMBERLAND
JACUÍ	ARABIANA	CARLOS MAGNO

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas corridas de ontem:

BOLO SIMPLES — 2 vencedores, com 6 pontos, cabendo a cada um Cr$ 6.939,90.

BOLO DUPLO — 4 vencedores, com 13 pontos, cabendo a cada um Cr$ 7.090,30.

BETTING SIMPLES — 43 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 471,20.

BETTING DUPLO — 168 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 709,00.

HIPODROMO BRASILEIRO

Resultados gerais das carreiras de ontem

RIO, 22 ("Correio") — Foram os seguintes os resultados gerais das carreiras de hoje, à tarde, na Gavea:

1.o pareo — 1400 metros

1.o — Caa-Puan; 2.o — Helenico; 3.o — Maneador. — Rateios: Vencedor, Cr$ 64,00; dupla (23) Cr$ 87,00. — Placés: Cr$ 31,00, Cr$ 40,00 e Cr$ 131,00.

2.o pareo — 1.600 metros

1.o — Felicia; 2.o — Elaegi. — Rateios: Vencedor, Cr$ 23,00; dupla (13) Cr$ 33,00. — Placés: Cr$ 14,00 e Cr$ 15,00.

3.o pareo — 1.000 metros

1.o — Sketch; 2.o — Orestes; 3.o — Elati. — Rateios: Vencedor, Cr$ 73,00; dupla (13) Cr$ 28,00. — Placés: Cr$ 15,00, Cr$ 12,00 e Cr$ 27,00.

4.o pareo — 1.300 metros

1.o — Florence; 2.o — Dona Cristina; 3.o — Bizarra. — Rateios: Vencedor, Cr$ 18,00; dupla (14) Cr$ 25,00. — Placés: Cr$ 11,00, Cr$ 12,00 e Cr$ 24,00.

5.o pareo — 1.500 metros

1.o — Pequerrucha; 2.o — Dracula; 3.o — Night Club. — Rateios: Vencedor, Cr$ 27,00; dupla (12) Cr$ 57,00. — Placés: Cr$ 14,00, Cr$ 16,00 e Cr$ 15,00.

6.o pareo — 1.400 metros

1.o — Iman; 2.o — Mon Reve; 3.o — Itamoji. — Rateios: Vencedor, Cr$ 81,00; dupla (23) Cr$ 30,00. — Placés: Cr$ 13,00, Cr$ 16,00 e Cr$ 21,00.

7.o pareo — 1.400 metros

1.o — Brutus; 2.o — Carinho; 3.o — Ariana. — Rateios: Vencedor, Cr$ 17,00; dupla (14) Cr$ 142,00. — Placés: Cr$ 39,00, Cr$ 14,00 e Cr$ 23,00.

8.o pareo — 1.400 metros

1.o — Aciram; 2.o — Luetzow; 3.o — Mustafá. — Rateios: Vencedor, Cr$ 25,00; dupla (14) Cr$ 84,00. — Placés: Cr$ 14,00, Cr$ 14,00 e Cr$ 15,00.

AMANHÃ, 2.ª FEIRA, AS 22 HORAS, dentro da tradicional HORA DOCE, a voz de
MARIAN ANDERSON
O MAIOR CONTRALTO DA ATUALIDADE
Gentileza da
Cia. União dos Refinadores — Café e Açucar "União"
Mais uma grande realização artistica da
RADIO CULTURA
O MELHOR SOM DE S. PAULO — 1.300 KCS.

A ATLETICA FESTEJA A PASSAGEM DO 36.o ANIVERSARIO

Interessante programa poli-esportivo movimentará os militantes de todos os Departamentos — Um baile, no Ginasio, encerrará as festas comemorativas

A Associação Atletica São Paulo promoverá hoje, a partir das 9 horas, o programa poli-esportivo comemorativo à passagem do 3.o aniversario de fundação, a se verificar no proximo dia 26 do corrente.

Durante trinta e seis anos vem a prestigiosa agremiação nautica bandeirante prestando assinalados serviços ao país, com a formação fisica de nossa gente. Todos os seus departamentos vêm apresentando grande movimentação, sendo de se destacar as atividades do remo, pratica fundamental naquele prospero clube.

O dia de hoje será deveras expressivo para todos os atleticanos, e as comemorações são alvo da simpatia de todos os gremios com que a Atletica mantem relações, estreitadas através de sucessivos empreendimentos, todos eles visando maior desenvolvimento da nossa juventude e o disciplinamento da mocidade.

A Atletica de Sucupira, Ramalho, Strata, dos irmãos Castro e de outros "ases" que tanto contribuiriam para o desenvolvimento do nosso esporte, estará em festas no dia de hoje, rendendo sua homenagem àqueles que souberam conduzi-la à posição privilegiada que desfruta na atualidade.

Durante o dia estarão em franca movimentação todos os departamentos esportivos, com a realização de um programa bastante significativo, encerrando-se a grande jornada dos atleticanos com um grande baile que se prolongará até as ultimas horas da noite, e deverá constituir mais um acontecimento esportivo-social, que se juntará a outros tantos obtidos pela prestigiosa agremiação.

FUTEBOL VARZEANO

UNIÃO SILVA TELES VS. LUSITANO F. C.

Em prosseguimento ao Campeonato Amador da F.P.F., série "B", o E. C. União Silva Teles enfrentará o Lusitano F. C., em seus dominios. Velhos rivais de lutas esportivas, quando se defrontam, Silva Teles e Lusitano entusiasmam as "torcidas".

A partida de hoje, dada a colocação dos primeiros e segundos quadros na tabela do campeonato, desperta intenso interesse.

Lusitano e Silva Teles, clubes do mesmo bairro, ambos com bem ajustados conjuntos, nos quais se destacam jogadores de projeção no cenario esportivo amador da capital, sempre proporcionaram bons espetaculos esportivos. Para o compromisso, a diretoria do Silva Teles pede o comparecimento de todos os jogadores escalados, ao local do encontro, à rua Carlos de Campos, no horario regulamentar.

AMERICA DE SANTANA VS. E. C. S. BENTO (S. ROQUE)

Hoje, o America, de Sant'Ana, rumará para a vizinha cidade de São Roque, onde enfrentará o E. C. São Bento, daquela cidade.

Uma caravana acompanhará a delegação Americana. Todos os seus componentes devem estar na Estação da Sorocabana, às 7,30 horas.

C. A. FLOR DO BRAZ VS. KLABIN F. C.

Será efetuada hoje, na rua do Coroa, uma partida de futebol entre o C. A. Flor do Braz e o Klabin F. C. Para o embate, a diretoria do Flor pede o pontual comparecimento de todos os seus jogadores, às 13 horas, na sede social.

C. A. TREMEMBE' VS. G. E. SANTA CATARINA

Em seu campo, hoje à tarde, o C. A. Tremembé enfrentará os conjuntos do G. E. Santa Catarina, em uma partida amistosa de futebol. Para o compromisso, a diretoria do Tremembé pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na sede social.

S. E. LEAIS DO PARAISO VS. C. D. PINHEIRENSE

Hoje, em seu campo, o S. E. Leais do Paraiso terá um dificil compromisso frente ao forte esquadrão do G. D. Pinheirense. Para o jogo, a diretoria do Leais pede o comparecimento de todos os seus elementos, no horario e local do costume.

U. CASA VERDE F. C. VS. CONTINENTAL CLUBE DO CAMBUCI

Será efetuada, hoje, uma partida de futebol entre o União Casa Verde e o Continental Clube, do Cambuci. Dado o preparo das equipes em confronto, a peleja deverá agradar. A direção tecnica do Casa Verde pede o pontual comparecimento de todos os jogadores escalados, às 8 horas, na sede social.

GAUCHO CLUBE VS. JUVENTUS DE PINHEIROS

Prosseguindo em sua serie de bons jogos, o Gaucho Clube enfrenta, hoje, em seu campo, os conjuntos do Juventus, de Pinheiros.

Para o embate, a diretoria do Gaucho Clube pede o comparecimento de todos os seus jogadores, às 8 horas, na sede social.

UNIDOS CLUBES VS. ASES DO IPIRANGA

Na manhã de hoje, o Unidos Clube enfrentará os quadros do Ases do Ipiranga, em uma partida amistosa. Ainda, no periodo da manhã, o Juvenil Unidos Clube jogará com Juvenil Royal, no bairro do Bom Retiro.

ORIENTE F. C. VS. S. VICENTE DE PAULA

No campo de seu adversario, o Oriente F. C. jogará uma partida amistosa de futebol com o São Vicente de Paula. Para o cotejo, a diretoria do Oriente pede o pontual comparecimento de todos os jogadores escalados, no horario e local combinados.

E. C. RUBENS SALES VS. 9 DE JULHO DO BRAZ

Hoje à tarde, em seu campo, o E. C. Rubens Sales jogará uma partida amistosa de futebol com o 9 de Julho, do Braz.

Para a refrega, a diretoria do Rubens Sales pede o comparecimento de todos os seus jogadores, no horario e local combinados.

C. A. CAMPOS ELISEOS VS. G. E. SANTOS DUMONT

Hoje, em seu campo, o C. A. Campos Eliseos medirá forças com os fortes quadros do G. E. Santos Dumont, em uma partida amistosa de futebol. O prelio, que se apresenta equilibrado, deverá atrair numerosa assistencia.

Para a peleja, a diretoria do Campos Eliseos pede o comparecimento de todos os seus jogadores, às 13,30 horas, em seus vestiarios.

A. A. GUAPIRA VS. VASCO DA GAMA F. C. (Cotia)

Hoje, à tarde, a A. A. Guapira, de Jaçanã, visitará a localidade de Cotia, onde enfrentará o Vasco da Gama, local.

Para o encontro, a diretoria da Guapira pede o comparecimento de todos os jogadores na hora marcada, para, incorporados, seguirem ao local do jogo.

UNIÃO MRINHEIROS VS. MOCIDADE DE VILA MARIANA

Hoje à tarde o Marinheiro F. C. visitará o Mocidade de Vila Mariana contra o qual jogará uma partida amistosa de futebol. A diretoria do Marinheiro pede o comparecimento de todos os seus jogadores, às 13 horas, na sede social.

ALVI NEGRO A. C. VS. BOTAFOGO F. C. (Freguesia do O')

O Alvi Negro enfrenta hoje o Botafogo, da Freguesia do O', em jogo amistoso de futebol. A diretoria do Alvi Negro pede o comparecimento de todos os elementos escalados, no horario e local do costume.

GRANDE SUCESSO MARCOU O CAMPEONATO DE TIRO DA FORÇA PUBLICA

O major Rubens Teixeira Branco sagrou-se campeão de "arma curta" — Prosseguirá o certame para apurar o lider em "arma longa" — Os classificados nas provas efetuadas — Varias

Sob uma atmosfera de intenso entusiasmo foi iniciado o Campeonato Interno de Tiro ao Alvo promovido pela Força Publica com a supervisão do Diretor Geral de Instrução, cel. Anibal de Andrade, um dos grandes incentivadores da empolgante especialidade nas fileiras da valorosa corporação estadual.

Basta um ligeiro confronto com os atuais recordes internos da Milicia para se vêr que tem melhorado sobremaneira os resultados do tiro ao alvo, quer entre os oficiais, quer entre as praças, o que vem confirmar a possibilidade de exito, senão completo mas satisfatorio, no proximo Campeonato Paulista de Tiro ao Alvo o qual terá lugar em o mês de setembro proximo.

1.a PROVA — Oficiais — classe "B" e "C" — Revolver — 30 metros — 1.o lugar — Ten. Inajá Pereira de Barros; 2.o lugar — Ten. Valter Dias; 3.o lugar — Cap. Raul Lanziloti.

5.a PROVA — Somente para os oficiais selecionados — classe "a" — consta de quatro disputas, duas de revolver cal. 38 e duas de fuzil de guerra.

Obtiveram classificação nas provas de revolver: prova "a" tiro rapido: 1.o lugar — Ten. Antonio Sampaio; 2.o lugar — Major Rubens Teixeira Branco: 3 o lugar — Ten. Felix de Barros Morgado; 4.o lugar — Cap. Enio Colaço França; 5.o lugar — Ten. Nelson Simões Scheffer.

PROVA "B" — tiro de precisão — 1.o lugar — Ten. Alfredo de Paula Pereira das Neves; 2 o lugar — Ten. Elio Afonso da Cunha; 3.o lugar — Major Rubens Teixeira Branco; 4 o lugar — Ten. Jorge Mesquita de Oliveira; 5.o lugar — Cap. José Tenorio Quirino dos Santos.

Com estes resultados classificou-se como campeão de "arma curta" no corrente ano o major Rubens Teixeira Branco, que conseguiu, nas duas provas, a soma de 961 pontos.

2.o lugar — Ten. Alfredo de Paula Pereira das Neves, 932; 3.o lugar — Ten. Antonio Sampaio 932 pontos; 4.o lugar — Ten Felix de Barros Morgado, 914 pontos; 5.o lugar — Major Otavio Gomes de Oliveira, 890 pontos; 6.o lugar — Ten. Renato Ourique de Carvalho, 873 pontos; 7.o lugar — Ten. Jorge Mesquita de Oliveira, 868 pontos; 8.o lugar — Ten. Nelson Simões Scheffer, 867 pontos; 9.o lugar — Cap. José Tenorio Quirino dos Santos — 864 pontos; 10.o lugar — Ten. Enio Colaço França, 862 pontos; 11.o lugar — Elio Afonso da Cunha, 842 pontos.

A 5.a prova, para oficiais classe "A", continuará para selecionar o campeão de "arma longa" e a fim de apurar o campeão geral de 1950.

Aparecem neste campeonato dois nomes pondo em perigo os titulos dos velhos atiradores da Força. São eles o tenente Sampaio e o tenente Neves, os quais com seus resultados acham-se colocados, juntamente com o tenente Elio, major Otavio e ten. Felix como provaveis campeões de 1950.

Entre as praças ainda é o cabo Arouca, que apresentando resultados excepcionais, o unico provavel a obter titulo de campeão de 1950, na prova de fuzil de guerra, a 300 metros.

FUTEBOL COLOMBIANO

BOGOTA, 21 (A. F.P.) — Informa o jornal "El Tiempo" sob grandes titulos, ser possivel que o Sul-Americano de Futebol de 1951, se realize em diversas cidades colombianas, se verificar-se o acordo entre a Divisão Maior do Futebol e a Associação Colombiana, entidades que até agora agem separadamente.

A Associação Colombiana de Futebol vem perdendo toda sua influencia no movimento esportivo do país, porem juridicamente goza de respeito, pois é a representante da AFA e da FIFA. Assegurada a colaboração conjunta das duas entidades dirigentes do futebol nacional, garantindo totalmente o cumprimento das obrigações internacionais esportivas contraidas pela Colombia, o Campeonato Sul-Americano de 1951 será um fato na Colombia.

Tal certame seria levado a cabo em diversas cidades colombianas. A respeito já se elabora uma campanha para obter das entidades oficiais a terminação dos estadios cujas obras estão suspensas, e a construção de outros.

JOGO DE HOJE EM BOGOTA

BOGOTA, 21 (A.F.P.) — Grande entusiasmo reina entre os desportistas pelo jogo de amanhã no estadio "El Campin", de Bogotá, entre o ponteiro absoluto do campeonato atual o Desportivo de Caldas — e o Universidade, conjunto de mediana qualidade porem que se constituiu um "osso" para as grandes clubes.

E' assim que o Universidade derrotou domingo passado o Milionarios, e tambem já venceu o Desportivo de Cali. Os "torcedores" do Desporte de Caldas esperam que a equipe saia vencedora do encontro, e neste caso a equipe de Alfredo Cuezo, convertida já na maxima atração do torneio, continuará conservando a privilegiada posição de lider.

NOVOS MELHORAMENTOS NA PRAÇA DE ESPORTES DO PINHEIROS

SERÃO INAUGURADAS HOJE MAIS DUAS QUADRAS DE TENIS NO ESTADIO DO JARDIM EUROPA -- LANÇAMENTO DA PEDRA FUNDAMENTAL DO VESTIARIO DA PISCINA

A diretoria do E. C. Pinheiros, como tivemos oportunidade de noticiar anteriormente, está empenhada na execução de amplo programa que abrange todos os setores de atividades. Varios empreendimentos estão sendo cuidadosamente estudados pelos poderes competentes da fidalga agremiação bandeirante, esperando-se que todos os planos venham a ser transformados em sublime, realidade, o que certamente concorrerá para o engrandecimento do clube do Jardim Europa e, consequentemente, do patrimonio esportivo de nossa terra.

Na recepção proporcionada aos representantes da imprensa, em sua sede central, a diretoria do Pinheiros teve oportunidade de apresentar uma sintese dos trabalhos que seriam empreendidos no grande parque esportivo de sua sede de campo, figurando varios melhoramentos que virão oferecer maior conforto aos associados, criando ao mesmo tempo novas instalações para a cultura das mais variadas especialidades.

Hoje, na magnifica sede de Jardim Europa, o E. C. Pinheiros vai inagurar mais duas quadras destinadas à pratica do tenis, modalidade que naquele clube encontra elevado numero de praticantes. Contam agora os tenistas do Pinheiros com mais duas excelentes quadras, o que permitirá maior desenvolvimento das atividades e melhoria do nivel tecnico neste importante setor.

Na mesma ocasião será lançada a pedra fundamental do edificio que será destinado ao vestiario reservado aos praticantes da natação. Por isso será localizado ao lado da grande piscina, constituindo mais uma importante peça no conjunto harmonioso que forma a magnifica praça de esportes do Pinheiros, indiscutivelmente, a mais completa do país.

Para essas cerimonias fomos distinguidos com amavel convite da diretoria do Pinheiros.

DESTACADOS PEDALISTAS PARTICIPAM DA OITAVA PROVA OFICIAL DO CAMPEONATO PAULISTA DE CICLISMO

A competição é realizada em homenagem ao C. S. Galett — Concorrem ao certame os ciclistas das 1.a, 2.a, 3.a e 4.a categorias — Premios

Em cumprimento ao calendario ciclistico da temporada do corrente ano, a entidade mentora do esporte do pedal fará realizar hoje, pela manhã, a 8.a prova oficial do Campeonato Paulista de Ciclismo, sendo o certame efetuado em homenagem ao C. C. Glett, gremio que vem batalhando pelo progresso do ciclismo bandeirante.

A saida e chegada serão dadas defronte da sede do clube homenageado, à rua Catarina Braida, 40, (travessa da rua Taquari), no bairro do Mooca.

Participam da competição destacados pedalistas das 1.a, 2.a, 3.a e 4.a categorias, representando todos os clubes filiados à Federação Paulista de Ciclismo.

PERCURSOS

Os percursos para as diversas categorias são os seguintes:

1.a categoria até Ouro Fino e volta, percorrendo 82 quilometros; 2.a categoria até Morro Pelado num total de 76 quilometros; 3.a categoria até 3.a Divisão da Adutora de Rio Claro somando 58 quilometros e a 4.a categoria até Sapopemba e volta 24 quilometros. A saida será à rua Catarina Braida, 40; rua dos Trilhos, rua Tobias Barreto, av. Alvaro Ramos e Estrada de Sapopemba, rua Almirante Alexandrino e finalmente o percurso da estrada.

CONCENTRAÇÃO

A concentração está marcada para as 7,30 horas e a partida inicial da 1.a categoria será às 8 horas em ponto. Ao que soubemos, além dos premios oficiais serão oferecidos inumeros premios extras, pela industria e comercio do populoso bairro da Moóca.

AUTORIDADES E JUIZES

Para a competição, a F. P. C. escalou os seguintes juizes — Arbitro geral, Domingos de Freitas Pereira; arbitro de honra, Dante Montefusco; assistente, Hugo Brigatto; comissario de percurso; Pascoal Ferretti; comissario de controle, Emilio Laporta; juizes auxiliares e de percurso, Otavio Hilario, José Varela Martin, Armando Polidoro, Antonio Amorim, Vicente Pugliese, Harrison R. Costa, Fernando Terni Jr., José R. Gama, Aldo Tallia; cronometristas, Cesar Nobile Lauzi e Fernando Termi.

As duas Portuguesas jogam em Santos

Depois de excursionar a Portugal, a Portuguesa Santista fará o seu reaparecimento em gramados santistas, na tarde de hoje, quando terá pela frente a sua homonima da Capital.

O embate deverá atrair bom publico, dado o valor dos litigantes que estarão em ação nesse amistoso acertado à ultima hora. Os dois conjuntos deverão jogar integrados por todos os titulares, o que dará maior projeção ao espetaculo futebolistico de hoje na vizinha cidade praiana.

PORTUGUESA SANTISTA — Andu, Guilherme e Pavão; Olegario, Nestor e Antero; Plinio, Zinho, Bota, Barbozinha e Rubens.

PORTUGUESA DE DESPORTOS — Bolivar Arnaldo e Nino; Santos, Brandãozinho e Helio; Renato, Pinga II, Nininho, Pinga I e Simão.

Valter Pereira Diniz é o arbitro encarregado de dirigir o prelio entre as duas Portuguesas.

ARARAQUARA RECEBE NA TARDE DE HOJE A VISITA DO PALMEIRAS

Paulista, local, o adversario do alvi-verde — Vendidas todas as numeradas para o cotejo — Estréia de Rodrigues

O Palmeiras, na tarde de hoje, jogará em Araraquara, medindo forças com o conjunto do Paulista F. C., uma das expressões do futebol interiorano, Para que se tenha uma ideia do interesse que a luta está despertando no publico esportivo araraquarense, basta citar o fato de que as numeradas postas à venda já foram, todas, adquiridas, esperando-se uma quebra do recorde de renda em Araraquara. E' geral o entusiasmo pela apresentação do Palmeiras.

A ESTREIA DE RODRIGUES

Para valorizar ainda mais o espetaculo, o Palmeiras resolveu lançar em sua equipe a mais recente aquisição: o ponteiro Rodigues, que esteve ligado à seleção brasileira. Seu reaparecimento oficial, na equipe alvi-verde durante o encontro de hoje, em Araraquara, é uma das atrações do prélio.

A DELEGAÇÃO DO ALVI-VERDE

A delegação do Palmeiras deixou a "gare" da Luz, ontem, às 17,50 horas. Seguiram com a embaixada alvi-verde os seguintes jogadores:

Oberdan, Fabio, Turcão, Sarno, Salvador, Tulio, Fiume, Nestor, Manoelito, Dino Aquiles, Brandãozinho, Gengo, Rodrigues, Montagnoli, Harry e Roverio.

O JUIZ

Dirigirá o encontro o sr. Cirano Parreira de Andrade, da Federação Paulista de Futebol, que acompanha a delegação do alvi-verde.

PREMIO AUTOMOBILISTICO DA HOLANDA

Sommer melhorou nos treinos seu proprio recorde de volta — A prova de hoje

ZANDVOORT, 22 (AFP) — Por motivo de doença, o suiço De Graffenried não participará amanhã do Grande Premio Automobilistico da Holanda. Será substituido pelo italiano Pinte, que pilotará uma "Maserati". Louis Chiron desistiu também, por não conseguir aprontar em tempo sua "Maserati". Será substituido por Murray, co-piloto de Parnell, em uma "Maserati" da Escuderia Ambrosiana. Quanto a Villoresi e Ascari, sua chegada estava sendo esperada esta tarde.

RECORDE DE VOLTA

ZANDVOORT, 22 (AFP) — Durante os treinos para o Grande Premio Automobilistico da Holanda, o francês Sommer melhorou hoje seu recorde de volta, numa "Talbot", realizando o tempo de 1'53"7|10, ou seja, a media de 132.75 kms. por hora. O argentino Gonzalez, pilotando uma "Maserati", conseguiu o tempo de 1'59"3|10, ou seja, a media horaria de 126,53 kms.

O argentino Fangio, pilotando uma "Maserati" cobriu a volta em 2'11", com a media de 115.22 kms. Interrogado pelos jornalistas depois desse treino, Fangio declarou que considerava o circuito muito interessante e mesmo excelente: o mais seguro da Europa. Acrescentou que dirigiu sua "Maserati" com grande facilidade nas curvas, mas fez o treino muito calmo, a fim de poupar o motor.

Os treinos para o Grande Premio Automobilistico da Holanda foram muito prolongados.

GASPAR, DA PONTE PRETA, ESTA' RESTABELECIDO

UM BOATO DESMENTIDO

CAMPINAS, 22 (Do correspondente) — O centro medio da Ponte Preta, Gaspar, depois de um periodo aureo, adoecera fortemente, sendo afastado da equipe, para tratar de sua saude. Curado, voltou a jogar, adoecendo novamente em seguida para novamente ser afastado do quadro. Agora, completamente restabelecido, como nos afiançaram a diretoria da Ponte Preta e seu Departamento Medico, voltará a nos oferecer lindos espetaculos de tecnica e lealdade. Aliás, Gaspar, tem treinado, e muito bem, na meia, outra vez, posição na qual se revelou "artilheiro".

Mas, o que nos leva a falar no excelente "pivot" é o fato de o termos visto jogando basquetebol, numa manhã agradavel, no estadio da Ponte Preta, não demonstrando sinais de doença alguma, em contraste com um boato que tomou corpo, segundo o qual Gaspar estaria inutilizado para o futebol.

Procurando-o, ouvimos o seguinte:

— "Estou apreensivo apenas pelo seguinte: um cronista paulistano, dando credito a um boato a meu respeito, declarou que eu nunca mais poderia jogar, sem procurar saber se eu estava doente, ou não, com o Departamento Medico do clube que defendo com amor. E como esta inverdade deve ter chegado aos ouvidos dos meus parentes, em minha terra, imagino as consequencias. Peço-lhe que acalme os meus, com a verdade, que poderá ser constatada e que agradeço ao Departamento Medico da Ponte Preta, pela sua dedicação em meu caso. E é só".

NOS DOMINIOS DO CESTOBOL

Corintians e Tenis vitoriosos na rodada de anteontem — Campeonato Brasileiro de Juvenis

A Federação Paulista de Basquetebol fez realizar anteontem à noite, mais uma rodada do campeonato de bola ao cesto da Divisão Principal. Dois foram os jogos levados a efeito

Na quadra do Parque São Jorge, o Corintians abateu facilmente o Ipiranga, pela contagem de 35 a 21, e na quadra do Jardim America, o Tenis conseguiu significativo triunfo ao superar o Paulistano, por 47 a 41.

Os quadros e os marcadores das duas partidas foram os seguintes:

CORINTIANS — Braz (2), Luizinho (10), Libiano, Angelin (19), Sinistro (4), Campineiro, Porbola, Monteiro, Cuano e Luchesi.

IPIRANGA — João (4), Stradas (5), Ivone (2), Aniz, Mario, Sergio (6), Militão (3) e Vitor (1).

TENIS CLUBE — Miltinho (22), Matuk (7), Romeu (10), Clovis, René, Bombarda (8) e Seabra.

PAULISTANO — Belo (14), Celso (13), Azar (4), Helio (4) Tormin, Nuncio, Adolfo (6) e Valdemar.

CAMPEONATO BRASILEIRO

RIO, 22 ("Correio") — Ontem à noite, na cidade de Curitiba foi inaugurado o campeonato brasileiro juvenil de bola ao cesto, que se realiza juntamente com o certame feminino nacional

Na primeira partida o Estado do Rio venceu pelo não comparecimento de Sergipe.

Na segunda, a representação da Federação Paulista de Basquetebol colheu significativo triunfo abatendo os jovens de Santa Catarina, pela contagem de 44 a 20.

Como vemos, os caterinenses foram faceis antagonistas dos bandeirantes.

RESOLUÇÕES DA FEDERAÇÃO

A entidade cestobolistica bandeirante, em sua ultima reunião de diretoria, tomou, entre outras, as seguintes resoluções:

Aprovar os seguintes jogos de Campeonatos: da 1.a Divisão Penha x Tupi; e Floresta x Tupi; da Divisão Principal: Tietê x Palmeiras; Corintians x Paulistano; Rhodia x Ipiranga; da Divisão de Aspirantes: Corintians x Paulistano; e Tietê x Palmeiras; inscrever a Liga Guaratinguetaense de "basketball" no campeonato do Interior do corrente ano; inscrever o Jaú Cestobol Clube, no Campeonato do Interior do corrente ano: aceitar os seguintes registros de amadores: ns. 2 293 de Antonio Adum; 2 294 de José Mario Tieppo; 2 295, de Antonio Carlos Zaratini; 2 265, de Laerte Sivilo Traldi, 2.266 de Aderbal Bortolal; 2 267, de Percio Freire; 2 268, de Alfonso Antonio Pulizze; 2.269, de Erlon Vieira Chaves; 2.270, de Jairo Josué Carvalho; 2 271, de Alexandre Anate. 2.272, de Valter Russo: 2.273 de Alexandre Pauloff Jor.; 2 274, de Emilio Gino Galeazzi; 2.275, de João Gutierrez de Souza; 2 276, de José Vital Palma De Franceschi; 2 277, de Eduardo Di Pietro Sobrinho; 2.278, de Decio Ribeiro Moreira; 2.279, de Almir Ricci Laguna; 2.280, de Antonio Carlos Sales Aguiar; 2.281, de Enéas de Siqueira Neto; 2.282 de Nicolau Buchalla, 2 283, de Gabriel Azafir: 2.284, de Arlindo Camanho Costa; 2 285, de Adolfo Fortino; 2.286, de Yozo Tanaka: 2.287, de Vicente Paolillo Neto; 2.288 de Geraldo Alberto Souza; 2.289, de Pedro Sergio Libanori: 2.290, de Paulo Ramos Pereira; 2.290, de Wilson Ferreira Valerio; 2.292, de Antonio Fortino.

REGRESSOU À BELGICA O REI LEOPOLDO

(Conclusão da 1.a pag.)

qualquer titulo que seja, na Belgica e no Estrangeiro, se firmaram na atitude de firme resistencia ao inimigo, que sofreram lutando para salvar a independencia, a unidade e as instituições tradicionais do país. Não fracassaremos no dever de cuidar da sorte de todos aqueles que se sacrificaram pela Patria, da sorte de suas viuvas, da sorte de seus filhos.

A solidariedade que assim se firmou entre os belgas, se mantem felizmente no após-guerra, entre a Belgica e os aliados.

A colaboração que se afirma no plano ocidental e atlantico, constitui uma garantia de prosperidade e de paz.

Acompanho com o mais vivo interesse a ampla politica de reformas sociais em que o país se empenhou desde sua libertação e me associo desde já a todos os esforços que tendam a fazer reinar maior bem estar e mais justiça social.

Minha solicitude muito especial vai para a juventude, que detem em suas mãos a sorte da Belgica de amanhã. Que ela se mostre digna da confiança e da esperança que a nação nela depositа.

Meus caros compatriotas:

Eu vos dirijo um solene apelo à concordia e vos concito a que não vos entregueis a lutas estereis e vãs. Como fizeram meus antecessores, que foram em certas épocas em seus reinados cruelmente atacados, esquecerei as polemicas de que fui objeto, para somente cuidar do futuro. O rei é o simbolo da continuidade da nação. E' um conselheiro colocado acima das lutas de partidos, respeitador das decisões da maioria, atento às opiniões da minoria. Quaisquer que sejam as novas provas que o futuro me imponha, esse será o meu papel.

Belgas! Lembrai-vos de vossa divisa nacional: "A união faz a força".

SANGRENTOS CONFLITOS

BRUXELAS, 22 (U. P.) — Esta noite degeneraram em conflito as manifestações organizadas para exigir a abdicação do rei Leopoldo III.

No curso de um desfile de dois mil socialistas encabecados pelo ex-primeiro ministro Paul Henri Spaak, houve conflitos entre os manifestantes e os partidarios monarquistas, trocando-se socos, bofetadas e pontapés.

Os manifestantes se dirigiram à praça dos Martires, onde juraram lutar até o final e trazer ao país um governante que consiga a união da Belgica.

Depois de abandonar a praça, os socialistas passaram defronte ao jornal monarquista "Libre Belgique", de cuja janela alguem atirou uma pedra contra os manifestantes. Os manifestantes gritavam: "Queremos a adbicaçoã de Leopoldo". A policia não interveio na manifestação.

AUTOMOBILISMO CHILENO

SANTIAGO, 21 (A.F.P.) — No domingo se realizará a prova automobilistica do quilometro lançado de 1950 Pela qualidade dos pilotos — entre os quais destacam-se Jorge Verdugo e Ismael Gonzalez — espera-se que a prova dará oportunidade de novo "record".

Foram os ultimos a deixar o Brasil

RIO, 22 (ASAPRESS) — Regressou hoje à sua patria o restante da delegação espanhola que participou do Quarto Campeonato Mundial de Futebol, sendo esses ultimos concorrentes ao referido certame a deixar nossa patria.

CASTILHO FORA DE COGITAÇÕES

RIO, 22 (ASAPRESS) — Segue hoje para São Paulo a equipe do Fluminense que amanhã enfrentará o tricolor paulista, no Estadio do Pacaembu'.

A delegação do Fluminense se comporá de 15 jogadores. Sabe-se que a presença de Castilho está fora de cogitações.

BOLA AO CESTO GUANABARINO

RIO, 22 (ASAPRESS) — Com a rodada de ontem, entre o Grajau e o Flamengo, findou praticamente decidido o Campeonato Carioca de Basquetebol O Grajau' venceu o Flamengo pelo estreito "score" de 31 a 30.

JOGOS DE HOJE NA "LECI"

O campeonato futebolistico leciano da Serie Azul prossegue hoje com os seguintes jogos:

Coopercotia A. C. vs. União R. Melhoramentos de São Paulo — Campo: — União R Melhoramentos de São Paulo (Caieiras) — Representante: — S. T. I. F. T. Futebol Clube — Juiz dos 2.o quadros — Wiliam P. da Silva.

C. R. Nitro Quimica vs. C. E. Portland — Campo: — C. R. Nitro Quimica — São Miguel Paulista — E. F. C. B. — Representante: — Cotonificio Guilherme Giorgi F. C. — Juiz dos segundos quadros: — Valter P da Silva.

Associação dos Cronistas

Em virtude de entendimentos havidos entre o diretor do Estadio Municipal do Pacaembu', prof. Silvio Newton de Sá e Silva e o presidente da Associação dos Cronistas Esportivos do Estado de São Paulo, ficaram assentadas as seguintes providencias para o jogo de hoje domingo, e para os jogos da Taça "Cidade de São Paulo".

a) Para o ingresso na cabine de imprensa e radio "A" valerão as permanentes fornecidas pelo Estadio, do primeiro semestre, carimbadas pela ACEESP; b) os associados da ACEESP terão ingresso no Estadio mediante a apresentação da carteira de identidade social e se localizarão na cabine "B"; c) os locutores e comentaristas esportivos de fora da capital, portadores de memoranduns do Estadio e os portadores de permanentes que não estão carimbadas pela ACEESP, se localizarão na cabine "B".

ESPORTE CLUBE PINHEIROS

Realizando-se hoje, às 15 horas a inauguração de mais duas quadras (19-20) de tenis a direção tecnica do E. C. Pinheiros programou para àquela festividade os seguintes jogos: Rugio Rangel vs. George Narday; Margarida Rehder vs. Christine Geier; a seguir, uma dupla mista.

NOTICIAS DO INTERIOR

(NOTICIARIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

RIBEIRÃO BONITO E O CURSO PRATICO DE ENSINO PROFISSIONAL

Um dos males do serviço publico estadual é a burocracia exagerada, ou, às vezes, a displicencia dos funcionarios encarregados de examinar ou despachar os processos dos interessados. Guardam-se os papéis nas gavetas, adiando-se lhes a solução, ou ficam eles a rolar pelas repartições, daqui para lá, e de lá para cá, em idas e voltas capazes de fazer desanimar o mais paciente dos cristãos. Se não se observam os prazos quando o requerente é um particular, o mesmo sucede, não raro, quando são pedidas informações pela Assembléia Legislativa. Julgam os burocratas, talvez, que a morosidade é um bem, se não para os outros, ao menos para eles, que assim podem conduzir folgadamente a sua vida no serviço publico. Ainda agora, um caso denotador de emperrante burocracia, displicencia, desleixo ou o que seja acaba de ser revelado no Palacio 9 de Julho, onde um parlamentar requereu à mesa que na forma regimental fosse encaminhado a plenario o projeto que cria um Curso Pratico de Ensino Profissional na cidade de Ribeirão Bonito, independentemente de qualquer informação. Isso porque o projeto — diz o deputado na justificativa — foi remetido há cinco meses à Superintendencia do Ensino Profissional, sem até hoje ter essa repartição prestado as informações necessarias e devolvido o processo. Trata-se de intoleravel morosidade, que faz serem ultrapassados os prazos estabelecidos pelo Regimento Interno da Assembléia.

E' eloquente, ao parecer, esse exemplo de desidia. Postergam-se informações de que depende a criação de um estabelecimento de ensino num municipio paulista, como se a Assembléia e os habitantes de Ribeirão Bonito não merecessem maior consideração.

EXPOSIÇÃO CANINA EM SANTOS

SANTOS, 22 (Da sucursal) — Realiza-se amanhã, nesta cidade, promovida pelo Kennel Clube de Santos, uma grande exposição de cães, em torno da qual reina interesse, tudo levando a crer que o certame se revista de grande brilhantismo

Estão inscritos nada menos de 144 animais, muitos dos quais já participaram de outras exposições, sendo portadores de titulos de campeões, medalhas etc Estão divididos entre as seguintes raças: Boxer alemão, 22; Pastor alemão 23; Fox Terrier, pelo duro, 8; Setter irlandês, 7; Cocker Spaniel inglês, 16; Setter inglês, 6; Boston Terrier, 4; Bullong inglês, 4; Pondle, 5; Fila brasileiro, 3; Miniatura Pinscher, 2; Cocker Spaniel americano, 3; Terrier Escocês, 4; Fox Terrier pelo liso, 4; dinamarqueses, 3; Doberman Pinscher, 3; Pequines, 1; Greyhound, 1; Bedlington Terrier 1; Bull Terrier, 1; duplas, 8; equipes, 8; sendo quatro Boxer alemão e 4 Cockler Spaniel inglês

Serão conferidas taças e trofeus, medalhas de ouro, prata e bronze aos cães classificados nos diversos grupos.

EDIFICIO PARA A AGENCIA DO BANCO DO BRASIL

Autorizado pelo atual presidente do Banco do Brasil, dr. Ovidio de Abreu, o gerente da agencia local desse estabelecimento bancario já iniciou as demarches necessarias para a construção do edificio para a instalação dos serviços da referida agencia. Será levantado à praça Barão do Rio Branco, entre as ruas 15 de Novembro e Antonio Prado, constando de cinco pavimentos. Ficará situado no centro da praça comercial, proximo à Prefeitura à Alfandega e à Recebedoria de Rendas. Trata-se de um grande serviço ao comercio e à praça de Santos.

CARREGAMENTO DE AZEITE PORTUGUES

O vapor português "Serpa Pinto", entrado ontem de Lisboa e escala, trouxe 68.351 quilos de azeite português, consignado a diversas firmas atacadistas de Santos e de S. Paulo.

CHEGOU MAIS TRIGO EM GRÃO

Continuam se avolumando os carregamentos de trigo em grão, prometendo rapido restabelecimento dos estoques e completa normalização dos abastecimento de farinha à industria de panificação e normalização do abastecimento

O vapor americano "Mormacpenn", entrado de Bahia Blanca, trouxe 4.600 toneladas de grão, consignado aos Moinhos Santista e Central.

ADUBO PARA A LAVOURA

O vapor francês Redon, entrado no porto, procedente de Rouen, trouxe 1.200 toneladas de fosfato de potassa consignado a Potassas e Adubos Quimicos do Brasil, estabelecida nessa capital.

Criação de uma Faculdade de Ciencias Economica na cidade de Rio Claro

Rio Claro, 20 — Causou grande repercussão nesta cidade a apresentação da emenda ao projeto de lei n. 894 — de autoria do Executivo Paulista — a qual visa dotar Rio Claro de uma Faculdade de Ciencias Economicas. A criação dessa Faculdade de ha muito almejada pelos rioclarenses, viria dar ensejo a Rio Claro de possuir um estabelecimento de ensino superior, aliás compativel com o elevado grau de instrução desta cidade, pois que conta, atualmente, com 4 ginasios, 2 Escolas Normais, 2 Escolas Tecnicas de Comercio e 1 Escola Industrial, totalizando para mais de dois mil e quinhentos alunos. A criação da Faculdade de Ciencias Economicas em Rio Claro, que seria incluida, futuramente, na Universidade do Interior, seria facilitada pela proxima utilização do Colegio do Estado ora em vias de conclusão, o qual comportaria, facilmente, esse novo estabelecimento, encarecendo-se ainda não contar Rio Claro com nenhum estabelecimento universitario e constituir-se esta cidade um centro regional de grande projeção. A população rioclarense conta ver a emenda do deputado Silvio Pereira sugerida pelo vereador Antonio Buschinell, aprovada pelo Legislativo paulista.

GUARDA-CIVIL — Desde principios do corrente mês que Rio Claro vem contando com um destacamento da Guarda-Civil de São Paulo a auxiliar o serviço de policiamento desta cidade, o qual estava anteriormente confiada a um numero diminuto de policiais. O destacamento ora em Rio Claro é constituido de cinco guardas, comandados por Joaquim Salomé, classe distinta, e sua atuação já se vem sentindo beneficamente. Novos guardas, a fim de completar o destacamento, que será de doze guardas, estão sendo esperados.

BREVETAMENTO DE PARAQUEDISTAS — Realizam-se domingo proximo no Aeroporto, com a presença de autoridades da aeronautica nacional, as festividades de brevetamento da primeira turma de paraquedistas rioclarenses, cujo curso foi orientado pelo instrutor sr. Hamilton Giometi. Pela manhã, o Aero Clube de Rio Claro oferecerá às autoridades e convidados presentes um grande churrasco no campo de aviação, realizando-se, à tarde, as provas de paraquedismo, bem como demonstrações de acrobacias aviatorias por denodados "azes" nacionais. As provas serão as seguintes: "Prova Imprensa", com a qual serão homenageados o "Correio Paulistano", o "Estado de São Paulo", a "A Gazeta", o "Diario de São Paulo", a "Folha da Manhã", o "O Tempo" e a revista "Velocidade" — de São Paulo; o "Diario do Rio Claro" e a "Cidade de Rio Claro" "Prova Feminina", por representantes de São Paulo e Rio; "Prova de Salto Retardado", por paraquedistas de São Paulo. "Prova Glissada", por paraquedistas de Rio Claro e São Paulo. À noite, às 22 horas e sob as luzes dos holofotes do Aeroporto, realizar-se-á a prova "Salto Noturno", cuja primeira exibição no Brasil, se fará nessa oportunidade Após essa prova as festividades serão encerradas com um baile em uma das sociedades locais. São os seguintes, os paraquedistas rioclarenses a se brevetarem no proximo domingo: Coaraci de Oliveira, Durval Dias, Carlos Widmer, José Carlos Olivatti, Nelson Sartori e Hefraim Schlittler.

TORNEIO CULTURAL — A Escola Tecnica de Comercio "Prof. Artur Bilac" obteve expressivo triunfo no Torneio Cultural ha pouco realizado pelo "Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial". Assim é que, fazendo-se representar pelos seus alunos, os jovens José Martins Capela, Isidro Crespo, Durval Xavier de Camargo e Vicente Massini, obteve a Escola Tecnica de Comercio "Prof. Artur Bilac" o primeiro lugar entre os disputantes da 2.a região do Estado, fazendo jus, ao premio de Cr$ 30.000,00 atribuido ao primeiro colocado. Aos alunos participantes e vitoriosos, serão concedidos premios de viagem e bolsa de estudos. E' esta a segunda vez ensino, dirigido pela profesora d. Maria Aparecida Bilac Jorge se classica, brilhantemente, nos Torneios Culturais do Senac, pois no ano anterior, a Escola Tecnica de Comercio "Prof. Artur Bilac" conquistou o 2.o lugar entre os disputantes da mesma 2.a região.

GABINETE DE LEITURA — O Gabinete de Leitura Rioclarense, instituição tradicional pois conta mais de um cinquentenario de existencia, vai voltar as suas atividades, após ter sofrido um interregno em seus trabalhos de difusão cultural entre os rioclarenses. A partir do dia 23, quando será reaberto o Gabinete de Leitura Rioclarense será franqueado, diariamente, ao publico, funcionando nos dias uteis das 18 às 21 horas e aos domingos e feriados das 9 às 12 horas. Por motivos de ordem tecnica, não funcionará, temporariamente, a secção circulante. Deve-se salientar que a reabertura do Gabinete de Leitura Rioclarense é fruto da operosidade e carinho de um grupo de rioclarenses e pessoas aqui radicadas, as quais, após promoverem um intensivo trabalho de reorganização daquela instituição, que se encontrava em completo abandono, entrega à coletividade rioclarense, para seu lazer e estudo, o seu vasto e valioso patrimonio Entre os nomes dos que vêm dedicando carinhoso interesse ao Gabinete de Leitura, destacam-se os do dr. José Vasconcelos de Almeida Prado Jr. e Timoteo Peijó Jardim.

ALBERTO AMERICANO
ADVOGADO
Rua 15 de Novembro, 200 — 10.o andar — Tel. 2-2609 — Salas 10 a 12

GUARATINGUETA'

GUARATINGUETÁ — JOÃO DE CASTRO COELHO — Causou profundo pesar na cidade o falecimento repentino do prof. João de Castro Coelho, industrial e vereador municipal, representante de antiga e tradicional familia, expoente de uma geração de homens que se faziam notar pela bondade, pela inteireza e firmeza de carater, pela nobreza de atitudes.

Representou o P.R. na Camara Municipal antes de 1930 e sua atuação foi sempre das mais eficientes e nobres e inumeros são os trabalhos que apresentou e defendeu em beneficio do povo que o admirava sinceramente.

Membro do Conselho Consultivo quando foi prefeito o dr. Diomar P. da Rocha, seu velho companheiro de ideais, a João Coelho se deve em grande parte o sucesso dessa administração. Foi vereador na legislatura que se iniciou em 1936 e terminou no ano seguinte com o chamado "Estado Novo" e vereador na atual legislatura, sua atuação é daqueles que engrandecem o homem publico, pelo amor à causa publica pelo interesse pelo bem do povo, sendo admirado e respeitado por todos os partidos politicos que sentiam não pudesse o saudoso extinto pertencer a todos ao mesmo tempo, tal a inteireza de seu carater. Mas ele viera do P.R. de tão gloriosas tradições e embora tivesse entrado por outra legenda para a Camara, era ao velho partido que ele dedicara toda a sua atividade politica João Coelho não mudava e sua palavra e suas atitudes eram respeitadas na cidade.

Presidente do Instituto de Proteção à Primeira Infancia, da qual se destaca a Gota de Leite, teve uma atuação notavel.

Dedicação incansavel pela criança e pelas mãos pobres, foi o digno continuador da obra de d. Antonio de Almeida Morais Junior, bispo de Montes Claros, que o admirava e estimava como verdadeiro apostolo do Bem, como catolico sincero e dos mais fervorosos.

Tesoureiro da Santa Casa de Misericordia, foi realmente o melhor e o mais eficiente dos Membros da Irmandade do Senhor dos Passos. Presidente do Centro Social, que lhe deve tudo o que tem de melhor, João de Castro Coelho é um guaratinguetaense que honra a terra natal Era formado pela Escola Normal desta cidade, mas as suas atividades se dirigiram para a industria, sendo admirado pelos membros da classe a que pertencia e pelos operarios de quem era realmente amigo.

Era casado com d Maria Dolores Vasconcelos Coelho e deixa 4 filhos: Helvecio, d. Helena Coelho Sampaio, casada com Osvaldo Sampaio; d Heloisa Coelho Palazo, casada com Pascoal Palazo e Helio José, deixando ainda três netos.

Seu enterro realizou-se no cemiterio dos Passos, com grande acompanhamento e quando o caixão funebre passou com destino à sua ultima morada o comercio cerrou suas portas.

A' beira do tumulo falaram os srs. Geraldo de França Bueno, dr. João Batista Rangel de Camargo, presidente do diretorio local do PR.; dr. Diomar Pereira da Rocha, vereador e presidente da Associação de Ex-Alunos, que foram seus companheiros de bancada na Camara Municipal e na diretoria do Centro Social e dr. André Broca Filho, prefeito municipal.

Inumeras coroas e ramos de flores naturais foram depositadas em seu tumulo e as orações que se pronunciaram na missa de corpo presente que se celebrou segunda-feira na matriz de Santo Antonio e no Cemiterio dos Passos, exprimiram o pesar sincero da cidade que perdeu um de seus melhores filhos.

A familia enlutada mandará celebrar missa de 7.o dia, a 22 do corrente, às 8 horas, na matriz de Santo Antonio, e os seus amigos e admiradores, lhe prestarão, oportunamente, as sinceras homenagens de admiração ao grande guaratinguetaense.

SERTÃOZINHO

Sertãozinho, 17 — ANIVERSARIOS — Fizeram anos: dia 12, o sr. Helio Scatena; dia 16, a menina Otavia Alexandrina filha do sr. Sebastião Portugal, funcionario da C.T.B.; dia 17 o sr. Elias Calil; dia 19, Vera Lucia, filha do sr. Cesar Vassimon, oficial maior do cartorio do 2.o oficio.

NASCIMENTOS — Nasceram nesta cidade: Paulo Roberto, filho do sr. Alfeu dos Santos Almeida e de sua sra. d. Diva Barros Almeida; Pedro Adolfo é o nome que na pia batismal receberá o primogenito do casal Adolfo Barbieri e da sra. professora Marina Dulce Pieroni Barbieri, cujo nascimento ocorreu a 3 do corrente.

VISITA — Em visita à nossa cidade e à pessoas de sua familia esteve aqui o dr. Evandro de Sá Pereira, advogado em Porecatu'.

PROCLAMAS — Achan.-se afixados no cartorio do registro civil, os seguinte sproclamas: Inacio Zardi e Giuseppina Marcato Farinacio; José de Assis e Luiza Bicchiato; Anselmo Diogo Pereira e Emilia dos Santos; Plinio Pereira e Ana de Castro.

ENLACE — Em Ribeirão Preto, realizou-se o enlace matrimonial do sr. Alexandre Pereira da Silva com a srta. Leonor Pedro. Os nubentes fixaram residencia nesta cidade.

PEREGRINOS — Regressaram da Cidade Eterna e já se encontram nesta cidade os seguintes srs.: padre Antonio de Oliveira, Pedro Cansin, José Ortolan Filho, Enéas Silvio Bordin e Luiz Beltrami. Aos peregrinos foram prestadas varias homenagens, destacando-se as dedicadas ao padre Antonio de Oliveira, vigario desta paroquia, realizadas às 20 horas do dia 12, na matriz, perante elevado numero de fieis, autoridades e o povo. Seguiu-se solene "Te Deum" em ação de graças, com a benção do Santissimo Sacramento.

VISITANTE — Acha-se aqui em visita a seu irmão, sr. Felipe Miguel e familia, o sr. Nassim Miguel, procedente da cidade de New Castle, Pensilvania, E.U.A. S.a. se mostrou bastante encantado com o progresso e beleza de Sertãozinho.

A fundação pedagogica e profissional de São João Batista de La Salle e, o primeiro irmão brasileiro

MIGUEL HELOU

São João Batista de La Salle é um dos maiores pedagogos de todos os tempos — (Ribouiet).

As inovações pedagogicas de S. João Batista de La Salle dão-lhe o primeiro lugar no dominio da pedagogia moderna. — (J. Allievo, prof. Pedag. Univer. Turim).

O ensino tão humano que São João Batista de La Salle, imprimiu no seio da sociedade do seu tempo fez com que ao lado da defesa que ele desenvolveu em prol da Igreja Universal, contra o jansenismo, houvesse adeptos e continuadores da intemerata ação para colocar os principios da verdadeira religião em seus devidos lugares e que são os fiels servidores de Jesus Cristo.

Passando pelo mundo Lassaliano, através de um bem feito opusculo. "O Benfeitor", que se edita em Canoas, Rio Grande do Sul onde está uma pleiade de apostolos Passalianos que trabalha o bom trabalho e faz o bom combate, para o bem coletivo e defesa do genero humano, deparamos com um comentario concernante à vida vocacional de um então ardoroso jovem brasileiro que abraçando àquela congregação sendo o primeiro dos que vestiram a sotaina do fundador e instituidor do primeiro curso normal no ensino universal. Referimo-nos ao irmão Agnelo Maria, no seculo, Agnelo Chaves da Costa, natural do Pará que nasceu no ano 1861 e viveu até 1933, entregando-se durante o seu magisterio todo a serviço da religião verdadeira que é: a catolica apostolica romana e cujos frutos, de seu apostolado, foram semeados e frutificaram inumeras vocações que hoje vemos na relação dos denodados Irmãos Lassallistas, que, para gaudio dos que amam o sacerdocio do Senhor nos setores que lhe são designados para a fertil semeança reproduzimos o tepico em apreço para conhecimento dos que cultivam os principios doutrinarios da cristandade.

O exercito de Cristo, que é o exercito da paz e da ordem pela cordura e piedade precisa de mais soldados para varios batalhões e companhias a fim de defender a cidadela moral da familia brasileira e catolica em todo o orbe.

Pedimos venia para a reprodução da seguinte nota:

IRMÃO AGNELO MARIA
(O primeiro irmão brasileiro)

"Agnelo Chaves da Costa, filho dum abastado comerciante do Pará nasceu em 1863.

Feitos os primeiros estudos em sua terra natal parte o jovem inteligente e ardoroso de 18 anos, para a França com o intuito principal de tirar um curso de francês. A Providencia reserva-lhe os passos e colocou-o no pensionato dos Irmãos Lassalistas de Nantes.

Nos três anos que lá estudou, teve ocasião de apreciar a obra dos Irmãos, aos quais votava muita estima; tanto assim que no intimo lhe despertou um vivo desejo de abraçar identica vocação.

Aluno modelo, de conduta exemplar, fervoroso Congregado Mariano, o jovem brasileiro ouviu o apelo divino para uma vocação religiosa e obteve a força de corresponder

Os pais, informados da decisão do filho, sentiram-se ofendidos e contrariados em seus planos, chegando ao extremo de cortar toda e qualquer relação com ele.

A resolução era grave; Agnelo procura devidamente. Os superiores admitiram o postulante, enviando-o, em 1882, ao Noviciado de Madri, prevendo a eventual fundação de um estabelecimento em Portugal. E' na capital espanhola que o jovem patricio terminou a formação ascetica e pedagogica

Como jovem mestre, a dedicação pelos alunos valeu-lhe resultados satisfatorios; como era natural, inspirou-lhes terna devoção pela Virgem Mãe Imaculada. Desenvolvia um zelo admiravel e engenhoso, para fazer amar e honrar aquela a quem amorosamente chamava a "BOA MÃE", por isso habitualmente o designavam de "HERMANO DE LA BUENA MADRE".

Esta devoção caraterizou tão nitidamente a vida espiritual e apostolica do Irmão Agnelo, que os testemunhas de seus dias, dela lhe fazem o maior elogio. Conservou até a morte o diploma de Congregado Mariano, recebido a 19 de março de 1881. Considerava-o como um passaporte para o céu, e no quarto reservava-lhe o lugar de honra.

De compleição delicada, o Irmão Agnelo possuia um carater energico, que o tornava imperdoavel para consigo, enquanto dava aos outros toda a consideração e respeito. Quando infringia suas resoluções entravam em uso os instrumentos de penitencia, com os quais se mortificava severamente.

Por ocasião de sua morte, em Grifion 1933, já labutavam, pela terra de Santa Cruz, dezenas de Irmãos, talvez frutos ocultos de sua generosidade em seguir ao chamamento divino e de seu grande amor a Maria Santissima".

* * *

Esperamos que dentre de breve tempo teremos conseguido na nossa metropole a instalação da primeira casa Lassaliana, conforme ardorosamente deseja o eminente cardeal arcebispo de São Paulo, d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, que já facilitou os passos dos irmãos em manifestação de apoio que lhes permitiu por ocasião da visita do assistente geral Irmão Giachino, à sua eminencia em 1947 quando esteve de passagem no Brasil.

OCORRENCIAS POLICIAIS

MAIS UM MOTORISTA ASSASSINADO

O corpo foi encontrado numa valeta em Interlagos — As providencias da Policia — Rumores de uma greve de protesto

Mais um capitulo vem se acrescentar à já longa lista de crimes que atingiram ultimamente os motoristas de praça desta capital, mostrando quão impotente é a policia quando encontra pela frente criminosos possuidores de astucia e coragem pouco acima das encontradas em arrombadores e simples assaltantes.

Os profissionais estão presa de intenso nervosismo, pois mais outro motorista foi encontrado morto. Trata-se de Antonio Padia, que havia desaparecido desde quinta-feira ultima, juntamente com o carro com o qual trabalhava, que tem o numero 5-24-31 com estacionamento no largo da matriz do Bras. Sabedora do seu desaparecimento, a reportagem procurou ouvir o proprietario do auto, sr. Simone Durand, afirmando este que seus motoristas estão expressamente proibidos de contratar viagens para fora do perimetro urbano, como medida acauteladora de suas vidas.

ENCONTRADO EM INTERLAGOS

Ontem pela manhã, cerca de 8.30 horas, os irmãos Osvaldo e Wilson Pereira da Silva, ao retirarem areia num porto existente no rio Tietê, nas proximidades da ponte da estrada que demanda Interlagos, encontraram um cadaver numa valeta. Aproximando-se do corpo, constataram estar o mesmo em decubito dorsal, apresentando varios ferimentos no peito, causados talvez por faca-punhal.

O fato foi comunicado à Delegacia de Santo Amaro, que solicitou a presença do titular da Especializada de Roubos, o qual, chefiando uma caravana policial, chegava pouco depois ao local, conduzindo ainda peritos da Policia Tecnica, que passaram a examinar o cadaver e procurar uma pista. Nada foi encontrado nos bolsos da vitima, os quais estavam revirados para fora.

Horas depois, a policia ainda não tinha identificado o corpo. Porem, a noticia se espalhou e os motoristas com ponto no largo da matriz do Brás rumaram para o local e reconheceram o cadaver de Antonio Padia, de 27 anos, casado, residente à rua Caetano Pinto, motorista do automovel que se encontrava desaparecido.

CINCO FERIMENTOS

Os peritos iniciaram o exame no corpo, constatando cinco ferimentos produzidos por faca-punhal no peito da vitima. Possivelmente os criminosos, viajando no banco trazeiro, segurou a vitima pelos cabelos para apunhalá-lo, jogando em seguida o corpo na valeta onde foi encontrado.

PROSSEGUEM AS DILIGENCIAS

Como de costume, o cadaver foi conduzido para o Necroterio Medico Legal, a fim de ser submetido a autopsia. O delegado de Roubos, mais uma vez, prometeu aos motoristas que tudo será desvendado e preso o criminoso ou a quadrilha que vem assassinando motoristas da capital.

REVOLTA NA CLASSE

Os motoristas de praça, em sinal de protesto pelo desaparecimento de mais um companheiro, promoveram na noite de ontem uma passeata pelas ruas centrais da cidade, dirigindo-se depois aos Campos Eliseos para solicitar providencias ao governador. Um deles afirmou à reportagem que há um movimento no seio da classe dirigido no sentido de ser iniciada uma greve geral.

XADREZ

Inicia hoje, o "Correio Paulistano", sua secção de Xadrez.

Procura assim, dentro de seu amplo programa de difusão do esporte e da cultura, vir, mais uma vez, ao encontro de seus inumeros leitores trazendo ao seu conhecimento o que vae pelo mundo e o que se realiza em nosso meio no setor da dificil "Arte de Caissa".

Propugnaremos nesta secção, sem distinções e sem partidarismos, pela difusão e engrandecimento do nobre jogo de Xadrez em nosso meio, mantendo estas colunas abertas aos nossos caros leitores e à todos os clubes, recebendo com prazer suas sugestões, seus comunicados e seus noticiarios.

Dentro deste espirito, elaboramos um programa que inclui: a) publicação de um curso elementar de Xadrez, curso esse que partindo dos rudimentos poderá atingir pelo seu desenvolvimento um grau secundario e mesmo superior. A orientação das varias aulas a serem publicadas nesta secção está entregue a pessoas que por seus meritos e pelo muito que de sua vida de mais de 50 anos dedicou ao Xadrez, é uma garantia de dedicação e experiencia didatica; b) secção de problemas, com a instituição de concursos em suas varias modalidades. Para esta parte contamos com a orientação segura e experimentada dos destacados problemistas sr. Hercules Colonelli e prof. J. B. Santiago, cujos nomes são por si só uma garantia; c) publicação de partidas jogadas em nossos meios enxadristicos, partidas essas que serão sempre analisadas por nossos mestres; d) publicação de noticiario das atividades enxadristicas, quer estrangeiros, quer nacionais; e) secção dedicada à publicação das atividades de todas entidades que se dediquem à pratica deste esporte. Para esta secção solicitamos aos senhores dirigentes das varias entidades que nos enviem seus noticiarios.

Eis em sintese o nosso programa, o qual a partir do proximo domingo procuremos dar corpo. — J. G.

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas e fiscais
Praça da Sé, 47 — 7.o andar — Sala 73 — Tel. 3-2587

LOLA A. PEDRENHO
PARTEIRA DIPLOMADA
Com longa pratica na Clinica Obstetrica da Faculdade de Medicina de São Paulo — Atende a qualquer hora do dia e da noite — Aplica injeções intramusculares e endovenosas sob prescrição medica a domicilio.
AV. CELSO GARCIA, 3628
Tel.: 9-0122 — (Tatuapé)

PAGINA INFANTIL

Orientação de HERNANI DONATO

(PUBLICA-SE AOS DOMINGOS)

O galo, o osso e o cão

HERNANI DONATO

Ciscando o terreiro o galo encontrou um osso.

— Antes fosse minnoca, ele resmungou. Um osso não me serve para coisa alguma.

Mas, passado algum tempo, lembrou-se de que o cão, o amigo cão vigia cuidadoso do quintal, com certeza gostaria de roer aquele osso.

— Vou oferecer o meu achado ao cachorro, decidiu o galo. E' pouca coisa, eu sei, mas é um modo de dizer a ele que sou seu amigo e que aprecio bastante o seu trabalho de nos defender do gambá e de outros animais.

Foi até a porta da cazinha onde o cão dormitava e disse:

— Veja o presente que lhe trouxe!

— Um osso! exclamou o bicho peludo. Otimo! Muito obrigado!

Mas acontece que o cachorro desta historia era muito desconfiado. E pensou assim: se o galo me traz um presente, naturalmente é porque está querendo pedir alguma coisa, hoje ou amanhã.

E, para ficar com aquele osso apetitoso sem o perigo de ter que dar alguma coisa em troca, o cachorro perguntou, com maus modos:

— Onde foi que você encontrou este osso?

— Debaixo do corador, respondeu o galo.

— Ein?! Debaixo do corador!?



Pois então o que você fez foi um roubo e não um presente. Quem guardou o osso ali fui eu.

E dizendo isso saltou sobre o galo e deu-lhe uma mordida.

Desde esse dia o galo ensinava aos pintinhos que para fazer o bem não basta agir com boa intenção. Para que toda ação seja mesmo boa, é preciso antes saber se quem a vai receber tambem está animado de reta intenção.

O PAU DE SEBO

Quem não sabe, no Brasil, o que é o pau de sebo, alegria maxima da criançada nas quermesses? Quase todos conhecem tambem as dificuldades para se chegar até ao alto dele, onde, numa cesta, estão os muitos e valiosos premios. Globi, porem, é que não se apertou. Descobriu uma forma comoda para subir em todos os paus de sebo.



Muitos pregos espetados
Globi martela nos lados
Da sola de seus sapatos
Para Que? Digam-no os fatos...



"Mastro arriba, meus meninos.
Que prêmios belos e finos!"
E a meninada tentava
Subir mas escorregava...



Globi não se faz de rogado...
Pelos pregos auxiliado,
Mastro acima, vai contente,
Espantando a tôda gente...



Logo após, êle, encantado
De um pau-de-sebo está ao lado
Ali, seu Bento apontava
Os prêmios e assim bradava:



Globi tudo olhava atento,
Bem quietinho... Então seu Bento
Incita-o: "Não quer tentar
Tão belas prendas ganhar?"

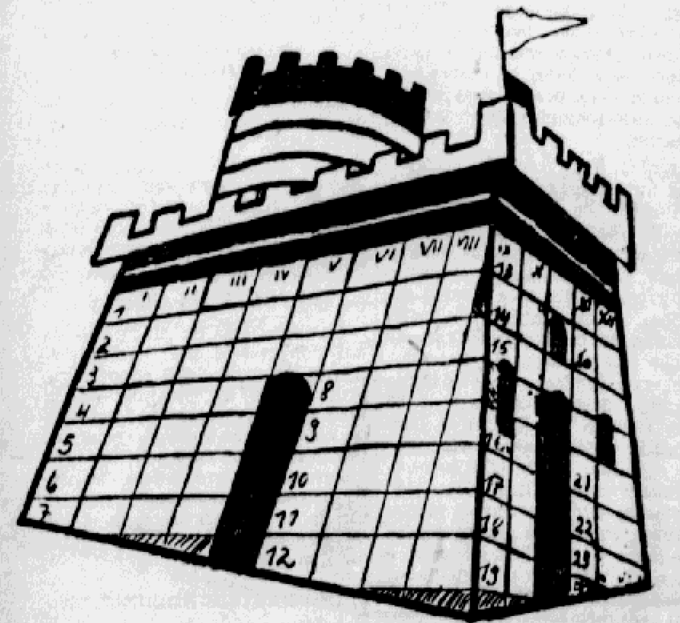


E, lá em cima, desta feita,
Faz esplendida colheita
Queijo, presunto, um franguinho
E um paio, e salcicha e vinho!...

Naturalmente que vocês já conhecem Globi! E' o heroi divertidissimo dos livros: "Globi, Amigo das Crianças", "Globi em Paris", "Globi no Exilio", já publicados, e mais de dois livros a sair "Aventuras de Globi" (do qual extraimos o trecho acima) e "Vitorias e Derrotas de Globi".

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 310



Autoria de Edna.

HORIZONTAIS: — 1 — Desaparecerás; — 2 — trapaceará nas aulas; — 3 — calafetará; — 4 — reside; — 5 — ligar; — 6 — perverte; — 7 — costa, região (pl); — 8 — terra argilosa (pl); — 9 — cura; — 10 — indignar; — 11 — o mesmo que tique; — 12 — sufixo designativo de qualidade (pl); — 13 — que acontece uma vez por ano; — 14 — criminosa; — 15 — adorará; — 16 — atmosfera; — 17 — multidão; — 18 — artigo plural; — 19 — decima setima letra do alfabeto grego; — 20 — a consciencia, a alma; — 21 — nota musical; — 22 — O Senhor na filosofia hindu'; — 23 — em partes iguais; — ultimo conceito: — o mesmo que sim.

VERTICAIS: — 1 — preso com açamo; — II — danificar; — III — peixe emaritimo ordinario do Brasil; — IV — pelejaras; — V — Associação Libertadora Unida; — VI — silicato natural de ferro, aluminio, calcio e magnesio; — VII — variedade de tucano (pls); — VIII — especie de frecha com que os selvagens matam tartarugas e peixes; entre VIII e IX — planta vivaz e medicinal (pl); — IX — pedra de altar, afeição — X — sobreado de arvores; — XI — conjunto de acidentes sofrido por operarios, a quem se comprime o ar, como sucede com os mergulhadores (pl); — XII — dai tom de lua.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.o 309

HORIZONTAIS: — 1 — Atomatar; — 2 — Batocada; — 3 — Amorosas; — 4 — Fas; — R. S.; — 5 — Ar; Salga; — 6 — Datarias; — 7 — Aso, Aos.

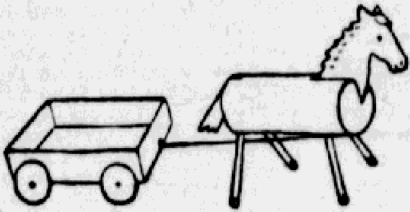
VERTICAIS: — I — Abafada; — II — Tamaras; — III — Otos; Tó; — IV — Mor; Sa; — V — Acorará; — VI — Tas; Lio; — VII — Adargas; — VIII — Rassas.

FAÇA VOCE MESMO SEUS BRINQUEDOS

Certamente nossos pequenos leitores conhecem livros para muitas finalidades. Livros escolares, livros de medicina, livros para ensinar aos operarios como melhorar o produto de seu trabalho. Pois fiquem sabendo que as "Edições Melhoramentos" publicaram um livro especialmente escrito para vocês e que ensina como construir muitos e interessantes brinquedos, além de sugerir uma porção de divertimentos para todas as ocasiões e lugares.

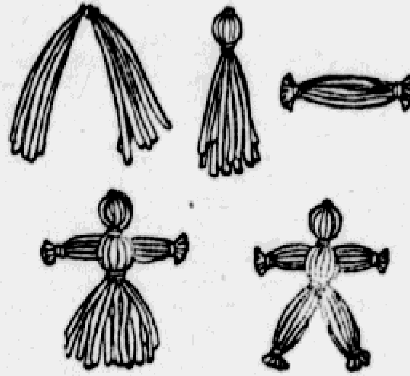
Esse livro se intitula "BRINQUEDOS PARA OS DIAS DE FOLGA" e dele escolhemos e oferecemos a vocês estes conselhos para construirem facilmente alguns brinquedos bem divertidos que farão as delicias das suas proximas ferias.

CAVALO E CARROCINHA



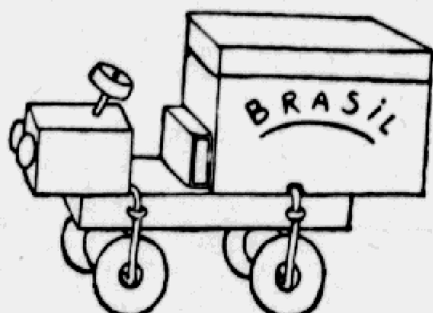
Como cavalo da carrocinha utiliza-se uma rolha ou duas, presas em continuação uma na outra, tendo por pernas quatro palitos de fosforo espetados distanciadamente. Na frente vai a cabeça do animal, atrás a cauda, ambas feitas de papel. Da carrocinha sai um fio de linha grossa servindo de varal, fio esse que póde ser preso na barriga do cavalo.

BONEQUINHA DE LÃ



Os habitantes da cidade são bonequinhas de fio de lã colorida. Uma porção é amarrada pelo meio e dobrada. Em cima vai a cabeça, mais abaixo o pescoço, enrolado e arrematado à parte. Os braços são feitos à parte, de fios mais curtos ajustados em baixo do pescoço, presos aos fios da parte principal, que é de novo arrematada. Aí temos já uma bonequinha. Para ser feito um homenzinho é necessario dividir os fios de lã em duas porções na parte de baixo e arremata-la. Os bonecos devem, naturalmente, corresponder às proporções da cidade: são minusculos. Quando se trata, porém, de arranja-los não para esse fim, mas para guarnecer um quarto de bonecas devem ser maiores, de fisionomia bem desenhada, com roupinhas bem feitas e bordadas.

CAMINHÕES



Pelas ruas da cidade passam naturalmente, carros, veiculos de toda a especie, por exemplo, caminhões. Prepara-se um caminhão ajustando-se, com arame, uma tabuinha de madeira sobre dois carreteis usados. Sobre essa armação vai uma caixa de porte meio grande para servir de carroceria, uma caixa de fosforos pequena para servir de boleia, uma grande para servir de motor, na frente do carro, tendo dois percevejos como farois. Para guidão usa-se um parafuso grande, enfiado na caixa do motor.

CRIANÇAS DOS DIFERENTES POVOS

OS MENINOS INDIOS

Certamente vocês já sentiram, mais de uma vez, curiosidade de saber como vivem e o que fazem os meninos dos indios que ainda habitam as matas e os campos do Brasil. Renato Sêneca Fleury



é que nos conta o que vocês vão lêr em seguida, em seu livro "Indios do Brasil", publicado pelas Edições Melhoramentos de S. Paulo.

"O menino, quando chega aos seis ou sete anos, passa a viver mais com o pai. Acompanha-o por toda parte. O pai lhe vai ensinando o manejo das armas. Procura fazer dele um bom atirador, destro tambem no uso do tacape. Além disso, aprende o menino a nadar, a remar, a caçar, a pescar, a atacar, a defender-se, a saltar valados e ribeiros, a subir às arvores e a conhecer as vozes dos animais de pelo, os pios e cantos das aves, os mil ruidos misteriosos da floresta. Com dez ou doze anos sabe tudo isso e sabe tambem fabricar as armas de que precisa. Já é um homenzinho.

As meninas aprendem tambem essas coisas, porém mais devagar e mais suavemente; aprendem principalmente os serviços domesticos; preparo de alimentos e bebidas, tecelagens de palhas, taquaras e algodão; plantações, colheitas; preparo de farinhas; fabrico de utensilios domesticos (rêdes, cestos, louças, cuias).

O pai dá ao menino ou à menina o nome de uma arvore, de uma ave, de uma fera. O filho, por sua vez, toma outro nome, conforme os feitos que consegue praticar.

UM CONCURSO PARA OS LEITORES

Lembrem-se os leitorzinhos que com o nosso numero de 30 do corrente, domingo proximo, encerra-se o prazo para remessa de trabalhos concorrentes ao nosso "I Concurso". Publicamos novamente hoje o retrato de um vulto querido da Historia do Brasil. Num trabalho de vinte linhas escreva quem foi e o que fez de util para a nossa patria, esse grande homem. Envie o seu trabalho para a "Pagina Infantil do "Correio Paulistano" e aguarde a publicação do nome do vencedor o que se dará na edição do dia 6 de agosto.

Na sua carta, escreva, bem legivel, nome e endereço.



E aguardem o "II Concurso". As bases serão publicadas no primeiro domingo de agosto.

ASPECTOS DO POPULARIO ALAGOANO

(Conclusão da 6.a página).

— Porque ela é uma cravina — fala Sicrana.

— Porque ela é um anjo — afirma a Biu.

— Porque ela tem as pernas de "sariema" — frisa outra.

— Porque chupa dedos — censura mais outra.

— Porque ela é uma bolofô (muito gorda) — diz a ultima.

Como observamos, predominam as respostas pouco amaveis, as quais, uma vez concluidas, de ponta a ponta, são guardadas no "quengo" do meritissimo juiz. Este procede à chamada da menina-ré, por um rustico apitinho de madeira e, se não o tem, dá o sinal ora batendo palmas fortemente, ora acenando com as mãos enquanto grita: — Ei! pode vir!!!

Chega, de repente, toda apressada a menina-ré e fala, entre desconfiada e curiosa: — Então?...

A menina-juiz, que se levanta para recebe-la, responde sem titubear: — Uma diz que v. está na "Berlinda" porque... tem o cabelo assim, outra porque fez isto e aquilo, outra porque v. é essa e mais aquela... (e vai debulhando, em sequencia, todas as respostas obtidas das companheiras, não podendo, todavia, altera-las, porque o fazendo alguma reclamação logo surgirá do grupo: — eu não disse assim, disse assado... etc., e todas troçam de uma só vez: — embatucou!...) Dest'arte, em lugar de ir uma das companheiras para a "Berlinda", irá o meritissimo. E o brinquedo precisa ser recomeçado sem ter havido julgamento.

Mas, correndo tudo bem, a menina-ré poderia escolher, a seu criterio e consoante a sua interpretação às respostas das companheiras, qual destas merecia ir parar na "Berlinha", por castigo. Primeiro fazia beicinho, sentindo-se toda melindrada por alguma acusação irrazoavel, depois criava carranca e dizia, entre dentes: — Pois... quem disse... que eu era isto... (citava uma resposta menos favoravel à sua pessoa, porque a diminuira ou encabulara, enfim, condenava quem bem quisesse)... vá para a "Berlinda"! (e apontava seu exlugar à nova ré). Com a ida desta para a "Berlinda" e daquela para o grupo das camaradas, continuavam alegremente o brinquedo, que somente tinha fim com a substituição por outro, ou quando, das calçadas vizinhas, as mães, cada qual mais entretida com as comadres, lembravam-se das existencias das suas meninas e chamavam-nas para o templo de Morfeu...

NOTA — Verificamos tambem alguns jogos de "prendas" em S. Paulo, igualmente de salão e mesmo divulgados entre as crianças, por exemplo: — a Barquinha.

Encontramos essa especie de brinquedo: por ocasião de casamentos em familias evangelistas do bairro de Tucuruvi; em Santo Anastacio, E. F. Sorocabana; em algumas fazendas, e, ao que fomos informados, brincava-se a Barquinha na extinta Fazenda Morro Alto, então pertencente à familia Nogueira, e onde se encontra, atualmente, a represa de Salto Grande.

"Minha terra tambem tem palmeiras"

(Conclusão da 6.a página)

sa ocasião) e ainda tomava conta da sua propria casa.

Noutra ocasião, ajudando numa casa onde um nenê era esperado, Genevieve trouxe-o ao mundo 10 minutos antes do medico chegar. A criancinha, Mary Virginia Nini, tem agora 13 anos.

Por volta de 1930, quando as coisas andavam realmente ruins, Genevieve cortava lenha e a vendia por um dolar e meio a pilha, remando acima e abaixo o Atchafalaya para atender aos freguezes. Mas não negligenciava o seu trabalho de armadilhas, pois embora apanhasse muitos ratos, o preço era, na ocasião, extremamente baixo.

Há inumeros incidentes importantes com relação a Genevieve e seus parentes, amigos e vizinhos e há tambem alguns sobre os gatos e cachorros que aparecem em sua casa. No ultimo ano, durante a estação da caça aos ratos, havia nada menos de 28 cachorros, todos alimentados por Genevieve com as carcassas que ela trazia para lhes dar, ao invés de joga-las na planicie, para aliviar a sua carga.

Nesta estação, a sua companhia começou com 2 gatos pretos e 5 cachorros. "Hootsie", o gato mais velho, esteve em sua casa durante anos. "King", cuja unica raça é "vira-lata", contribui como melhor pode, latindo, enquanto "Rex", um cachorro amarelo, compete com "Hootsie" na caça aos coelhos para o almoço. Os outros, mistura de cães de caça, ocupam-se a caçar por conta propria, protegem a casa e velam pelo bem estar de sua dona.

Genevieve geralmente trabalha com cerca de 200 ratoeiras, que produzem, numa estação de 3 meses, um casaco de rato almiscarado por dia, isto é, 30 a 35 ratos, aproximadamente. Ela mesma, entretanto, não usa um desses casacos. Prefere vender os ratos.

Compradores locais ou da cidade vêm até os terrenos de caça, todos os anos. Procuram, para negociar, caçadores que não trabalham, mediante comissão, para os proprietarios desses terrenos. Com eles, Genevieve pode discutir sobre o valor de um lote de peles ou propor a sua venda a fim de que cada um acuse o seu preço. Habitualmente ela aceita o mais alto, mas, eventualmente, retira a oferta, pois alguns compradores estão, muitas vezes conluiados e combinam um preço entre si.

Sua habilidade ao esfolar as peles e armar as ratoeiras é igual a dos mais experimentados profissionais masculinos e lhe valeu um lugar em "Morgan City Trappers Council of the Trappers and Fishermen's Union I. F. L. W. U., CIO". Ela é o unico membro feminino da União.

Alem de fazer os homens sentarem-se e tomarem conhecimento de sua pericia, Geneviev tm uma outra especialidade que os deixa com agua na boca, quando o vento sopra direito sobre o pantano — cozinha Sua receita de "Jambalaya" é apreciada em toda a redondeza Ela prepara esse quitute com caça e arroz, variando, às vezes, com carne enlatada. E quando é feito com carne do Texugo, poucos poderão imagina-lo ou desfrutá-lo — como ela pode.

Ah! sim, quando Genevieve tem um momento vago, coze quase toda a sua roupa.

Traduzido por Zita Tavares de Lima — Traduzido do "The Times-Picayune New Orleans States Magazine" de 20 de novembro de 1949.

Assistencia Vicentina aos Mendigos

"A Assistencia Vicentina aos Mendigos, além de dar alimentação, pousada, vestuario, tratamento medico, farmaceutico, odontologico e instrução, cogita da parte religiosa. Em seus dois asilos existem capelas e os capelães coadjuvados pelas Irmãzinhas da Imaculada Conceição, procuram manter viva a fé religiosa dos pobres e enfermos.

O movimento religioso de Vila Mascote, em junho, foi o seguinte: missas celebradas — 18; terços rezados — 8.50C; comunhões — 3.632; encomendações — 6; santos oleos — 6; viaticos — 8; adorações — 1; pregações — 7; homilias — 3; batizados — 1; jaculatorias — 10.350.

O movimento da Colonia Agricola Bussocaba no 2.o trimestre de 1950, foi o seguinte: missas celebradas — 89; comunhões — 1.336; primeiras comunhões — 2; homilias — 14; enfermos visitados — 13; viaticos — 38 e extremas-unção — 61.

As pessoas que desejarem adquirir uma lembrança do Ano Santo de 1950 ou inscrever-se como contribuintes mensais da "Assistencia", poderão dirigir-se à rua Aurelliano Coutinho n. 109, ou telefonar para 51-7413".

O divorcio poderá frustrar

(Conclusão da ultima página)

de. Frequentou primeiro Eton, depois Oxford, para estudar linguas orientais. Em 1931, torna-se Lord do Selo Privado, posição visinha à de subsecretario do Exterior, em franco desacordo com Samuel Hoare, primeiro ministro do Exterior. No ano seguinte torna-se ministro do Exterior. Tinha 38 anos e era o ministro mais jovem da Grã Bretanha depois de um seculo. Seu primeiro passo foi viajar a Moscou. Os primeiros anos de Eden no Foreign Office não foram faceis, em luta contra Baldwin e Chamberlain. Certa vez, este lhe disse: "Volte para casa e tome duas aspirinas". Eden demitiu-se com breves palavras na Camara e outras tantas a seus eleitores, e foi-se para a Riviera, jogar tenis.

Eton e Oxford poderiam tê-lo citado como modelo: um homem de amplos interesses intelectuais e artisticos, desde a arte impressionista (possui dois Derain, um Degas, ainda um Constable) até a arte persa, (Aghan Khan deu-lhe uma peça rara); com seus "hobbys" elegantes, a pintura de aquarela e as flores (sobretudo as rosas, que usa pessoalmente) a classica e insuperavel incapacidade de falar às massas, uma carreira honoravel; um homem de grande distincão mas sobriamente enfadonho... Em 45, quando os conservadores passaram a ser oposição, Eden começa a ocupar-se intensamente de politica interna.

O seu casamento, de 23 a 47 corria normalmente. Tinham tido dois filhos, Simon, morto na Birmania em 45, e o menor, que atualmente estuda. Em 47, todavia, começou-se a sentir que os Eden tinham se tornado "the semi-detached couple". (Este é o titulo de um romance escrito por Emily Eden, uma antepassada vitoriana).

Beatriz passou a viver em Nova York; com o divorcio, naturalmente não voltará mais. Esta é a situação que poderá prejudicar Anthony Eden, em sua carreira politica, uma vez que seu passado é respeitabilissimo. Mede-se o respeito que o publico lhe tem, pelo modo como os jornais ingleses se referem a seu divorcio: apenas uma breve noticia de tribunal, sem um comentario, apenas com uma frase de sua mulher, de Nova York; "Espero que isto não o prejudique". Os conservadores acham que o caso está encerrado, e logo será esquecido4 Pensam da mesma forma os trabalhistas. Mas na Inglaterra imperam certas normas, mais fortes que os dois partidos juntos: são as da tradição, que valem mais do que qualquer outra força. A não ser que sejam rompidas.

SOCIEDADES E SINDICATOS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reunem-se na sede desta entidade, à rua João Bricola, 24, 24.o andar, amanhã, às 14 e 16 horas, as Comissões de Fios e Cabos Eletricos Isolados com Borracha e de Instalações Hidraulicas contra Incendios.

Associações Culturais e Cientificas

UNIÃO CULTURAL BRASIL ESTADOS UNIDOS — As matriculas nos cursos de português e inglês da União Cultural-Brasil Estados Unidos serão abertas no dia 25. Os alunos que foram provados no primeiro semestre, não terão de renovar a matricula para o segundo semestre. Os reprovados incompletos e os alunos novos deverão se matricular a começar da data referida.

OS CIRCOS DE TIPO AMERICANO

(Conclusão da ultima página)

meio do picadeiro para anunciar ao "distinto publico" que devido a motivos de força maior não haveria espetaculo nessa noite. "Devolveremos o dinheiro das entradas", disse. Alguem protestou, alegando ter perdido muito tempo saindo de casa para, afinal, ter que voltar sem se divertir. O homem do dramalhão não gostou e depois de uma ligeira troca de argumentos acalorados com o popular, acabou explodindo: — "Cala a boca, sua besta. Eu ao menos sou um artista e tenho cultura..." Esse circo demorou semanas e semanas sem poder realizar um espetaculo. O leão rugia famélico, havia desaparecimentos assustadores de gatos e cães vadios. Ninguem do circo pagava as contas. Quase ninguem dava crédito. Um dia, o circo se foi. Ou melhor, talvez o proprietario de um outro circo tivesse comprado as féras e os poucos materiais aproveitaveis. Sim, custa muito manter um circo...

CIRCOS EUROPEUS E AMERICANOS

Atualmente, os pequenos circos só subsistem pulando de cidadezinha em cidadezinha. E no Brasil, com suas tão extensas linhas de comunicação e suas tão rarefeitas populações, sabemos o que isso representa. Os grandes circos conseguem vencer á custa de audacia, arrojo e inovação. Tambem o circo, podemos dizer, se americanizou. Certas tradições, imperantes nos estabelecimentos de origem européia, não têm lugar nos atuais, que seguem a tradição americana. Conversando com o sr. Francisco Alvarez, secretario do Circo Shangri-Lá, ficamos sabendo que há distinções bem grandes entre um tipo e outro. O circo crioulo ou europeu geralmente acomoda seus artistas nos proprios camarins. Os circos americanos, não. Nestes, os artistas querem dormir nos hoteis. O circo europeu é diferente até na propria armação. Enquanto nos de tipo americano as gerais são inteiramente distintas da cobertura, nos demais fazem um corpo só. Isto representa evidente perigo para os assistentes. Disse-nos o sr. Francisco Alvarez estar na profissão há mais de trinta anos. Sempre gostou de circos, preferindo-os aos teatros por exigirem maior dinamismo e constancia. — "Temos um diretor, o sr. João Stevanovich, que é bem um exemplo de dinamismo e audacia na realização dos espetaculos", concluiu, mostrando-nos o referido senhor. E era um cidadão moreno que tomava um automovel de ultimo tipo e conduzia-o com segurança através de estreito corredor. Quando poderiamos imaginar um diretor de circo andando em seu proprio automovel como qualquer burguês... Para mostrar a dificuldade da manutenção de um circo, basta dizer que os empregados exigem pagamento semanal e em dolares. Sim, dinheiro brasileiro, uruguaio ou argentino não serve. Além disso, não querem dormir em qualquer hotel. E quem paga a hospedagem é o dono do circo. Antes deste erguer-se, é preciso correr a cidade, procurar os melhores pontos, arrumar toda a papelada, selar requerimentos e alvarás — tantos gastos! tantos! que ninguem arma um circo que mereça esse nome sem despender previamente oitocentos mil cruzeiros. — E' o quanto gastamos, geralmente, antes de começar o publico a passar diante das nossas bilheterias — explicou-nos o sr. Francisco Alvarez. — Um circo moderno, de tipo americano, dá dores de cabeça terriveis. — Qual foi o mais importante circo do tipo europeu que o senhor conheceu? O Sarrassani, respondeu o sr. Alvarez. Acabou na Alemanha.

A OUTRA PARTE DO CIRCO

Quase se pode dizer que o recinto das feras constitui a outra parte do circo. Os que não as possuem quase não são circos que mereçam o nome. E são tão poucos os que possuem feras... Deixemos, no entanto, que fale o sr. Francisco Alvarez, demonstrando seus conhecimentos do assunto:

— "Para começar, devo dizer que as feras devem completar o circo, formar com ele um unico conjunto ao contrario do que sucede em muitos estabelecimentos. Circos existem onde o espectador fica sem saber quantas feras ha. Para solucionar esse problema, resolvemos colocar as nossas logo à entrada. A "menagerie" fica logo na frente do circo. Quem entra as vê logo, sabe que realmente temos tigres, leões, focas, pinguins, hienas, jaguares. Aliás, temos cinco tigres, tres de Sumatra e dois da India. Estes dois ultimos são especimes lindissimos, pelos quais já enjeitamos bom dinheiro. Tratamos nossos animais com carne de gado, ao invés de fazer como muitos que dão carne de cavalo aos seus animais. Isto provoca cheiro terrivel junto às jaulas e não parece bom para as feras. Cada animal exige um tratador, pois cada um tem habitos diferentes dos demais. Enfim, só com trinta e poucos anos de profissão é que a gente começa a aprender alguns segredos desta arte que outrora foi algo boemia, mas agora é tão seria e arriscada como qualquer outra...

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

O sr. Joaquim Domingo, achando-se paralitico e não podendo se locomover pede por intermedio deste jornal um auxilio para poder comprar um carrinho.

Questionarios especiais do Censo Comercial

No Censo Comercial, a ser iniciado dentro em breve, ha questionarios especiais para as mais variadas atividades, dentro do comercio e da industria. Assim, para evitar possiveis duvidas, foi elaborado um questionario especial para as instituições de credito, aplicavel aos bancos e casas bancarias, às caixas economicas, às associações de emprestimos imobiliarios, às cooperativas de credito e a todas as instituições que tenham as operações de credito como objetivo principal de suas atividades.

Cada um dos estabelecimentos de credito de que se componha uma empresa, seja ele casa matriz, filial, sucursal ou agencia, constitui uma unidade censitaria distinta e, como tal, deverá ser recenseado separadamente. As informações prestadas em cada questionario, deverão limitar-se, portanto, ao estabelecimento nele considerado, não devendo a casa matriz, incluir entre as suas operações o movimento realizado pelas filiais ou agencias.

Secção Comercial

Mais falencias e liquidação na Inglaterra

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — Os economistas falam sobre o perigo de nova inflação, mas os homens de negocios insistem em anunciar que a oferta continua ultrapassando a procura. Pode-se observar essa tendencia à "normalidade" no aumento do numero das falencias. Os dados referentes ao primeiro semestre de 1950 mostram que as falencias e concordatas continuam a aumentar. Nos ultimos seis meses, 251 companhias limitadas e sociedades anonimas foram liquidadas compulsoriamente na Inglaterra e Gales, em comparação com 194 no segundo semestre de 1949. No periodo, faliram 956 firmas individuais, o que corresponde à media anual de 1912 firmas, em comparação com a media anual do ano passado que foi de 1941.

O sensivel aumento das falencias depois da guerra pode ser visto no seguinte quadro:

		Numero de liquidações por 10.000 companhias
1939	304	20,2
1946	78	3,9
1947	161	7,3
1948	345	15,0
1949	413	16,0
1950	502	19,0

O numero de falencias de 1950 é a media anual, de acordo com a proporção do primeiro semestre.

O numero de falencias, como se vê, atingiu a media de antes da guerra desde 1948, mas existem, atualmente, cerca de mais 100.000 companhias registradas no Ministerio do Comercio que em 1939. A segunda coluna a proporção de falencias com o numero de firmas existentes. Como se vê, a proporção de falencias no primeiro semestre deste ano é quase igual à de 1939. O numero de falencias de firmas individuais, no entanto, que corresponde a uma media anual de 1912 ainda é bem inferior ao total de 2.590 registrado em 1939.

Incontestavelmente, um dos motivos do aumento do numero de falencias é o fato da elevação da produtividade industrial ter aumentado a concorrencia, diante da qual as firmas mais fracas não podem se sustentar. — (APLA).

—:o:—

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — Os trabalhos no Mercado de Disponivel, durante a semana em estudo, não tiveram a mesma firmeza da anterior, devido à irregularidade das ordens oriundas dos centros de consumo dos Estados Unidos, após terem comprado regular quantidade de café, os importadores limitaram-se a aguardar a chegada das compras feitas, cujos embarques atingiram até o dia 21 o total de Cr$ 816.839 sacos. Todavia, como o "stock" americano estava grandemente desfalcado, e como naturalmente haverá interesse em mante-lo bem provido, acreditamos que o Mercado de Disponivel dentro de poucos dias terá seu movimento, normalizado.

As bases de negocios para os lotes corridos da semana, segundo qualidade, foram as seguintes:

Finos	207,00 a 210,00
Estrit. moles	205,00
Moles	200,00 a 202,00
Duros	195,00 a 198,00
Riado	185,00 a 190,00
Rio	175,00 a 180,00

TERMO — Como de praxe não funciona aos sabados.

BOLSA DE NOVA YORK — Não funciona aos sabados.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas, no Disponivel, no dia 21, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 32.221 sacas, somando desde 1.o do mês, 690 234 sacas.

ENTREGAS DIRETAS:

CONTRATO "C" — Apresentou-se calmo, as cotações, são as seguintes:

Periodos	Fech Comp	hoje Vend
Julho	204,00	205,00
Agosto-dez	205,00	207,00
Jan-julho 1951	205,00	207,00
Julho-dez 195.	198,00	200,00

Periodos	Fech. anterior Comp	Vend
Julho	205,00	207,00
Agosto-dez.	206,00	207,00
Jan-julho 1951	207,00	210,00
Julho-dez, 1951	198,00	200,00

CONTRATO "D" — Todas as entradas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média fecharam, hoje, com as seguintes cotações:

Periodos	Fech hoje	Fech. ant.
Julho	170,00	170,00
Agosto-dez.	175,00	175,00
Jan.-junho 1951	175,00	175,00

Mercado calmo.

CAMBIO

SÃO PAULO

São as seguintes as taxas afixadas ontem pelo Banco do Brasil:

COMPRADORES: — s/ Nova York, s/ vista Cr$ 18,38. Londres 51.46,40; Montevideu, 6.88,39; Buenos Aires (peso) 2.04,00; Copenhague (coroa) 2.63,68; Stockholmo (coroa) 3.55,51; Bruxelas (franco), 0.36,42; Paris (franco) Cr$ 0.05,25; Amsterdam Cr$ 0 26,76; Berna, 4.23,39.

VENDEDORES — S/ Nova York Cr$ 18,72; Londres, 52 41,60; La Paz (peso) 0.44,57; Montevidéu, 7.13.14; Madrid, 1.70,96; Copenhague (coroa) 2.73,53; Stockholmo (coroa), 3.62,09; Bruxelas (franco), 0.37,78; Paris (franco), 0.05,35; Amsterdam 4.91.40; Berna, 4.34,72.

PREÇO DO OURO — Para compradores Cr$ 20.81,76 a grama.

— Curso oficial fixado ontem, pela Bolsa de Valores de São Paulo:

(Mercado livre)

	Taxas
Estados Unidos	18 72 00
Inglaterra	52.41.60
Suiça	4 34.71
Suecia	3.62 09
Checoslovaquia	0.37.44
França	0.05 35
Espanha	—
Holanda	—
Belgica	0.37.78
Urugual	7 15.00
Dinamarca	2 73 53
Portugal	0.65.72

Taxa media da libra do mês de junho, 52 41.60.

BOLSA OFICIAL DE VALORES DE SANTOS

Curso oficial de cambio fixado em 22 de junho de 1950

Paises:	Livre
Inglaterra	52 41 60
França	0 05.35
Portugal	0 65 72
Espanha	1.70.96
Suiça	3 34 81
Suecia	3.62 09
Estados Unidos	18 720
Uruguai	7.02.44
Argentina	2.08.46
Belgica	0 37 78
Dinamarca	2 73 53
Holanda	4 91 5?
Checoslovaquia	0.37 44
"Ouro" — 1.000/1.000 — Grama	20 81.76

BOLSA DE SANTOS

(Cotação oficial do dia 22).

APOLICES

	Vend.	Compr
Estaduais:		
Uniform.	—	825,00
Unific.	535,00	530,00
Premiav.	—	200,00
Ferrov.	615,00	595,00
Rodov.	—	600,00
M. Gerais A	—	185,00
M. Gerais B	—	151,00
M. Gerais C	—	151,00
S. Paulo 1929	885,00	870,00
S. Paulo 1931	—	850,00
S. Paulo 1933	—	830,00
OBRIGAÇÕES		
Guerra:		
De 5.000,00	3.859,00	3.850,00
De 1.000,00	775,00	770,00
De 500,00	378,00	375,00
De 200,00	—	148,00
De 100,00	—	74,00
Est. Café	—	530,00
LETRAS		
São Vicente	—	83,00
AÇÕES BANCARIAS		
Rib de Carvalho	—	208,00
Cid Santos	240,00	200 00
S. Magalhães	—	200,00
Caixa de Liquidação de Santos	—	1.000,00
AÇÕES DE COMPANHIAS		
Paulista de Ter. e Col.	150,00	100,00
U de Transporte	—	70,00
Inter. de Arm. Gerais	—	1.100,00
Paul. de Armaz. Gers.	—	100,00
Central de Armaz. Gerais	—	250,00
Seg. de Armagens Gerais	1.200,00	1.000,00
Seg. de Com.	1.180,00	1.020,00
N. de Armaz. Gerais	—	1.600,00
Cafeeira de Arm. G.	—	200,00

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO

Dados sujeitos a retificação

Em 21-7 — 5.812 fardos. — Em 22-7 — 2.936 fardos

EXPORTAÇÃO

(De acôrdo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de S. Paulo)

CABOTAGEM

DATA	1949 Quilos	1950 Quilos
De 1-1 a 31-5	1.759.217	3.148.522
De 1-6 a 30-6	944.028	754.380
de 1-7 a 20-7 (x)	825.508	381.900
Em 21-7 (x)	84.788	64.410
TOTAL	3.613.541	4.349.212

EXTERIOR

DATA	1949 Quilos	1950 Quilos
De 1-1 a 31-5	39.204.631	33.299 052
De 1-6 a 30-6	20.764.965	20.443.225
de 1-7 a 20-7 (x)	15.499.096	13.140.020
Em 21-7 (x)	1.022.908	2.336.810
TOTAL	76.581.600	69.219.107

(x) Dados sujeitos à retificações.

AÇUCAR

SÃO PAULO

(Bolsa de Mercadorias)

Tabela Oficial

(Açucar — 60 kls.)

Refinado extra	230,00
Cristal	195,00
Somenos do Norte	186,00
Demerara do Norte	177,60
Mascavo	160,30

Das Usinas do Estado (Posto vagão)

Para o atacadista:

Refinado extra	206,70
Cristal	186,40

Do atac para varejista:

Refinado. extra	227,30
Cristal	185,20

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS EM 20-7-50

"Stock" atual

	Quilos
Al. em pluma	48.516.810
Linter	1.545 758
Açucar	178 838
Amendoim	1.857 241
Amendoim	1 857.241
Alfafa	339.036
Arroz beneficiado	2.290.693
Café	662.613
Farinha mandioca	—
Raspa mandioca	—
Farinha de trigo	765
Feijão	11.293 355
Mamona	2.859.572
Meio arroz	—
Milho	970.399
Oleo de car. de alg.	—
Quirera de arroz	—
Raspa de mandioca	17.500

NOTA — Este movimento e o resumo dos dados fornecidos pelas Cias. Art. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

RECIFE, 22 ("Correio") — O mercado funcionou estavel, com o seguinte movimento: — Entradas: 2.582 houve consumo, 2 000 exportação, —. Existencia 1.731 sacas.

GENEROS

SÃO PAULO

Durante os trabalhos realizados no dia de ontem, na Bolsa, não se registrou modificação alguma de importancia para todas as variedades.

ALFAFA

	Comp	Vend
Do Estado, esp	Nominal	
Idem, superior	1,75	1,80
Idem. boa	Nominal	

Mercado — Firme

BATATA AMARELA (60 kg)

Do Estado esp.	180,00	190,00
Idem de 1.a	160,00	170,00
Idem de 2.a	130,00	140,00
Idem de 3.a	80,00	90,00

Mercado — Frouxo.

MILHO (60 kg)

Amarelinho	59,00	60,00
Amarelo	57,50	58,00
Amarelão	56,00	57,00

Mercado — Calmo

ARROZ (60 quilos)

Amarelão extra	250,00	255,00
Idem, especial	225,00	235,00
Idem, superior	215,00	225,00
Idem bom	—	Nom
Idem, regular	Nom	
Agulha, extra	205,00	210,00
Idem (esp.)	195,00	200,00
Idem sup	170,00	180,00
Idem bom	—	Nom
Idem regular		Nom
3/4 de arroz	125,00	130,00
Meio arroz	90,00	95,00
Quirera de arroz	70,00	75,00

Mercado — Frouxo.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

Do Estado, em caixas de 2 latas (36 kg peso liquido) — Tabela Oficial, 265,70.

Do Estado, em caixas de 36 latas (36 kg peso liquido) — Tabela Oficial, 285,30.

Mercado: —.

MAMONA Quilo

Ensacada (sacaria usada Cr$ .. 2,30 — Cr$ 2,40.

Posto Santos (Docas) — Desensacada — Cr$ 1,95 — Cr$ 2,05.

Mercado: Estavel.

FARINHA DE TRIGO (50 quilos)

Pura 80% trigo argentino e 20% nacional) 182,00

Tabela Oficial)

Idem, c/ 5% mist. raspa mandioca 178,90

Mercado —.

FARINHA DE MANDIOCA 50 quilos

Branca do Estado, de 1.a	72,00	74,00
Idem de 2.a	Nominal	
Idem do Rio Grande do Sul	75,00	78,00

Mercado: — Calmo.

CAROÇO DE ALGODÃO (15 quilos)

Desensacado, tabela oficial 12,00

Mercado: —.

FEIJÃO (60 quilos — Safra da seca)

Bico ouro, esp.	120,00	130,00
Idem, bom	115,00	118,00
Brancão, esp.	240,00	250,00
Idem, bom	Nominal	
Chumbinho esp.	128,00	130,00
Idem, bom	125,00	127,00
Chumbão, esp.		150,00
Idem, bom		140,00
Jalo, esp.	130,00	135,00
Idem bom	Nominal	
Mulatinho, esp.	Nominal	
Idem, bom	Nominal	
Opaco, esp.	140,00	145,00
Idem, bom	Nominal	
Rosinha, esp.	140,00	145,00
Idem, bom	148,00	150,00
Roxinho, esp.	200,00	210,00
Idem, superior	Nominal	
Idem, bom	170,00	180,00

Mercado: — Calmo.

CEBOLA (45 kg.)

Do Estado:

De 1.a	Nominal	
De 2.a	Nominal	
Do R. G. do Sul:		
De 1.a	275,00	280,00
De 2.a	Nominal	

Mercado, firme.

BANHA (60 quilos)

Do Estado	N'cotado
Paraná, em latas 2 kg	950,00
Idem, em latas de 20 kg.	930,00
Do R G Sul. pacotes de 1 kg.	976,00
Idem em latas de 2 quilos	976,00
Idem em latas de 20 ks	976,0.

Mercado — Calmo.

Nota: — As cotações do disponivel, referem-se a mercadorias postas em São Paulo livres por tanto de fretes, carretos, etc., a dinheiro sem desconto e para lotes de 500 volumes.

Federação Espirita do Estado de S. Paulo

As 10,30 horas, falará o sr. Pedro de Camargo (Vinicius) sobre um tema evangelico.

No mesmo horario haverá aulas de Catecismo Espirita.

As 20,30 horas, ocupará a tribuna o dr. Antonio Cristovão Fernandes.

Entrada franca.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Americo Santos Filho, internado em um hospital de Campos do Jordão, necessitando submeter-se a uma operação pulmonar e não possuindo recursos, pede aos corações generosos uma contribuição para que possa realiza-la.

HOJE

NA RADIO CULTURA

E' ASSIM...

18,00 — PASSATEMPO E-4 — Um programa Fernando Baleroni

19,00 — MACHADINHO E SEUS CALOUROS

Às 20,00 horas

"QUEM SABE MAIS?..."

Um programa da CIA. ANTARTICA PAULISTA

Às 20,30 horas

ODETE AMARAL

A voz tropical e AZES DO RITMO

e às 21 horas

LUIS GONZAGA

sua sanfona e sua simpatia

AUDIÇÕES OFERECIDAS POR

5.a AVENIDA

EM SUA SUPER VENDA DE TECIDOS

Barão de Itapetininga, 117

RADIO CULTURA O MELHOR SOM DE SÃO PAULO

RESENHA SEMANAL DO MERCADO DE CAFÉ

(Carteira Agricola do Banco do Estado)

A semana começou auspiciosamente com boa movimentação, quer no disponivel, Bolsa ou Mercado de Entregas Diretas.

Algumas baixas enviadas posteriormente pela Bolsa de Nova York não lograram desmanchar a impressão de confiança e firmeza existente nos negocios de café.

As exportações pelo nosso principal porto marcham em ritmo animado, prevendo-se uma saida de mais de um milhão de sacas neste mês de julho.

Continuam morosos, no interior, os trabalhos de colheita. Os despachos para Santos têm sido de pequena monta:

140 328 sacas na 1.a dezena de junho
100.050 sacas na 2.a dezena de junho
201.221 sacas na 3.a dezena de junho

Em consequencia, reduzido é o numero de conhecimentos de cafés da nova safra apresentados a negocio, os quais são disputados avidamente pelas firmas comissarias e exportadoras.

CONFRONTO ENTRE AS SEMANAS TERMINADAS EM 14 E 21 DE JULHO:

ENTREGAS DIRETAS — Contrato "C" — Cr$ por 10 quilos

ENTREGAS DIRETAS (CONTR. "C" — CRUZEIROS P/ 10 KS.) Meses	14-7-50	21-7-50	+ ou —
Julho	206	205	— 1
Jan. a junho 1951	210	210	s/a
Julho a dezembro	208	208	s/a
Julho a dez. 1951	205	200	— 5

DISPONIVEL

Meses	14-7-50	21-7-50	+ ou —
Tipo 4 m.	192,50	196,50	+ 4,00
Tipo 4 d.	187,50	192,00	+ 4,50
Tipo 5 s/ D.	169,50	173,00	+ 3,50

FECHAMENTOS DA BOLSA DE NOVA YORK — PONTOS

Contrato "D" Meses	14-7	21-7	+ ou —	Contrato "S" Meses	14-7	21-7	+ ou —
Julho	55,00	54,40	— 60	Julho	55,65	54,80	— 85
Set.	51,95	51,15	— 80	Set.	52,60	51,70	— 90
Dez.	49,51	49,10	— 41	Dez.	49,99	49,25	— 74
Março	n/c	n/c	—	Março	47,77	47,66	— 11
Mao	n/c	n/c	—	Maio	46,37	46,36	— 1

MOVIMENTO ESTATISTICO DO CAFE' EM SANTOS:

		Scs. 60 kls.
ENTRADAS — De 1.o a 21-7-50:		
Café Paulista		
E. F. S. J.	493.620	
E. F. S.	256.494	750.114
Café Mineiro		69.665
Café Goiano		2.042
Café Paranaense		64.479
Café Matogrossense		1.490
Café Sta. Catarinense		455
TOTAL		888.245
EXPORTADAS		816.839
DESPACHADAS		904.961
VENDAS. NO DISPONIVEL		661.023
"Stock" na praça em 21-7-50		1.576.658
Total a liberar em 14-7-50, inclusive cafés de outros Estados		3.038.987
Liberadas de 14 a 21-7-50		295.488
A liberar em 21-7-50 (aprox.)		2.743.499

NOTA: — Da safra 1949-50 estão sendo objeto de ... cafés despachados na 2.a dezena de setembro.

CRUZADA PRÓ-INFANCIA

Inicia-se em agosto o Curso de Puericultura da Cruzada Pró-Infancia — Mesa redonda da Instituição

Inicia-se no dia 3 de agosto, na Cruzada Pró Infancia,mai s um Curso de Puericultura, destinado a senhora e senhoritas.

As aulas que estão a cargo de medicos, educadoras e higienistas, abrangerão o seguinte programa.

Dia 3 — 14 horas — Mortalidade e morbilidade infantis — dados estatisticos e comparativos. Causa da mortalidade infantil — como combatê-las.

Pratica: — Observação da baixa da mortalidade das crianças matriculadas na Cruzada — Prof. Pedro de Alcantara.

Dia 4 — 14 horas — Importancia do exame pré-nupcial — Higiene pré-natal Regime de vida da gestante — exames medicos — exames — tratamentos — Pratica: Estagio no Serviço de Obstetricia e Ginecologia da Cruzada — Ivan Maya de Vasconcelos.

Dia 4 — 16 horas — Parto em domicilio. Parto em maternidade — material necessario e preparo previo. Perigos da falta de assistencia da parteira diplomada. — Pratica: — Demonstração na Casa Maternal e Maternidade. — Dra. America de Carvalho Machado.

Dia 7 — 14 horas — Importancia da alimentação no desenvolvimento da criança. Leite materno — qualidade e vantagens — sua falta. Leite de ama — inconvenientes — exame da ama — tratamento medico. Extração do leite humano. — Tecnica da alimentação materna — primeiros dias — horario — quantidade. Tecnica do ato da amamentação — posição, duração, etc. — Pratica: — Demonstração na Casa Maternal. — Dr. José Augusto Lefévre.

Dia 8 — 14 horas — Falta de leite humano Aleitamento artificial — sua interioridade. Escola do alimento — Leite devaca (condições, esterilização, etc.) Leitelho. Leites industrializados — Farinhas, Cozimentos, Decotos e mucilagens. Vitaminas. Dr. José Augusto Lefévre.

Dia 9 — 16 horas — Alimentação artificial. — Pratica: — na cozinha de Dietética — a) reconhecimento de leites, farinhas; b) cozimentos, dosagens preparo, aplicação em casos de crianças matriculadas na Cruzada; c) asseio de mamadeiras e bicos. Dr. Rebeca Lerner.

Dia 11 — 14 horas — Tecnica da alimentação artificial — Correções do leite de vaca; diluições e acrescimos — proporção dos elementos — processo de preparo Quantidade das rações — horarios, intervalos, esquema da alimentação. — dr. José Augusto Lefévre.

Dia 14 — 14 horas — Alimentação mista. Tecnica — Desmame, quando e como deve ser processado. Cuidados a observar. Esquema do desmame em casos normais. Alimentos para o periodo do desmame. — Dr. José Augusto Lefévre.

Dia 16 — 16 horas — Sopinha do nenê — proposição de problemas, ex: mingau que deve ser preparado para uma criança de 3 meses. Merenda do nenê. Pratica: — na Cozinha de Dietética, preparo de sopinhas, caldos de carne e legumes ou farinhas — doce em calda, geleias, etc. — (Dra. Rebeca Lerner).

Dia 18 — 14 horas — Condições fisiologicas do recem-nascido — primeiros cuidados com o mesmo — cordão umbelical — oftalmia purulenta — asseio corporal nos primeiros dias Cuidados aos prematuros, debeis e gemeos. Pratica: — Demonstração na Maternidade. — (Dr. Jorge Queiroz de Morais).

Dia 21 — 14 horas — Alimentação nos primeiros anos de vida. Nas idades pré-escolar e escolar. — (Dr. Manoel de Paiva Ramos).

Dia 23 — 14 horas — Conhecimento e aplicação da farinha de soja na alimentação. — (Dr. Afrânio do Amaral).

... 14 horas — Desenvolvimento da criança normal — ... do crescimento: peso e altura — Pesagem sistematica. Pratica: — Nos Serviços Infantil e Pré-Escolar da Cruzada Pró Infancia. — (Dr. Pedro Padra).

Dia 28 — 14 horas — Dentição — Preconceitos sobre o aparecimento dos primeiros dentes. Bons habitos de alimentação e asseio para a formação e conservação dos dentes Exames e tratamentos dentarios desde os primeiros anos de vida. Pratica: — Visita ao Serviço Dentario da Cruzada. — (Dr. A. Campos de Oliveira).

Dia 30 — 16 horas — Problemas psicologicos na Infancia. — (Dra Betti Katzenstein).

SETEMBRO

Dia 1 — 16 horas — Desenvolvimento mental da criança normal. Anormalidades psiquicas. Prevenção e correção. Bons habitos mentais. Pratica: — Visita a Secretaria de Higiene Mental da Diretoria do Serviço de Higiene Escolar. — (D. Margarida Lisboa Vieira da Cunha).

Dia 4 — 1 horas — Asseio corporal (cabeça, nariz, ouvidos, boca e outras partes do corpo) — Vestuario. Pratica: — Demonstração da tecnica do banho ao vivo. Enxoval da criança, numero de peças, confecção cuidados com as roupas. — (D. Lucia Marques Leite).

Dia 6 — 14 horas — Molestias transmissiveis é não transmissiveis. Noções — infestações, infecção, periodo de incubação. Providencias. Transmissão, portas de entrada — vias de eliminação — portadores de germes — Profilaxia — notificação e isolamento, desinfecção, imunização. Pratica: — a) desinfecção; — b) esterilização. Pratica no dispensario da Cruzada.

Molestias que se transmitem principalmente pelas secreções orais e nasais. — Pratica: — Aplicação de: a) vacinação anti-variolica e antidifterica; b) cuti-reação e vacina B. C. G. na Liga Paulista contra a Tuberculose — dr. Dalmacio de Azevedo.

Dia 8 — 14 horas — Molestia transmitidas por mosquitos: malaria, febre amarela. Molestias transmitidas por outros insetos. Molestias que tem modo especial de transmissão. dr. Luis Maragliano Jr.

Dia 11 — 16 horas — Molestias transmitidas principalmente pela agua contaminada. Pratica: — a) vacinação anti-tifica e anti-disenterica. Molestias transmitidas principalmente pela terra contaminada. — Pratica: — Tratamento contra verminoses na Cruzada Pró Infancia. — dra. Maria Antonieta de Castro.

Dia 13 — 14 horas — Assistencia à criança doente: a) observações dos sintomas: temperatura, pulso, funções respiratorias, digestivas, pele mucosa, dôres, convulsões, variações do humor; b) providencias: chamar o medico; c) asseio do quarto, do leito, das roupas de cama e do corpo. Pratica — a) temperatura, pulso, respiração; b) arranjo do quarto, da cama, troca de roupa de cama; cuidados com as roupas usadas; d) cuidados com os olhos, nariz boca, ouvidos. — drs. Ema Azevedo O. Castro.

Dia 15 — 14 horas — Doenças hereditarias. — dr. Saul Lintz.

Dia 18 — 14 horas — Tratamento: a) medicação por via oral; b) infecções; c enteroclismas, supositorios, clister; d) banhos terapeuticos; e) compressas e envoltorios; f) cataplasmas, sinapismos, embrocações, ventosas, g) raios ultra violeta. — drs. Emma Azevedo O. Castro.

Dia 20 — 9 horas — Defeitos fisicos. Prevenção e correção. — dr. B. Itapema Alves.

Dia 22 — 16 horas — Introdução à enfermagem. — drs. Rute Teixeira.

Dia 25 — 16 horas — Primeiros socorros em casos de ataques sincopes, convulsões — insolação, asfixia, estado de choque, coma. — drs. Moriza Menezes de Sousa.

Dia 27 — 16 horas — Queimaduras, envenenamentos, fraturas, ferimentos, hemorragias, curativos, bandagens, farmacia caseira. — drs. Moriza Menezes de Sousa.

Dia 29 — 14 horas — Higiene Social. — dr. Waldomiro de Oliveira.

MESA REDONDA — Realiza-se no dia 25, no edificio d'"A Gazeta", a 8.a sessão da Mesa Redonda da Cruzada Pró Infancia, com a seguinte ordem do dia: — Expediente; Tema do dia: — Abandono da criança e a mortalidade infantil. — relator, dr. Ulysses Doria — comentador, dr. ... Penino.

A Comissão Executiva espera que compareçam medicos e estudantes de ..., educadores, assistentes sociais, enfermeiras e demais pessoas interessadas no melhoramento da saude da criança e diminuição da mortalidade infantil em São Paulo. Não haverá convites especiais.

O presidente da Mesa poderá permitir que qualquer dos presentes tome parte nos debates.

PUBLICAÇÕES

"SITIOS E FAZENDAS" — Ano 16 — N. 7 — 1950 — Continua esta revista a divulgar, mensalmente, em suas paginas, ensinamentos sobre assuntos relacionados com a vida dos campos.

No numero deste mês entre os artigos divulgados destacam-se os seguintes: — Terras para Pasto — Amizades entre os Animais — Lubrificantes e Lubrificações do Trator — Profilaxia da Raiva — As Aves na Ornamentação dos Jardins — Combate aos Insetos Caseiros — Adubação Racional do Mamoeiro — A "Broca do Pé" dos Animais — Produção Intensiva de Rainha — Os Lirios — Cultura do Geranio — Para destruição do Pulgão do Algodoeiro — Variedades de Videiras — Conselhos aos Fazendeiros — Como Vivem as Leguminosas — Metodos de Inoculação da Semente — Cultura da Oliveira — Combate as Doenças e Pragas das Plantas — Replanta dos Cafezais — A Vacinação no controle da Peste Suina — Os Piolhos Vegetais nas Culturas — Como são Combatidas as Infecções — O Valor do Piso na Avicultura — A origem da Ferradura — Cochonilhas do Cafeeiro — Criação de Marrecos — O Combate às Brocas de Sibipiruna.

"FAUNA" — Ano 9 — N. 7 — 1950 — Está circulando esta revista, que trata de assuntos faunisticos e ictiologicos, pesca, caça e tiro, assim como a descrição dos habitantes das nossas florestas.

No numero deste mês, entre os artigos divulgados, destacam-se os seguintes: — Os Galgos — Saiba comprar e escolher o Pescado — Onde Vais Andorinha? — O Movimento das Aves Aquaticas — "Pelas ondas do Atlantico sob a Flamula de "Fauna" — "Fauna" acompanha a Pesca Comercial de Camarões" — Como o Cão obedece ao Chamado — Como ensinar o Cão a Falar — Tentativa de Novo Record Mundial de Velocidade Aquatica — Matas da Fazendinha — Como é feito o Comercio do Pescado — Um Aquario, um dentista e uma sugestão — O João de Barro — Descoberto Inesquecivel — O Cão de Planice mais Apreciado pelos Franceses — As Supertições e os Camponeses — Proteção pelos Insetos contra os Insetos — Uma Aranha que mergulha — Toma a Casa e come o Dono — A Vespa Roncadeira — Inseto de Incrivel Ferocidade — A Historia Milenaria das Carpas — Altura e Velocidade do Vôo dos Pombos — Estatistica do Pescado — Combate com Monstros Marinhos — Um Perdigueiro com Sarna.

QUEM FOI QUE PERDEU?

Encontram-se no Deposito de Objetos Achados, na Primeira Delegacia de Policia, à rua Florencio de Abreu n. 223 os seguintes objetos:

Carteiras e documentos pertencentes às seguintes pessoas: João Moureal, Sebastião Alves de Oliveira, Maria de Lurdes de Oliveira, Joaquim Liborio do Amaral, Tereza Roldan, Fernanda Gomes de Almeida, Antonio Agostinho Jardim, Batilde Laudelino da Costa, Mario Ferreira da Silva, Eloiza Barbosa, Carlos Belarmino de Almeida, Joaquim Pires da Silva, Antonio Francisco Alves, Hugo Bahr Pinto, Lourival Clementino da Silva, Orozimbo Pereira Duarte da Silva, Alencar Cordeiro, Neva Menozzi, Maria Amelia Timoteo, Mario Rodrigues, José da Silva, Joaquim Fernandes, Nilva de Oliveira, Gumercindo Soares de Moura, Maria Olimpia Ferreira, Anastacio Ferreira, Pedro Carneiro e Valter Beluzo Isolini; mala com roupas para criança, com o nome Izaias Rosa; quatro recibos em nome de Belarmino Carlos de Almeida; carteira para senhora, com Cr$ 90,00; pijama para criança; tambor com gazolina; chapeu para homem; cinco pares e sete mãos de luvas; quinze argolas e ... chaves; duas pastas com marmitas; pasta com livros e cadernos escolares; maleta com roupas usadas; bolsa com marmitas; chale para senhora; caixa e par de oculos; duas fotografias; pé de sapatinho; casaco para senhora e outro para criança; album de recordações; quatro embrulhos com roupas usadas; capa para homem; bolsa com ... pertencente à Maria Olimpia Ferreira; quatro bolsas para senhora e duas para crianças; tres bolsas para senhoras, com Cr$ 6,40, 3,03 e 6,00; tres porta-niqueis com Cr$ 2,70; 4,00 e 7,20; onze guarda-chuvas para senhoras e um para homem.

Associação Predial de Santos

SANTOS	SAO PAULO
Rua Amador Bueno n. 22	Largo da Misericordia n.o 23 4.o and., salas 401 e 402

DISTRIBUIÇAO DE CREDITO: CR.$ 1.970.000,00

Grupos: 82.o, 84.o, 90.o, 92.o, 95.o, 96.o, 98.o, 100.o, 104.o, 105.o, 106.o, 107.o, 108.o, 109.o, 110.o, 111.o, 112.o, 113.o, 117.o, 118.o, 119.o, 122.o, 123.o, 126.o, 127.o, 132.o, 134o, 135.o, 136.o, 138.o, 142.o, 147.o, 148.o, 149.o, 150.o, 151.o, 153.o, 154.o e 156.o .... Cr.$ 1.770.000,00

Chamadas grupos: 80.o, 81.o, 83.o, 86.o, 91.o, 94.o, 97.o e 101.o .... Cr.$ 200.000,00

A distribuição de credito de uma matricula para cada um dos grupos acima realizar-se-á no dia 27 do corrente, às 16 horas, em nossa séde social, à rua Amador Bueno n.o 22.

Os srs. associados deverão efetuar seus pagamentos até à vespera da distribuição.

Artigo 21.o — Não tomarão parte na distribuição de credito as matriculas que não estiverem quites da mensalidade anterior e dos juros de preenchimento.

Santos, 21 de julho de 1950.

LUIZ LAFRAIA — Diretor-Secretario.

Ás suas ordens
TELEFONES 6 257 257 257 257
FONES: 6-2222-4-4445
JABURÚ
ABERTO DIA E NOITE
4-1111
4-4445
Praça JULIO MESQUITA, 80
São Paulo Publicidade

ESCOLAS E CURSOS

APROXIMAÇÃO INTELECTUAL

Já se nos foi apresentada oportunidade para a focalização do acentuado valor e da indiscutivel significação dos certames que têm por precipua objetividade iniciar, aumentar e consolidar o entendimento entre os que fazem dos estudos uma força de cultura, civilização e progresso.

E', ao nosso ver, um meio eficientissimo para estabelecer melhor compreensão entre as nações, tornando-as reciprocamente conhecidas através dos seus valores intelectuais, dos respectivos institutos e dos seus livros.

Ainda recentemente, nesta coluna, preconizamos a importancia do "Coloquium" Luso-Brasileiro a efetuar-se na ultima quinzena do mês de outubro, na capital dos Estados Unidos e, hoje, retornamos ao oportuno assunto, desenvolvendo novas considerações com relação a esse certame que visa tornar mais conhecidos os elementos culturais do Brasil e de Portugal.

Segundo estamos informados, ha consideravel e muito louvavel empenho para que essa iniciativa se transforme na mais pujante realidade, produzindo os frutos que dela são, como é obvio, aguardados.

Com referencia ao assunto, o sr. Gilson Amado, assistente tecnico do titular da pasta da Educação e coordenação da delegação brasileira ao conclave, informou que o "Coloquim" é uma especie de tertulia cultural e de solidariedade, organizado por iniciativa da Biblioteca do Parlamento de Washington, tendo por finalidade um grande seminario de estudos luso-brasileiros, por meio da sistematização dos conhecimentos inerentes às culturas da Terra de Camões e da Cabralia Terra.

Essa interessante visão de conjunto entre o Brasil e Portugal, por intermedio ou mediação da America do Norte, será conseguida, segundo se espera, com os trabalhos desenvolvidos pelo conclave de Washington e, então, terão não exclusivamente os Estados Unidos, mas, igualmente, em unanimidade, as Republicas do Continente Colombiano, noção mais real e, evidentemente, mais pratica e completa das realizações culturais luso-brasileiras.

Com as frases acima, que resumimos, o referido assistente tecnico da importante pasta da Educação, demonstrou, embora sinteticamente, a transcendencia do cometimento que ora se esboça com as carateristicas do mais evidente aspecto pratico.

A comissão patricia que vai providenciar pela nossa representação, é constituida de personalidades de indiscutivel merito intelectual, nela figurando os acatados nomes de Pedro Calmon, Gilberto Freire, Ciro de Freitas Vale, Afonso Arinos de Melo Franco, alem de outros valores nos setores educacionais do país.

Ainda acerca do assunto, temos a referir que está sendo observado um entusiasmo altamente significativo em torno desse conclave, que vai reunir na grande Republica americana, vultoso e seleto numero de intelectuais pertencentes às nações deste Continente, numa estreita colaboração de ordem moral, social e cultural.

Ainda mais: — o "Coloquium" vai, tambem, dar nova expansão em todos os povos dos elementos historicos, literarios, musicais, sociologicos, artisticos e folcloricos que estruturam a grandeza cultural dos povos luso e brasileiro.

Uma nota que não pode e não deve deixar de atrair a nossa simpatia e de recomendar o espirito clarividente dos organizadores é o seguinte:

Já está decidido que no "Coloquium" a lingua oficial será a portuguesa, idioma no qual se desenvolverão os trabalhos do plenario e das comissões.

A idéia da organização do "Coloquium" partiu da Divisão Hispanica da Biblioteca do Congresso de Washington, e conta já com o apoio de varios governos americanos e de numerosas universidades.

Foram confiadas a intelectuais brasileiros as presidencias de varias secções, assim já aceitaram suas indicações, entre outros, o poeta Manuel Bandeira e a sra. Heloisa Alberto Torres.

Diante do exposto acima, é-nos licito aguardar otimas consequencias desse inspirado cometimento cultural. — F. AUGUSTO NUNES.

CURSO DE LEGISLAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO — Inicia-se na segunda quinzena de agosto um Curso de Legislação e Organização do Trabalho, sob o patrocinio da Associação Cristã de Moços. Informações à rua Santo Antonio, 201 ou pelo telefone 2-3146.

INSTITUTO DE LETRAS INGLESAS DE S. PAULO — Reabriram-se neste Instituto, as matriculas nos cursos de inglês, que terão inicio a 7 de agosto.

Foram criadas turmas para principiantes, em diversos horarios, nos três periodos.

Os candidatos que já têm algum conhecimento da lingua inglesa e quiserem submeter-se a exame de seleção, deverão inscrever-se com urgencia.

Informações à av. Brig. Luiz Antonio, 463, diariamente, das 9 às 11,30 e das 13,30 às 20,30 horas.

CURSO LIVRE DE ESTUDOS ECONOMICOS E FINANCEIROS — Inicia-se no dia 18 de agosto no auditorio da Biblioteca Municipal, o Curso Livre de Estudos Economicos e Financeiros organizado pelo Departamento de Cultura e Ação Social (Divisão de Difusão Cultural) em colaboração com as Faculdades de Ciencias Economicas e Administrativas, Filosofia, Ciencias e Letras e Direito.

O curso que é franqueado aos portadores ou não de diplomas universitarios, está pois subdividido em tres disciplinas, cada uma com 15 aulas: "Ciencia das Finanças e Politica Financeira", a cargo do prof. Teotonio Monteiro de Barros Filho; "Introdução ao Direito Tributario", a cargo do prof Rubens Gomes de Sousa, e "Evolução das Idéias Economicas da Antiguidade aos nossos dias" a cargo do professor Paul Hugon.

Aos alunos que completarem o curso com frequencia correspondente a 2/3 das aulas ministradas, e que tiverem aprovado, o trabalho que apresentarem a pedido dos professores, será conferido um certificado de conclusão de curso e de aproveitamento, expedido pela Universidade de São Paulo.

Informações ao Departamento de Cultura e Ação Social, Divisão de Difusão Cultural, Secção de Extensão Universitaria, à rua Helvetia, 55, 3.o andar — Caixa Postal 191-B.

CURSO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL — Acham-se abertas as matriculas para a nova turma do Curso de Orientação Educacional, patrocinado pela Escola Universitaria de São Paulo.

Informações à rua Lib. Badaró, 561, 2.o andar.

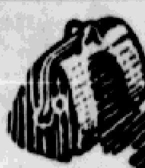
FACULDADE DE MEDICINA — Realiza-se no dia 25, às 9 horas, no anfiteatro "C" da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, a defesa de tese de doutoramento do medico José Oliveira de Almeida, que apresentou a seguinte dissertação: — "Contribuição para o estudo das reações quantitativas de fixação do complemento. O sistema hemolitico".

CURSOS DO INST. CULTURAL ITALO-BRASILEIRO — Iniciam-se a 1.o de agosto as aulas do segundo semestre dos cursos do Instituto Cultural Italo-Brasileiro.

As inscrições estão abertas na secretaria do Instituto, à praça da Republica, 6.o andar — telefone 6-3753.

A SEGURIDADE SOCIAL NA LEGISLAÇÃO COMPARADA — Estarão abertas até o dia 4 de agosto, na Escola de Sociologia e Politica de S. Paulo, até às 11.30 horas, as inscrições para o curso de extensão sobre sobre a "Seguridade Social" na Legislação Comparada. Terão acesso a esse curso todos os interessados, independentemente de exame vestibular, sendo expedido certificado às pessoas que o concluirem com exito.

Chapelaria Alberto
Para homens de fino gôsto, uma casa de artigos finos...
o serviço da elegância masculina, desde 1878
LIBERO BADARÓ, 144 Edificio ...TÂNIA"
RUA LIBERO BADARÓ — VIADUTO DO CHÁ
... em suas novas e luxuosas instalações, apresenta selecionada secção de roupas esportivas, artigos para presentes e os elegantes modelos de
CHAPÉUS Sarkis
Norton



"CORREIO" AEREO

A modernização da aeronautica brasileira

Este matutino publicou, ha já algum tempo, diversos telegramas provindos de Buenos Aires, nos quais se divulgou estar a Argentina preocupada com a modernização de suas forças aereas, tendo dado inicio a construções e experiencias no terreno da velocidade supersonica.

A atualização das forças aereas tem sido, indubitavelmente, a preocupação maxima de todos os paises, sendo que a Italia, Suecia e outros já estão construindo seus proprios aviões a jacto; paises como a Venezuela e outros, importantes sem duvida, porem com pouco relevo militar, adquiriram aparelhos à reação, mostrando assim seus propositos de se igualarem às outras nações, no setor aeronautico.

As pesquisas no terreno da velocidade supersonica continuam e assim, como medida preventiva, as nações procuram aprimorar suas forças aereas, precavendo-se dessa maneira, dos perigos de uma época de indecisões e ameaças totalitarias.

No entanto, o Brasil, apesar de sua importancia, mormente na America do Sul, não tem mostrado a preocupação de acompanhar o resto do mundo nesta corrida, procurando salvaguardar dessa maneira os interesses do país.

Infelizmente, no setor aeronautico pelo que tudo indica, estamos ameaçados de perder a posição que com tantos sacrificios conseguimos atingir; nossa aviação militar continua seus exercicios com aparelhos já considerados super-obsoletos, tais como os "Vultee BI-15", "North American", "P-40", "P-47", etc., enfim aviões que, sob o aspecto militar, são atualmente inuteis.

Tornando o panorama ainda mais sombrio, observa-se não estar o Brasil ainda reequipado seus aeroportos e nem mesmo se interessando pela formação de pessoal habilitado nos modernos aparelhamentos auxiliares das operações de terra.

Para se ter uma idéia, se bem que vaga, sobre a situação atual de nossos aeroportos, informaram-nos, que, ha já algum tempo, um avião de uma de nossas mais importantes companhias comerciais, tendo de sofrer reparações urgentes em seus motores, passou por elas perante os passageiros amedrontados que, por motivos psicologicos perfeitamente compreensiveis, nunca deveriam assistir a tais operações antes de um embarque; tudo isto por não contar o aeroporto de partida com instalações adequadas para tal fim.

Alem disso, o pessimo estado de conservação das estradas que ligam os aeroportos às cidades, agravam sobremaneira tais situações. Se bem que tais conservações sejam da alçada estadual e municipal, cumpriria ao governo federal, parece-nos, zelar pelas mesmas, pois que, para um turista, uma das primeiras impressões é dada, num país estranho, pelo bom estado das rodovias.

Aliás, sobre esse assunto, cumpre-nos notar o pessimo estado de conservação em que se acham as estradas de acesso a Cumbica, campo onde escalam aviões internacionais; tais caminhos, pelo que verificamos, representam uma ameaça constante aos veiculos que por eles transitam, em demanda ao campo ou à capital e revelam o profundo descaso de nosso governo por uma das atividades mais uteis ao país, tal seja a aviação.

De qualquer maneira, urge que o governo tome as mais energicas e urgentes providencias a fim de que o Brasil não seja relegado a segundo plano no setor aeronautico, promovendo a atualização da força aerea militar brasileira e zelando ou fazendo zelar pela boa conservação das estradas de acesso aos aeroportos onde escalam aviões de linhas internacionais.

PARTIDAS E CHEGADAS DE AVIÕES, HOJE E AMANHÃ, EM SÃO PAULO

R E A L

PARA O RIO (hoje e amanhã): 8,00; (amanhã): 9,00; 10,00; 11,00; 14,00; 15,00 (amanhã): 16,00 e 18,00.
DO RIO (hoje e amanhã): 6,40 (amanhã); 9,55; 11,25 (amanhã); 12,25; 14,55; 15,55; 17,25 e 19,25.
PARA CURITIBA (hoje e amanhã): 6,55 (amanhã); 8,30; 9,00; 10,30 e 16,30.
DE CURITIBA, hoje e amanhã: 9,15; 13,45; 15,15 e 17,30.
PARA PORTO ALEGRE, hoje e amanhã: 6,55 (amanhã); 9,00; 10,30 e 16,30.
DE PORTO ALEGRE, hoje e amanhã: 9,15; 13,45; 15,15 e 17,15 (amanhã).
PARA LONDRINA, hoje e amanhã: 8,30 e 14,15.
DE LONDRINA, hoje e amanhã: 9,45 e 17,30.
PARA JACAREZINHO, hoje e amanhã: 8,30.
DE JACAREZINHO, hoje e amanhã: 17,30.
PARA PONTA GROSSA, amanhã: 8,30.
DE PONTA GROSSA, amanhã: 17 30.
PARA PRESIDENTE PRUDENTE, hoje e amanhã: 14,15
DE PRESIDENTE PRUDENTE, hoje e amanhã: 9,45.
PARA GARÇA E TUPÃ hoje e amanhã: 10.20.
DE TUPÃ E GARÇA, hoje e amanhã: 10,35.
PARA LUCELIA, amanhã: 10,20.
DE LUCELIA amanhã: 10,35.
PARA LINS E RIO PRETO, hoje e amanhã: 14,30.
DE RIO PRETO E LINS, hoje e amanhã: 9,40.
PARA RIBEIRÃO PRETO, hoje e amanhã: 7,30.
DE RIBEIRÃO PRETO, hoje e amanhã: 10,20.

N A T A L

PARA O RIO, hoje e amanhã: 17,00.
DO RIO, hoje e amanhã: 8,25.
PARA LINS E ARAÇATUBA, hoje e amanhã: 10,00.
DE LINS E ARAÇATUBA, hoje e amanhã, 16,35.
PARA TUPÃ, hoje: 16,35.
PARA LUCELIA, amanhã: 10,00.
DE LUCELIA, amanhã: 16,35.
PARA RANCHARIA, PRESIDENTE PRUDENTE E CAMPO GRANDE, amanhã: 7,00.
DE CAMPO GRANDE, PRESIDENTE PRUDENTE E RANCHARIA, amanhã: 16,50.
PARA MOCOCA, GUAXUPE' PASSOS E BELO HORIZONTE, amanhã: 7,30.
DE BELO HORIZONTE, PASSOS, GUAXUPE' E MOCOCA, amanhã: 15,00.

V A S P

PARA O RIO, hoje: 7,15, 9,30; 11,30 e 15,00. Amanhã: 7,00; 8,00; 9,30; 10,00 (via Santos); 10,30; 12,00; 14,00; 15,00; 16,00 e 17,00.
DO RIO, hoje: 8,45; 11,0; 13,00 e 16,30. Amanhã: 8,30; 9,45; 11,00; 12,15, 13,45; 15,00 (via Santos); 15,30; 16,30; 17,22 e 18,37.
PARA ASSIS, hoje: 14,30.
DE ASSIS, amanhã: 11,40.
PARA PARAGUAÇU', hoje: 14,00.
PARA OURINHOS, hoje: 14,30. Amanhã: 8,15 e 9,00.
DE OURINHOS, hoje: 14,00. Amanhã: 11,40 e 17,10.
PARA PRESIDENTE PRUDENTE, hoje: 14,30 e 15,20. Amanhã: 8,15 e 15,20.
DE PRESIDENTE PRUDENTE, hoje: 9,5 e 14,00. Amanhã: 9,25 e 11,40.
PARA AVARE', PIRAJU', LONDRINA, MANDAGUARI E MARING, amanhã: 9,00.
DE MARINGA', LONDRINA, PIRAJU' E AVARE': 17,10.
PARA RIBEIRÃO PRETO, CATANDUVA E RIO PRETO, amanhã: 15,10.
PARA BOTUCATU', hoje: 15,20.
DE BOTUCATU' hoje: 9,25.
PARA STA CRUZ DO RIO PARDO, amanhã: 5,20.
DE STA. CRUZ DO RIO PARDO, amanhã: 9,25.
PARA MARILIA E TUPÃ, hoje e amanhã: 12 55.
DE TUPÃ E MARILIA, hoje: 10,25. Amanhã: 10,35.
PARA BAURU', amanhã: 12,55.
DE BAURU', amanhã: 10,35.
PARA UBERABA, UBERLANDIA, ANAPOLIS E GOIANIA, hoje e amanhã: 12,15.
DE GOIANIA, ANAPOLIS, UBERLANDIA E UBERABA, hoje 11,45. Amanhã: 11,30.
PARA ARAGUARÍ, hoje: 12,15.
DE ARAGUARÍ, hoje e amanhã: 11,45.

AEROVIAS BRASIL

PARA O RIO, hoje e amanhã: 9,15; 9,37; 16,30 (amanhã).
DO RIO, hoje e amanhã: 10,32 (amanhã); 12,17; 14,55 e 16,25.
PARA CURITIBA, hoje e amanhã: 13,00 e 13,30.
DE CURITIBA, hoje e amanhã: 7,30 e 8,00.
PARA VARGINHA E BELO HORIZONTE, hoje e amanhã: 7,30.
DE BELO HORIZONTE E VARGINHA, hoje: 9,55. Amanhã: 10,20.
PARA UBERABA, UBERLANDIA, ARAGUARÍ, GOIANIA E ANAPOLIS, hoje: 6,00. Amanhã: 12,00.
DE GOIANIA, ARAGUARÍ, UBERLANDIA, hoje: 15,45.
DE ANAPOLIS E UBERABA, hoje: 15,45 e 16,25.
DE BELEM, CAROLINA, PEDRO AFONSO, PORTO NACIONAL, hoje: 16,25.
DE RECIFE, MACEIO', ARACAJU', SALVADOR, ILHEUS E VITORIA, amanhã: 16,55.
PARA PORTO ALEGRE, hoje e amanhã: 12,37.
DE PORTO ALEGRE, hoje e amanhã: 9,32.
PARA LONDRINA, hoje e amanhã: 13,00.
DE LONDRINA, hoje e amanhã: 11,20.
LINHA RIO, ANAPOLIS, CAROLINA, BELEM, PARANA'.

P A N A I R

PARA O RIO: hoje, 8,00; 10,30; 12,35; 13,30; 15,50; 16,15; 16,45 e 17,15. Amanhã: 8,00; 10,30; 12,35; 13,30; 15,15; 15,40 e 16,45.
DO RIO: hoje, 8,17; 9,22; 9,32; 11,02; 12,17; 16,02 e 17,47. Amanhã: 9,32: 10,37: 11,02; 12,17; 16,02; 16,47 e 17,47.
PARA BELO HORIZONTE: hoje e amanhã, 12,45.
DE BELO HORIZONTE: hoje, 11,35 e 17,05. Amanhã, 12,25.
PARA PORTO ALEGRE (com escalas): hoje, 11,25. Amanhã, 11,15 (direto) e 11,25.
DE PORTO ALEGRE (com escalas): hoje, 12,20 e 15,18 (direto). Amanhã, 12,20.
PARA CUIABA' (com escalas): hoje, 8,35.
DE CUIABA' (com escalas): amanhã, 14,55.
DE BELEM (com escalas): amanhã, 16,47.
DE RECIFE (com escalas): hoje, 16,47. Amanhã: 16,47
PARA NOVA YORK (com escalas): hoje, 15,50. Amanhã 15,40.
DE NOVA YORK (com escalas): hoje, 9,22. Amanhã, 10,37.
PARA BUENOS AIRES (com escalas): hoje, 10,00. Amanhã, 11,15.
DE BUENOS AIRES (com escalas): hoje, 15,18. Amanhã, 15,06.
DE ASSUNÇÃO (com escalas): hoje, 15,55.

V A R I G

PARA O RIO (hoje): 14,55 e 13,30 (misto): (amanhã): 14,55 e 13,50.
DO RIO (hoje): 8,30; 9,45 e 9,10; (amanhã): 8,30 e 9,45.
PARA CURITIBA (com escalas), hoje: 9,40.
DE CURITIBA (com escalas), amanhã: 13,20.
PARA PORTO ALEGRE (com escalas), hoje e amanhã: 8,55 e 10,15 (misto).
DE PORTO ALEGRE (com escalas), hoje: 14,30 e 13,00 (misto); amanhã: 14,30

C R U Z E I R O D O S U L

PARA O RIO (hoje): 7,00; 9,00; 11,00; 13,00; 14,50; 15,00; 17,00 e 20,00. Amanhã: 7,00; 9,00; 11,00; 13,00; 14,30; 14,50; 15,00; 17,00; 20,00 e 22,00.
DO RIO (hoje): 7,10; 7,25, 8,25; 10,25; 12,25; 14,25; 16,25; 18,25 e 21,25. Amanhã: 7,25; 8,25; 9,25; 10,25; 12,25; 14,25; 16,10, 16,25; 16,30; 18,25; 21,25 e 23,25.
PARA ARAÇATUBA (com escalas) amanhã: 6,30.
DE ARAÇATUBA (com escalas) amanhã: 16,30.
PARA PORTO ALEGRE (hoje e amanhã): 7,30, direto.
PARA PORTO ALEGRE (com escalas) hoje: 7,40.
DE PORTO ALEGRE (hoje e amanhã), 14,30 (direto).
PARA RECIFE (com escalas) hoje, 9,00.
DE RECIFE (com escalas) amanhã: 16,10.
PARA BUENOS AIRES (com escala) amanhã, 9,45.
PARA FLORIANOPOLIS (com escalas) amanhã: 11,00.
DE FLORIANOPOLIS (com escalas), amanhã: 16,30.
PARA CUIABA (com escalas) amanhã: 8,40.
DE CUIABA (com escalas) hoje: 14,15.

L I N H A S A E R E A S P A U L I S T A S

PARA O RIO: amanhã, 10,45.
DO RIO: amanhã, 9,30.

F A M A

DO RIO (amanhã), 14 30.
PARA BUENOS AIRES (com escalas), amanhã: 14,30.

A L I T A L I A

DE BUENOS AIRES (com escalas), amanhã: 6,20 (em Cumbica).
PARA ROMA (com escalas) amanhã: 7,20 (Cumbica).

Encerrada a Semana do Agricultor

Com a presença do sr. José Edgard Pereira Barreto, encerrou a Divisão de Fomento Agricola e a Escola Superior de Agricultura a Semana do Agricultor.

Assistiram com real proveito aos cursos rapidos e sessões de demonstrações que foram realizadas por tecnicos dos diversos departamentos da Secretaria e pelos professores da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", cerca de 400 lavradores.

Um desfile de maquinas agricolas, das mais modernas existentes, foi realizado na sexta-feira ultima. Constituiu um espetaculo inedito e a todos agradou sobremaneira.

Ao termino do curso o sr. Edgard Pereira Barreto fez uso da palavra, tecendo considerações em torno da oportunidade da realização dessas aulas praticas, ao mesmo tempo que agradecia a colaboração eficiente da Escola Superior de Agricultura e das firmas que cederam as modernas maquinas agricolas.

Outras Semanas de Agricultura por certo serão ainda organizadas para que o homem do campo possa sentir, com clareza e eficiencia, o valor dos conhecimentos racionais aplicados na melhora e fartura na produção.

Hora Litero Musical

O Clube Piratininga fará realizar no dia 27, em seu salão nobre, à rua 15 de Novembro, 228, 18.o andar, uma hora litero-musical, com a colaboração das alunas de piano da profa. Elza de Oliveira Detonio.

Do programa constam peças de Chopin, Bach, Beethoven e outros compositores celebres.

V Congresso Brasileiro de Medicina Veterinaria

Realiza-se no mês de agosto o V Congresso Brasileiro de Medicina Veterinaria, sob o patrocinio da Sociedade Paulista de Medicina Veterinaria.



é cada vez mais apreciado
porque contém:
MALTE mais Rico!
LÚPULO mais Aromático!
FERMENTO mais Puro!


OUÇA, 3as. feiras, às 21,30 hrs., na Rádio Record, a "PRK-15" com Lauro Borges & Castro Barbosa.
Sábados e Domingos: "Brahma no Jockey". Reportagens completas do Turf.
PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA S. A.
Record 3078

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Os jornais da capital noticiaram amplamente o crime cometido por um moço, que, desviando-se do bom caminho, veio a chefiar perigosa quadrilha de ladrões em São Paulo. Pertencente a modesta, mas conceituada familia da vila de C. R., o infeliz rapaz, logoapó s o crime, foragiu. As reportagens assinalaram o sofrimento da familia, seus desgostos e angustia, aumentados pelas buscas da policia. Numa dessas reportagens, o jornalista observa que quem mais vinha sofrendo era a velha mãe, que não podiaco mpreender o que acontecera com o filho. Conversando com os reporteres, e "lamentando a sorte do filho, fez um angustioso apêlo que pediu fosse publicado. Com a mão tremula, tomou de uma caneta e escreveu algumas palavras num papel". A infeliz senhora, "que aprendeu a escrever recentemente num curso do alfabetização de adultos, pede ao filho que se entregue", na primeira carta que escreveu em sua vida. O jornal, donde é extraido esta nota, publica o cliché da carta, na letra indecisa de pessoa recem-alfabetizada, com erros explicaveis de ortografia. O que, na missiva, mais impressiona é o ter podido a mãe exprimir, através da escrita há pouco adquirida, os fundos sentimentos do amor materno.

26 CURSOS SNA 6.a DELEGACIA DE ENSINO — Na zona escolar superintendida pela 6.a Delegacia de Ensino da Capital, a cargo dop rof. Licinio Carpinelli, figura de relevo no magisterio paulista, estão funcionando 26 cursos de ensino supletivo, com otimas matricula e frequencia. A professorá d. Maria José Silveira, comissionada para os trabalhos do S.E.A. naquela Delegacia, tem prestado à causa excelente colaboração.

(Do Serviço de Divulgação do S. E. A.)

CONCURSO PARA A ESCOLHA DA "RAINHA DOS FOTOGRAFOS DE IMPRENSA" — Somente no "Dia do Reporter Fotografico", a ser comemorado no segundo dia do mês de setembro, é que toda a cidade poderá homenagear a beldade escolhida, entre tantas outras, para vestir o manto real de Rainha dos Fotografos de Imprensa.

Na tarde de ontem fez a sua inscrição no concurso a senhorinha Maria de Andrade, uma nova beldade que, por certo, dará muito o que fazer para as suas gentis concorrentes.

A artista de teatro Zenaide Azevedo, candidata dos clubes varzeanos, será homenageada no proximo dia 30 pelos gremios do futebol menor do bairro do Canindé, durante a realização de um grandioso festival esportivo especialmente programado para a data em apreço. No cliché a srta. Neide Pereira, candidata do "Guia Azul".

EDIÇÃO DE HOJE
24 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO — DOMINGO, 23 DE JULHO DE 1950

3.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

Página FEMININA

"A vida não é uma rosa a desfolhar, mas: uma cruz a carregar, um apostolado a exercer, um céu a conquistar".

(Do escudo do "SACRE' COEUR")

"O mais belo quadro que eu vi"

O dia bonito que ontem viveu a Paulicéia, depois daquele frio de avermelhar os narizes e resfriar toda gente, — me fez sacudir os agasalhos, mexer no jardim e ficar fazendo tempo até as irradiações de Maracanã. Foi então que chegou uma carta de Cloris, me "intimando" com as belezas do Rio, contando um colosso de coisas, inclusive os sucessos de Maria Izar na advocacia. A manhã estava mesmo promissora e a imaginação — garota em ferias, pôsse a saltitar pela Cidade Maravilhosa. Por um fenomeno inexplicavel, quando dei por mim estava no Colegio de Copacabana. E na classe nos "Anjos"; assentada na mesma carteira que Helena Lustosa pois Madame havia reunido as turmas. E passou a comentar um exercicio de redação passado as "grandes", cujo titulo ela mesma escreveu no quadro: "O mais belo quadro que eu vi!" Nós estavamos atentas porque deviamos julgar tambem. Madame ia chamando as meninas: — "Nilka Coimbra! Olhamos para a dona daquele jeitinho meigo a testemunhar uma atitude mistica, que descreveu muito bem, um quadro de Rafael: "Transfiguração".

"Ida Maria Emmanuel Firmo!" E a futura medica, "pintou" "o Itatiaia", escalado nas ultimas ferias. "Lecy Ferreira Alves!" — carioca da gema, foi sincera descrevendo a paisagem vislumbrada de seu apartamento, em Botafogo. "Haydée de Alencar!" A neta do grande romancista, atual primeiro premio de Historia, na Sorbonne, foi vibrante pintando o seu "Ideal Republicano". Houve muitas outras, outros trabalhos que eu não me lembro, até aquele que mais me impressionou. Com aquela voz persuasiva, ligeiramente rouca, Madame começou. "Quanto ao conteudo aqui está a melhor prova. Só que eu devia mandar passar a limpo, com letra de gente, sem borrões.

Seguimos a direção do olhar de nossa mestra que, nem acabou de chamar: "Maria Izar Bias Fortes!" levantou-se uma menina, grandalhona, desajeitada, sem nenhum sinal de vaidade, com aqueles cabelos lisos, curtos, penteados para trás, no lugar ao botão da blusa, um visivel alfinete; a mão esquerda fechada, na atitude que até hoje lhe é habitual.

Numa fracção de segundo degladiaram-se os dois olhares e evidenciou-se o dominio de Madame sobre àquela natureza voluntariosa e invulgar. Foi mais ou menos isto, o que escreveu a filha de um dos homens publicos mais expressivos do Brasil: "Aconteceu na rua Sá Ferreira, aqui mesmo em Copacabana. Havia terminado a aula. Um bando de moleques; assim de 8 a 12 anos, apoucava, insultava uma pobre velha que se detera diante ao portão. Vestida espalhafatosamente, com laços de fitas nos cabelos embaraçados, colares, pulseiras quinquilharias, tinha tudo de pessoa demente ou de velha tonta. Aqueles olhos parados buscavam na profusão de uniformes, um rosto conhecido. Talvez um filho. Talvez o netinho bem amado que a morte lhe arrebatara. Quem sabe? Vendo-a indefesa, sem se mover, a furia da criançada aumentou: de palavreado passaram a ação bombardeando-a de frutas, tinteiros, bolas.

Só Deus sabe até onde chegariam! — Então aconteceu o fenomeno. Um dos garotos, mais distinto e mais forte nos seus robustos 10 anos, olhou para os colegas e, sem dizer uma palavra, aproximou-se da velhinha. Deu-lhe o braço, ajudou-a a atravessar a rua, até o ponto do onibus, onde depois de consulta-la, esperou um primeiro, depois outro, embarcando-a, finalmente e lhe dando um dinheirinho que tirou da sua propria bolsa. Se me fosse dado o dom de pintar eis o que eu faria, intitulando o mais belo quadro que eu vi, com duas palavras apenas:

"Um heroi".

Maria Regina



NOVA YORK — Um interessante chapeuzinho desenhado por Mago Hayes, entre os seus modelos de outono, destacando-se o feixe de fitas de veludo multicor. (Foto Up-Acme).

ANTOLOGIA FEMININA:

A TRISTEZA MAIOR

BENEDITA DE MELO

Ia ser mãe ou ser mulher, talvez;
Indizivel anseio a dominava.
Veio-lhe belo o filho que esperava
Em roseo dia de ridente mês

Pela primeira e derradeira vez
A criança nos seus braços apertava
E na falta que ao anjo ela deixava
Vi quanta falta minha mãe me fez.

Nesse momento de aflições sem termos,
Todos os vendavais, todos os ermos
Previ em torno ao ser por quem sofria.

E no meu modo de sentir ou ver,
Eu não chorei a mãe que ia morrer,
Chorei antes o filho que nascia.

NOTA BIOGRAFICA:

BENEDITA DE MELO AMARAL, pernambucana, nasceu em 1906, filha de Manuel Pereira de Melo e Francisca Rosa de Melo. Em 1919 entrava para o Instituto Benjamim Constant (Rio); 1923 — ali terminava o seu belissimo curso; 1938 — E' professora de português no Instituto B. Constant Rio. — "Lanterna Acêsa", 1939, "Sol nas Trévas" - 1944; "Versos do Meu Brasil", 1945.

DE UNS PAPEIS ANTIGOS

A mulher é a mais linda coleção de disparates que a Natureza já conseguiu organizar.

As vaidades são imprescindiveis à nossa misera condição, humana. Elas nos ajudam a disfarçar os nossos fracassos intimos.

Ha uma especie de sentido, em cada um de nós, que nos permite perceber os pequeninos dramas intimos que nos rodeiam.

As teias de aranha dão às casas pobres a ilusão de pequenos paraisos artificiais"

E' dificil acontecer que no coração de um homem não permaneça mais que uma imagem de mulher.

FABIO

O trabalho da mulher no lar



Um angulo do Museu de Renda, na Belgica

Ninguem ignora os multiplos inconvenientes do trabalho feminino na industria. Ditos inconvenientes, geralmente não existem no artezanato, executados habitualmente a domicilio. Este ocupa na Belgica um grande numero de mulheres. Assim é, por exemplo, nas peles bordados, costura, tecidos de artes e tecidos a mão, luvas e, em geral, nos trabalhos de vestuario, artefatos de couro e, finalmente, numa profissão tipicamente belga a renda.

Cremos ser interessante dar alguns detalhes sobre este trabalho essencialmente feminino cuja reputação, ultrapassou de muito as fronteiras da Belgica. O trabalho de rendeira é delicado e complicado; ele exige grande atenção, dedos finos e ageis. Mas, que maravilha as toalhinhas, as gargantilhas, as guarnições, e os lenços tão finamente trabalhados por estas operarias.

A renda é feita aos domicilios, raramente nas oficinas, por moças, mulheres casadas, e frequentemente por senhoras idosas muito peritas no manejo dos fusos e das agulhas. E' nos arredores de Bruges e de Courtrai que se pode encontrar numerosas rendeiras; elas trabalham, no verão diante de suas casinhas, nos pateos dos velhos conventos e no inverno, junto à janela. Elas empregam fio de

(Continua na 22.a página).

Embeleze o seu lar e aumente seu bem estar...

com móveis que, a par de belezo e graça, ofereçam uma comodidade "anatomicamente perfeita", para um descanço reparador.



Conjunto n.º 1161 (em Fibraz) cada peça $600,00
De legitimo Fibraz dêsde $156,00 — Tipo popular - dêsde $126,00

e para o bebê...

carrinhos e cadeirinhas do mais alta qualidade



Cadeirinhas:
"MARRECO" com molejo especial — $624,00
"POPULAR" Dêsde $104,00
Carrinhos:
"PRIMOR" - Recomendado pelos médicos - $1 300,00
"POPULAR" - Dêsde $312,00

CASA Flor
Varejo anexo à fábrica

PR DOS ESPORTES, 104 (Ponte Grande) - FONE 4-6252 - SÃO PAULO
PR TIRADEN ES. 50 - FONE 22-3703 - RIO DE JANEIRO

A COPA DO MUNDO

BILHETE A MOÇA INDIFERENTE

Minha patricia:

quando na manhã de domingo passado voce me disse: "Vou para Santos, fugir da loucura do futebol, que eu detesto..." — fiquei, assim, sem compreender. Hoje, ruminado o caso, reconheço que você pertence à categoria daquelas moças indiferentes, "moças sem mocidade" conforme as classificou o emerito professor Alceu Amoroso Lima. Você se vale de um comodismo expressivo que se dá bem com a areia da praia e mais o oleo gostoso para preservar o corpo escultural das queimaduras do sol. Não, não é preciso gostar de futebol, pertencer a um clube, torcer em todas as partidas. Oh! não; inteligente e culta você não pôde deixar de reconhecer a evidencia do esporte das multidões. Nessa nossa epoca tão especializada, nenhum cidadão tem o direito de abrir o bico, nem para reclamar dos suplicios das filas, do custo da vida mais cara do mundo, dos autofalantes — a cidadã — tem o direito de votar, mas, se não o fizer, sofrerá penalidades. Só ha um ponto que lhe faculta gritar, constatar, discutir, prender-se num bate-boca interminavel: é o futebol.

— Depois, minha patricia, você é mulher. Seu noivo, seu namorado, seu marido devem ser torcedores entusiastas; saiba que uma contradição, um amuo, uma critica displicente se tolera, mas só uma, ainda mais naquilo que os apaixona. Seja diplomata, salvaguardando sua propria felicidade.

Alem de todas estas razões, em Maracanã realizou-se a Copa do Mundo! Quase todos os paises se fizeram representar; e o mundo todo tinha os olhos voltados para o Brasil e os 45 milhões de brasileiros tinham os olhos nos seus "onze": Barbosa;

(Continua na 22.a página).

ADVERTENCIA

Tenha sempre presente o que dizem os entendidos, em relação aos seus vestidos: A indumentaria deve atender às seguintes condições:

a) idade; b) posição social; c) profissão; d) clima; e) estação do ano; f) hora do dia; g) ambiente; h) situação financeira.

Seja uma fã dos produtos de beleza Mme Clement
RUA S. BENTO, 220 S. PAULO
ENVIAMOS PELO REEMBOLSO
CONSULTE NOS



Decididamente as fazendas quadriculadas estão imperando: facultam vestidos praticos, comodos, encantadores. Aí está uma sugestão muito expressiva, adequada a todas as idades e apropriada a todas as horas do dia.

AUTORES E LIVROS

DR. WILL DURANT: "Os grandes pensadores" — Tradução de Monteiro Lobato. — Companhia Editora Nacional — 1939.

Do original norte-americano: "Great Men of Literature". Na I parte, o livro apresenta os dez "maiores" pensadores e os dez "maiores poetas" e o que se nos afigura muitissimo importante, como indicação dos organizadors de bibliotecas particulares, Os cem melhores livros para uma educação. A II parte abrange aventuras na Filosofia — (Spengler, Keyserling e Bertrand Russel). A III e ultima parte focaliza Aventuras na Literautra. — (Flaubert; Anatole France, J. Cowper Powys).

* * *

MARIA TEREZA GALVÃO BUENO: "Triptico" — Dezembro de 1949. Livro de estréia de uma expressiva intelectualidade paulistana, este elegante volume de versos — foi saudado entre outros por Corrêa Junior e Guilherme de Almeida. Constitui uma joia que não pode faltar em sua estante, pois todo ele é 'a Poesia, em toda a sua beleza, refletida num triplice cristal de alma".

* * *

MACHADO DE ASSIS: "Helena" — W. M. Jackson Inc. Editores, 1938 — Nenhuma estante de brasileira que se preze, pode deixar de conter, um livro do maior romancista de sua terra. Caso não lhe seja facultado adquirir todos os volumes, tão elegantemente reunidos pela Jackson Inc., adquira pelo menos: "Helena". E' um dos meus livros de cabeceira. O proprio autor, a guiza de um prefacio, adverte: "Não me culpeis pelo que lhe achardes romanesco". E mais adiante: "... cada obra pertence ao seu tempo". Sim, é verdade, Machado de Assis escreveu naquele estilo tão seu, prende, agrada, comove em todos os tempos, em todas as idades.

Orientação de Cunha Rodrigues

"TEM, YAYAZINHA, TEM COCA-COLA!"



O caminhão parou bem na praça de Jeremoabo. E as universitarias paulistanas, cansadissimas, empoeiradas, com uma sêde de liquidar qualquer cidadão, leram na frente da venda de duas portas o promissor anuncio. Qual, em outras cidadezinhas daquele sertão baiano a mesma legenda lhes proporcionara uma sêde maior.

Fernanda vai assim mesmo, seguida de Nobue e depois do bando todo. Feita a rotineira pergunta o que ouviram foi tão inacreditavel que outra vez a repetiram.

E o sertanejo, num largo sorriso a mostrar o dente de ouro, foi tirando de debaixo do balcão, garrafas e mais garrafas, enquanto repetia: "Tem, yayazinha, tem Coca-Cola!"

Não é preciso dizer que foi um avanço em regra a ponto de

(Continua na 22.a página).



"A estrada real para o coração de um homem é falar-lhe sobre as coisas que ele mais estima". — ROOSEVELT

* * *

"Fale com um homem sobre ele mesmo e terá um ouvinte para muitas horas". — DISRAELI

* * *

"Quanto mais o mundo se aperfeiçoar, mais a literatura se aproximará da piedade". — Maxima de CONFUCIO

* * *

"A maior enfermidade não é a cegueira da vista, mas sim a cegueira do espirito". — DOUGLAS

BOA IMPRESSÃO

O dever de toda a senhora ou senhorita que se preze é o de apresentar-se bem vestida, sem luxo, mas com gosto e donaire. Seus pais, seus noivos, irmãos e maridos, muito apreciarão essa particularidade, em razão da qual não deve a mulher jamais, descuidar-se de sua apresentação. A boa impressão causada aos seus parentes e amigos, abre as portas à uma maior afetividade de todos que lhes são caros. Esteja sempre preparada para enfrentar as diversas estações climaticas do ano, com vestidos simples, porém apropriados, porque isto agradará muito mais aos seus do que realmente você pensa. E então, para maior realce de sua personalidade, use sempre os belissimos calçados d'A Vencedora — a casa dos sapatos bonitos da rua Quintino Bocaiuva, 157.



Costeletas "Chat qui Perche"
Rocambole de nozes
Torta de chocolate

COSTELETAS "CHAT QUI PERCHE" — Preparam-se as costeletas (de porco) e temperam-se com sal, limão e um pouquinho de pimenta. Quase à hora de servir frita-se no oleo bem quente. Arruma-se depois, todas no centro do prato, colocando em volta rodelas de maçãs (cortadas com a casca) ligeiramente fritas na manteiga e uma farofa feita com manteiga, farinha de mandioca e pedaços de ameixas pretas.

ROCAMBOLE DE NOZES — MASSA: meio quilo de farinha; 4 gemas; 1 pacote (pequeno) fermento "Flexman" desmanchado em 1 1/2 chicara de leite frio "descansar meia hora"; 1 1/2 de açucar; 250 gramas de manteiga.

RECHEIO: — 1 quilo de nozes moidas; 1 chicara de vinho branco; 1 de agua; 2 de chicaras de açucar; 1 punhado de passas sem caroço; canela em pó; 1 colher de sopa, raspa de 1 limão.

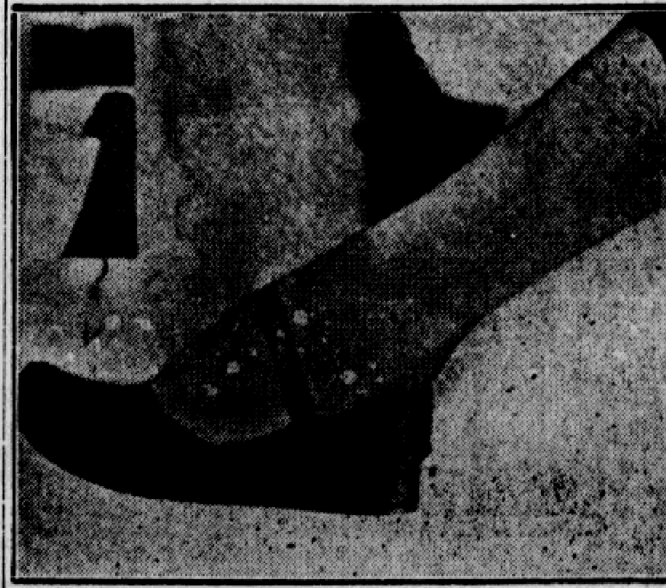
MODO DE PREPARAR: — Fazer uma calda (rala) com a agua o vinho e o açucar; adicionar as nozes, as passas a canela e raspa de limão; logo que ligar tirar do fogo; dividir a massa em 3 partes; abrir com o pau de macarrão, colocar o recheio, enrolar, pincelando com gema. Forno regular.

TORTA DE CHOCOLATE — 1/4 de manteiga; 2 chicaras de açucar; 3 ovos; 4 colheres de chocolate em pó; 1 colher de essencia de baunilha; 1 chicara de leite; 2 chicaras de farinha; 1 colher de fermento; 1 chicara de nozes moidas.

Bater a manteiga e o açucar até ficar bem cremoso, juntar os ovos inteiros sem bater (só misturar); juntar o chocolate a essencia, o leite, a farinha peneirada com o fermento e por ultimo as nozes, misturando tudo bem. Forma untada — forno regular.

Recheio de ameixas, e cobrir com creme (chantilly).

(Do CADERNO DE DONA IDA.)



Para as viagens, as longas caminhadas destas férias ou mesmo as tardes esportivas desta promissora "Copa do Mundo", procure sapatos praticos, comodos que deixem seus pés num à vontade, sem atrapalhar as torcidas e nem o encanto do passeio.

AGRICULTURA E PECUARIA

Por ser de custo minimo e de facil construção o silo "trincheira" apresenta amplas possibilidades para sua disseminação em todo Estado

PARA OBTER-SE BONS RESULTADOS COM O EMPREGO DE SILOS "TRINCHEIRAS" TORNA-SE NECESSARIO OBSERVAR UMA SERIE DE CUIDADOS, DESDE A SIMPLES LOCALIZAÇÃO DO SILO ATE' O SEU DESCARREGAMENTO — E' SEM DUVIDA ALGUMA, O SILO INDICADO PARA AS REGIÕES DE CRIAÇÃO EXTENSIVAS DE GADO, QUER SEJA DE LEITE, QUER SEJA DE CORTE — CALCULO DA CAPACIDADE DO SILO "TRINCHEIRA" EM FUNÇÃO DAS DIMENSÕES MAIS USUAIS — VANTAGENS DO SILO REVESTIDO INTERNAMENTE — COMO CARREGAR E COMO DESCARREGAR O SILO "TRINCHEIRA"

Por
☆ JOSÉ VIEIRA DA SILVA,
Eng. Agronomo

Os silos "trincheiras" são tambem empregados em larga escala nos Estados Unidos. Neste clichê podemos observar nas proximidades de um retiro, um silo "trincheira" de proporções regulares.

O silo "trincheira" é accessivel a qualquer criador, não necessitando empate de capital, de vez que o unico dispendio para sua construção é a mão-de-obra. Ao contrario dos silos cilindricos, de concreto ou de alvenaria, que têm aplicação mais larga nas granjas leiteiras de exploração intensiva, os silos do tipo "trincheira" prestam-se muito nas fazendas ou sitios onde a exploração é feita mais extensivamente. Sendo de custo minimo e de construção simples, pode ser construido ao lado dos retiros, ou mesmo no meio das proprias pastagens ou invernadas. E' um silo de carregamento relativamente facil, descarregamento também facil, produzindo silagem de qualidade boa, desde que se tome certas precauções. Quando o silo "trincheira" é revestido internamente, nas paredes laterais por tijolo em espelho, com as juntas com barro ou reboco comum, as perdas são reduzidissimas. Porém sua construção já se torna mais onerosa.

O silo "trincheira", em sua modalidade mais simples, mais economica e de facil construção, apresenta possibilidades amplas para disseminação em todo nosso Estado, principalmente para as fazendas de criação extensiva, quer seja de gado leiteiro, quer seja de gado de corte. Quem quiser ser bem sucedido com o emprego de silos "trincheiras", deve observar uma série de cuidados na construção do silo e no processo de conservação de forragem.

LOCALIZAÇÃO DO SILO "TRINCHEIRA"

A localização dos silos "trincheiras" deverá ser feita em terrenos secos, de consistencia compacta, como o são os solos argilosos, para evitar não só o desbarrancamento das paredes como também a infiltração das aguas pluviais à forragem ensilada. Por isso os solos arenosos e pedregosos, facilmente penetraveis pela agua, devem ser evitados. Nos terrenos planos a disposição do silo é indiferente; nos terrenos levemente inclinados deve ser construido no sentido da declividade. Quando o terreno pela conformação oferece mudanças bruscas de nivel, com barrancos, o silo poderá ser construido de maneira a ter uma cabeceira aberta para o exterior, no local do barranco. Isto ajuda muito não só a descarga do silo como também a carga, facilitando a entrada de animais, rolos compressores, etc.

FORMA DO SILO "TRINCHEIRA"

Dá-se usualmente a forma trapezoidal, embutida no solo. Nos terrenos de meia encosta, com barranco, uma das extremidades do trapezoide fica aberta, ao cortar-se o barranco.

CAPACIDADE DOS SILOS "TRINCHEIRAS"

A capacidade do silo "trincheira", a ser construido, deve estar em função do numero de cabeças de gado e animais de custeio, que deverão ser alimentados durante os 120 dias do periodo seco. Conhecidas as necessidades alimentares, levando-se em conta que a ração diaria de silagem por dia e por cabeça é, em média, de dez quilos, o fazendeiro poderá construir o silo ou os silos necessarios, adotando-se as dimensões mais adequadas. Quando se tornar necessario a construção de mais de um silo, para a mesma invernada, retiro ou pastagem, é conveniente separá-los (os silos) por uma distancia minima de oito metros. As dimensões mais comuns usadas para os silos trincheiras são: largura do retangulo do fundo de 1,50 ms. a 3 ms. Profundidade variavel de 1,5 ms. a 2 ms. Profundidades maiores são inconvenientes por tornarem dificil a descarga. Sendo a secção do silo "trincheira" um trapezio, para se calcular a capacidade do mesmo, em metros cubicos, basta multiplicar-se a sua profundidade pela largura media (largura do fundo mais largura da boca, dividido por dois e pelo comprimento. A esse produto adiciona-se mais 1|4 do volume total, correspondente à parte de forragem que sobre-eleva à parte subterranea do silo. A inclinação adotada para as paredes é de 40 ou 50 cms. para cada metro de profundidade. Vejamos agora, um quadro com diferentes capacidades, por metro linear do silo trincheira, em função das dimensões mais usuais. O calculo usado na confecção desse quadro é semelhante ao acima descrito, sempre acrescentando mais um quarto do volume correspondente à parte sobre-elevada. A inclinação adotada para as paredes é de 40 cms. por metro de profundidade. A capacidade em toneladas, por metro linear de silo, foi obtida multiplicando-se o volume, por metro linear, por 250 quilos, que é o peso medio da forragem de milho sem picar (pés inteiros) por metro cubico.

QUADRO QUE DA' A CAPACIDADE, EM METROS CUBICOS E EM TONELADAS, POR METRO LINEAR DE SILO, EM FUNÇÃO DAS DIMENSÕES MAIS USUAIS

DIMENSÕES DO SILO			CAPAC. P| METRO LINEAR	
Larg. do fundo	Larg. da boca	Profundidade	Metros cubicos	Toneladas
1,50 ms.	2,70 ms.	1,50 ms.	3,93	1,012
1,50 ms.	3,10 ms.	2,00 ms.	5,75	1,437
2,00 ms.	3,60 ms.	2,00 ms.	7,00	1,750
2,50 ms.	4,50 ms.	2,50 ms.	10,93	2,732

CONTRUÇÃO DO SILO "TRINCHEIRA"

Escolhidas as dimensões mais adequadas, marca-se sobre o solo, primeiramente o retangulo do fundo, do futuro silo. Em seguida, acompanhando as linhas desse retangulo, abre-se um fosso retangular até a profundidade desejada.

Pronto isso, demarca-se a largura da futura boca, de ambos os lados do fosso retangular, para, em seguida, escavar-se as paredes e dar-lhes a inclinação necessaria. As paredes deverão ser bem lisas, e essa operação de alisamento sempre repetida antes de colocar nova forragem para ensilar. As cabeceiras no caso do silo não ter a extremidade aberta, devem ter inclinação de 25%, a fim de permitir a entrada da carroça e animais. O fundo do silo deve ser levemente inclinado no sentido do declive do terreno.

Desenho esquematico de um silo "Trincheira"

Terra — Capim ou palha molhada — 3,60 ms. — 2,00 ms. — 2,00 ms. — canaleta — Secção transversal — J.V.S.

declive 25% — Comprimento variavel — Larg. boca 3,60 ms. — Larg. fundo 2,00 ms. — decl. 40% — declive 25% — Plano

QUANDO E' NECESSARIO O REVESTIMENTO DO SILO "TRINCHEIRA"

Na hipotese do fazendeiro não encontrar, em sua fazenda, os terrenos proprios para confecção do silo "trincheira", e só dispôr de solos arenosos, ou então, coincidir os melhores locais com terrenos pedregosos ou mesmo arenosos, torna-se necessario o revestimento interno com tijolos. As paredes laterais são revestidas com tijolos em espelho, com as juntas tomadas com reboco ou barro, e o fundo revestido com tijolos em pé (sentido da largura). Com isso evita-se a penetração de ar e umidade pelas paredes laterais, e as perdas são bastante reduzidas.

CARREGAMENTO DO SILO "TRINCHEIRA"

A forragem mais indicada para carregar os silos "trincheiras" é o milho. Pode ser carregado com plantas inteiras ou picadas no momento, com maquina picadora. Em geral, o carregamento é feito com plantas inteiras colocando no sentido do comprimento do silo, bem arrumadas, invertendo-se as hastes em camadas alternadas de 20 ou 30 cms. de espessura.

UMIDECIMENTO DA FORRAGEM

Para facilitar o acamamento e a fermentação é necessario regar as camadas, à medida que se vai enchendo o silo. Deve se ter o cuidado de não encharcar a massa, o que seria prejudicial à sua conservação. Apenas um leve umidecimento. Quando as paredes estiverem ressequidas também é bom molha-las.

COMPRESSÃO DA MASSA ENSILADA

A compressão é uma operação muito importante e deve ser feita à medida que se vai acamando a forragem. E' feita por pisoteamento dos animais, com rolos de concreto, toras roliças, tambores cheios de agua e até mesmo com tratores.

COBERTURA DA FORRAGEM ENSILADA

Uma vez cheia a parte subterranea do silo, deve-se continuar amontoando acima do nivel, de maneira a formar uma sobre-elevação abaulada, até mais ou menos um metro acima do solo. Coloca-se em seguida, sobre a forragem ensilada e abaulada uma camada, de 30 centimetros mais ou menos, de espessura, de capim verde, sapé ou palha umidecida. Recobre-se, depois esta camada de palha, sapé ou capim, com dois palmos de terra, bem batida, dando sempre a forma abaulada para escoarem as aguas das chuvas, que correm pelas valetas laterais e paralelas ao comprimento do silo. Nos primeiros dias após a ensilagem dever-se-á ter o cuidado de ajuntar, sempre que for necessario, mais terra para compensar o abaixamento que se vai verificar na forragem e tapar periodicamente as fendas que se formarem, para evitar a penetração de ar e umidade.

DESCARGA DO SILO "TRINCHEIRA"

E' feita no inicio da seca, de julho em diante.

RHODIATOX
O MAIS TÓXICO
O MAIS ATIVO
O MAIS ECONÔMICO
O MAIS PERFEITO INSETICIDA PARA O FAZENDEIRO MAIS ADIANTADO
RHODIATOX
COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA
DEPARTAMENTO AGROPECUÁRIO
Rua Libero Badaró, 119 - 4.º — Caixa Postal 1329 — São Paulo, SP
Rhodia
A marca de confiança
TAMBÉM A SERVIÇO DA LAVOURA

ANTRACNOSE DA VIDEIRA

O MOMENTO E' OPORTUNO PARA O COMBATE A ESTA DOENÇA

☆ A. D. FERREIRA LIMA
Eng.-Agronomo

A videira no Brasil representa fonte de renda bastante ponderavel na balança economica de alguns de nossos Estados, uma vez que nossa produção de uvas, em 1949, atingiu a cerca de 226 milhões de quilos, num valor de perto de 300 milhões de cruzeiros, sem falarmos no vinho que, em 1942, já se aproximava da casa dos 50 milhões de litros. A videira como todas as plantas cultivadas, é perseguida por varias pragas e doenças, que, quando não prejudicam sua cultura, influem sensivelmente, no decrescimo da produção de uvas. Dentre elas, destaca-se a ANTRACNOSE porque atravessamos a melhor época do ano para por em pratica os tratamentos mais energicos e eficazes contra ele.

A ANTRACNOSE, como todos os viticultores sabem é ocasionada por um fungo (Elsinoe ampelina) que, em condições favoraveis de clima, pode acarretar prejuizos bastantes serios. Ela ataca os sarmentos, as folhas, os cachos e até as proprias uvas, apresentando-se na forma de manchas pardo-escurar, quase negras. De inicio, estas manchas são pequenas, isoladas e apenas superficiais; com o desenvolvimento da doença, aumentam de tamanho, podendo confluir e tornar-se deprimidas.

Para controlar a doença, deve-se aproveitar a época dos grandes frios, quando a videira suporta melhor tratamento mais energicos. Assim deve-se podar e queimar, desde logo, todas as partes da videira que apresentam sintomas da ANTRACNOSE. A seguir, nas zonas mais frias, calar as cepas e sarmentos com uma solução de sulfato acido de ferro (sulfato de ferro, 25 k. acido sulfurico comercial, um litro e agua 100 litros). No preparo da calda acida de sulfato de ferro, **nunca se deve despejar a agua sobre o acido sulfurico, ou jogar o acido, bruscamente,** sobre a agua por que há produção de violenta ebulição, cujos salpicos podem ocasionar

(Continua na 22.a página).

Tratamento da picada do escorpião

O tratamento de uma picada de escorpião, quando feito por medico ou num Centro de Saude, com o sôro anti-escorpiônico, é eficaz, aliviando as fortes dôres que dela resultam e evitando aleijões, que podem ser permanentes, e, quase sempre, livrando-as da morte.

Mas porque ser picado por um escorpião? Não é muito dificil evita-lo. Basta não mexer em pedras velhas, fendas de muros e, principalmente, lenha trazida para dentro de casa. Uma simples vassoura pode prevenir muitos acidentes desagradaveis, graves ou até fatais.

O escorpião não ataca o homem. Defende-se, picando, quando se sente atacado. Dificilmente a pessoa é picada na rua ou, mais raramente, no mato. O escorpião não é um bicho caseiro, como a barata e a mosca, mas pode adatar-se ao ambiente domestico ou suas proximidades, nas pedras dos quintais, nos tanques de lavar roupa, nos telheiros, nos galinheiros, na hera dos muros, de onde passam para o interior da habitação mal cuidada, onde existam frinchas e frestas, calor e umidade e, principalmente, as presas de que vive habitualmente e que são insetos (abaratas, grilos, etc.).

Não devemos, pois, proporcionar-lhe as condições favoraveis para que se torne um inimigo latente, mas perigosissimo, porque se esconde com facilidade e está sempre pronto a picar quem o perturbe. Por isso as crianças e os jovens, em geral são os mais atingidos, justamente porque tomam o minimo de precauções. Ou não tomam nenhuma. Nesse sentido basta dizer que mais de metade das picadas são nas mãos e nos braços, quando desprotegidos de luvas e de mangas, ao passo que nos pés calçados e nas pernas cobertas com calças, o dardo do escorpião só muito raramente consegue penetrar. Ele pica com a cauda e não com as pinças, apenas fortes para segurar algum pequeno inseto ou outra presa minuscula.

PROTEÇÃO ABSOLUTA
para
TRATORES e gasolina e querosene
CAMINHÕES e gasolina
MOTORES e gasolina fixos
Esso
EXTRA
MOTOR OIL
A venda nos Postos de Serviço e Revendedores Esso

DAS REVISTAS AGRICOLAS

Vamos fazer requeijão?

JOSE' DE ASSIS RIBEIRO
Medico veterinario

NÃO ha quem não goste de requeijão bem feito. Alem de muito gostoso, é otimo alimento, de facil digestão e muito nutritivo. Seu preparo é relativamente simples e serve para aproveitar leite desnatado e sobras de leite (coalhado ou não) uma vez que se disponha de um pouco de creme. E, como não é raro, em fazenda, ter-se leite que, por qualquer motivo imprevisto (falta de transporte, falta de estrada, etc.) não é vendido, a fabricação do requeijão deve ser experimentada. Assim, vamos resumir os trabalhos que devem ser feitos, para se fabricar requeijão numa cozinha de fazenda.

1 — PREPARO DO LEITE DESNATADO E DO CREME

O requeijão nada mais é do que mistura de massa de caseina de leite desnatado, com nata ou creme. Isso, em condições proprias, uma das quais as descritas adiante. O leite a ser empregado deve estar muito limpo. Se houver desnatadeira na fazenda, o leite será aí desnatado. O creme (ou nata) é recebido numa vasilha de aluminio ou de louça, que ficará em lugar fresco, preferentemente dentro de agua corrente. Sombra e agua fresca são bons amigos do creme. O leite desnatado ficará num latão, para coalhar por si mesmo, e, para isso, não precisa lugar fresco, pois, neste, custará muito para azedar. E, sendo dia muito frio, pode-se expremer um limão no leite e mexer bem, para ajudar a coalhar. Desnatando-se 50 litros de leite, obter-se-ão 45 litros de leite desnatado e 5 de creme. Com estes podem ser feitos 6 ou 7 quilos de requeijão. Se não se dispuser de desnatadeira, que é o caso mais comum, o leite logo após a ordenha, pode ser aquecido a mais de 50 graus centigrados e ser despejado numa vasilha larga e rasa (bacia, gamela ou alguidar, ou mesmo tacho, (desde que não seja de cobre ou de ferro galvanizado) bem grande e muito limpa que ficará guardada em lugar onde ninguem mexa. Ao fim de 10 ou 12 horas estará formada, por cima do leite, uma grossa camada de nata. O aquecimento do leite ajuda a formar esta nata. Neste modo de desnatar, a quantidade de creme é menor do que quando se emprega a desnatadeira. Por baixo desta camada fica o leite desnatado. Retira-se a nata por meio de uma concha, pondo-se a numa vasilha de louça ou aluminio, que será mantida em lugar fresco. O leite desnatado pode ser despejado num latão ou continuar na bacia ou gamelão, até o dia seguinte, quando estará coalhado. Se fizer frio, pode-se espremer um limão para ajudar a coalhar.

2 — PREPARO DA MASSA DE CASEINA

No dia seguinte, cedo, o leite desnatado deve estar bem coalhado. Se não estiver, bastará aquece-lo. Estando bem formada e coalhada, é despejada num tacho (de fazer doce) muito bem areado e limpo, e levado ao fogo. Aí a coalhada é mantida em constante mexida, para aquecimento uniforme. Por efeito do calor e da mexida, a coalhada vai se modificando, isto é, dando saída a soro esverdeado e formando massa branca de caseina, em grãos. Depois de uns 20 minutos de aquecimento e mexida, já está bem formada a massa, que se apresentará em grãos mais ou menos uniformes. Retira-se o tacho do fogo e despeja-se tudo numa peneira ou coador de pano sobre um latão. O soro escorre para o latão, que é para ser levado aos porcos. A massa de caseina fica retida na peneira, e é, a seguir, lavada em agua corrente, até ficar quase sem acidez. Dos 45 litros de leite desnatado obtem-se cerca de 4 quilos de massa de caseina umida.

3 — COZIMENTO, FILAGEM E SOVA DA MASSA

Esta massa de caseina em grãos, depois de lavada é despejada no tacho, novamente sobre o fogão. Com uma colher de pau de cabo comprido, a massa é mexida firmemente, dando-lhe direção em "8" à medida que é aquecida. Com o aumento do calor a massa vai se cozinhando, e, com a agitação, vai ficando "filada", isto é, formando fios grossos, que no começo são curtos, e, mais tarde, com a sova, vão encompridando. Ao fim de uns 5 minutos de cozimento, despeja-se sobre a massa um litro de leite fresco. Este, depois de algum tempo se coagula (pela acidez da massa e pelo calor) e é absorvido pela massa, soltando um pouco de soro (que é bom sinal). Este soro pode ser retirado com pano (enxugar).

4 — ADICÃO DE CREME (OU NATA) E SAL

As mexidas continuam cada vez mais intensas, à medida que aumenta o calor. A massa vai ficando cada vez mais macia e mais igual (massa bem sovada). Neste ponto, despeja-se um pouco do creme que estava guardado (quanto mais fresco melhor) e continua a mexida. O creme é, aos poucos, absorvido pela massa, que fica mais brilhante e mais homogenea. Nesse momento, pode-se juntar sal. Deve ser sal refinado, da melhor qualidade, e muito limpo. Mede-se o sal na quantidade de uma colher das de sopa por quilo de requeijão. Vai se pondo o sal aos poucos e sempre sovando a massa, para perfeita distribuição. A massa não pode parar de ser mexida, para não queimar, mantendo-se a agitação em forma de "8". A seguir, põe-se mais creme, em quantidade que se verifique necessaria. Quanto mais se puser, mais macio e mais gorduroso será o requeijão. De dois a dois e meio litros de creme em 4 quilos de massa, consideramos razoavel para um bom requeijão. Verifica-se estar no final a ope- [illegible] da massa, que não gruda mais no tacho. A sova da massa é trabalho que cansa. Por isso, a quantidade de massa a se colocar no tacho depende do tamanho deste e da pratica da pessoa que vai fazer o requeijão. A principiante, recomendamos iniciar com pequena quantidade e em tacho pequeno (ou panela de aluminio), levando, quando muito, um quilo de massa. Quem gostar de requeijão bem macio (pastoso ou mole) pode adicionar, no inicio do aquecimento ou juntamente com o creme, pequena quantidade de fosfato de sodio, ou citrato de sodio ou ainda, sal de Seignette (meia colher das de chá por quilo de massa, de preferencia, dissolvida em agua).

5 — EMBALAGEM DO REQUEIJÃO. — PROVIDENCIAS PARA EVITAR MOFO

A essa altura já devem estar prontas as vasilhas (de louça, de vidro ou de materia plastica) ou de fôrmas (metalicas ou de madeira) revestidas de papel impermeavel. As vasilhas devem estar esterilizadas (passadas em agua fervente, e o papel, passado a ferro e bem quente, e, de preferencia, untado com cola de goma adragante tendo acido benzoico ou benzoato de sodio (que se compram em farmacia e se em- [illegible] para cada folha de papel de um metro quadrado). Basta passar na face do papel que vai grudar no requeijão.

O requeijão estando bem quente, é despejado nas fôrmas ou nas vasilhas, e aí deixado esfriar. O papel deve ser dobrado, enquanto o requeijão estiver quente. Logo que esfrie, vai tomando consistencia e ficando mais firme, ocasião em que já pode ser consumido. Isso se verifica ao fim de poucas horas. Deve ser guardado em lugar fresco, preferentemente ventilado e escuro. Como facilmente se mofa, o que é mais dificil tomando-se os cuidados acima referidos contra o mofo), deve ser examinado diariamente, retirando-se as partes estragadas.

6 — COMO RECONHECER UM REQUEIJÃO OTIMO?

Isso é muito facil. Basta verificar se a crosta (ou casca) é fina, lisa e brilhante, se a consistencia é meio mole, por igual (não rija, não quebradiça e não esfarelante); se a textura (superficie de corte) é fechada, isto é, sem olhadura, sem buraco nem fenda, e não granulosa; se tem cheiro proprio, caraterístico, não azedo, e gosto agradavel, não muito acido, meio salgado, e, com massa que se dissolva bem na boca, dando sensação saborosa ao [illegible]

Noroeste do Brasil, élo da ligação de vasta região continental ao sistema ferroviario brasileiro

Caminha a Noroeste para o final de seu grande objetivo — Seus trilhos dentro de pouco tempo atingirão Corumbá e Ponta Porã — Uma administração que compreende o alto alcance da importante ferrovia



Cel. Lima Figueiredo, diretor da Noroeste.

BAURU' — julho — (Manuel de Castro Villas Boas) — Ninguem ignora, sem duvida, entre nós, o papel que representa, no quadro do progresso do país, essa magnifica via ferrea que, vindo entrosar-se com o sistema ferroviario paulista em Bauru, estendeu seus trilhos até Mato Grosso, ligando ao coração do Brasil uma região que a ele podia chegar somente através penosa viagem fluvial e maritima, dependendo ainda de escala por porto estrangeiro.

Foi no governo Rodrigues Alves, sendo ministro da Viação o sr. Miguel Calmon, que a arrojada empresa teve inicio. E com tenacidade levada a termo. Como efeito imediato do empreendimento surgiu, do meio da selva que ela era antes, já então incorporada ao patrimonio economico e à civilização do Brasil, essa portentosa zona da Noroeste, na qual se abriram as fazendas, se iniciaram as atividades economicas, nasceram cidades que são hoje justo orgulho de nossa gente.

Teve, assim, a Noroeste do Brasil, magna missão na tarefa pelo progresso patrio. Missão economica, porque possibilitou a exploração de uma vastissima região até então inutil e improdutiva; missão politica, porque integrou na vida ativa da nacionalidade uma extensa gleba e aproximou dos maiores centros de atividade nacional uma outra região, do Estado de Mato Grosso, que fazia, antes, suas melhores relações de intercambio com países estrangeiros, a que podia descer, pela via fluvial, antes de conseguir atingir o torrão patrio que dela se separava por distancias enormes, cuja travessia era eriçada de todas as dificuldades; missão estrategica, por motivos que aí estão aos olhos de qualquer leigo; missão internacional porque um de seus grandes objetivos foi, desde que foi concebida, a penetração do coração do continente sul-americano, para pô-lo em contato imediato com a nossa economia, o nosso sistema de comunicações, os nossos portos, o nosso comercio...

Iniciada com coragem pelo governo federal, que boa consciencia tinha da sua importancia, nunca a administração da União deixou que perecesse a obra levada a termo com decisão e coragem. Sem duvida há, ainda, muito o que fazer para que a grande estrada satisfaça às exigencias da zona a que serve. E' que essa zona, que se desenvolveu em razão dela mesma, excedeu a todas as expectativas e sua maioridade economica e social se fez com velocidade de vertigem. Mas a majestosa Noroeste do Brasil, que faz serpentear seus trilhos por extensissimo territorio brasileiro, dentro da relatividade de seus recursos de aperfeiçoamento, cumpre galhardamente a tarefa em razão da qual nasceu.

Está, hoje, a grande estrada de ferro federal, sob a administração de um grande engenheiro militar, o coronel Lima de Figueiredo, patriota extremado, que, com perfeita consciencia da expressão da grande ferrovia na vida do país, dá a ela a totalidade de seus esforços de ação e de inteligencia, procurando colocá-la à altura do papel que ela é chamada a representar.

TRILHOS QUE BUSCAM FRONTEIRAS

Originariamente, em 1906, foram construidos 48 quilometros de linha, partindo de Bauru, hoje centro importantissimo de vida economica, espiritual, e social. Em pouco, porém, os trilhos se alongaram buscando o ponto em que o Tietê se lança no Paraná, para penetrar no Estado de Mato Grosso. Por aí, continuaram a caminhar, deixando cidades e civilização na sua esteira, fazendo crescer esses centros urbanos de grande importancia, que são Três Lagoas e Campo Grande, buscando, através a Serra de Maracaju, a zona de influencia do rio Paraguai, cortando a Serra da Bodoquena e o pantanal, para atingir Porto Esperança, às margens do rio Paraguai.

Aí, então, a grande ferrovia encara de frente a sua missão de penetração do continente. Antes, esgalhando em Indubrasil, pouco além de Campo Grande, o ramal de Ponta Porã, já em trafego até Itarhum, nas cercanias da prodigiosa região dos Dourados, está a 50 quilometros apenas de seu destino, que é o ponto em que deve encontrar a projetada estrada paraguaia, que porá a Noroeste em contato direto com Concepción.

Vê-se, assim, a importancia extraordinaria da grande ferrovia nacional, pois ela busca as fronteiras do Paraguai e da Bolivia, a fim de entrozar no sistema ferroviario brasileiro o sistema dos dois países vizinhos.

Na execução do seu programa de ligação com a Bolivia, a Noroeste ataca, neste momento, com decisão, as obras de suas linhas de Porto Esperança a Corumbá, onde vai encontrar os trilhos da Brasil-Bolivia, que irão até Santa Cruz de la Sierra.

Feita essa ligação, será, a Noroeste, um elo importantissimo da Transcontinental, que irá até o Pacifico, unindo, com os seus trilhos, através os sistemas brasileiro, boliviano, peruano e chileno, o porto de Santos ao porto de Arica. Possui hoje, a ferrovia nacional, 1.600 quilometros de linhas em pleno trafego.

UMA OBRA DE ARTE MONUMENTAL

O esforço da engenharia brasileira nas construções que se realizam no traçado da Noroeste é verdadeiramente notavel. Aliás, em toda aquela região, objeto de interessadas atividades neste momento, a engenharia brasileira põe à prova de fogo todo o seu grande valor. Ainda há bem pouco tempo estiveram em Corumbá, depois de percorrerem todo o trecho da Brasil-Bolivia, tecnicos norte-americanos da ONU, que fizeram os mais rasgados elogios ao trabalho ali levado a cabo pelos engenheiros brasileiros.

Para levar os trilhos até Corumbá, partindo de Porto Esperança, foi preciso vencer um grande obstaculo natural — o rio Paraguai, de grande caudal naquele local. Construiu-se, então, a majestosa Ponte Presidente Dutra, de concreto armado e calculada para um trem, tipo brasileiro, de 27 toneladas por eixo. Essa ponte, que tem aspecto monumental, mede .... 2.009,25 metros de extensão. Sua construção foi iniciada em outubro de 1938 e terminada em outubro de 1949.

O custo total da obra foi de Cr$ 47.040.038,22. A ponte compõe-se de um viaduto de 971 metros de extensão do lado de Porto Esperança, com vãos variando de 24 a 50 metros. A parte central sobre o canal principal tem um vão para a navegação de 110 metros e altura de 21 metros acima do nivel normal das aguas, o que vale dizer que é, esse vão, um dos maiores do mundo, já construidos em concreto armado, para trafego ferroviario. Quatro outros vãos, de 90 metros, ainda existem do lado de Porto Esperança. Do lado de Corumbá, um viaduto, interrompido por uma ponte sobre o canal secundario, com dois vãos iguais de 56 metros.

O comprimento total da ponte é, como já dissemos, de 2.009,25, o mais extenso, pois em toda a America do Sul.

Foram construidas, na execução dessa obra monumental, 46 fundações, sendo 41 a seco, suportadas por estacas Franki. As outras cinco foram executadas a mais de dez metros sob a agua, o que constitui o trabalho mais dificil da obra. Para vencer os efeitos da subpressão foram empregados 5.168 metros cubicos de concreto submerso. Para defesa contra a erosão foram empregados 14.867 metros cubicos



Estação da Noroeste que tambem serve a Paulista e Sorocabana — Bauru'.

de pedras e blocos de concreto. Esses dados, colhidos apressadamente, dão bem idéia do que foi esse grande trabalho da engenharia brasileira.

O RAMAL DE PORTO ESPERANÇA A CORUMBA'

Tem esse ramal, como acima dissemos, a maior importancia na execução do grande programa ferroviario de que a Noroeste do Brasil é parte integrante. Esse ramal vai ao encontro dos trilhos da Brasil-Bolivia e, consequentemente, da Transcontinental, que em dias não muito remotos ligará o Atlantico ao Pacifico. Tem esse ramal a extensão de 77 quilometros e 887 metros. Suas obras caminham ativamente, devendo estar terminadas dentro de muito pouco tempo. O custo total da obra se elevará a Cr$ 95.000.000,00, dos quais Cr$ 77.762.475,27 já foram empregados, restando portanto uma despesa a fazer de Cr$ 17.237.524,73.

Além da obra de arte, de proporções excepcionais que é a Ponte Presidente Dutra, uma outra está sendo construida, um quilometro adiante daquela, tambem de concreto, com 264 metros de extensão, sobre o rio Novo.

O traçado compreende a travessia da região dos pantanais ali existentes, em cujo aterro se acha quase totalmente construido. Os trabalhos de assentamento dos trilhos se faz pelos dois lados, isto é, partindo de Corumbá e de Porto Esperança, simultaneamente, e cortará a região ferrifera de Urucum, o que é altamente interessante, pois naquelas longinquas paragens brasileiras se desenvolve promissoramente a siderurgia, sendo já ponderavel, ali, a produção de ferro guza.

O RAMAL DE CAMPO GRANDE A PONTA PORÃ

Outra ponta de lança atirada pelo traçado da grande via ferrea na direção do continente sul-americano, para ligá-lo ao nosso sistema ferroviario, é o ramal de Campo Grande a Ponta Porã, em direção da fronteira paraguaia da estrada de ferro projetada por esse país, que terá termo ali. E' obra mais extensa que a do ramal de Porto Esperança, embora talvez menos dificil. Nesses trabalhos já foram gastos até agora Cr$ ..... 109.956.015,85 e a despesa futura está orçada em Cr$ .... 2.043.984,15, atingindo um total de Cr$ 111.000.000,00.

Sua extensão total, uma vez concluido, atingirá a 304 quilometros e 089 metros. Já estão em trafego 154 quilometros, que ligam Indubrasil a Maracaju. Em maio do ano passado foram inaugurados mais 72 quilometros, que ligam Maracaju a Itarhum. Foi apressada essa construção para atender às necessidades do municipio de Dourados, cujas terras são famosas pela fertilidade extraordinaria. Construida uma rodovia, de extensão pequena, ligando a estação de Itarhum a Dourados e instalado na séde do municipio um armazem da Noroeste, como vai fazer o coronel Lima de Figueiredo, a agricultura local estará perfeitamente aparelhada para o surto que é previsto, inclusive dos conhecimentos de embarque de sua produção, com os quais fará facilmente o seu financiamento. Nesse ramal da Noroeste estão já entregues ao trafego, com a ultima inauguração a que fizemos menção, 225 quilometros. Estão terminados os trabalhos de terraplenagem de outros 25 quilometros, que alcançam a barranca do rio Dourados, inclusive um corte de 2.042 metros de comprimento com a altura de 13,40 metros em rocha de basalto. Foram ainda construidos 424,40 metros de pontes de concreto armado sobre os rios São Bento, Serrote, Brilhante, Montalvão, Cachoeira e Barreiros.

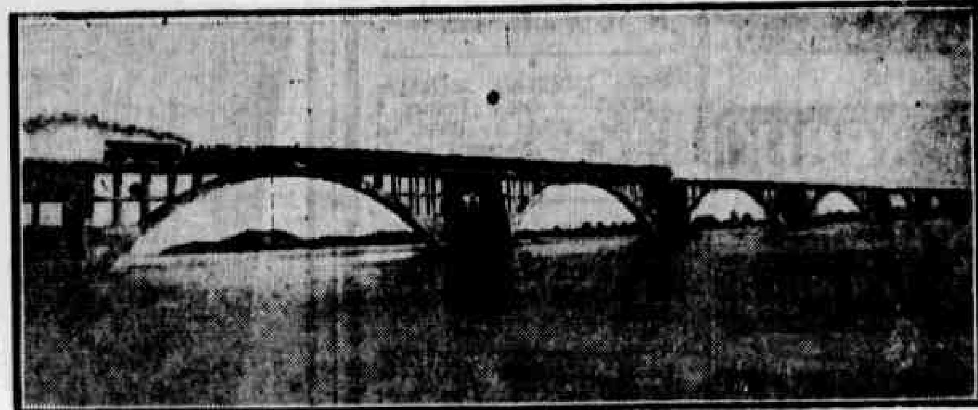
A obra de arte de maiores proporções a ser construida nesse ramal é a ponte sobre o rio Dourados orçada em Cr$ ...... 3.120.627,80.

O orçamento federal não tem sido muito generoso na atribuição de verbas para auxiliar a Noroeste nessas obras, de vez que com os seus proprios recursos não poderá levá-las a termo. Espera-se, entretanto, que a execução do Plano Salte permita o aceleramento dos trabalhos, de grande importancia para a economia brasileira.

ESTRADAS QUE ENVOLVEM UM PROGRAMA

E' necessario que os homens do litoral brasileiro, tão displicentes no procurar conhecer as coisas desse imenso Brasil interiorano, conheçam detalhes sobre o que por ali se faz, como o esforço de penetração continental e de erguimento de vastas e até agora abandonadas regiões brasileiras, objetivado pelo plano da Noroeste do Brasil, que é, na verdade, uma estrada que vale todo um programa politico, estrategico, economico e social. Pouco conheço a opinião comum sobre esses fatos e a verdade é que essa opinião distraida reflete o seu estado de espirito de certo modo, sobre os que, nas casas de parlamento, legislam.

A complementação do programa da Noroeste do Brasil precisa ser feita com a maior brevidade. Não devemos poupar esforços nesse sentido. Como toda estrada de penetração, dessas que podemos chamar "pioneiras", suas receitas não podem, desde logo, enfrentar os onus do seu desenvolvimento necessario. Mas o financiamento que faz a União, por meio de verbas orçamentarias, será restituido com altos juros, em beneficios à economia nacional. Queremos que atentem um pouco nisso os responsaveis pelas coisas da administração federal. Não terminem as palavras desta reportagem sem que digamos alguma coisa sobre esse grande patriota que hoje dirige a Noroeste do Brasil, o coronel Lima de Figueiredo. E' um apaixonado pelo programa que a estrada desenvolve. Grande administrador, seu esforço por transformar a Noroeste naquilo que ela deve ser, é extraordinario. Suas energias fisicas e morais estão todas empregadas na missão que lhe confiou o governo do general Eurico Gaspar Dutra.



Ponte Presidente Dutra sobre o rio Paraguai com mais de dois quilometros de extensão.

O Brasil presente na navegação da Bacia do Prata

UMA OBRA DE EXTRAORDINARIO ALCANCE POLITICO, ECONOMICO, SOCIAL E ESTRATEGICO REALIZADA PELO SERVIÇO DE NAVEGAÇÃO DA BACIA DO PRATA — A BANDEIRA BRASILEIRA, OUTRORA AUSENTE, PERCORRE OS RIOS DA IMPORTANTE REGIÃO

CORUMBÁ, julho — Manuel de Castro Vilas Voas) — Pouca gente, no litoral, conhece a importancia extraordinaria que tem para o Brasil a navegação fluvial na chamada Bacia do Prata. Estão ali as vias de comunicação, arterias vitais, de uma extensa região do noso territorio em contato com regiões de países limitrofes, entre as quais já existe, e multissimo ha de se desenvolver, um intercambio economico e social de extrema importancia.

Mais atilados, ou apressados que nós, os argentinos, em certas porções da notavel rede fluvial, mantêm, ha longo tempo, serviço satisfatorio de navegação levando a sua bandeira e a sua influencia aqueles lugares que até bem pouco tempo deixamos em relativo esquecimento. Em consequencia disso, pontos de nosso territorio existiam onde a nossa bandeira não era levada e onde a influencia da nação amiga se exercia por força das suas linhas de navegação fluvial.

Compreendendo em tempo o erro em que incorriamos, o governo federal deliberou constituir o Serviço de Navegação da Bacia do Prata, entidade autarquica que abrange no seu ambito de ação a navegação de todos os rios que são contidos naquela rede fluvial.

Essa empresa encampou os serviços que antes existiam. Encontrou, porem, material velho e improprio, com o qual pouca coisa poderia fazer de util ao Brasil.

Na gestão do coronel Antonio Carlos Bittencourt, esse ilustre militar percebeu a importancia extraordinaria dos serviços que lhe haviam sido confiados. Aliás, sua nomeação obedecera a um intuito do governo federal de imprimir ritmo acelerado à reforma daqueles serviços. O coronel Bittencourt começou por reorganizar a administração da companhia, imprimindo-lhe um sentido de eficiencia e disciplina oriundos de um criterio racional de trabalho, estendendo sua obra de reforma ao exterior do país, onde tinha a Companhia escritorios instalados. Esse trabalho assumiu vulto extraordinario, dada a extensão dos serviços mantidos pela grande autarquia. Feita essa preparação preliminar, o coronel Antonio Carlos Bittencourt enfrentou o problema da reorganização tecnica da empresa. E com esse intuito fez ver ao chefe da nação a inadiabilidade dessa tarefa, tais os interesses nacionais que ela representa.

Foi reconhecendo isso que o presidente Dutra concedeu a verba para a compra de novas embarcações. Na Inglaterra estão sendo construidos 2 rebocadores, equipados cada um com dois motores Diesel de 560 B HP, podendo rebocar duas chatas de 1.000 toneladas. Estes barcos servirão na linha Corumbá-Montevidéu. Armadas na velha Albion estão sendo duas barcas para condução de passageiros equipadas com dois motores Diesel de 240 B HP, as quais trafegarão na linha Corumbá-Cuiabá. Na Holanda a Bacia está construido, para a linha Porto Mendes-Assunção, os seguintes barcos: dois navios de passageiros, um rebocador com capacidade para rebocar duas chatas de 230 toneladas, uma chata cisterno para atender às necessidades da linha, com capacidade de 210 toneladas de oleo.

No Brasil os estaleiros da Companhia de Navegação Costeira estão sendo construidas duas chatas de 1.000 toneladas, equipadas com guinchos especiais para rapida descarga e carregamento e destinada a trafegar na linha Corumbá-Montevidéu.

Nas mesmas oficinas serão construidas quatro chatas de 90 toneladas para a linha Corumbá-Cuiabá. A Costeira construirá mais 2 chatas de 230 toneladas que trafegarão na rota Porto-Mendes-Assunção.

Deve-se considerar que os tipos que estão sendo construidos são especialmente desenhados para os rios em que irão trafegar. Esses estudos têm por base as condições especiais dos cursos dagua, as suas enchentes vasantes, estiagem. Com todos esses cuidados tecnicos esses navios darão um grande desenvolvimento ao Brasil Central, bastando assinalar que hoje uma viagem para Cuiabá se faz em quinze dias, enquanto que os novos vapores gastarão apenas 70 horas. Acresce ainda que as novas unidades da Bacia do Prata darão aos passageiros todo o conforto, inclusive ar condicionado, uma grande coisa para este local de temperatura elevada.

A maior parte das embarcações encomendadas na gestão do coronel Antonio Carlos Bittencourt já está pronta, ou em vias de ultimação, devendo, dentro de pouco tempo, estar servindo nas varias linhas mantidas pela Bacia do Prata. Já a vasta região abrangida pelos serviços da autarquia aufere os beneficios desse ingente trabalho. Em Guaira, ponto dos mais atraentes, o turismo tomou notavel impulso. Em Tibiriçá, o escoamento do gado para os grandes centros consumidores, outrora dificilimo, está sendo feito em esplendidas condições, passando por ali, por ano, duzentas cabeças de gado.

Realizada essa obra patriotica, voltou o coronel Bittencourt para as fileiras do Exercito nacional, onde, em outros postos, continua a prestar ao Brasil os valiosos serviços de que é capaz a sua competencia, depois de se ter tornado o consolidador da grande obra que é a Bacia do Prata.

Com o mesmo sentido patriotico, dirige hoje a Bacia do Prata, substituindo o coronel Bittencourt, outro ilustre militar, comandante Mario Monteiro, da nossa Marinha de Guerra.

O progresso da siderurgia na região de Corumbá

A exploração das minas de Urucum está permitindo o surto de uma grande industria siderurgica, animada pela iniciativa da Sociedade Brasileira de Siderurgia, obra exclusiva de capital nacional — Tecnicos da ONU, em recente visita à região, manifestam a sua admiração pela grande realização industrial

CORUMBA', julho — (Manuel de Castro Villas Boas) — Corumbá, cidade situada na margem direita do rio Paraguai, que lhe permite um permanente contato com as Republicas do Prata e destacada situação no rol dos grandes portos fluviais, está destinada a representar em futuro muito proximo, papel preponderante na economia nacional.

Esta afirmativa não é feita somente baseada no que, por si sós, já representam os milhões de cabeça de gado das ricas pastagens do pantanal, onde até a salinas a natureza se encarregou de formar, para maior expansão e desenvolvimento da pecuaria.

Possue ainda dois fatores essenciais e asseguradores de bases firmes para realizar a industrialização do oeste brasileiro, condições estas que fazem lembrar certas zonas da America do Norte, hoje densamente coalhada de cidades-fabricas cujos produtos são remetidos em escalas sempre crescentes e disputadas pelas nações da America Latina.

Queremo-nos referir à Estrada de Ferro Brasil-Bolivia, que breve atingirá Santa Cruz e de onde transportará petroleo para ser refinado em Corumbá e principalmente às celebres minas do Urucum, que a fé e os esforços de um grupo de brasileiros, os irmãos Chamma, puzeram a serviço do Brasil construindo uma usina dotada de todos os requisitos necessarios à produção de Guza.

As instalações da Sociedade Brasileira de Siderurgia, compõe-se de uma massa de edificios que ocupam mais 5.000 metros quadrados, e representam uma inversão de cerca de sessenta milhões de cruzeiros.

O seu alto forno, seus recuperadores, sala de maquinas e a chaminé de cincoenta metros de altura, significam, não só o simbolo de uma nova era, como tambem motivo de surpresa e curiosidade ao viajante e é o roteiro obrigatorio de todas as pessoas que chegam a Corumbá. Ainda recentemente os srs. L. Cursin, J. Angus, membros da O.N.U. e os engenheiros bolivianos Tejadas, Lhanos e Ezaguirre que acabavam de percorrer cerca de quinhentos quilometros da ferrovia Corumbá-Santa Cruz realizaram, em companhia dos drs. Ernesto Frederico de Oliveira, J. Gumurcio, Valdomiro Cavalcanti, Saavedra Suarez, diretores da Comissão Mista, demorada visita à Siderurgica.

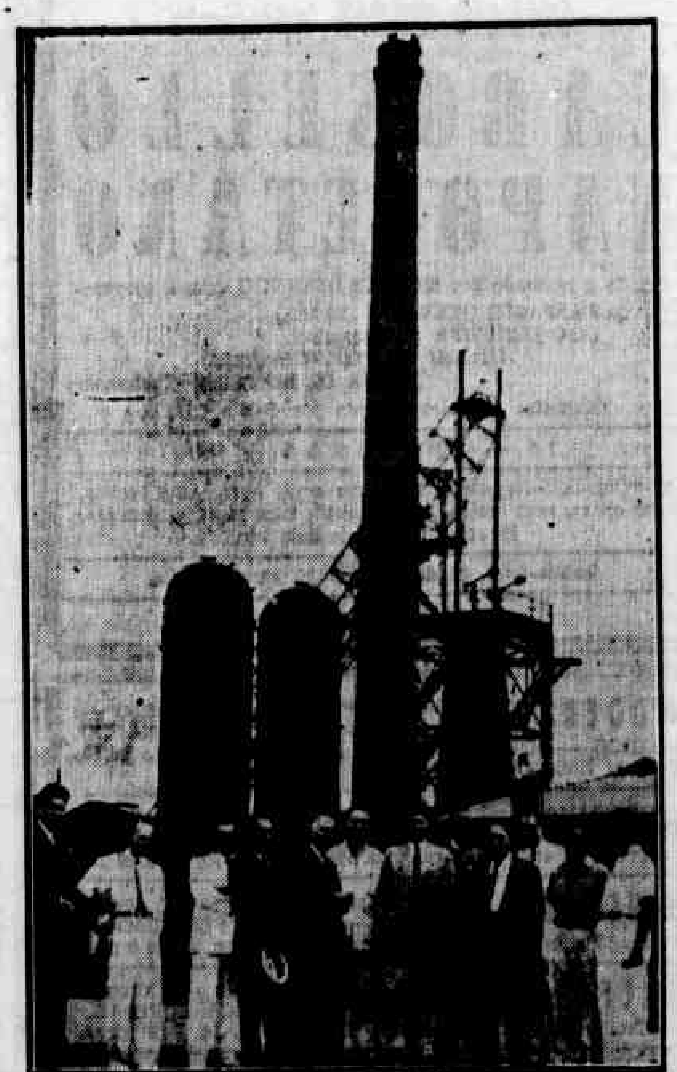


Foto apanhada quando tecnicos da O. N. U. visitaram a Sociedade Brasileira de Siderurgia. No centro, o sr. Nelson Chamma, dando esclarecimentos sobre a produção da Usina.

Foi motivo de satisfação para os tecnicos das Nações Unidas percorrerem todas as deepndencias da Usina, porque se percebia que ali estavam revendo quadros e tecnicos somente possiveis em centros altamente industrializados.

Os especialistas da O.N.U. mostravam grande interesse em conhecer a qualidade do ferro do Urucum, detalhes da fabricação do guza, mercados consumidores e revelaram grande admiração quando em resposta a uma sua pergunta foram informados ser a Siderurgia de Corumbá produto da perseverança de tecnicos e operarios brasileiros e mais surpreza tiveram quando souberam que os grandes gastos requeridos para a realização desta industria foram financiados somente por nacionais sem participação de poderes publicos.

Deve ser motivo de orgulho para todos nós o fato de categorizados tecnicos e personalidades ilustres, conhecerem o que os Irmãos Chamma estão realizando nesta longinqua região do Brasil Oeste, trabalho gigantesco executado sem alarde, obra de Bandeirantes, documentario vivo da fibra de nossa gente, pois o Urucum desafiou, durante seculos empresas que se organizaram com capitais e tecnicos alienigenas que por motivos varios deixaram de alcançar seus objetivos depois de terem gasto ali somas apreciaveis.



Aspecto parcial das instalações da Sociedade Brasileira de Siderurgia —em Corumbá.

Corumbá a Cidade Branca, a eterna enamorada do caudaloso Paraguai, com petroleo de Santa Cruz della Sierra, com o ferro de Urucum, base principal das nações fortes com gado de seus campos e a força criadora de seus filhos ocupará, como dissemos acima, dentro de pouco, não só no Brasil mas tambem no mundo, lugar de grande relevancia economica e financeira.

CAMPANHA DE COMBATE AO CANCER

Centenas de fabricas de tecidos de algodão contribuem com donativos para a confecção do enxoval do futuro Instituto Central — Hospital "Antonio Candido de Camargo" — Arrecadação da campanha de 1950 — Coleção de chicaras antigas — A sra. Maria Amalia Nogueira venceu a corrida do caranguejo de 1950

A Rede Feminina, da Associação Paulista de Combate ao Cancer, vem ha varios meses trabalhando sem desfalecimento para confeccionar o enxoval do futuro Instituto Central-Hospital "Antonio Candido de Camargo", que àquela entidade está erigindo à rua José Getulio, 211, e que está prestes a ser entregue ao publico.

Ao ser instituido pela Rede Feminina, ha alguns meses, o Centro de Costuras, foi feito um caloroso apelo para que as fabricas de tecidos de algodão e firmas comerciais doassem tecidos para a confecção da rouparia do magestoso nosocomio onde será dado combate ao terrivel mal que mata cerca de 20 pessoas por dia em todo o Estado. Num gesto de elevado espirito humanitario e altruistico centenas de fabricas enviaram milhares de metros de tecidos, de modo que já foram confeccionadas inumeras unidades do enxoval pelas senhoras e senhoritas que fazem parte da Rede Feminina.

As fabricas ou firmas que desejarem contribuir para a humanitaria obra que a Associação Paulista de Combate ao Cancer está realizando no Estado de São Paulo poderão enviar o seu donativo à alameda Barão de Limeira, 540, 2.o andar.

Qualquer pessoa que desejar tomar parte no Centro de Costuras, poderá fazer sua inscrição na sede da A. P. C. C., retirando no ato o tecido cortado e pronto para ser confeccionado, de modo a colocar tambem a sua pedrinha na grandiosa obra que o povo de São Paulo e aquela associação estão construindo.

A ARRECADAÇÃO DA CAMPANHA DE 1950

Até a presente data a Associação Paulista de Combate ao Cancer arrecadou para a Campanha de 1950 a quantia de um milhão e oitocentos e cincoenta mil cruzeiros, que bem espelha o espirito empreendedor do povo de São Paulo.

COLEÇÃO DE XICARAS ANTIGAS

Restam poucas xicaras de porcelana antiga de uma coleção doada em beneficio da Companha de Combate ao Cancer. As pessoas interessadas poderão dirigir-se à sede da Associação Paulista de Combate ao Cancer, à alameda Barão de Limeira, 540, para fazer a sua oferta.

ENCERRADA A "CORRIDA DO CARANGUEJO"

Após uma disputa das mais acirradas, terminou no dia 15 a corrida do caranguejo entre as senhoras e senhoritas da Rede Feminina, empenhadas na campanha de fundos para a conclusão das obras do Instituto Central Hospital Antonio Candido de Camargo.

O resultado final foi o seguinte: 1.o lugar, Maria Amalia Nogueira, 750.000 cruzeiros; 2.o lugar, Carmem Prudente, .. 702.817,50 cruzeiros; 3.o lugar, Irene Pereira Inacio, 50.000 cruzeiros; 4.o lugar, Maria Helena Silveira Corrêa, 23.787 cruzeiros; 5.o lugar, Cecilia Gomes, 14.000 cruzeiros e 6.o lugar, Gilda Vilaboim, 10.000 cruzeiros.

A' vencedora será conferido como premio um caranguejo de ouro, platina, brilhantes e rubis, de posse transitoria, oferecido pela Casa Hanau.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — ESSE IMPULSO MARAVILHOSO — Tyrone Power e Gene Tierney — Band. da Téla, 63 — Nac. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITA SÃO JOÃO — HAMLET — Laurence Olivier e Jean Simmons. Proib. 10 anos. Band. da Téla, 62. Nac. — Às 14, 16,45, 19,30 e 22,15 horas.

RITA CONSOLAÇÃO — ESSE IMPULSO MARAVILHOSO — Gene Tierney, Tyrone Power — Band. da Téla 61. — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX — ESSE IMPULSO MARAVILHOSO — Gene Tierney e Tyrone Power — Band. da Téla, 60 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD — ESSE IMPULSO MARAVILHOSO — Tyrone Power — VENTO DA NOITE — Band. da Téla, 59 — Às 14 e 19 horas.

RIALTO — ESSE IMPULSO MARAVILHOSO — Gene Tierney — O LUTADOR — Band. da Téla, 88 — Nacional — Desde 13,30 horas.

RADAR — ESSE IMPULSO MARAVILHOSO — Tyrone Power — Band. da Téla, 57 — Nacional — Desde 14 hs. Fim da Rua Brig. Luiz Antonio.

RECREIO — (Lapa) — CAMINHO DA REDENÇÃO — Joan Crawford — PRINCESA BOEMIA — Band. Esportivo. Nac. Às 13,20 e 18,45 hs.

SABARÁ — CINCO BEIJOS — Mirtha Legrand — CAMINHO DA REDENÇÃO — Proib. 10 anos — Esp. da Téla, 40 — Nac. Desde 14 horas.

REX — PATUSCADA — Bud Abott — DEPOIS DA TORMENTA O AMOR — Atual. Campos, 80 — Nacional — Às 13,40 e 18,20 horas.

JARAGUÁ — CINCO BEIJOS — Mirtha Legrand — GRITOS NA SERRA — Atual. Campos, 78 — Nacional — Às 13,45, 17,50 e 21 horas.

VOGUE — CINCO BEIJOS — Mirtha Legrand — SEDUÇÃO DE MARROCOS — J. da Téla, 228 — Nacional — Às 13,45, 17,50 e 21 horas.

IP. PALACIO — ESSE IMPULSO MARAVILHOSO — Tyrone Power — LAR, DOCE TORTURA — Proib. 10 anos — S. Cinem. 42 — Nacional — Às 13,45 e 18,50 horas.

CARLOS GOMES — ESSE IMPULSO MARAVILHOSO — Gene Tierney — ENIGMA DE MEDICO — Nacional — Desde 14 horas.

GLORIA — MERGULHO NO INFERNO — Tyrone Power — FUGINDO DO AMOR — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 119 — Nacional — Às 13,40 e 18,15 horas.

OBERDAN — BUFALLO BILL — Joel Mac Crea — TODOS POR UM — Nacional — Às 13,40 e 18,30 horas.

IRIS — CINCO BEIJOS — Mirtha Legrand — NINGUEM CRÊ EM MIM — Band. da Téla, 43 — Nacional — Às 13,40, 17,50 e 21 horas.

IDEAL — SARGENTO YORK — Gary Cooper — CINCO ROSTOS DE MULHER — Proib. 10 anos — Imagem do Brasil, 2 — Nacional — Às 13,40 e 16,30 hs.

D. PEDRO I — MOSQUETEIROS DO MAL — William Holden — LUA DE MEL COM PIMENTA — Proib. 10 anos — C. Jornal, 343 — Nacional — Às 13,30 e 19,15 horas.

S. ANTONIO — LAGO AZUL — Jean Simmons — MORREREI ONDE NASCI — Proib. 10 anos — Jornal, 2 — Nacional — Às 13,45 e 18,30 horas.

ESPERIA — MULHER EXOTICA — Gary Cooper — LATEGO VINGADOR — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 264 — Nac. Às 13,40 e 19 horas.

AVENIDA — OS SALTEADORES — O CRIME PERFEITO — A BATALHA DA COREIA — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 292 — Nacional — Às 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

PEDRO II — MOEDA FALSA — Dennis O'Keefe — CAVALEIROS DO ANOITECER — Proib. 10 anos — Sel. Cinemat, 52 — Nac. Às 13,20 horas.

SANTA HELENA — CASANOVA AVENTUREIRO — Arturo de Cordova — HERANÇA ATRAPALHADA — Sel. Cinem. 51 — Nacional — Às 13 hs.

RECREIO — MORREREI ONDE NASCI — James Graig — O MANDACHUVA — Proib. 10 anos — Sel. Cinem. 50 — Nac. Às 12,50 horas.

SAMMARONE — MONSTRO DE UM MUNDO PERDIDO — Terry Moore — A PEROLA — Proib. 10 anos — Not. da Semana 50x26 — Nacional — Às 13,45 e 19 horas.

S. GERALDO — TIGRE DOMESTICADO — Danny Kaye — TARZAN E A MONTANHA SECRETA — Esp. em Marcha — Nac. Às 13,45, 18 e 21 hs.

YPÊ — ESCOLA DE SEREIAS — Red Skelton — ELE E A SEREIA — Esp. em Marcha — Nacional — Às 13,45 e 19 horas.

ROXY — O GRANDE PECADOR — Gregory Peck — Proib. 18 anos — Not. da Semana 50x28 — Nac. — Às 14, 16,25, 18,50 e 21,15 horas.

ASTORIA — CONQUISTA ALPINA — Warren Douglas — PIRATA DAS PLANICIES — J. da Téla, 225 — Nacional — Às 13,30 e 18,30 hs.

VITORIA — MERCADORES DE INTRIGA — Joel Mac Crea — ESTOU AÍ? — Nacional — Proib. 10 anos — Às 13 e 18,30 horas.

TUCURUVI — FOGO DE EMOÇÕES — John Carrol — SANGUE, SUOR E LAGRIMAS — Proib 10 anos — C. Jornal, 340 — Nacional — Às 13,30 e 18,30 horas.

IMPERIAL — PECADORA — Emilia Guiu — TERRA DE PAIXÕES — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha, 315 — Nacional — Às 13,30 e 18,40 hs.

CATUMBI — O SEGREDO DE DON JUAN — Gino Becchi — CANÇÃO PROMETIDA — Not. da Semana — Nacional — Às 13,30 e 19 hs.

SÃO JORGE — A NOIVA ERA ELE — Gary Cooper (Só soirée) — MOSQUETEIROS DO MAL — Proib. 18 anos — Not. da Semana — Nacional — Às 14, 17,45 e 21 horas.

SÃO LUIZ — ESCRAVA ISAURA — Nacional — Fada Santoro — MOSQUETEIROS DO MAL — Proib. 10 anos — J. da Téla — Nacional — Às 14, 17,45 e 21 horas.

PENHA — TAMBEM SOMOS IRMÃOS — Nacional — Grande Otelo — PATUSCADA — Às 14, 17,45 e 21 horas.

CALIFORNIA — A MORTE ME PERSEGUE — James Cagney — A MORTE ESTAVA A ESPREITA (Só soirée) — Proib. 18 anos — F. Jornal — Nacional — Às 14 e 19 horas.

SÃO JOSÉ — ESSE IMPULSO MARAVILHOSO — Tyrone Power — GRITOS NA SERRA — Marcha da Vida, 323 — Nacional — Às 13,30, 18 e 21 horas.





TOTO' DESTA VEZ ENFRENTA PRIMO CARNERA E OS LEÕES! — Por mais disparatado que pareça, o consagrado comico italiano Totó brevemente aparecerá nas telas paulistas enfrentado nada mais, nada menos, do que o famoso campeão de box Primo Carnera e ainda meia duzia de ferocissimos leões legitimos de qualquer circo italiano... Isto acontecerá no filme "Totó na Cova dos Leões" — que além do comico Totó tem nos principais papeis Primo Carnera e Vera Carmi. E' uma proxima atração da Europa Sul America Filmes para as telas do Paratodos e Babilonia.

TEATRO MUNICIPAL

Empresa: N. Viggiani

REMIGIO PAONE apresenta

CAROSELLO NAPOLETANO

Criado e realizado por ETTORE GIANNINI com a cooperação de RAFFAELE GERVASIO (Musica)
UGO DELL'ARA (Coreografia)
GIANNI RATTO (Cenografia)
MARIA DE MATTEIS (Costumes)
Orquestra sinfonica dirigida por NINO CONTI

70 — ARTISTAS — 70

O "Carosello Napoletano" é uma coisa nova, nem revista, nem opera, nem teatro, nem "balet", nem pura pantomima. E' uma mistura de tudo isto.

Quinta-feira, 27 de julho, às 21 horas, estréia.

Amanhã, ingressos à venda

MODERNO — ESSE IMPULSO MARAVILHOSO — Gene Tierney — O ENIGMA DO MEDICO — Marcha da Vida, 291 — Nacional — Às 13,30, 18 e 21 horas.

PAULISTANO — MERGULHO NO INFERNO — Tyrone Power — CAMINHO DA VIDA — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nac. Às 14 e 19 hs.

CINEMUNDI — FUGA DE TARZAN — J. Weissmuller — RUA DA PERDIÇÃO — Proib. 18 anos — Atual. em Revista, 151 — Nac. Às 10 horas.

EXCELSIOR — NO VELHO COLORADO — Glenn Ford — O VENENO DOS BORGIAS — Proib. 10 anos — C. Jornal, 389. Nac. Às 14 e 19 horas.

CIRCOS

PIOLIM — Variedades com: Aldee Marcondes — Irmãos Fonseca — Zocoler Antonio and Davis — Piolim e Pinatti — 2.a parte a peça: "BODAS DE PRATA" — Às 15,30 e 20,30 horas.

SEYSSEL — 1.a parte a comedia: "MAMÃE, EU QUERO CASAR" — 2.a parte variedades com: Henrique e Arrelia — Andurandeiros — Amelinha Rosa — Antimonio — Às 15 e 21 horas.

TONY MARTIN SUPLANTA BING CROSBY

HOLLYWOOD, 21 (U.P.) — Se você está pensando que Bing Crosby é o cantor numero um na preferencia do povo americano, prepara-se para uma surpresa. Os ultimos dados fornecidos pelo registro geral da venda de gravações, em todo o país, mostram que Bing está em decimo lugar. Dinah Shore está em vigesimo segundo lugar e Doris Day em vigesimo terceiro.

O cantor numero um, cujos discos são os mais vendidos, é Tony Martin. E é por isso que Howard Hughes escolheu Martin para o papel principal de "Two Tickets to Broadway" aguardado como a melhor musica do ano.

NOVA EDIÇÃO DE UM LIVRO SOBRE OS PAPAS

Em edição especial, para o Ano Santo, será publicado o livro "Pageant of the Popes", que o autor John Farrow, diretor de "A White Rose for Julie" acaba de revisar, para tal fim.

Um exemplar especial da nova edição, encadernada em veludo, foi enviado ao Papa Pio XII. A edição original, publicada em 1942, teve oito re-impressões.

Robert Mitchum, Faith Domergue, Claude Rains e Maureen O'Sullivan têm os principais papéis em "A White Rose for Julie", que se acha em produção atualmente. Miss Sullivan faz o papel de enfermeira de um hospital onde Mitchum é interno. Na vida real, ela é a esposa do diretor Farrow, e esse é o filme em que ela retorna à tela, da qual se achava ausente.

Dr. Lineu Alvim Coelho
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 132, 4.o andar telefones 2-7987 e 3-3707
S. PAULO

BARBARA STANWICK TEM MEDO DE ENFRENTAR O PUBLICO!

Ainda que pareça incrivel, Barbara Stanwyck, a notavel estrela de "Casei-me com um morto", tem medo de enfrentar o publico. Miss Stanwyck está afastada do teatro ha muitos anos, tendo atuado na ribalta pela ultima vez, em 1927. Daquela data para cá tem ela recusado todas as propostas que lhe são feitas nesse genero. Despertando essa continua recusa a curiosidade de alguns jornalistas, eles resolveram indagar à propria Barbara porque, sendo ela uma das artistas mais completas do ecran, persistia firme nesse proposito, ao que a "estrela" respondeu:

"Faz tanto tempo que não enfrento o publico que sinto-me amedrontada; não só dele como tambem da critica. Ambos exigem muito mais de uma "estrela" cinematografica do que de uma exclusivamente teatral..."



"OS AMANTES DE VERONA" E A SUA HISTORIA

O proprio diretor de "Os Amantes de Verona" foi quem escreveu o seu argumento original. Os dialogos foram escritos por Jacques Prévert, nome dos mais conhecidos dos cinemofilos, pela sua longa carreira com Marcel Carné. Desta conjunção de esforços surgiu um dos melhores filmes já importados da França e que o publico verá a partir de amanhã no cinema Bandeirantes.

Nos papéis centrais veremos Serge Reggiani e a nova descoberta dos estudios franceses — Anouk Aimée, uma verdadeira sensação, delirantemente aplaudida em Paris e em Londres, razão pela qual foi imediatamente contratada para atuar no cinema inglês. Ao lado do par romantico, veremos Pierre Brasseur, Marcel Dallo, Louis Salou, Martine Carol, Marianne Oswald e muitos outros. "Os Amantes de Verona" é uma apresentação da França Filmes do Brasil.

LAMPEÃO, O REI DO CANGAÇO
OTIMO EMPREGO DE CAPITAL



ASA BRANCA, interpretação de João Machado Góes. (Filho de Sergipe).

A Anderáos Filmes está dando novas chances e está procurando pessoas de ambos os sexos com vocação para cinema, para as proximas filmagens de agosto e setembro. Os interessados deverão dirigir-se à Avenida Paulista, 2.669 — todas as terças, quintas, sabados e domingos, das 14 às 22 horas.

Para levar avante este grandioso filme "Lampeão, o Rei do Cangaço", a Anderáos Filmes organizou uma Sociedade em Conta de Participação, onde foram lançadas na praça 2.000 quotas de Cr.$ 1.000,00 cada, tendo já colocada boa parte. Qualquer pessoa poderá ser socia do filme com boa margens de lucros. Facilita-se o pagamento em prestações mensais. Estimular o cinema nacional é o dever de todos os brasileiros. As referidas quotas poderão ser encontradas nos seguintes endereços:

COMERCIAL SÃO PEDRO LTDA. — Rua Alvares Penteado, 184 — 6.o andar — Sala 610 — Tel. 2-7278 — Atende-se a domicilio.

ESCRITORIO PIMENTA — Rua São Bento, 480 — 3.o andar — Sala 304 — Tel. 3-9276.

JOLEMA LTDA. — com Sr. Leão — Rua Guaianazes, 182 — Sala 12.

COOPERAR COM O CINEMA BRASILEIRO, E' UM GESTO DE PATRIOTISMO.

REMETEMOS EM TODO PAÍS, QUOTAS PELO REEMBOLSO POSTAL.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — MELODIA — Desenho colorido de Walt Disney — RKO. — J. Cinemat, 177 — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

ART-PALACIO — TOKYO JOE — Humphrey Bogart — Proib. 14 anos — Abelha Abelhuda, des. col. de Walt Disney — Atual. Campos 88 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

BANDEIRANTES — ANTONIO E ANTONIETA — Roger Pigaut — Lux Mar — J. Téla, 230 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — MEU VERDADEIRO AMOR — Melvyn Douglas — Paramount — C. Jornal, 347 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — VICIADOS — Mariella Lotti — Proib. 18 anos — E. S. A. Films — Esp. em Marcha, 324 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — CREIO EM DEUS — Fernando Soler — Pelmex — Esp. da Téla, 45 — Às 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

ROSARIO — TOKYO JOE — Humphrey Bogart — Proib. 14 anos — Columbia — Ladrão de Ossos — Des. colorido de Walt Disney — Marcha da Vida, 293 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — MELODIA — Desenho colorido de Walt Disney — RKO. — Sel. Cinemat — Às 10,30, 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

MAJESTIC — MELODIA — Desenho colorido de Walt Disney — RKO. — F. Jornal, 162x15 — Às 10,30, 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

PARAMOUNT — TOKYO JOE — Humphrey Bogart — Proib 14 anos — Columbia — Ouro Branco — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — TOKYO JOE — Humphrey Bogart — Proib. 14 anos — Columbia — J. Cinemat, 176 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — MELODIA — Desenho colorido de Walt Disney — MORROS TROVEJANTES — Proib. 10 anos — Esp. da Téla 44 — Desde 14 horas.

ODEON — **Sala Vermelha** — CREIO EM DEUS — Fernando Soler — Pelmex — Ouro Branco — Nacional — Às 14, 16,30, 19 e 21,30 horas.

CRUZEIRO — QUANDO A MULHER E' VALENTE — Amedeo Nazzari — VINGADOR IMPLACAVEL — Proib. 10 anos — Sel. Cinemat, 48 — Desde 14,10 horas.

CLIMAX — MELODIA — Desenho colorido de Walt Disney — RKO. — C. J. Inf. 225 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

PIRATININGA — Às 10,30 horas da manhã — MELODIA — Des. colorido de Walt Disney — À partir de 13,50 hs. — MELODIA — Desenho colorido de Walt Disney — SOB O LUAR DE NEVADA — Proib. 10 anos — Sel. Cinemat, 47.

UNIVERSO — TOKYO JOE — Humphrey Bogart — Proib. 14 anos — MULHER DE TODOS — Ouro Branco — Nacional — Desde 13,30 horas.

JUPITER — MELODIA — Desenho colorido de Walt Disney — DEDICAÇÃO — Vida Cearense ,1 — Desde 14 hs.

ALHAMBRA — HEROI POR ACASO — Cantinflas — CASA MALDITA — Proib. 14 anos — J. Téla, 229 — Desde 14 horas.

S. BENTO — ANNA LUCASTA — Paulette Goddard — Proib. 14 anos — OS SALTEADORES — C. J. Inf. 210 — Desde 14 horas.

BRASIL — ALBUM DE RECORDAÇÕES — Desenho colorido de Walt Disney — REVOLVER DE PRATA — Not. da Semana, 50x23 — Às 13,30, 17,50 e 21 horas.

BABILONIA — QUANDO A MULHER E' VALENTE — Amedeo Nazzari — VINGADOR IMPLACAVEL — Proib 10 anos — Baia — Pernambuco — Nacional — Às 13,50, 18 e 21 horas.

ODEON — **Sala Azul** — CREPUSCULO DE UMA GLORIA — June Haver — UM ANJO EM MEU CAMINHO — Est. Ferro Great — Pernambuco — Nacional — Às 13,30 e 18,40 horas.

CAPITOLIO — JOANA D'ARC — Ingrid Bergman — RKO. — Not. da Semana, 50x25 — Às 14, 18,30 e 21,20 horas.

ESTRELA — JOANA D'ARC — Ingrid Bergman — A CEIA DO VETERANOS — Stan Laurel — RKO — Band. da Téla, 53 — Às 13,30 e 18,30 horas.

BRAZ POLITEAMA — Só a tarde: O SABICHÃO — Cantinflas — À tarde e a noite: ALMA EM SOMBRA — Só a noite: A VIDA E' UM JOGO — Proib. 18 anos — Not. Semana, 50x24 — Às 13,40, 18 e 21 horas.

PAULISTA — À tarde: TRAGICA DECISÃO — Clark Gable — BARREIRAS DE SANGUE — Proib. 10 anos — À noite: A VIDA E' UM JOGO — Proib. 18 anos — AGENTE ESPECIAL — J. Cinemat, 172 — Às 13 e 19,15 horas.

S. PEDRO — PINGUINHO DE GENTE — Anselmo Duarte — UCD. — PUNHOS COM FE' — Às 13,30 e 18,30 hs.

LUX — TARZAN O VINGADOR — Johnny Weissmuller — TUNEL DA MORTE — Capão da Canoa — Nacional — Às 14 e 19,10 horas.

S. CAETANO — VALE DA TERNURA — Myrna Loy — PAIXÃO SANGRENTA — J. Cinemat, 170 — Às 13,40 e 19 horas.

CAMBUCI — TRIBU PERDIDA — Johnny Weissmuller — Proib. 10 anos — PROCURA-SE UMA ESPOSA — Sel. Cinemat, 46 — Às 13,50 e 19,10 horas.

CANDELARIA — POSTO AVANÇADO EM MARROCOS — George Raft — NO TEMPO DAS DILIGENCIAS — Proib. 10 anos — IX Jogos Univ. — Nacional — Às 13,25 e 18,50 horas.

COLONIAL — À tarde: LEI IMPLACAVEL — Proib. 10 anos — TRIBU PERDIDA — À noite: ESCRAVOS DA AMBIÇÃO — Proib. 18 anos — TRAMA SINISTRA — Eldorado Região dos Lagos — Nac. — Às 13,40 e 19 horas.



FARLEY GRANGER

Farley Granger, que serviu na Marinha dos Estados Unidos durante a guerra, deu baixa sem sofrer sequer um arranhão. Entretanto, na sua atuação cinematografico é pouco invejavel, pois em "Amarga Esperança" (They Live by Night) é morto por uma metralhadora, compromete-se numa assassinato em "Festim Diabolico" (Rope), queima-se e quase morre em "Encantamento" e tomba de um penhasco, em "Rosseanna McCoy"...

CINEMA
OS FILMES DA SEMANA

Os lançamentos verificados nesta semana que passou foram bem melhores que os de ultimamente, embora dentre eles houvesse os que não fizessem jus a essa distinção. Felizmente, a excelencia de "Antonio e Antonieta" foi bastante para suprir a falha dos demais, e dar, assim, destaque maior à semana cinematografica. Vamos, pois, passar em revista, rapidamente, os ultimos lançamentos em São Paulo, começando, naturalmente, pelo melhor filme da semana, "Antonio e Antonieta", no Bandeirantes.

O filme de Jacques Becker, que teve merecida acolhida nos Estados Unidos e logrou varias distinções onde foi exibido, inclusive o aplauso da critica do Rio de Janeiro, contém muitas qualidades, tanto de cinema propriamente dito como de espetaculo ao gosto do publico, que o colocam superiormente entre as melhores produções francesas de ultimamente. Vazado em termos simples, da vida comum de todos os dias em que um casal enfrenta dificuldades de ordem domestica devido às restrições de toda sorte, decorrentes da guerra, o filme fixa com tintas precisas não só os tipos humanos como dá vigor e realismo à atmosfera onde a historia se desenrola, compondo um conjunto onde o natural e o sincero são pontos dominantes. Até que se componha o quadro e se distingam as formas humanas que vão viver a historia, pode-se dizer que o filme não é dos mais interessantes. Entretanto, uma vez completada a exposição, e familiarizado o espectador com as figuras e o ambiente, o espetaculo cresce de interesse, mormente quando se prenuncia a perda do bilhete premiado, para ir até o final dominando toda a atenção da platéia. "Antonio e Antonieta" é um filme a que se assiste com indizivel prazer, que satisfaz integralmente, sendo pena que fique apenas uma semana em cartaz.

Outro bom filme que tivemos foi "Esse Impulso Maravilhoso", da Fox, no Marabá, com Tyrone Power e Gene Tierney. Comedia feita exclusivamente para rir, baseada numa historia das mais divertidas, que aliás já foi filmada há tempos, contém graça e alegria em grande dose, satisfazendo o espectador. Uma boa comedia e um espetaculo de agrado certo para qualquer publico, valorizada pela presença de renomados artistas.

Humphrey Bogart veio num filme produzido por sua propria companhia, dai ter escolhido uma historia e um papel bem ao seu feitio. A ação desenrola-se em Tokio, depois da guerra e põe em foco figuras misteriosas ligadas às antigas atividades subversivas das sociedades secretas, surgindo complicações que põem a vida de Bogart em constante perigo. A historia não é das melhores, prejudicando pelo artificialismo e pela exagerada fantasia que o filme chegue a interessar realmente o espectador. Algumas emoções esparsas não são suficientes para salvar o espetaculo, que não se recomenda a não ser sob muitas restrições, mesmo ao mais impenitente apreciador de Humphrey Bogart.

Um desenho colorido de Walt Disney sempre é um espetaculo agradavel, que proporciona boa diversão. Por isso, o Ipiranga tem acolhido bom publico desde quarta-feira, para ver "Melodia", que põe em cena as fabulosas criações de Disney, com as vozes de conhecidos artistas do radio brasileiro, além de cenas combinando figuras animadas com pessoas, em brilhante colorido. Melodias vivas e alegres ilustram os diversos episodios em que se divide o filme, que é, em verdade, um bom espetaculo, não só para as crianças como também para os adultos.

O filme mais fraco da semana foi "Meu Verdadeiro Amor", da Paramount, no cine Opera, com Melvyn Douglas, Phylis Calvert, Wanda Hendrix e Philip Friend. Espetaculo sem nenhum atrativo, desprovido de um bom motivo para o argumento e falho por uma direção deficiente e carecedora de melhor inspiração. Ritmo lento, cansativo, quase sempre monotono, nem sempre logra despertar o interesse do espectador. Da minha parte confesso que se não fosse pelo dever de oficio, não assistiria a fita até o fim. Não é preciso dizer mais para alertar os leitores.

Uma feliz iniciativa teve a direção do Ritz, reapresentando "Hamlet", o grande e inolvidavel espetaculo de 49. Um grande filme, que vale a pena ser visto mais de uma vez. No Metro, a segunda semana de "A Costela de Adão", uma comedia regular, e no Broadway, também em segunda semana, "Os Viciados", já suficientemente comentada pelo que tem de ruim. E é só. — WALTER ROCHA.

DR. UZEDA MOREIRA
Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X. Traamento da Tuberculose e da Asma.
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.
Telefone: Resid. 51-4055
Rua Libero Badaró, 452 — Telefone 2-3423 —

O CINEMA TAMBEM DITA A MODA

"Sansão e Dalila" já inspirou um novo penteado — Arranjos inspirados pelos numeros de dança de "Mosqueteiros do Mal" — Novidades lançadas por Ann Blyth, em "O Bom Velhinho"

Por MARY KAY DODSON
Modista da Paramount

Novas peliculas produzem novas modas. Quando uma nova fita aparece, surgem com ela geralmente novos modelos criados especialmente para as estrelas, que, com sua graça natural, lançam as novidades, apresentando-as nas telas e nas revistas de cinema do mundo inteiro. Vamos aqui dar alguns exemplos tipicos.

O corte de cabelo que Hedy Lamarr aplica a Victor Mature, na proxima fita "Sansão e Dalila" (Samson and Delilah) produzida por Cecil B. DeMille, em tecnicolor, já inspirou um nosso estilo de penteado para as artistas da tela. Esse penteado estilo "Sansão" é de cabelos curtos, com pequenas ondulações na parte central da cabeça, puxadas suavemente para trás. Essas ondas dão um ar de suavidade no specto severo do corte curto dos cabelos. Para a noite, o penteado é "glamorizado" com uma fita de veludo ou de brocado, a uns dois centimetros acima das sobrancelhas. O efeito pode ser acentuado com um pequeno broche pregado à fita.

Os numeros de dança da pelicula "Mosqueteiro do Mal" (Streets of Laredo" inspiraram a atriz Mona Freeman, dando-lhe idéia para alguns vestidos, que formam uma coleção do genero que chamariamos de "quadrilha", porque recordam os velhos tempos daquele tipo de dança. O vestido "basico" da coleção da loura artista é um "quimono" de baile, de cetim estampado, em tom verde palido, com o qual ela combina varios "aventais", de cores diferentes. Esses "arranjos" são de delicioso efeito.

Ann Blyth lança tambem algumas novidades de modas, em sua pelicula "O Bom Velhinho" (Top O' Morning), com Bing Crosby. São interessantes "camisolas", que estão tendo grande voga entre as artistas da classe jovem como Ann. São usadas durante o dia sobre saias do tipo camponês e à noite sobre saias compridas. São copias exatas das verdadeiras camisolas de dormir — com a diferença de que não são transparentes.



Ann Blyth, como aparecerá em "O Bom Velhinho", pelicula Paramount, com Bing Crosby e Barry Fitzgerald.

TEATRO CULTURA ARTISTICA
"COM AR CONDICIONADO"
Rua Nestor Pestana, 196 (Perto do Cine Odeon — Fone 6-3356 — (Bilheteria).
HOJE — O GRANDE E NOVO PROGRAMA DE



Às 16 horas — MATINE'E — Poltr., Cr.$ 33,00, imposto incluso. Às 20 e 22 horas, Poltrona, Cr.$ 44,00, imposto incluso.



"ESQUINA DA VIDA", DIA 8, NO CINE PARATODOS — "Esquina da Vida", a produção distribuida pela Telefilmes, que aborda o problema da educação sexual e que apresenta cenas de profundo realismo, inclusive o "Milagre do Nascimento" em todas as suas minucias e uma operação cesariana, poderá ser vista, tambem, pelo publico feminino da cidade. No intuito de não privar ao chamado sexo fraco os grandes ensinamentos encerrados em "Esquina da Vida", ficou resolvido que haverá sessões só para mulheres e só para homens.

"Esquina da Vida", que levanta a cortina de ferro do medo e da ignorancia, estreará dia 8, no cine Paratodos. Vemos no "clichê" uma cena do filme, onde aparece Marcia Mae Jones.

BIOGRAFIA DA SEMANA
RALPH RICHARDSON



Ralph Richardson

Após uma longa e feliz carreira como um astro do palco e da tela na Inglaterra, Ralph Richardson está fazendo oseu "debut" na cinematografia americana na produção de William Wylor "Tarde Demais" (The Heiress).

Como o doutor Austin Sloper, um rico medico de Nova York no ano de 1848, ele tenta quebrar o romance entre a sua filha Catherine, e Morris Townsend, seu namorado, que ele acredita ser um caçador de fortunas. A vencedora do premio da Academia, Olivia de Havilland é estrela no papel principal, e Montgomery Clift, uma nova sensação masculina do cinema, faz o papel do namorado. Mirian Hopkins, como a tia de Olivia, forma, o que o diretor-produtor William Wylor chama de "o perfeito elenco de um filme".

"Tarde emais" (The Heiress) uma produção da Liberty Films para a Paramount, é baseada na peça teatral que respectivamente foi extraida da novela de Henry James denominada "Washington Square".

Wyler disse que considera um perfeito exemplo de elenco homogeneo para uma produção E que finalmente ele aceitou uma quando perguntaram a Ralph por oferta de Hollywood, respondeu que dois fatores contribuiram. Primeiro por ser "Tarde Demais" uma novela de Henry James, e segundo porque Wyler seria o diretor Richardson considera o filme uma perfeita dramatização da novela e acha o dr. Sloper um carater da vida real.

Há muito tempo um dos atores mais famosos da Inglaterra, Ralph Richardson muito cedo na vida ficou famoso em produções de Shakespeare. Em 1930 ele entrou para a companhia no famoso teatro Old Vic em Londres, e em 1932 entrou para o cinema fazendo o papel de um sacerdote no filme "The Ghoul".

Desde aquela época ele tem aparecido em muitas produções teatrais e filmes incluindo "A Cidadela", "The Silver Fleet", "Anna Karenina", e a prdoução de Carol Redd "Lest Illusion".

Anteriormente, por duas vezes Ralph visitou a America. No outono de 1935 ele fez o papel de Mercutio em "Romeu e Julieta" com Katherine Cornell a grande atriz americana, em Nova York. Quando a peça começou a percorrer o pais, foi até Chicago, e desta forma Ralph nunca chegou à California, tendo conhecido Hollywood somente quando veio para fazer "Tarde Demais" (The Heiress).

Em 1946 ele foi para Nova York e obteve um sucesso muito pessoal como Falstaff na peça "Henry IV", com a troupe de Old Vic.

Com o advento da guerra, ele alistou-se na Frota Aérea do Exercito e serviu até 1944, dando baixa com o titulo de tenente comandante. Em agosto de 1944, ele tornou-se diretor do Old Vic no Teatro Nove, com Laurence Olivier. Em 1947, o rei da Inglaterra o fez um cavalheiro.

Richardson é casado com a atriz Marial Forbes, e tem um filho Charles, que nasceu eh 1945. Os seus habitos são desenhar, leitura modelar e aviação. Seu esporte principal é "squash" o qual ele joga regularmente, e leva muito a serio. Ralph tambem aprecia natação.

Ralph Richardson nasceu em 19 de dezembro de 1902, em Cheltenham, Inglaterra, filho de pais Quakers. Seu pai Artur Richardson era um pintor de paisagens, e queria que o seu filho seguisse as suas pegadas. Por conseguinte, ele estudou arte numa escola perto de Brighton.

Porem as luzes do palco atraiam o jovem Richardson mais do que a arte, e um dia ele disse ao gerente do Little Theater em Brigton que queria ser um ator. Quando o gerente parou de rir da piada, ele disse que uma vez que o gerente não o permitiria ser um ator talvez o deixasse pintar cenarios. Vendo mais realidade na ultima proposta o gerente pôs Ralph a trabalhar. Gradualmente, ele tornou-se chefe do departamento de propriedades, mecanico e eletricista do teatro.

Uma noite mandaram-no andar no palco, como um "gendarme" na peça "Les Miserables" e assim começou a sua verdadeira carreira.

Num surpreendente lapso de tempo tornou-se o melhor ator do teatro, com um salario de 33 shillings (120 cruzeiros), por semana. Em 1921 a sua carreira marcou outra época quando ele apareceu como Lorenzo na peça "O Mercador de Veneza", o seu primeiro papel Shakespeariano.

Logo a seguir percorreu a Inglaterra, fazendo sucessos em peças de Shakespeare e Londres. Em 1926 entrou para a Companhia Teatral do Teatro Old Vic, e sucedeu ao famoso John Gielgud em peças que se tornaram famosas sob a sua representação.

Durante aquele periodo alguem perguntou ao critico e teatrologo John Ervine, quem na sua opinião dos artistas vivos, passaria à posteridade, ele respondeu "Ralph Richardson" com certeza.

Após a sua estrea no cinema em 1932 ele dispendeu muito tempo aprendendo a representar em frente às camaras, até que ficou satisfeito consigo mesmo a respeito do seu trabalho. Os primeiros tempos no estudio quase lhe estragaram a saude. Sentia-se cançado e preso, e a mecanica dos filmes o disturbava. Porem, em pouco tempo abientou-se ao novo meio, e apareceu em filmes tais como "Sexta-Feira 13", "Daqui a Cem Anos", "O Homem Miraculoso," "Quatro Penas" "The Return of Bulldeg Drummond", "O Rei de Paris", "The Divorce of Lady X", "O Leão tem Asas", "On The Might of the Fire", "Os Vingadores" e os outros filmes previamente mencionados.

Sendo um perfeito ator tanto no drama, comedia ou satira, representando todas com distinção igual, Ralph tem aparecido em papeis como O Estranho em "Edipo em Colonus", "Tranio" em "The Taming of the Shrew" (versão moderna), General Grant em "Abraão Lincoln", Botton em "Sonho de Uma Noite de Verão" e Tio Vanya, na peça do mesmo nome.

Alem dos seus trabalhos em Londres e Estados Unidos, ele tambem desempenhou papeis de importancia no Festival de Malvern e na Comedie Française. Ralph tambem é famoso como um radio-ator.

Ralph está sob contrato com Sir Alexander Korda, e foi emprestado à Paramount para o seu papel em "Tarde Demais" (The Heiress).

LIBERTAD LAMARQUE NÃO GOSTA DE PERON

Só voltará à Argentina quando o governo for outro — Com isso, o Mexico conquistou uma grande catora e uma expressiva artista — O segundo filme de Libertad nos estudios mexicanos é "Duvida que tortura", a ser estreado amanhã em São Paulo — Um pouco da vida da criadora de "Madressolva"



Libertad Lamarque em um momento do filme "Duvida que Tortura"

Esta foi a segunda pelicula filmada por **Libertad Lamarque** nos estudios mexicanos, depois de ter deixado o cinema argentino e se radicado definitivamente no Mexico.

Libertad Lamarque consegue em "Duvida que Tortura" uma verdadeira criação e oferece aos seus fans o fruto maduro de uma vida dedicada inteiramente à arte. Se o destino está marcado, como dizem certos literatos, o de Libertad Lamarque se mostrou desde os primeiros anos com signos inconfundiveis.

A estrela notavel da téla e do tango nasceu na cidade de Rosario, na Argentina. Desde menina dedicou-se ao teatro, recitando e cantando. Ingressou mocinha ainda na Companhia de José Constanzo e o publico a recebeu de braços abertos.

Seguiu-se uma série de triunfos, tranformando-se na cantora mais expressiva do tango argentino e cujos discos são os mais vendidos em toda a America.

No cinema estrelou primeiramente "Tango" e em seguida: "Alma de Bandoneon", "Ayudame a Vivir, "Beros Brujos", "Madreselva", "Puerta Cerrada" e tantas outras que a transformaram na maior "bilheteria" do cinema latino.

Foi quando o Mexico resolveu chama-la para o seu cinema já vitorioos mundialmente. E sob a prestigiosa direção de Miguel Zacarias, filmou "Duvida que Tortura" — esta magnifica historia que a America toda aclamou.

Dentre as inumeras canções que apresenta em "Duvida que Tortura" — Libertad Lamarque — destacada para os seus fans a que se intitula: "No, señor", de autoria de seu marido, o compositor Alfredo Malherba.

NO, SEÑOR!

Dime, niña, tu secreto
Con franqueza dimelo
Porque quando te pregunto
me contestas siempre: No!
No, señor! No, señor, no!

Antes de partir mi padre,
Que era un rico mercader,
Me ordeno que as sus preguntas
Contestara siempre: no!
No, señor! No, señor, no!

Si pasando por el parque
te encontrara por alli
Dime se te ofenderia
Que pasara junto a ti...
No, señor, no señor no!

Si paseando por el Parque
te dijera con ardor
nina mia: yo te amo!
Despreciarias mi amor?
No señor. No, señor no!
Que un beso... Oh! No señor!

Na sua vida amorosa destacam-se apenas dois homens: o ator argentino: Emilio Romero com quem se casou ainda muito jovem. Desse matrimonio nasceu uma linda menina que foi batizada com o nome de Mirta. Anos, mais tarde, por incompatibilidade de genios, divorciou-se de Emilio Romero — e iniciou uma tournée através das Americas, conquistando inumeros louros. Nessa tournée levou consigo o compositor Alfredo Malherba — que já era um grande amigo e os unia uma grande amizade. Os dois acabaram — casando-se e vivem muito felizes, atualmente, numa linda casa num dos bairros aristocraticos da cidade do Mexico.

Depois de "Duvida que Tortura" — Libertad Lamarque programou mais dois filmes para fazer ainda nos estudios mexicanos, mesmo porque, segundo se sabe, a grande estrela portenha, que é uma das campeãs da democracia em sua terra, só voltará à Argentina, quando Peron deixar o ogverno.

TEATRO MUNICIPAL
Empresa N. VIGGIANI
— DESPEDIDA —
KATHERINE DUNHAM
SUCESSO ABSOLUTO
AMANHÃ e DEPOIS DE AMANHÃ — SEGUNDA-FEIRA, às 21 horas — TERÇA-FEIRA, às 21 horas.
DOIS ULTIMOS ESPETACULOS EM SÃO PAULO

Katherine Dunham com suas concepções baila e faz bailar uma expressão multipla que plasticamente acolhe todas as manifestações do sentimento humano tais como a dor, o estase, o amor, a lamentação, o instante feliz, o frenesi de estados psiquicos anormais, a alegria dos momentos de orgia incontida, etc.
RICARDI, do jornal "Folha da Manhã", de 21-7-950.

Sexta-feira, 28 — RENTRE'E NO RIO DE JANEIRO

METRO — HOJE - MEIO DIA-14-16-18-20 e 22 hs.
2ª SEMANA!
SPENCER TRACY · KATHARINE HEPBURN
NA MAIS ALEGRE COMEDIA DO ANO!
A COSTELA de ADÃO (ADAM'S RIB)
HOJE - SESSÃO MATINAL ÀS 10hs. EXCLUSIVAMENTE DE DESENHOS, VIAGENS COLORIDAS, JORNAIS E MINIATURAS

TEATRO MUNICIPAL
INAUGURAÇÃO DA TEMPORADA OFICIAL DE 1950
ESPETACULAR ACONTECIMENTO ARTISTICO DO ANO
TORNÉE OFICIAL DO BALLET DO TEATRO NACIONAL DA OPERA DE PARIS com
SERGE LIFAR
O MAIOR BAILARINO DA ATUALIDADE
SERGE LIFAR nas suas grandes interpretações
Apresentando os mais luxuosos espetaculos do famoso BALLET considerados os mais completos do mundo.

— 80 FIGURAS —
GEORGES HIRSCH — DIRETOR GERAL DO TEATRO DA OPERA DE PARIS
MAESTROS REGENTES: — Robert Blot e Richard Blareau

— ESTRELAS —
LICETTE DARSONVAL, TAMARA TOUMANOVA, MICHLINE BARDIN, NINA VIROUBOUVA
SERGE LIFAR, ROGER RITZ, ALEXANDRE KALIOUJYN, MAX BOZZONI
PRIMEIRAS BAILARINAS: MADELEINE LAFON, DENISE BOURGEOIS, LIANA DAYDE
PRIMEIROS BAILARINOS: J. P. ANDREANI, LUCIEN LEGRAND, NICOLAS EFINOFF
MLLES. THALIA — RIGEL — GEREDEZ — SIANIRA — DEPEPLANKE — BESSY — LEREY — GRIMEIN — MILLIEN — CELLEMENT — BERTHEAS — NAUD — REYET — CLAVIER — PERRET — SERVAL — BIZAR — MRS.: FRANCHETTI — BARI — ANDREANI — DE FLET — LEOMEIN — TOUROUD — SAUVAGET — LACOTTE — BLANC — DESCEMBEY — JEDEL — RESCHAL — AUBURTIN.

— REPERTORIO —
GISELLE — COPPELIA — DRAMMA PER MUSICA — LES MIRAGES — LA GRANDE JATE — LE FESTIN DE L'ARAIGNEE' — SUIT DE DANES — SALADE — ICARE — GUIGNEL E PANDORE — LES ANIMAUX — PHEDRE — ROMEU E JULIETTE — PRELUDE A L'APRES MIDI D'UN PAUNE — L'INCONNUE — ENTRE DEUX RENDES — LE PALAIS DE CRISTAL — SOIR DE FÊTE — SUITE EN BLANC — LE LACDES GYGNES — PAVANE PEUR UNE INFANTE DE FUNT — LA PERI — LA MORTE DU CYCNE — DIVERTISSEMENTS.

ESTRE'IA — Primeira quinzena de agosto — ESTRE'IA
Na bilheteria do teatro estão abertas as assinaturas para 4 recitas sendo 3 noturnas e uma matinée com 4 programas diferentes.
Frisas e camarotes, Cr$ 3.600,00 — Camarotes foyer, Cr$ 3.000,00 — Camarotes de 2.a, Cr$ 2.000,00 — Poltronas e Balcões, Cr$ 720,00 — Cadeiras foyer, Cr$ 600,00 — Galerias Cr$ 280,00 — Anfiteatro Cr$ 200,00 — (Selo à parte).

TEATRO MUNICIPAL
SABADO — DIA 29, ÀS 16 HORAS — SABADO — ULTIMO CONCERTO — PREÇOS REDUZIDOS DE
PIERINO GAMBA
UM DOS GRANDES REGENTES DO MUNDO
Regendo A SINFONIA (Eroica) de (Beethoven)
ALEGRO COM BRIO — MARCHA FUNEBRE — SCHERZO — ALEGRO MOLTO
E ainda: — "ALVORADA" (Ouverture) de Carlos Gomes — SINFONIA N.o 8 (Inacabada) de Schubert — CLEOPATRA — Ouverture de (Mancinelli).
PREÇOS: Poltronas, cr.$ 80,00 — Cadeiras de Foyer, cr.$ 60,00 — Galerias, cr.$ 2400 — (Imposto à parte).
INGRESSOS À VENDA

CASA BANCÁRIA PREDIAL E FIADORA
A. E. CARVALHO & CIA.
Capital Realizado e Reservas
Cr$ 6.430.000,00
Patrimônio em Imóveis
Cr$ 139.590.266,80
Fundada em 1930 — RUA FORMOSA, 413 - PRÉDIO PRÓPRIO
FONE: 6-1194 - SÃO PAULO
TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITOS
MOVIMENTO . . . . 6% a. a.
POPULAR (Limite Cr$ 100.000,00) . . . . 7% a. a.
PRAZO FIXO | 6 meses - (Juros mensais) 8% a. a.
12 meses - (Juros mensais) 10% a. a.

CONSULTORIO GRAFOLOGICO

NA ILHA DE CYTHERA

Paris (que também se chamava Alexandros — isso é, auxilio dos homens), filho de Priamo e de Hecuba, fôra enfeitado por seus pais e criado por um servo fiel entre os pastores do monte Ida, em Troia. Tornou-se famoso, na juventude, pela força fisica e pela beleza. Tendo sido escolhido por juiz na competição entre Hera, Pallas e Aphrodites, decidiu que a ultima era a mais bela de todas. Aphrodites, em recompensa, prometeu-lhe para esposa a mais formosa mulher do mundo.

Tempos depois, havendo o rei Priamo ordenado jogos funebres em Troia por um parente falecido, a eles compareceu Paris, sendo então reconhecido por sua irmã Cassandra, que era profetisa e recebido entre festas de alegria por seus pais e irmãos. Assim, de simples pastor, Alexandros ou Paris tornou-se principe real de Troia...

Priamo tinha uma irmã chamada Hesione, que fôra raptada por Hercules, quando este assaltou Troia e matou Leomedonte, pai de ambos. Hesione, levada por seu raptor para a Grecia, era então princesa de Salamina por ter sido dada por esposa a Telamon, amigo de Hercules. Priamo e sua gente jamais se conformaram com a afronta, e um dia resolveram enviar uma esquadra sob o comando de Paris à Grecia e tomar à força a irmã raptada.

A esquadra troiana fez arribada na ilha de Cythera, onde existia um templo dedicado a Aphrodites e Artemis. Paris dirigiu-se a esse templo com o fim de fazer sacrificio àquelas deusas, para que sua empresa na Grecia tivesse bom exito.

Sabendo Helena da chegada da esquadra de um principe estrangeiro em terras espartanas, dispôs-se a fazer as honras ao forasteiro e satisfazer, acima de tudo, a sua curiosidade eminentemente feminina de conhecer o famoso filho de Priamo. Dirigiu-se ao templo da ilha de Cythera e lá se vieram a conhecer e enredar-se nos laços de uma violenta paixão. Menelau estava ausente de Sparta, e assim, sem a proteção do marido, exposta à audacia do mancebo, Helena entregou-se ao seu hospede e com ele fugiu para Troia.

As consequencias desse passo, veremos em outro capitulo.

HELENA DE TROIA (Capital) — Letra inibida, automatica, inclinada para a esquerda, indicio certo de uma personalidade independente, muito pessoal em suas ideias e sentimentos, fechada em suas reservas, precavida por invencivel desconfiança e indevassavel, levando uma vida mais interior e contemplativa do que exteriorizada ou expansiva. Temperamento linfatico e voluntarioso, dificil de submeter-se ou ser influenciada por outrem, embora seja esnsivel e sentimental, o que, aliás, não demonstra em suas atitudes e expressões. Disposição ativa, raramente satisfeita, de senso pratico, vontade versatil e faculdade intuitiva. Possui capacidade para empresas que exigem destreza e habilidade. Carater tranquilo e de força de oposição, firme em seus propositos e paciente. De pretendente em vista, nada poderei dizer, por falta de base, mas sendo portador de um diploma, será uma garantia para o seu futuro, e com isso a sua situação melhorará.

BUGRE ARY (Capital) — Grafia espontanea, ampla, lançada, simplificada, clara, filiforme e ligada, com detalhes pessoais, reveladora de um cerebral, de espirito penetrante e investigador, de uma personalidade propria, de energia potencial e atividade psiquico-motora, ou seja resistencia fisica e perspicacia. E' um temperamento nervoso, de viva sensibilidade, excitavel, embora exerça severo controle sobre os seus impulsos. Espiirto ativo, inquieto, apressado e um tanto autoritario, empreendedor e ambicioso. Dotado de inteligencia ativa, vasto conhecimento, engenho, habilidade, tato e diplomacia. Um tanto agressivo, nas suas polemicas e nas suas criticas (no sentido estrito e não nos vulgar) Deve, se não me engano, exercer cargo de atividade intelectual ou de direção.

ESPERANÇOSA (Capital) — Grafia firme, angulosa e espaçada, propria de pessoa bem firmada e de experiencia na vida, de força de carater, energia e determinação. De temperamento equilibrado, estabilidade, persistencia, de espirito ponderado e refletido, de faculdade dedutiva, apta ao estudo e raciocinio. De ampla visão, bom gosto e amor ao conforto, sensivel ao lado alegre e estetico das coisas. Possui habilidade pratica e obtem exito em suas empresas. De natural, confiante em si, franca, de bom humor, porem um tanto repentina e impulsiva no falar e no agir. Um tanto impressionavel, generosa e dificil de desanimar. Apesar dos contratempos e obices que venha a encontrar em seu caminho, ha de conseguir, por seus esforços e por suas qualidades morais um futuro bem consolidado.

LETICIA (Penapolis) — A sua grafia, contida, angulosa, ligada e desigual, denuncia um temperamento nervoso e bilioso, isso é — temperamento proprio de pessoa de carater forte, de iniciativa, sensivel, de espirito penetrante e refletido, de vontade variavel sujeita à tristeza, ao temor, ativa. E' de natural reconcentrada, discreta, apreciando acima de tudo a vida interior, tendo ela senso de suas responsabilidades. Dotada de inteligencia ativa e bôa memoria, raciocinio e dedutividade. Encara a vida pelo seu aspecto pratico, mas dedicando-se a cultivar a mente, no campo espiritual.

TIDÃO (Bragança) — Escreveu em papel pautado, o que impossibilita um exame mais detido de sua grafia. Pelo que se pode apurar, revela possuir uma natureza inquieta, agitada, às voltas com os problemas ineluteveis da vida, com os contratempos com as suas ocupações, talvez com alguns de seus conhecidos. Possui, no entanto, vitalidade, energia em potencial, que o levam a não desanimar facilmente e manter as suas atividades, com o fito de melhorar a sua posição. De natural, afetivo e sentimental, um tanto emotivo e acessivel.

BAGAGEIRO (Jundiaí) — A sua letra movimentada, caligrafica e ampla, é indicio certo de um temperamento sanguineo, euforico e alegre, de pessoa desembaraçara e comunicativa, que encara a vida com confiança e otimismo. Deve ser um lutador constante e de iniciativa propria, mas que age com cautela, com metodo, pausadamente, isso é, sem precipitação irrefletida e pela linha do menor esforço. Impressiona-se com as aparencias das coisas e facil de entusiasmar-se por algo que lhe seduza o espirito. De sentimentos fieis e agrado aos seus principios conservadores. Tendencia à largueza, a gastar mais do que póde.

R. P. 1279 (Capital) — Não sei se este é o pseudonimo pelo qual terei de responder, mas espero que o prezado consulente se identifique por estas iniciais e estes algarismos. Recebi sua carta de agradecimento pelo sucinte estudo grafologico que fiz de sua letra, expressando em termos desvanecedores e cordiais. Muito obrigado pelos votos que me fez e que sinceramente retribuo.

NHÔ QUIM (Capital) — Letra espontanea, lançada, espaçada e movimentada. indicando uma personalidade de espirito conservador, apegado aos principios tradicionais, de carater franco, firme, fiel, norteado por um elevado ideal. De sentimentos cordiais preponderantes, de humor constante e otimista, paciente na adversidade, sabendo conformar-se nos maus dias sem desanimar com os fracassos que o tem prejudicado nem perder a esperança nos melhores dias. De temperamento equilibrado, resistente, de senso positivo, sensivel pela delicadeza com que o tratem e predisposto a auxiliar os necessitados.

Os pedidos de estudo grafológico devem ser escritos em papel sem pauta com pena comum, firmados com a assinatura habitual dos consulentes e acompanhados de um pseudonimo para resposta bem como de dados ou quesitos relativos ao assunto que desejarem formular.

Correspondencia para "Grão Pagé" — Consultorio Grafológico — CORREIO PAULISTANO — Rua Libero Badaró 661 — São Paulo.

CORREIO PAULISTANO — GRAFOLOGIA

Nome ....

Residencia ....

(INCLUIR ESTE "COUPON" NAS CARTAS DIRIGIDAS A ESTA SECÇÃO).

DÚVIDAS DE LINGUAGEM

ERNANI CALBUCCI

M. C. P. (Capital) — 1) Em inglês não se podem usar duas negativas na mesma frase. Ou se dirá, por exemplo, "I did not see anybody" (Não vi ninguém), ou então "I have seen nobody", mas nunca "I did not see nobody", com duas negativas. Em latim, como em Matemática, duas negativas afirmam, e assim é que "nonnullus" (duas negativas reunidas) quer dizer "algum": "Non nulla in re", em alguma coisa (Cicero) Em Português, porém, não se verifica nada disso, pois quanto mais negativas houver numa frase tanto mais negativa será ela. Podemos pois, dizer "Não vi ninguém", "Não vi nada", "Nunca jamais em tempo algum irei a êsse lugar tenebroso", e assim por diante. Em face do exposto, a nosso ver nada há que opor à frase "Êste sapato não dura nada", que nos parece perfeitamente correta. 2) A construção "Não poderei viajar até que não receba a resposta" afigura-se-nos ilógica, em virtude da segunda negativa (não), que a nosso ver deve ser suprimida. Escrevamos, pois, "Não poderei viajar até que receba a resposta", ou ainda "Não poderei viajar até receber a resposta". Se quisermos que seja negativa a oração subordinada temporal poderemos exprimir-nos destarte: "Não poderei viajar enquanto não receber a resposta". 3) Os nomes dos meses escrevem-se pela ortografia oficial com inicial minúscula, a não ser que iniciem periodo ou figurem em locuções substantivas próprias. 4) A abreviatura oficial de "Senhor" é "Sr.", e não "Snr.". Não se esqueça de que uma abreviatura é tanto mais abreviatura quanto mais resumida fôr. 5) Escreva "português" (e não portugues"), "tomo a liberdade de consultá-lo" (e não "consulta-lo"), "sôbre", preposição (e não "sobre"), "dúvidas", substantivo (e não "duvidas"), "êste", demonstrativo (e não "este"), "fôsse", verbo "ser" (e não "fosse").

F. LONES (Capital) — Para sabermos quando devemos escrever "a" (preposição) e quando cumpre usar "há" (verbo) basta atentar fundamentalmente na função sintática de cada uma dessas palavrinhas. Em expressões temporais podemos adotar um critério prático de distinção, o qual consiste no seguinte: Sempre que pudermos substituir o "há" por "faz" temos o verbo (há), e não a preposição (a). Quando essa substituição fôr impossivel temos a preposição (a), e não o verbo (há). Se não, vejamos. No periodo "**Há** vinte anos que moro aqui" podemos trocar o "há" por "faz". "**Faz** vinte anos que moro aqui", donde se conclui que o certo é "**Há** vinte anos que moro aqui", e não "**A** vinte anos que moro aqui". Já a construção "Daqui a dois dias vou para o Rio" não é possivel substituir por "Daqui **faz** dois dias vou para o Rio", donde se conclui que o certo é "Daqui a (preposição) dois dias vou para o Rio", e nunca "Daqui há (verbo) dois dias vou para o Rio". Consideremos agora os exemplos que nos enviou: 1.o "Assim o conta ela na sua **Autobiografia**, a sua primeira obra, publicada em 1562, na qual há mais de uma referência a esta casa...". O "há" que figura neste trecho é evidentemente uma forma do verbo "haver", usado em sentido existencial; poderia substituir-se por "existe". Não há êrro, portanto. 2.o "A poucos metros de distância sente porém fugir-lhe o terreno". Nesta construção temos a expressão adverbial "a poucos metros de distância", em que, se não falha o nosso fraco entender, não tem cabimento o verbo "há", pois não se trata de circunstância de tempo passado nem é possivel usar "faz". Ninguém diria "**Faz** poucos metros de distância sente porém fugir-lhe o terreno", o que seria uma monstruosidade. Concluimos, pois, que também está perfeitamente correta a sintaxe "**A** poucos metros de distância sente porém fugir-lhe o terreno". Para roborizar nossa afirmativa vamos transcrever um trecho do belissimo romance histórico "O Bobo", do imortal escritor Alexandre Herculano: "**A** pouco mais de três léguas de Guimarães Egas encontrou os esculcas e almogaures de D. Afonso" (págs. 207 e 208 da 14.a edição).

RUA SAFIRA, 124

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA
LIMPEZAS EM GERAL
RASPAGENS
À maquina ou à mão, de soalhos. Calafetamento com massa de gesso e oleo de linhaça.
CONSERVAÇÃO
Limpeza diaria para serviços diurnos e noturnos.
TAPETES
Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos, serviços rapidos.
LIMPEZA DE FACHADAS
Com jacto-vapor, processo norte-americano.
ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
HOMENS POR DIA
Aceitamos pedidos para residencias.
DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS
Fones: 2-4374 — 2-0006 — 3-3500 — 3-6614
EDIFICIO AMERICA (Ex-Martinelli) 9.º andar

PROFESSORES PARA OS CURSOS DO SENAI
(SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL)
O Departamento Regional do SENAI em São Paulo precisa de Professores de Aulas Gerais (primarios) e Professores de Educação Fisica para os seus cursos de aprendizagem, aceitando-se sómente candidatos diplomados, do sexo masculino.
IDADE: minima de 21 e maxima de 35 anos.
REGIME DE TRABALHO: 6 horas diarias, distribuidas em dois periodos.
SALARIO INICIAL: Cr$ 2.900,00 mensais.
SELEÇÃO: provas escritas de PSICOLOGIA EDUCACIONAL, DIDATICA, CONHECIMENTOS FUNDAMENTAIS (matematica, português e cultural geral), NIVEL MENTAL e AULA a uma classe de alunos do SENAI. Os professores de educação fisica não farão prova de didatica.
INSCRIÇÕES: de 20 a 31 do corrente mês de julho, das 9 às 11 e das 14 às 16 horas (dias uteis) e das 9 às 11 horas (sabados) na
SECÇÃO DE PESSOAL DO SENAI
(Rua Monsenhor Andrade, 298 — 3.º andar)
onde tambem poderão ser obtidas outras informações.
NOTA: 1. Os candidatos deverão apresentar, no ato da inscrição uma fotografia atual, no tamanho 3 x 4 cm.
2. Os candidatos do interior poderão solicitar, por carta, o formulario de inscrição.
3. As inscrições são limitadas e serão encerradas logo que alcançarem o numero fixado, mesmo que o prazo para o seu recebimento ainda não se tenha esgotado.
O SENAI E' UMA ORGANIZAÇÃO DA INDUSTRIA A — SERVIÇO DO TRABALHADOR DO BRASIL —

A RÁDIO SÃO PAULO PR-A5
apresenta
GRANDE TEATRO ROYAL
HOJE — às 19,30 horas, com
"VONTADE SOBREHUMANA"
Peça de MIGUEL PICANÇO FILHO
(Baseada no tema de uma novela de Simone D'Erigny)
Brilhante interpretação de WALDEMAR CIGLIONI ao lado de CECY DE ALENCAR e este inconfundivel elenco de "astros":
ANTONIO DE FREITAS — AUGUSTO BARONE — ANTONIO MELLO — OLAVO PALHARES — ARMANDO DE SA' — ALVARO ALBUQUERQUE — ALBERTO CINTRA e ERICO DE ALMEIDA.
Locução de MARINO NETTO e DALVA COSTA — Sonoplastia de BENITO DE NARDO — Contra-regra de ARMANDO DE SÁ.
Direção Geral de AUGUSTO BARONE
Patrocinio exclusivo da STANDARD BRANDS OF BRAZIL, INC., fabricantes do famoso FERMENTO ROYAL e das deliciosas sobremesas: GELATINAS e PUDINS ROYAL.
MA PRODUÇÃO DA RÁDIO SÃO PAULO PR A5
uma voz amiga em seu lar
COLUMBIA

PARABENS, D. MARIA PAIS DE BARROS!

Foi, justamente, há oito dias que d. Maria Pais de Barros, veneranda dama paulista, cercada do carinho de seus quatro filhos, 29 netos, 45 bisnetos e 1 tataraneta, festejou o seu 99.o aniversario natalicio!

Se "a alegria dos velhos é um mandamento para a vida" — a perfeita lucidez de espirito, a cultura invulgar, a prosa persuasiva da ilustre aniversariante, constituem um duplo incentivo e fazem dela um simbolo de nossa gente, de nossa terra!

Numa referencia ao Recenseamento de 1.o de julho p.p. convém lembrar que, ao vir ao mundo, d. Maria Pais de Barros encontrou São Paulo com 25 mil habitantes. Hoje calcula-se até que venha o testemunho do censo em 2 milhões de habitantes! Somente através desta ascensão demografica, quanta coisa aconteceu, quantos fatos ela presenciou!

— Só de pensar, a gente se emociona!

Consorciando-se em 1868 com seu primo Antonio Pais de Barros, não se limitou apenas aos afazeres domesticos, a criação dos nove filhos, aos compromissos sociais, as devoções religiosas. Oh! não; d. Maria Pais de Barros, dotada de invulgar inteligencia e de um espirito superior ao das mulheres da epoca, continuou instruindo-se, alimentando aquele intelecto que ainda jovem, dominava e domina muito bem: o francês, o inglês, o alemão, alem da lingua patria que cultua com amor e exige dos seus, o mesmo respeito. Assim coube-lhe conciliar, encantadoramente, as duas atividades: foi Marta, foi Maria; hoje é uma senhora notavel que cativa e conquista à primeira vista.

— Mas somente em 1932 publicou uma "Historia do Brasil", pelo que lhe foi conferido o titulo de **membro honorario do Instituto Historico e Geografico de São Paulo.** Recentemente, atendendo a reiteradas solicitações, escreveu e publicou em 1946, um interessante retrato da vida de uma autentica familia paulista, em fins do seculo passado, — entitulado: **"No tempo de dantes".**

— Hoje que nos foi dado participar das justas homenagens pela grata efemeride, pedimos permissão para depor um beijo filial naquelas mãos fidalgas, atirar petalas de rosas sobre os expressivos cabelos brancos e pedir que, de quando em vez, venha conversar com as leitoras desta pagina, aquilo que seu coração ditar.

"TEM, YAYAZINHA, TEM COCA-COLA!"

(Conclusão da 17.a página).

se esgotar o "stock". Ainda serviu para mandar aos homens que ficaram na estrada consertando a "Marinetti" e tambem ajudar a engulir o jantar: "arroz com bacalhau". A unica coisa que o tomador de conta do "Hotel Bahia", tão tipico na sua caiação roxa com listas vermelhas, verdes, alaranjadas — tudo em côres berrantes, como é gosto daquelas bandas — lhes póde preparar, nas cinco horas que andaram por lá.

Não, a Coca-Cola não estava gelada; seria exigir muito! Todavia foi benvinda e representou, a nosso ver, o unico traço de civilização, de progresso, a um mundo tão diferente, tão propicio ao aparecimento de Lampeões!

Aquelas dez estudantes de geografia, estavam em Salvador, hospedes do governo. De repente resolveram marcar um encontro com a cacheira de Paulo Afonso. Desprezaram as comodidades de um avião que lhes foi oferecido pelos seus fidalgos hospedeiros; preferiram uma "marinetti" (pequeno onibus) e imprudentemente puseram-se a caminho. Nem foi à moda bandeirante porque não levaram matulutagem, chapéu de palha e nem previram os postos de abastecimento. Daí: viram rios cortados, penetraram na caatinga, no agreste, com cidades tipicas e atrasadas, mas também sentiam de perto a extrema miseria da extensa região. Passaram fome e o que é suplicio bem maior, sofreram sêde, a ponto de tomar agua de "chique chique", de radiador de caminhão. Cinco, seis vezes estouraram os pneus e uma das vezes um caminhão do DER as levou até Jeremoabo, de onde seguiram para o acampamento-cidade que a Companhia Hidro Eletrica São Francisco fez construir. Lá naquele nucleo notavel, cujo aspecto social e dinamico progresso aqui focalizamos, há seis meses — encontraram todo conforto, até mesmo "Coca" geladinha. Foi então que no restaurante, moderno e em vias de conclusão, sentiram uma saudade maior das suas casas, da nossa Paulicéia. Coisas da "Coca-Cola"!

De lá levaram algumas garrafas para o sitio da cachoeira, onde passaram toda a tarde, maravilhadas, conquistadas.

Pena que os 40 graus à sombra tenham queimado um filme, pois o outro se perdeu; entre eles estava a Olivinha, o brotinho da turma, tomando "Coca-Cola", enquanto atravessava a Paulo Afonso, no temerario "balaio". Seria uma expressiva fotografia a simbolizar a menina sadiamente moderna, enquanto a garrafa lembraria um arco-iris, cuja ponta está aqui em São Paulo e a outra vai terminar lá longe, na Hidro Eletrica do São Francisco, onde homens de fibra estão trabalhando para a independencia economica do Brasil.

UNIVERSITARIA

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

A viuva Laurinda da Purificação, achando-se completamente sem recursos para a sua manutenção e sem possibilidade de trabalhar pede aos corações generosos, um auxilio por pequeno que seja. Qualquer ajuda pode ser entregue nesta folha à Caixa.

ANTRACNOSE DA VIDEIRA

(Conclusão da 18.a página).

queimaduras graves ao operador. Antes de calhar às videiras, procura-se descascar as cepas e sarmentos. Como substituto deste tratamento pode-se pulverizar a videira com Calda Bordalesa a 2%, pratica que deve ser repetida duas ou três vezes, em intervalos de 20 dias. Outros tratamentos devem ser feitos na primavera, até a época da colheita, com o intuito de prevenir a infecção da vegetação nova e dos cachos que surgirem.

O TRABALHO DA MULHER NO LAR

(Conclusão da 17.a página).

linho; o linho é intensamente cultivado na Belgica; as aguas do Lys tem propriedades excepcionais para a maceração do linho. As rendeiras flamengas encontram assim, proximo de suas casas, a materia prima de boa qualidade. A renda chamada "da Inglaterra", feita com fio de linho, tem naturalmente um tom dourado e uma delicadesa de toque que explica sua grande voga.

Há em Bruxelas nos Museus reais de Arte e de Historia, uma secção especialmente reservada à renda belga; este "Museu de Renda" contem peças unicas de uma riquesa incomparavel, tais como o cobre-pés, chamado de "Alberto e Isabel" executado para os Arquiduques no fim do seculo XVI, em cujo centro figura a imagem de Santa Gudula padroeira de Bruxelas

Fora a renda os oficios e artezanatos que ocupam maior numero de mulheres são, a costura, o bordado, e em geral todos os oficios artezãos que utilisam produtos texteis. Estes oficios são muitas vezes trabalho de apoio; entenda-se entretanto, que essa atividade artezã exercida pela esposa ou mãe no lar é acrescentada ao oficio, ou ao trabalho industrial. Sob o ponto de vista social, o oficio artezão merece, consequentemente ser encorajado sob a condições de higiene convenientes e que ele não acarrete o esgotamento da mulher.

Um dos oficios mais procurados nos meios femininos parece ser o de corte e costura; constatamos com efeito, que de 1933 à 1938, sobre um total de 27.000 contratos de aprendisagem mais de 7.000 foram feitos para esse oficio, ou seja mais de um quarto. Esta preferencia explica-se facilmente porque este oficio é exercicido a domicilio necessitando de material bastante reduzido e finalmente porque se aprende assaz facilmente. Na quase totalidade das escolas para meninas ou moças mesmo de grau primario ensina-se rudimento de costura.

(Marcel Laboire)

Diretor do Instituto de Estudo Economico e Social das Classes Medias)

A COPA DO MUNDO

(Conclusão da 17.a página).

Augusto e Juvenal; Bauer, Danilo e Bigode; Friaça, Zizinho, Ademir, Jair e Chico. — Tremenda responsabilidade!

E tudo ia indo tão bem: vitorias sobre vitorias; a vantagem de jogar em casa, com uma torcida eletrizante, e no dia tão bonito, tão promissor, ainda o estimulo do primeiro tento feito pelo muito nosso Friaça.

— Depois, depois a gente não acreditava no que dizia o "speaker", mudava de estação, movimentava o "dial", pregava os olhos no relogio, até que, em meio ao desespero, a desolação geral, terminou a luta com a vitoria do Uruguai.

Foi duro. Foi inexoravel. Mas foi a realidade. Mandando nossa simpatia aos onze que lutaram tão brava quanto heroicamente, lembra-mo-nos que "é na derrota que se aprende".

Esta verdade é tão velha quanto o mundo.

— Ainda uma palavrinha sobre o Estadio Municipal de Maracanã, o maior do mundo, com capacidade para 155 mil espectadores. No caso de você não entender de esportes, não vibrar nem numa partida internacional, tenha, por favor, uma vaidadezinha pelo monumental arquitetonico mais impressionante, mais empolgante, construido ciclopicamente nesta nossa querida terra. Ai está a palavra oficial do general prefeito do Distrito Federal". Do cimento nele empregado, os sacos empilhados, um a um, atingiam uma altura 78 vezes superior à do Corcovado, cuja cume se ergue a 836 mts. acima do nivel do mar. Com o ferro consumido, em barras de 3|16", farse-ia mais de volta e meia da Terra, pelo Equador. E igualmente fantasticas seriam as cifras de pedra, areia, cal, madeira e outros materiais empregados. O Estadio tem alojamento para 130 atletas, com restaurante, cozinha dietetica, instalações para o serviço medico e o demais necessario. E tudo que seria desejavel para o conforto do visitante nele se encontra, inclusive 58 bares, 45 "bombonieres" 90 varejos para cigarros, 98 dependencias sanitarias e um parque de estacionamento para 4.500 carros.

Construido "em cima da hora", em 11 meses, em media, 1.500 homens trabalharam diariamente na obra, cujo numero se elevou, no fim a 3.500 homens... "ele é um estimulo vivo do esporte e à cultura fisica, de importancia tão vital para o futuro da patria".

—Depois de palavras tão expressivas, só me resta formular sinceros votos de que a Copa do Mundo, em 1955, na Suiça, a encontre com outras e melhores disposições.

Esportista

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas e fiscais
Praça da Sé, 47 — 7.o andar
Sala 73 — Tel. 3-2587

A familia de

AMANCIO DE OLIVEIRA ANDRADE

agradece sensibilizada a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.o dia que fará celebrar amanhã, dia 24, na Igreja de Nossa Senhora da Boa Morte (rua do Carmo, 494), às 9 horas.

Por mais este ato de religião e amizade penhorada agradece.

JUSTIÇA DO TRABALHO

RESULTADOS DOS JULGAMENTOS DE ONTEM

JUNTASDE CONCILIAÇÃO — 6.a — Pedro Maciel do Nascimento x Amac Ltda. Procedente. — Pompilio Ricardo da Silva x Maria do Rosario. Procedente.

7.a — Amancio Ferreira de Oliveira x José Rosetal. Arquivado. — Conceição Carvalho x Escola Profissional Perdizes. Arquivado — Camilo Ramos Ribeiro x Alfredo Barbieri Procedente.

PAUTAS PARA AMANHA

TRIBUNAL REGIONAL — Humberto Benichio x Egidio Violiu — Tereza Nardo x Cia. Industrial e Agricola Boyes — Wadhi Cattini Mauf x José Manuel Rojas — Frigorifico Wilson do Brasil S. A. x José Alcebiades de Almeida Guimarães — Servix Engenharia e outros x Afonso Cherobino e outro — Cia. Paulista E. F. x Artur Vergaças — Atlantico Refining Co. of Brasil x Waldemar Trinkel — Luiz Martins x Envelopes Atlas S. A. — Armando da Silva Abreu x Cia. Cigarros Souza Cruz.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO — 1.a 12,00, Laurentino de Matos x Pedreira Tremembé Ltda. — 13,10, Milton Martins Pompeu x Cristais Prado Ltda. — 15,00, Djamil Zamat x Jorge M. Lauande & Cia. Ltda. — 14,00, Angelo de Pina x Oxigenio do Brasil Ltda. — 15,00, João da Costa Nunes x Abrão Assad — 16,00 José Agostinho Antonio x Independencia Ltda. — 13,00, Luiz de Castro x IRF Matarazzo — 13,45, Osildio Candido da Silva x Edmur Teate — 14,30, Conceição Leopoldino x Chaitz Lustman Ltda. — 15,15, Laura Costa Rezende x IRF Matarazzo — 16,00, Izabel Maria Martinez x Soc. Auxiliadora Economias Domestica.

2.a — 13,30, Zophimo Borges x Liderança Capitalização — Sebastião Matrias x João Moreira — 13,40, Antonio Leite Moutinho x Firmino Pinho Varela — 13,50, Lauro A. Freitas e outros x Serraria Reunidas Santini S. A. — 14,00, Nadir Figueiredo S. A. x Mouvan Nacagnato e outros — 14,00, José Dietrich x IRF Matarazzo — 14,10, Jaime Carvalho de Castro x Carroserias Continental Ltda. — 14,20, Paulo Gonçalves x Casa dos Tres Irmãos — 14,30 João Fernandes da Silva x Oficina Henrique Schenk — 14,40, Luiz Andrade x Fabrica Lamina p/ Microscopio Ltda. — 14,50, Manuel Antonio Marques x Ipiranga de Engenharia Industrial — 15,00, Pantaleão Laselva x Fundição Brasil S. A. — José Timirião x Neves Bonadia & Cia. Ltda.

3.a — 15,00, Leonidas Alves Gomes x CMTC — Antonio Ivo da Silva x Pedreira Guianazes — Steimokat Jorge x Sociedade União Laticinios Ltda.

4.a — 13,30, Julio Juliano x Luiz Puzza — Olga Jarra e outras x Encuel Model Ltda. — 14,00 — Theofilo Pinto x Banco Central de São Paulo — Renato da Silva Moura x S. A. Industria Votorantim — 14,30 João Turbadia x Tomas Capiozo — Alfredo Pinto Lima x Coca-Cola Refrescos S. A. — 15,00, Henrique Lopes Faria x Francisco Renques — Benedito Ribeiro da Silva x Instituto Pinheiros S. A. — 15,30 Portilio Pereira da Silva x Cia. Nitro Quimica Brasileira — João Fernandes x Lanificio Pirituba. S.A.

5.a — 13,00, S. A. IRF Matarazzo x Sebastião Moreira — 13,15, João Biciato x Light & Power — José Ticiano Ferreira x Soc. Comerc. Construtora Ltda. — Giusepe Beminiuto x Enzio Baccaro — Luiz Nazario x Baccaro — Luiz Nazario x Empresa Transportes Marumbi — Geraldo Andrade Lira x Ind. Moveis Achilmin & Cia. — Mario Salomão x S. A. IRF Matarazzo — Hampersum Aveldan x CMTC — 14,00, José Redia x S. A. Construtora Arnaldo Maia Leo — Jandira Ferrari x Ind. José Kalil S. A. — Luiz Gamboa x F. Grambeger & Cia. Ltda.

6.a — 13,00, Luiz Maria da Costa x R. P. Lacroix — João Aiub x Empresa Folha da Manhã S. A. — 13,10 Carlos Rodrigues Bialho x Pietozo & Tomaz Ltda. — 13,20, Romeu Battaglia x Construtora D'Amigo & Cia. Ltda. — 13,30, Maria Rubak Aberle x Produtos Alfa Ltda. — 13,40, José Francisco dos Santos e outros x E. F. Santos à Jundiaí — 14,00, Cacilda Chiquito x S. A. Comercial de Fosforos — Ricieri João Froni e outros x E. F. Santos-Jundiaí — 14,00 Luiz Cardoso x Tinturaria Estamparia Cruzeiro do Sul — 14,30, Sebastião Francisco x Soc Boock & Mayer Ltda. — Genaro Granziano e outros x Cia. Geral de Transportes.

7.a — 13,30, Orlando Andreata x Postes Cavan S. A. — Augusto Cipriano x Ind. Plasticas e Eletro Mec. Panan Ltda. — Waldo Navarro de Andrade x Cia. Construtora da Casa Propria — Severino Silva x Vernice & Cia. — Marinete Maria de Abreu x Irmãos Bruderer S. A. — 13,40, Fernando Rosseto x Ind. Botões Valmarte Ltda. — 14,00, João Moreno da Silva x Dino Venancio — Orvalino Mauricio da Rocha x CMTC — Egidio José da Silva x Campos & Cia — José Pecinkonis x Eletro Realista Ltda. — 14,15, — Maria Batista Zuba x Irmãos Rusu — 15,00, José Del Ciampo Filho x Ind. Chocolate Lacta S. A. — Arnaldo E. da Silva x Arte Grafica do Brasil S. A. — Diogenes Pinto de Carvalho x Rafael De Martino S. A.

TINTA PARA ESCREVER

Stephens'

Foi e é sempre a melhor.
Pode ser usada em qualquer caneta.
À venda em tôdas as Papelarias.

Distribuidores exclusivos p/ todo o Brasil:
M. GONÇALVES & CIA. LTDA.
INDÚSTRIAS — GRÁFICAS
Rua Sampaio Moreira, 197 - Tel. 3-3129
SÃO PAULO

Pagamentos na 4.a Circunscrição de Recrutamento

A partir do corrente mês, em dia e hora a serem designados, oportunamente, serão pagas pela tesouraria da 4.a C. R., à rua São Joaquim, 329, as pensões que vinham sendo pagas pelo Estabelecimento de Fundos da 2.a Região Militar.

No corrente mês, o salario-familia será pago mediante a apresentação do atestado de vida dos dependentes.

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO N.o 112
SAO PAULO

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO.

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite de Cr.$ 10.000,00)	..	4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr.$ 50.000,00	......	4 % a. a.
até Cr.$ 100.000,00	......	3 % a. a.
SEM LIMITE	......	2 % a. a.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO:		DEPOSITOS DE AVISO PRE'VIO:	
2 meses	5 % a. a.	90 dias	4 ½ % a. a.
6 meses	4 % a. a.	60 dias	4 % a. a.
		30 dias	3 ½ % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS:

6 meses .... 3 ½ % a. a. — 12 meses .. 4 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: — Rua 1.o de Março, 66 — RIO DE JANEIRO — END. TEL. "SATELITE" Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do País. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevidéu (Uruguai)

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:

ANDRADINA — ARAÇATUBA — ARAGUAÇU' — ARARAQUARA — ASSIS — AVARE' — BARIRI — BARRETOS — BAURU' — BEBEDOURO — BOTUCATU' — BRAGANÇA PAULISTA — CAFELANDIA — CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES — FRANCA — GARÇA — ITAPETININGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU' — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO — MIRASSOL — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANADA — NOVO HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PEDERNEIRAS — PIRACICABA — PIRAJU' — PIRAJUI' — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSÃO — RANCHARIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO — STA. CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTACIO — SANTO ANDRE' — SANTOS — SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SÃO JOSE' DOS CAMPOS — SÃO JOSE' DO RIO PARDO — SÃO JOSE' DO RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TAUBATE' — TUPA — VALPARAISO — VOTUPORANGA.

O PESO DA OCUPAÇÃO NA AUSTRIA

LONDRES (B N S) — O "Foreign Office" expediu, para publicação, os textos das notas trocadas com o governo austriaco sobre a maneira de aliviar o peso da carga de ocupação na Austria, que depende de um tratado que está sendo adiado pelo governo sovietico.

A 7 de março a Austria enviou notas identicas a quatro potencias ocupantes, solicitando a adoção de medidas por ela especificadas no sentido de que seja melhorada a situação da população austriaca.

A resposta britanica, expedida a 11 do corrente para Viena, frisa que sempre foi e continua sendo politica do governo de sua majestade tornar a ocupação o menos intensa possivel.

Tratando com simpatia das exigencias especificas da Austria, o governo observa que já foram tomadas medidas no sentido de que sejam atendidas muitas delas. As demais se referem a condições que não prevalecem na zona britanica de ocupação (parecem mais particularmente dirigida ao governo sovietico).

A solicitação austriaca para que todas as potencias ocupantes arquem com as despesas de ocupação, o governo de sua majestade responde que essa questão ainda está sendo objeto de considerações.

A segunda solicitação austriaca de "ampla redução das tropas de ocupação" o governo responde que não considera excessivo o numero das tropas britanicas, mas que estão sendo feitas economia progressivas conforme permitam as circunstancias.

O governo declara que "compartilha do desapontamento do governo austriaco quando à demora da conclusão do tratado cuja estruturação tem sido objetivo politico do governo de sua majestade. Na realidade, o governo de sua majestade, em conjunto com os governos dos Estados Unidos e da França, fez importantes concessões para que fosse facilitada a conclusão do tratado".

A nota britanica chama atenção para as maneiras pelas quais o governo sovietico tem retardado a conclusão do tratado, inclusive a "recente introdução de [illegible] negociações do tratado" (O caso de Trieste).

"De sua parte, o governo de sua [illegible] jo de resolver todos os casos importantes do tratado desde que isso conduza a um acordo sobre o mesmo como um todo".

O primeiro ministro australiano passará oito dias na Grã-Bretanha, seguindo depois de avião para Washington, Ottawa e Vancouver. Ele se faz acompanhar de oito peritos em defesa, politica externa, finanças e comercio.

Farmacias que ficam hoje de plantão

Estão de serviço hoje, as seguintes farmacias:

CENTRO — Tesouro, rua Alvares Penteado, 18.

[illegible] — Ipanema, rua Almirante Brasil, 165; Marian, rua Hipodromo, 505; Rex, Rua Bresser, 1079; Normal, Av. Rangel Pestana, 237; Cavalheiro, av. Rangel Pestana, 2:63; Esperança do Braz, rua Carneiro Leão, 119.

ALTO DA MOOCA: — São Rafael rua Orville Derbi, 179; São José Mooca, rua da Mooca, 1.763; S. Vicente de Paulo, rua da Mooca, 2884; Santa Helena rua Canuto Saraiva, 371; Santa Lucia, rua Padre Raposo, 94; Taquari, rua Taquari, 67; Alco-Iris, rua Oratorio, 564.

BELEM-BELENZINHO: — Santa Rita, rua Cachoeira, 363; Belenzinho, Largo S. José do Belem, 173; Tiradentes, rua 21 de Abril, 1106; N. S. Aparecida, rua Siqueira Bueno, 1076; Silva Jardim, rua Silva Jardim, 131.

MOOCA: — Internacional, rua Piratininga, 493; Margarida, rua Barão de Jaguara, 312; Esperança, rua Carneiro Leão, 538.

PARAISO-VILA MARIANA: — J Camargo, rua Domingos de Morais, 1482; Michel, rua Domingos de Morais, 869; Neo-Esperança Praça Rodrigues Abreu, 34, Candida, rua Alcino Braga 2., Santa Terezinha do Menino Jesus, rua França Pinto, 432 Santo Antonio, rua Amancio de Carvalho, 85.

ORIENTE-CANINDE-PARI: — Rocha, rua Oriente 509; Silva Teles, rua Silva Teles, 348; Santo Antonio do Pari, Praça Bento, 168; São Pedro do Pari, rua João Boemer, 1218; Bandeirantes, avenida Vautier, 626; São Miguel, rua João Boemer, 650.

BARRA FUNDA-CAMPOS ELISEOS-PERDIZES-SANTA CECILIA: — Barão de Limeira, Alameda Eduardo Prado, 439; Andrade, Praça Marechal Deodoro, 64; Jaguaribe rua Martinm Francisco 558; Modelo, rua [illegible], 439; Bugre, rua Barra Funda, 598.

BOM RETIRO — Ribeiro de Lima, rua Padre Lima, 614; Tocantins rua Guarani, 396; Bom Retiro, rua Areal, 58; Caldas, Av Rudge, 925; Tibagi, rua Barra do Tibagi, 507

LUZ-S. CAETANO: — Cosmos, rua Dr Rodrigo de Barros, 350; Ramiro rua São Caetano, 313; Nova Era Avenida Tiradentes, 1282

VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO — Cintra, rua da Consolação n. 2106; Modelo, rua Consolação, 2553; Buenos Aires, rua Alagoas, 492.

AVENIDA BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO-BELA VISTA — Imaculada Conceição, Av. Brig. Luiz Antonio, 2155; Humanitaria, Av. Brig. Luiz Antonio, 1421; Ribeiro, rua Sto. Antonio, 452; Italo-Americana, rua Conselheiro Ramalho [illegible] valdo, Matriz, rua Cincinato Braga 559.

CERQUEIRA CESAR: — Di Franco, rua Con. Eugenio Leite, 941; Galvão, rua Teodoro Sampaio, 192; Vila Madalena, rua Morato Coelho, 872.

JARDIM PAULISTANO — Jardim Paulistano, rua Joaquim Antunes 233

LUZ-SANTA IFIGENIA-MERCADO. — Landel, rua Brigadeiro Tobias, 785; Pasteur, Alameda Barão Limeira, 105; Marietela, rua Gusmões 616; Da Luz, rua Duque de Caxias, 81; Godol, rua General Couto Magalhães, 206; Do Parque Parque D Pedro II, 364; Suell, rua Page, 106

JARDIM PAULISTA: — Meneres rua Pamplona, 763; Lorena, Al Casa Branca, 890; Trianon, rua Peixoto Gomide, 1456 N S. Aparecida, Av Brigadeiro Luiz Antonio, 3556; Patriarca, rua Pamplona, 1846

ITAIM: — Ouro Verde, rua Joaquim Floriano, 23.

JARDIM AMERICA: — Jardim America, rua Augusta 2541; Elite rua Consolação 3630; Saude, rua Oscar Freire, 803; Santa Barbara rua Augusta, 2878.

GLORIA LIBERDADE: — Santa Cruz, rua Liberdade, 130; Castro Alves, 197; São Francisco, rua dos Estudantes, 424; Ferreira, rua Bueno de Andrade, 66

CAMBUCI-ACLIMAÇÃO: — Gloria Largo Cambuci 21; São Gonçalo, rua Muniz de Souza, 196; Safira rua Safira, 261; Pagé, rua Independencia, 510; Padroeira, Av. Lins de Vasconcelos, 1121; Valter, rua Alves Ribeiro, 242.

IPIRANGA: — Bom Pastor, rua Silva Bueno, 2271; N. S. Aparecida rua Bom Pastor 1509; Fonseca, rua Lorde Cockrane, 437, Silvia, rua Greenfeld, 283; Moinho Velho, rua Eliria, 31 (esquina da rua Corridas)

SANT'ANA: — Cantareira, rua Artur Guimarães, 273; Central, rua Voluntarios da Patria, 1697; Carandiru, rua Maria Candida, 154; U S Amparo, rua da Coroa, 56; N. S. das Graças, rua Alfredo Pujol, 195.

SAUDE: — Domingos de Morais, rua Domingos de Morais, 3103; Saude, r. Domingos de Morais, 2668.

VILA MONUMENTO: — Vilas-Boas rua Jequital, 3; Amadeu av Zelina 407; Waldir, rua Rio do Peixe, 4.

VILA ZELINA-VILA BELA — Ibitirama, av. Ibitirama, 789; Valim Av. Zelina, 70-A.

MOINHO VELHO-SACOMAN: — N S. Aparecida Av. das Lagrimas, 620.

VILA NOVA CONCEIÇÃO: — Santa Gertrudes, rua Bastos Tavares 4; Vila Olimpia Estrada Santo Amaro, 714.

VILA MARIA: — N. S. Rosario Av Guilherme Cotching, 706; Vital Brasil, rua Curuçá, 605; Atlantica Avenida 4 n 4-A.

TREMEMBE': — São Pedro, av Pedro Vicente, 64.

BAIRRO DO LIMÃO — Silva, av Tomas Edison, 2434.

PENHA: — Sampaio, Praça da Penha, 783; Popular, Largo 8 de Setembro, 94; Santana, Estrada São Miguel, 74-C.

PINHEIROS: — N. S. Monte Serrate, rua Butantan, 79; Pais Leme rua Arcoverde, 2372; Nossa Farmacia, rua Pinheiros, 1205; Imperial, rua Teodoro Sampaio, 2463.

AGUA RAZA-BERTIOGA: — Monte Serrate, Av. Alvaro Ramos, 2031; Araguaia Av. Alvaro Ramos, 1278; Bertioga, rua Acre, 771; Santa Branca, Av. Regente Feijo.

LAPA: — Sebastião, rua 12 de Outubro, 113; N.S. do Belem, rua Ponta Porá, 149. São José, rua Clemente Alves, 400.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

O sr. GERALDO PEREIRA DUARTE, achando-se em adiantado estado de tuberculose e não tendo recursos por se achar sem parentes, pede por intermedio desta folha um auxilio que poderá ser remetido à Caixa deste jornal.

Viajará para a America do Sul

WASHINGTON, (U.S.I.S.) — dr. John M Henderson, da Divisão de Saude Publica da Escola de Medicina da Universidade de Columbia, recebeu uma bolsa concedida pelo Departamento de Estado para que sirva como consultor visitante em diversas escolas de Saude Publica e para que conferencie com autoridades de Saude Publica no Brasil, na Argentina, e no Chile, durante três meses deste verão.

Nascido em New Rochelle, Nova York, o dr. Henderson cursou a Universidade de Cornell e o Laboratorio da Escola de Saude Publica dos Estados Unidos, em Cincinnati, Ohio.

Em 1927 serviu na Fundação Rockefeller, em Alabama. Foi engenheiro Sanitario Assistente do Departamento Estadual de Saude de Mississippi durante três anos. Ocupou cargo semelhante, durante sete anos, no Departamento Estadual de Saude da Georgia, onde dirigiu a Divisão de Controle e Investigação da Malaria.

Durante a Segunda Guerra Mundial, o dr. Henderson foi consultor de Engenharia Sanitaria, com a patente de tenente-coronel, no Departamento Insular de Saude, Porto-Rico, e dirigiu as operações de controle à malaria nas Indias Ocidentais. Desde 1946 vem sendo professor de Ciencia Sanitaria da Universidade de Columbia.

Publicou inumeros artigos cientificos em jornais especializados, e é membro da Associação Americana de Saude Publica é presidente da Comissão de Engenharia da Sociedade Nacional de Malaria.

NO PASSADO E NO PRESENTE...
ELIXIR DE NOGUEIRA
MEDICAÇÃO AUXILIAR NO TRATAMENTO DA SIFILIS!

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

CAPAS PARA AUTOS

"SÃO JORGE"

A única com impermeabilização patenteada à prova de água e óleo

- ★ Um modêlo exato para cada tipo de automóvel
- ★ Não solta tinta na roupa e nem deteriora com o calor
- ★ Sem rugas e sem defeitos
- ★ Fabricado com NYLON, couro plástico, palhinha etc.

Preço a partir de Cr$ 800,00

Remetemos para todo o Brasil pelo Reembolso

Estofados Plásticos "SÃO JORGE" Ltda.
Praça Princeza Izabel, 65 e 92
(junto à Av. Duque de Caxias) Tel. 52-7794
End. Teleg "CAPASJO" São Paulo

MÁQUINA DE FAZER CAFÉ "MONARCHA"

Construida em metal brilhante, resistente. 4 tamanhos: para 40, 68, 120 e 180 chicaras. Sistema caseiro, com depósito de louça. Esterilizadores com 1 e 2 bule esmaltados.

Temos também: Batedeiras, churrasqueiras, cilindros para pasteis, cortadores de frios, engenhos de cana, espremedores de laranja, máquinas de pipocas, moinhos de café etc.

Cia. LILLA de Máquinas — INDÚSTRIA e COMÉRCIO — Lilla
Fundada em 1918
Rua Piratininga, 1037 - Caixa Postal 230 - São Paulo
Oficinas e Fundição em Guarulhos (São Paulo)

Arco-Artusi 2253

Moveis p/ Escritorio

Vendem-se de ocasião. Bureaux. Arquivos. Armarios. Ficharios. Poltronas, etc. Otima qualidade. Construção extra em mazonite e fórmica, e tambem de madeiras de 1.ª. Melhores informações pelo telefone 4-8981. Chamar EDGARD.

RELOGIOS GARANTIDOS 10 ANOS

Magnifico relogio Suiço com maquina ancora S de 15 rubis

Super-resistente. Mod. 1055

folheado	Cr.$ 305,00
C/ linda pulseira folheada	Cr.$ 350,00
Pulseira Garantida	Cr.$ 420,00

Pelo reembolso sem despesas
Peçam nosso rico catalogo, gratis
Damos grandes descontos para revendedores.
Para agentes otima comissão.
INTRA LTDA. — Caixa Postal 793 — D. José de Barros, 337 — 6.o andar — Sala 616 — São Paulo.

DACTILOGRAFIA - TAQUIGRAFIA - CORRESPONDENCIA
Os melhores cursos Praticos e Rapidos
MATRICULAS SEMPRE ABERTAS
INSTITUTO DE ENSINO
RUA S. BENTO, 260 — FONE: 3-7449

CR.$ 300,00
TINTURARIA CENTRAL
COMPRAM-SE TERNOS USADOS E PAGA-SE ATÉ CR$ 300,00
Atende-se a domicilio Chamar pelo tel. 2-2828.
RUA BOA VISTA 332 — SOBRADO

AZULEJOS BRANCOS E EM CORES, TELHAS, LADRILHOS E ARTIGOS SANITARIOS
Isaac V. FRANCO
Materiais para Construção — "Stock" — Preços — Presteza
RUA OLINDA, 162 — FONE: 4-2039 — S. PAULO

MASSAS ALIMENTICIAS E BISCOITOS
"LANCI"
IRMÃOS LANCI
RUA AMAZONAS, 74 - 84 — FONE: 4-2115

MASSAS ALIMENTICIAS DI PIERRO
Vva. VICENTE DI PIERRO & Fos. LTDA.
RUA BARRA FUNDA 445
FONE 51-1517 — SÃO PAULO

COMPLETO!...

MANUAL DE AVICULTURA

AUTORIA DE JOÃO BRUNINI
Com 250 Paginas — 249 Textos 140 Gravuras — Formato: 16x23
BROCHURA DE LUXO .. Cr$ 40,00
A VENDA NAS LIVRARIAS OU AS UZINAS CHIMICAS BRASILEIRAS S. A.
JABOTICABAL — Estado São Paulo
Atendemos pelo Reembolso Postal

CURSO DE PORTUGUÊS POR CORRESPONDÊNCIA

(DA REVISORA GRAMATICAL)

Dirigido pelo professor ERNANI CALBUCCI (da Escola de Comercio "Alvares Penteado" e da Sociedade de Estudos Filologicos de São Paulo)
RUA ANITA GARIBALDI, 231 - 6 o andar - SAO PAULO
Organizado para difundir o connecimento pratico do idioma nacional
NATUREZA E DURAÇÃO O Curso, que tem a duração de 1 ano e dois meses, consiste em 11 lições redigidas em linguagem simples, apresentando apenas o essencial para se ter conhecimento solido da lingua portuguêsa Cada lição abrange três partes: Parte Teorica, Parte Pratica e Ortografia.
AS LIÇÕES. As lições, que serão enviadas semanalmente, são impressas em formato de livro, com as páginas numeradas.
TRABALHOS DO ALUNO Para maior aproveitamento, o aluno deve responder ao questionario de cada lição, sendo-lhe devolvidas as respostas com as correções que suscitarem. Alem disso, há exercicios praticos e o aluno pode fazer perguntas sobre duvidas de linguagem.
MENSALIDADE MODICA Cr$ 40,00 (quarenta cruzeiros).
Faça hoje mesmo a sua inscrição, enviando o seu nome, endereço e a primeira mensalidade (Outros cursos: INGLÊS E CONTABILIDADE)

GRATIS!

Quer receber ótima surpresa? Que o fará feliz e lhe será de valiosa utilidade! Escreva a Soares, à Caixa Postal, 84 — NITEROI — Estado do Rio (Selo para resposta).

VICIO DA BEBIDA

Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

FABRICA DE ESSENCIA LIDER

CAIXA POSTAL Braz, 8120
FONE 9-5424

Essencias, Corantes Analisados, Acidos Tartarico, Citrico, materias primas para licores, xaropes, balas, bombons etc. Aromas para Confeitaria e Sorveterias.

RUA TUIUTI, 2556 — SÃO PAULO

LIDER — FÁBRICA DE ESSÊNCIAS PARA DOCES E BEBIDAS

12.º REGISTRO DE IMOVEIS

INSCRIÇAO DE PLANO DE LOTEAMENTO, PARA VENDA DOS LOTES EM PRESTAÇAO, DE UM IMOVEL SITUADO NESTA COMARCA DE S. PAULO, MUNICIPIO DE GUARULHOS, NO BAIRRO CAMPO DOS BARBOSAS, DENOMINADO "ESPLANADA DAS BANDEIRAS", DE PROPRIEDADE DO SR. RODRIGO SAYAGO SOARES E SUA MULHER.

Cid B. de Castro Prado, Oficial do Registro de Imoveis da 12.a Circunscrição desta comarca de S. Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil,

FAZ SABER aos que virem o presente edital ou dele conhecimento tiverem que o sr. Rodrigo Sayago Soares e sua mulher, proprietarios de um terreno situado nesta comarca de S. Paulo, no municipio de Guarulhos, em Vila Augusta, com a área de 77 923 m2., dividindo pela frente com parte da rua Joaquim Cavadas e terrenos de propriedade de Ricardo Morgado; pelo lado direito com a cerca de transmissão da Light; pelo lado esquerdo, com terrenos da Vila Itapegica; e pelos fundos com terrenos do mesmo Rodrigo Sayago Soares, — dividido em lotes para serem vendidos mediante pagamento do preço a prestação, por oferta publica, depositaram neste cartorio do 12.o Registro de Imoveis, à rua Riachuelo, 73, 2.o andar, o memorial e os documentos exigidos pelo decreto-lei federal n. 58, de 10 de dezembro de 1937, e decreto n. 3.079, de 15 de setembro de 1938, para ser feita a inscrição do respectivo plano de loteamento, de conformidade com aqueles decretos.

E, para conhecimento dos interessados, foi expedido o presente edital, que será publicado e afixado na fórma da lei, para os fins do art. 2 do mencionado decreto 3.079, tendo os interessados prazo até o dia 29 de agosto do corrente ano para oferecerem em cartório, qualquer impugnação ao aludido plano de loteamento. São Paulo, 18 de julho de 1950. — O Oficial — CID PRADO.

DR. E. SAPORITI
CIRURGIA GERAL
Molestias de Senhoras e Partos
Consultas das 14 às 17 horas
Av Paulista, 2 006 Fone 7-9083

MEDICOS ESPECIALISTAS

CIRURGIA GERAL — PARTO. MOLESTIAS DE SENHORAS
Prof. S. Eugenio de Camargo
Rua Libero Badaró, 641 — Das 16 as 19 horas - Av Rangel Pestana, 2407 — Das 12 às 15 horas — Fones: — 6-4239 e 9-2368

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPICA
DR. GUILHERME CHRISTOFFEL
Medico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FIGADO) e de doenças alergicas (asma, urticaria, enxaqueca)
Praça da Republica, 419 — 2 o andar — Esquina da rua Vieira de Carvalho — Tel.: 4-8748. das 9 às 11 e das 15 às 17 horas

CANCER
DR. SEBASTIAO V. FRANCO
Diagnostico e Tratamento - Processos Malignos e Benignos Aprov. Estados Unidos e Europa Consultas desde Cr$ 30,00
Praça Ramos de Azevedo, 209 (Prédio Gloria)

DOENÇAS DO CORAÇÃO
DR. QUINTILIANO H. DE MESQUITA
Diretor do Inst. de Cardiologia do Hosp. N. S. Aparecida e Casas de Saude Matarazzo
Eletrocardiografia (a domicilio)
Rua Cons Crispiniano, 20 — 3 o s. 209 a 212 — Telefone 6-2801 — Das 3 às 6 horas

FRIEZA SEXUAL IMPOTENCIA
Tratamento especializado do
DR. S. B. VASCONCELOS
Rua São Bento, 484 — 1 o andar - Sala 4 — Das 12 às 17 horas — 3-1374

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS
DR. LAURO J. COURY
Esp. do Serviço da Fac de Medicina, Inst. do Radio e dos Centros de Saude de Santa Cecilia e Santana-Pequena e alta cirurgia - Cons. Rua Libero Badaró, 94, 3 o andar Das 15 às 19 horas — Tel. 2-4595 Res Rua Barão de Campinas n.o 94, 6 o andar ap 63 — Telefone 52-6736

HEMORROIDAS
DR. CESAR GIRAD JACOB DA SANTA CASA
Trat. das hemorroidas sem operação e sem dôr. Clinica especializada das molestias do estomago, figado, intestinos e ano-retais. colite. prisão de ventre, fistulas, fissuras, etc. Rua 7 de Abril, 176 — 3 o — Das 14 às 17 horas — Fones 4-7033 e 7-3446

HIDROCELE — ULCERA DAS PERNAS — VARIZES
DR. LUIZ NOVO
Eczemas, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, flebite cronica (sem operação, sem injeções) Hemorroidas (sem operação) Doenças sexuais
Rua Libero Badaró, 127 — Das 13 as 19 hs. — Fones 2-[illegible] e [illegible]

MEDICO — OPERADOR
DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDINO DO AMARAL
Cirurgia em geral: estomago, figado, intestino, hernia, varicocele, hidrocele, hemorroide e mal de senhoras Cons.: Rua 7 de Abril, 235 — tel.: 4-1917 — Res.: R Novo Horisonte, 75 — Tel.: 51-4909

MOLESTIAS DOS OLHOS
PROF. DR. CIRO DE REZENDE
Do Hospital de Berlim e Viena
Catedratico da Clinica de Olhos da Faculdade Medicina Universidade São Paulo
Instalações para clinica e cirurgia dos olhos — Rua Marconi n.o 43 — 3.o andar — Tel. 4-2819 — Das 9 às 12 e das 13 às 18 horas

MOLESTIAS NERVOSAS
SANATORIO JABAQUARA
Hosp. moderno, amplo e confortavel. Projetado e construido para a especialidade. Direção clinica
Drs. Orestes Rosseto e Oswaldo Lange
Assist. e docentes da Fac. de Medicina Fone 7-2234 — Caixa, 1660
Av. Araci 401 (Alto do Jabaquara)

MOLESTIAS INTERNAS
DR. COSMO BARBATO
ESPECIALISTA DA SANTA CASA e POLICLINICA
Doenças do Coração, Pulmão estomago, figado, intestinos, Rins, Reumatismo, Sifilis, asma, bronquite e molestias nervosas. Inalação de penicilina. Estreptomicina e Ondas Curtas Consultorio, Av. Rangel Pestana, 1031. 7.o andar — das 8 às 20 horas — Tel. 2-0389

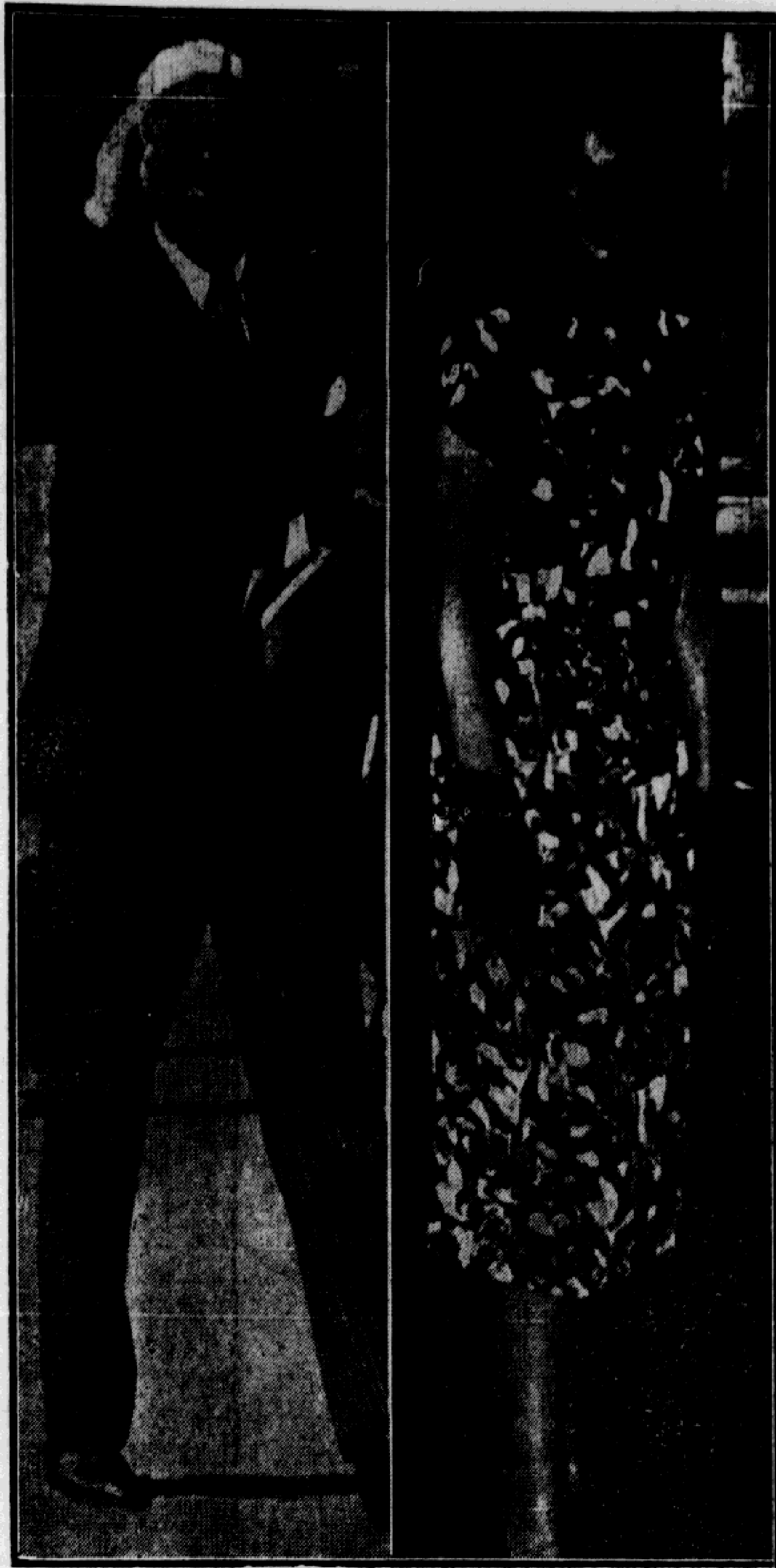
OTORINOLARINGOLOGIA
DR. OCTACILIO LOPES
Especialista em doenças do NARIZ, GARGANTA E OUVIDOS. Laureado pela Academia Nac Medicina, premio M Brasil de 1940 e 1944 e A. Paulista Medicina, premio Almeida Camargo 1944 — Rua Marconi [illegible] 3 às 6 — Tels. 6-[illegible]

Rouquidões — Bronquites — Asma
DR. DANTE LAZZERONI JUNIOR
Cancer das cordas vocais. Inalação de penicilina e streptomicina
Rua Braulio Gomes, 38 — sala 406 [illegible] às 6 horas — Tel. 6-7138

Reumatismo — Tireide (Papo)
DR. PLINIO REYS JR.
Coração, Doenças dos ossos, Ulcera. Trat. especializado s/ operação — Consultas com Radioscopia Cr$ 50.00 — Av. Tiradentes 1140 das 7 às 8, 12 às 16, 19 às 21 horas. Tel. 4-3733 R. Wenceslau Braz, 78 (Pr. Sé), 16 às 19 hs. — Tel. 2-1030

UROLOGIA
DR. M. FUCHS
DOS HOSPITAIS DE NEW-YORK
Doenças de Senhoras — Esterilidade — Disturbios das Regras — Vias Urinarias — Hipertrofia da Prostata Das 2 às 5 horas
Rua 7 de Abril 277 — 2.o — Tel. 4-1313

VIAS URINARIAS
DOENÇAS VENEREAS
DR. ORLANDO MELLONI
Tratamento especializado das Vias Urinarias e suas complicações — Sifilis — Cons. Rua 7 de Abril, 264 — 9.o andar — sl 400 — Das 9 às 12 e das 3 às 6,30 horas — tels. 3-3063 e 4-7180



Anthony e Beatrice, que por 27 anos foram o casal Anthony Eden

O divorcio poderá frustrar a vocação de Eden para 1.o ministro

O INFORTUNIO CONJUGAL E' MUITO MAIS IMPORTANTE NA INGLATERRA DO QUE NOS ESTADOS UNIDOS

Cinco minutos contra toda uma existencia votada à defesa de uma nação e do resguardo de um imperio... Cinco minutos de drama pessoal atirados contra decênios de atividade publica: eis o drama de Antony Eden, para muitos o politico mais elegante do mundo e o homem mais bem vestido da Inglaterra. Drama que se reduz a este esquema: ao cabo de 27 anos de matrimonio, apresenta-se com a esposa ao juiz "sir" Franci Hobson, pleiteando divorcio. Depois de ouvir breve declaração do marido — vice presidente da oposição — leu em voz baixa cartas de Beatriz Helen Eden — o juiz proferiu a sentença de divorcio.

Eden estava livre do vinculo matrimonial com a filha de "sir" Gervase Becktt, proprietario do "Yorkshire Post", o mais influente dos jornais conservadores da provincia da Grã Bretanha.

Segundo alguns, esses 5 minutos de Antony Eden no Tribunal poderão queimar-lhe as ultimas esperanças de primeiro ministro.

* * *

Para outros, contudo a conduta publica e privada de Eden salva-lo-á da represalia da tradição ferida. A propria esposa, que ha três anos habita New York, aí pretendendo fixar residencia permanente, acha que o espisodio não atingirá a carreira politica do antigo conjuge:

— Espero que não, pois a culpa é minha.

Eden não é culpado, portanto, o que o redime perante os compatriotas.

Todavia o esguio e seguro biografado de Churchill ficará impedido de assistir às corridas de Ascot no recinto real, castigo já imposto á mulher de Ali Khan. Dificilmente, ainda um divorciado consegue alçar-se ao baronato, exceção concedida a Lawrence Oliver. Mesmo fora da Corte, a diplomacia inglesa é muito severa para com os divorciados.

E severissimo é o ambiente dos altos postos dos partidos politicos.

UMA CARREIRA

O caso de Eden é, evidentemente um caso particularissimo — diz "L' Europeo". A sua inocencia está fora de duvida. Casou-se a 5 de novembro de 1923. Usava então enormes bigodes escuros e começava a firmar-se entre os jovens conservadores. Nesse mesmo ano foi eleito deputado e desde então não ... perdeu o seu posto no parlamento. Pouco tempo depois foi secretario de Chamberlain. Pouco a pouco crescia a sua fama de homem politico elegantissimo e delineava-se o seu destino de homem afamado e de pouca popularida-

(Conclui na 14.a pag.)

SÃO PERFEITOS CAVALHEIROS DE FRAQUE E SEM REVOLVER OS SUCESSORES DE AL CAPONE

A EVOLUÇÃO DO BANDITISMO NA AMERICA — MATA-SE MUITO MENOS — LA GUARDIA QUEBRAVA PESSOALMENTE OS PAPA-NIQUEIS — FRANK COSTELLO, O MODESTO, RECUSA O TITULO

Na popular revista italiana "Oggi", Giacomo Maugeri publica curiosa reportagem sobre a evolução e situação atual do "gangsterismo" nos Estados Unidos.

"Imaginou-se, diz o jornalista, que, morto Al Capone, em 1947 o banditismo organizado tivesse desaparecido na America.

Todavia, a ilusão de que o "gangsterismo" tivesse findado para sempre durou pouco. Nestes ultimos anos, nova onda de criminalidade surgiu nos EE. UU. O famoso "sindicato" que funcionava no tempo de Al Capone, e do qual era ele o chefe, continua a existir, tendo mudado de sistema e recorrido a novos metodos. Violencia e assassinatos foram reduzidos ao minimo possivel; os "gangsters" de hoje vivem em luxuosos bangalos, são pessoas de aparencia respeitavel, com mulher e filhos, andam desarmados, frequentam a alta sociedade, e usam uma gardenia na lapela do fraque. Parecem exercer atividades absolutamente inocentes. Em vez de assaltos a bancos, contrabando de licores, comercio de mulheres, a atividade dos novos fora da lei consiste em explorar o jogo. Com a guerra e os lucros faceis, a paixão pelo jogo difundiu-se extraordinariamente entre os americanos. Vinte biliões de dolares isto é, uma soma semelhante à utilizada para o financiamento do plano Marshall, são despendidos anualmente pelos americanos no pano verde, nas corridas e nas "slot-machines".

Não há nenhuma lei federal que proiba o jogo; a questão depende dos governos locais, e como jogo e politica estão sempre juntos, explica-se a difusão da jogatina.

Os donos de casas de jogo, mais ou menos clandestinas, os dirigentes de cassinos os operadores de "slot-machines", nas eleições locais, fazem o possivel pela vitoria dos partidos que os protejam. Fornecem o dinheiro para as campanhas eleitorais, usando ainda a "pressão moral", na qual os "gangsters" são especialistas.

Os gangsters formam um sindicato, isto é, uma especie de "familia", que tem os mesmos interesses e abrange gente de toda especie e de toda parte dos EE. UU. Instintivamente, todo membro do "sindicato" obedece e se adapta aos usos e costumes do mesmo. Al Capone, no seu tempo, era o chefe do sindicato. Os membros não lhe deviam tributo, mas tinham-lhe obediencia cega.

FRANK COSTELLO

Parece que o "chefe" hoje em dia é Frank Costello. Ele se recusa a admiti-lo, dizendo que isto seria uma **honra muito grande.** Esta modestia é naturalmente excessiva. O fato é que a policia federal desde 34 procura incriminá-lo, mas sempre em vão por falta de provas.

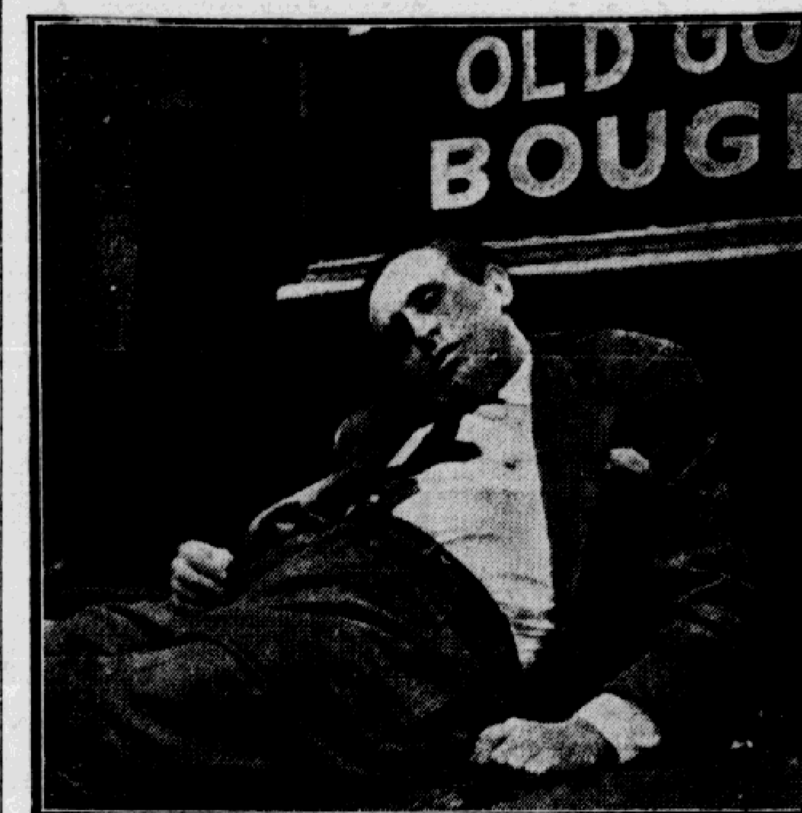
Costello é em tudo um homem que se fez por si: nasceu em Cosenza em 1891. Passou a viver na America quando menino, levado pelo pai imigrante. Chegou a ser preso uma vez, por porte abusivo de arma, tendo se comprometido a nunca mais dar motivos para tal.

Isto não quer dizer que sua conduta tenha sido angelica, mas talvez devido a amizades importantes e poderosas, consegue sempre uma excusa para suas façanhas. Costello, que é oficialmente o proprietario do Beverly Country Club e de outros estabelecimentos de jogo, maneja realmente um complexo de interesses financeiros que supera os de alguns dos principais "trusts" americanos reunidos. Este filho de emigrantes calabreses é o rei das "slot-machines", — maquinas papa-niqueis — que nos EE.UU. chegam a 200 mil. Todo ano 8 milhões e meio de americanos jogam e perdem, naturalmente, uma vez que as maquinas são construidas de modo a pagar 31 tentos em cada 100, isto é, o lucro é de 69%. E' claro que se um individuo possui o monopolio ou quase, da fabricação, instalação e exercicio destas simples e simpaticas maquinas, será milionario mais depressa do que Ford ou Rockfeller. A concorrencia é logo desencorajada, e abandona o campo quase sempre. La Guardia foi o grande inimigo de Costello: declarou guerra aos papa-niqueis e sempre que podia ele mesmo arrebentava as maquinas.

Em Kansas City, Charles Binaggio e Vincent Gargott foram "pivots" de uma tragedia: Binaggio, um membro influente do Partido Democratico local, devia a sua sorte politica à proteção da "gang", obtida na eleição de 48 em troca da promessa de dar ampla liberdade aos exploradores do jogo. Ora, em 49, Truman resolveu criar em cada Estado comissões que investigassem as atividades suspeitas e suas relações com o jogo. Binaggio, respondendo ao interrogatorio de uma destas comissões, depôs contra os criminosos seus associados. Gargotta, conhecido "gangster" encarregado de vigiar Binaggio, não conseguiu impedi-lo de fazer a declaração. Os "gangsters" puseram os dois fora de combate de um só golpe.

Outro foco de gangsterismo nos EE.UU. refere-se às corridas de cavalo, isto é, à jogatina clandestina com base no turfe. Verdadeiras batalhas travam-se em torno do titulo de rei do turfe clandestino. Mas, é assunto para outra reportagem.







O GANGSTERISMO NOS ESTADOS UNIDOS — À esquerda, um flagrante tornado raro nestes dias: um certo Jacob Wasserman, joalheiro, abatido a tiros de revolver defronte a seu estabelecimento da 1.190.a Avenida, em NovaYork, por se ter negado a obedecer às imposições dos "racketers"; no alto, à direita, Frank Costello, calabrês de origem, o homem que a imprensa "yankee" aponta como sucessor de Al Capone. No segundo plano, Charles Hinkley, de 26 anos, criminoso contumaz, que se sujeitou a perigosa operação cerebral para alterar os proprios instintos. Apenas completada a cura, Hinkley fugiu da cadeia...

SEJA CURIOSO!

Hero, de Alexandria, duzentos anos antes de Cristo, no seu livro "Spiritualia seu Pneumatica", tratou da força expansiva do vapor e descreveu o embolo metalico.

/ / /

A primeira sessão cinematografica do mundo foi realizada em 22 de abril de 1895, em Nova York, com o Kinestoscopio de Edison.

/ / /

Macaulay, o extraordinario politico inglês, nasceu em 1800.

/ / /

A aguia que simbolizava o Imperio Romano era dourada.

/ / /

O Brasil, na primeira guerra mundial, declarou rompimento de relações com a Alemanha no dia 28 de outubro de 1917.

/ / /

Bartolomeu de Gusmão, o "padre voador", nasceu em Santos.

/ / /

O santo padroeiro dos jornalistas é São Francisco de Sales, festejado a 29 de janeiro.

/ / /

Salomão escreveu os seus "salmos" 40 anos antes de Cristo.

/ / /

Em 1904 a Escola Militar se revoltou, por motivo da obrigatoriedade da vacina.

—

Faça todos os dias um pouco de ginastica ou dê um passeio a pé, andando vigorosamente. Em seguida, tome o banho frio habitual.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVII | SÃO PAULO — DOMINGO, 23 DE JULHO DE 1950 | N. 28.923



Estão armando o pavilhão. Tanto trabalho, tanto esforço, canseira tanta, para ter que desarrumar tudo no dia seguinte ou uma semana após... Porque ha cidades que não comportam, quiçá aturam "circo de cavalinhos". Nelas o prejuizo do proprietario é certo, como se diz no texto.

DESAPARECEM AOS POUCOS DAS GRANDES CIDADES OS PEQUENOS CIRCOS

OS CIRCOS DE TIPO AMERICANO PROVARAM MELHOR QUE OS EUROPEUS

OS PALHAÇOS DAQUI E DE FORA — A FAMILIA FRATELLINI E A PIOLIN DAQUI DO BRASIL — OS MODERNOS ARTISTAS DE CIRCO NÃO MAIS DORMEM NOS CAMARINS: QUEREM HOTEIS E BONS HOTEIS — O QUE NOS DISSE O SR. FRANCISCO ALVAREZ, UM HOMEM QUE CONHECE A ARTE HÁ MAIS DE TRINTA ANOS



As féras fazem hoje parte integrante do conjunto equestre — diz o entrevistado desta reportagem. Circo que não possui os seus leões, as suas hienas, além dos cavalos amestrados e dos cachorros que dançam, não consegue mais o favor do publico. Foi-se o tempo em que bastava o palhaço gritar: "O palhaço, que é?" e a molecada respondia: "E' ladrão de mulher", para que as arquibancadas à noite se enchessem.

Aos poucos, vão desaparecendo da paisagem citadina os pequeninos circos de antigamente. E os grandes tambem, já que custa muito dinheiro muito, sua montagem e manutenção Os pequeninos circos, como que fugindo à invasão dos automoveis de ultimo tipo, das geladeiras e do radio, vão se afundando pelo sertão. Hoje, nos mais distantes lugarejos. perdidos muito alem das mais longinquas pontas de trilho, poderemos encontrar pequenos barracões com seu palhaço, seu cavalo amestrado e a jovem que trabalha no trapézio. E' o circo, o circo que foi levar progresso e divertimento aos pacatos matutos que, através dos artistas, vão enriquecer seu vocabulario, suas "trouvailles" e seus conhecimentos artisticos. Pode-se dizer que os circos, tal e qual os mascates, constituem pontas de lança da cultura no "hinterland".

GRANDES E PEQUENOS CIRCOS

Custa muito montar e manter um circo. Que o digam os proprietarios daqueles pequenos pavilhões que chegam ao interior capengando, conseguem a custo erguer meia duzia de arquibancadas num terreno baldio e realizar uma duzia de espetaculos. Há cidades hostis. Por isto ou por aquilo, alguns deles não têm sorte em determinadas localidades. Por mais que anunciem, o povo não comparece pagante e solicito á bilheteria. Antes do inicio do espetaculo, sucede muitas vezes ser preciso devolver o dinheiro aos espectadores. Essa foi, então, uma noitada de prejuizo. O mesmo poderá ocorrer no dia imediato e nos dias que se seguirem. Se por acaso chove ou faz muito frio, o prejuizo é certo! Donos de circos tais poderão dizer com conhecimento de causa o quanto custa mante-los. Quando menino, vi certa vez um circo chegar a uma cidade do interior arrastando suas jaulas de féras e os camarins dos artistas. Alugou casas por perto, armou o pavilhão e anunciou espetaculo. As primeiras noites logo revelaram o futuro que os esperava, pois nula foi a assistencia que compareceu para ver as graças do palhaço, os rugidos do leão e os uivos do casal de hienas. Antes de uma semana, foi necessario suspender um espetaculo. Já todos estavam acomodados, quando um dos integrantes da companhia (justamente o que fazia o papel mais tragico nos grandes dramalhões) apareceu no

(Conclui na 14.a pag.)